



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2010

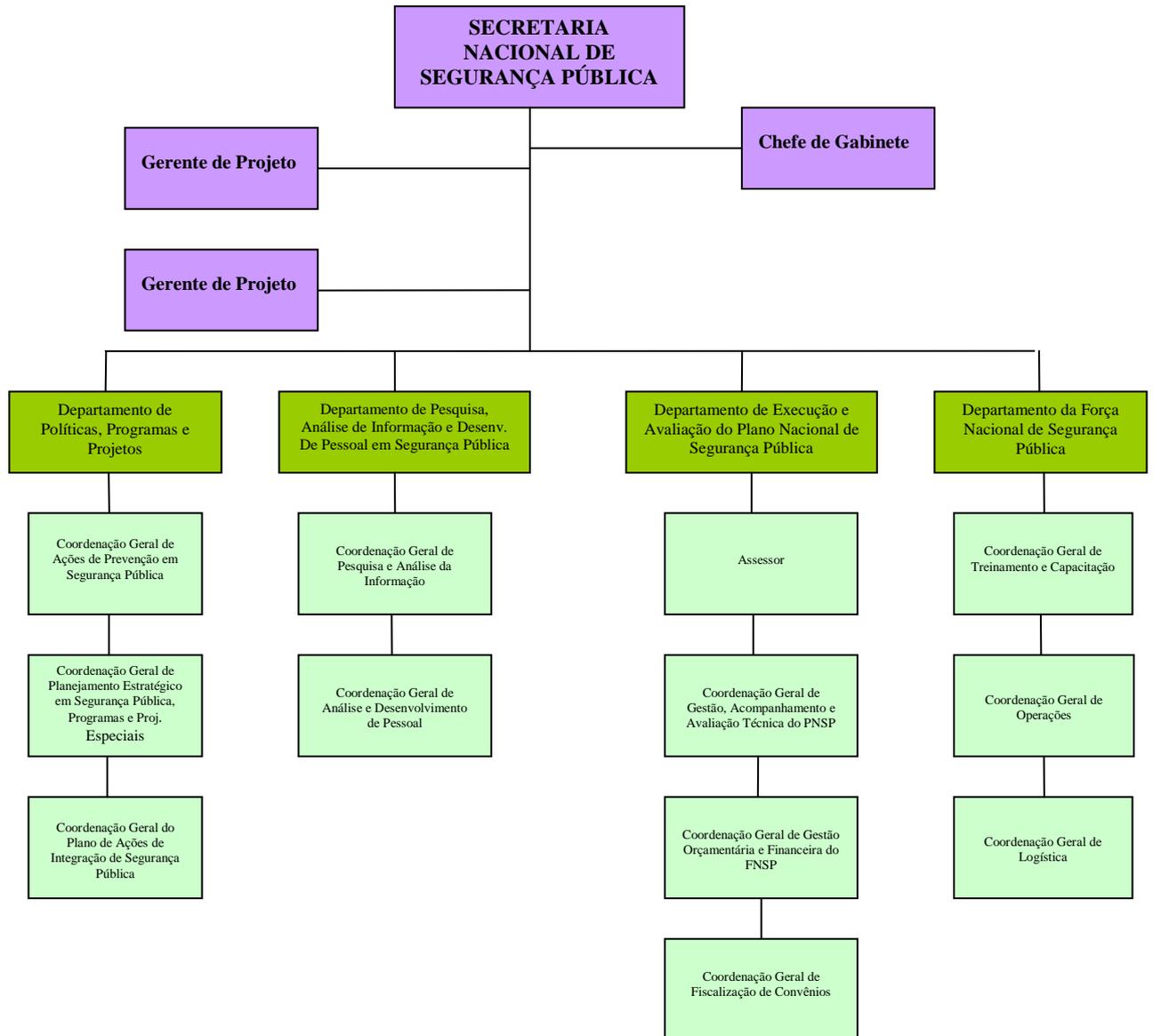


**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**PROCESSO DE CONTAS
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107/2010, da Portaria TCU nº 277/2010 e Portaria CGU nº 2.546/2010.

ORGANOGRAMA FUNCIONAL



LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem
ANPOCS – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGL – Coordenação Geral de Logística
CGRH – Coordenação Geral de Recursos Humanos
CICV – Comitê Internacional da Cruz Vermelha
COEFIN – Coordenação de Contratos, Execução Orçamentária e Financeira
DEPEN – Departamento Penitenciário Nacional
DFNSP – Departamento da Força Nacional de Segurança Pública
DOU – Diário Oficial da União
DPF – Departamento de Polícia Federal
EAD – Rede Nacional de Ensino a Distância
FNSP – Força Nacional de Segurança Pública
GDPGPE – Gratificação de Desempenho do Plano de Cargos do Poder Executivo Federal
GGI – Gabinete de Gestão Integrada
GGIM – Gabinete de Gestão Integrada Municipal
GM – Gabinete do Ministro
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES – Instituição de Ensino Superior
INCRA – Instituto de Colonização e Reforma Agrária
INFOSEG – Rede de Integração Nacional de Informações de Segurança Pública, Justiça e Fiscalização
ISP – Instituto de Segurança Pública
MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário
MERCOSUL – Mercado Comum do Sul
MJ – Ministério da Justiça
OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
PELC – Programa de Esporte e Lazer na Cidade
PNDTR – Programa Nacional de Documentação das Trabalhadoras Rurais
PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania
PROTEJO – Projeto de Proteção dos Jovens em Território Vulnerável
PSFO – Percurso Social Formativo
RENAESP – Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública
RG – Registro Geral Civil
SDE – Secretaria de Direito Econômico
SDH – Secretaria de Direitos Humanos
SE – Secretaria Executiva
SENAES – Secretaria Nacional de Economia Solidária
SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública
SIASG – Sistema de Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios
SNJ – Secretaria Nacional de Justiça
SISFOR – Sistema Nacional de Bolsa Formação
SPOA – Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
SPPE – Projeto Qualificação Profissional
SRJ – Secretaria de Reforma do Judiciário
SUSP – Sistema Único de Segurança Pública
UF – Unidade da Federação

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|-----------|
| TABELA 1 – Operações efetuadas pela Força Nacional de Segurança Pública | 17 |
| TABELA 2 – Demonstrativo Geral de Ações e Resultados do DFNSP..... | 18 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| A - CONTEÚDO GERAL | 10 |
| 1 - IDENTIFICAÇÃO DE RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO | 10 |
| 2 – PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA | 10 |
| 2.1 – Responsabilidades Institucionais da Unidade: | 10 |
| 2.1.1 – Competência Institucional..... | 10 |
| 2.1.2 – Objetivos Estratégicos..... | 11 |
| 2.2 – Estratégia de atuação frente às Responsabilidades Institucionais: | 11 |
| 2.2.1 – Análise do Andamento do Plano Estratégico da Unidade..... | 11 |
| 2.2.2 – Análise do Plano de Ação da Unidade referente ao exercício de 2010..... | 11 |
| 2.3 – Programas de Governo sob a Responsabilidade da Unidade: | 11 |
| 2.3.1 – Execução dos Programas de Governo Sob a Responsabilidade da UJ..... | 11 |
| 2.3.1.1 – Programa 1127 - SISTEMA ÚNICO DE SEGURANÇA PÚBLICA - SUSP..... | 11 |
| 2.3.1.2 – Programa 1453 – PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA - PRONASCI..... | 12 |
| 2.3.2 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ | 13 |
| 2.3.2.1 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ do Programa 1127 - Sistema Único de Segurança Pública | 13 |
| 2.3.2.2 - Execução Física das Ações Realizadas pela UJ do Programa 1453 - Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI | 13 |
| 2.3.2.2.1 - 00CA – Bolsa Formação..... | 13 |
| 2.3.2.2.2 - 8853 – Apoio à Implementação de Políticas Sociais..... | 15 |
| 2.3.2.2.4 - 8855 – Fortalecimento das Instituições de Segurança Pública..... | 16 |
| 2.3.2.2.5 - 8857 - Apoio à Implementação de Políticas de Segurança Cidadã..... | 16 |
| 2.3.2.2.6 - 8858 – Valorização de Profissionais e Operadores de Segurança Pública..... | 20 |
| 2.4 – Desempenho Orçamentário e Financeiro: | 24 |
| 2.4.1 – Programação Orçamentária das Despesas | 24 |
| 2.4.1.1 – Programação de Despesas Correntes..... | 24 |
| 2.4.1.2 - Programação de Despesas Capital..... | 25 |
| 2.4.1.3 – Quadro Resumo da Programação de Despesas | 25 |
| 2.4.1.4 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa | 25 |
| 2.4.2 – Execução Orçamentária das Despesas | 26 |
| 2.4.2.1 – Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ..... | 27 |
| 2.4.2.1.1 – Despesas por Modalidade de Contratação | 27 |
| 2.4.2.1.2 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa..... | 27 |
| 2.4.2.1.3 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa | 27 |
| 2.4.2.2 – Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação | 28 |
| 2.4.2.2.1 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação | 28 |
| 2.4.2.2.2 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação..... | 28 |
| 2.4.2.2.3 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação | 29 |
| 2.4.3 – Indicadores Institucionais..... | 30 |
| 3 - INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS | 30 |
| 3.1 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos | 30 |
| 3.2 – Análise Crítica | 30 |
| 4 – INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 30 |
| 4.1 – Pagamentos e Cancelamento de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores | 30 |
| 4.2 – Análise Crítica | 30 |
| 5 – INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE, CONTEMPLANDO AS SEGUINTE PERSPECTIVAS: | 31 |
| 5.1 – Composição do Quadro de Servidores Ativos | 31 |
| 5.2 – Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas..... | 33 |
| 5.3 – Composição do Quadro de Estagiários | 33 |
| 5.4 – Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos | 34 |
| 5.5 – Locação de Mão de Obra mediante Contratos de Prestação de Serviços | 35 |

| | |
|--|-----------|
| 5.6 – Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos | 37 |
| 6 – INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA. | 39 |
| 6.1 – Transferências Efetuadas no Exercício..... | 40 |
| 6.1.1 – Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de 2010 | 40 |
| 6.1.2 – Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos três últimos Exercícios..... | 40 |
| 6.1.3 – Informações Sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que vigerão no Exercício de 2011 e seguintes..... | 41 |
| 6.1.4 – Informações Sobre a Prestação de Contas relativas aos Convênios e Contratos de Repasse | 41 |
| 6.1.5 – Informações Sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse..... | 42 |
| 6.2 - Análise Crítica sobre a Situação da Gestão das Transferências vigentes no Exercício e seus efeitos no Médio e Longo Prazo | 42 |
| 6.2.1 - Medidas Adotadas para Sanear as Transferências na Situação de Inadimplente | 42 |
| 6.2.2 - Situação das Transferências Efetuadas no Exercício frente o disposto no artigo 35, do Decreto 93.872/86 e do art. 12, § L °, do Decreto 6.752/2009, com a redação dada pelo Decreto 6.993/2009, ou Legislação que o altere..... | 42 |
| 6.2.3 - Evolução das Transferências efetuadas nos três últimos exercícios, quanto à quantidade e volume de Recursos Transferidos..... | 42 |
| 6.2.4 - Medidas adotadas para gerir as transferências no exercício de 2011..... | 43 |
| 6.2.5 - Análise da Evolução das Prestações de Contas referentes às Transferências expiradas até 2010, quanto à Conformidade das Prestações de Contas com os Prazos Regulamentares | 43 |
| 6.2.6 - Análise da Evolução das Análises das Prestações de Contas referentes às Transferências expiradas até 2010, quanto à Eficiência e Eficácia dos Procedimentos Adotados, bem como quanto à disponibilidade adequada de Recursos Humanos e Materiais para Tanto | 43 |
| 6.2.7 - Estruturas de Controle definida para o Gerenciamento das Transferências, informando, inclusive, a Capacidade de Fiscalização in loco da Execução dos Planos de Trabalho contratados | 43 |
| 7 – INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ, CONTEMPLANDO OS SEGUINTE ASPECTOS: | 43 |
| 7.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ..... | 43 |
| 8 - INFORMAÇÃO QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS, TENDO COMO REFERÊNCIA A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1/2010 E A PORTARIA Nº 2/2010, AMBAS DA SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO E INFORMAÇÕES RELACIONADAS À SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS EM CONFORMIDADE COM O DECRETO Nº 5.940/2006..... | 45 |
| 8.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis..... | 45 |
| 9 - INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UJ, CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL”, DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS..... | 46 |
| 9.1 – Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial..... | 46 |
| 10 - INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UJ, CONTEMPLANDO OS SEGUINTE ASPECTOS:..... | 48 |
| 10.1 – Gestão de Tecnologia da Informação (TI) | 48 |
| 11 - INFORMAÇÃO SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA, CONTENDO DECLARAÇÃO DO GESTOR DE QUE OS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA, BEM COMO DA CONTRAPARTIDA, COMPROVARAM, NO EXERCÍCIO, QUE ESTAVAM EM SITUAÇÃO REGULAR EM RELAÇÃO AOS PAGAMENTOS DOS TRIBUTOS JUNTOS À SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL – SRFB, AO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS E À SEGURIDADE SOCIAL..... | 49 |
| 12 - INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE | |

| | |
|---|--------------------------------------|
| AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO..... | 49 |
| 12.1 – Deliberações do TCU Atendidas no Exercício..... | 49 |
| 12.2 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício..... | 49 |
| 12.3 – Recomendações do OCI Atendidas no Exercício | 50 |
| 12.4 - Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício | 50 |
| 13 – DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 12.309, DE 9 DE AGOSTO DE 2010. | 51 |
| 14 – INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS.ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. | |
| 15 – INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL, OBSERVANDO-SE AS DISPOSIÇÕES DOS DECRETOS NºS 5.355/2005 E 6.370/2008. | ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. |
| B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO | ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. |
| 1 – DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UNIDADE JURISDICIONADA. | ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. |
| 1.1 - Declaração Plena, com Ressalva ou Adversa | Erro! Indicador não definido. |

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão está estruturado conforme Instrução Normativa TCU nº 63 de 01 de setembro de 2010, Decisões Normativas TCU nºs 107/2010, de 27 de outubro de 2010, Portaria TCU nº 277, de 07 de dezembro de 2010 e Portaria CGU nº 2.546, de 27 de dezembro de 2010.

Os itens 2 a 5 da parte B, 1 a 36 da parte C, quadros II.C.1 a II.C.6 e Parte D do anexo II da DN TCU nº 107/2010 não se aplicam à natureza jurídica da UJ.

Não ocorreram procedimentos disciplinares no exercício de 2010, razão pela qual a inexistência do Relatório de Correição.

A Unidade Jurisdicionada tem finalidade de apoiar o desenvolvimento das demais Ações do Sistema Único de Segurança Pública - SUSP, no que se referem às despesas de caráter administrativas, não contempladas nas Ações finalísticas do Programa.

A - CONTEÚDO GERAL

1 - IDENTIFICAÇÃO DE RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO

QUADRO A.1 - IDENTIFICAÇÃO DE RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO

| Poder e Órgão de vinculação | | | |
|--|---|----------------------------|----------|
| Poder: Executivo | | | |
| Órgão de Vinculação: Ministério da Justiça | | Código SIORG: 316 | |
| Identificação da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | |
| Denominação abreviada: SENASP | | | |
| Código SIORG: 9053 | Código na LOA: Não se aplica | Código SIAFI: 200330 | |
| Situação: Em funcionamento | | | |
| Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta | | | |
| Principal Atividade: Não se aplica | | Código CNAE: Não se aplica | |
| Telefones/Fax de contato: 61 | 20253854 | 20253780 | 20259280 |
| Endereço eletrônico: agenda.senasp@mj.gov.br | | | |
| Página da Internet: www.mj.gov.br/senasp | | | |
| Endereço Postal: Esplanada dos Ministérios, Bloco "T", Palácio da Justiça Raymundo Faoro, Edifício Sede, 5º andar, Sala 500, Brasília, DF, CEP 70.064-900. | | | |
| Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas | | | |
| Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Decreto nº 6.061, de 15 de março de 2007, publicado em 16 de março de 2007 e Regimento Interno: Portaria nº 1.821, de 13 de outubro de 2006, publicada em 16 de outubro de 2006. | | | |
| Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada | | | |
| | | | |
| Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada | | | |
| | | | |
| Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Código SIAFI | Nome | | |
| 200331 | Secretaria Nacional de Segurança Pública | | |
| 200329 | Caixa Econômica Federal/MJ-SUSP – CEF/MJ-SUSP | | |
| Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas | | | |
| Código SIAFI | Nome | | |
| 00001 | Tesouro | | |
| Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões | | | |
| Código SIAFI da Unidade Gestora | | Código SIAFI da Gestão | |
| 200005 - Coordenação-Geral de Logística - CGL | | 00001 | |

2 – PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1 – Responsabilidades Institucionais da Unidade:

2.1.1 – Competência Institucional

A Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, órgão específico singular, integrante da estrutura regimental do Ministério da Justiça, a que se refere o art. 12 ao 16, do Decreto nº 6.061, de 15 de março de 2007, tem por finalidade assessorar o Ministro de Estado na definição e implementação da política nacional de segurança pública e, em todo o território nacional, acompanhar as atividades dos órgãos responsáveis pela segurança pública, por meio das seguintes ações: desenvolver e apoiar projetos de modernização das instituições policiais do País; manter e ampliar o Sistema Nacional de Informações de Justiça e Segurança Pública - INFOSEG; efetivar o intercâmbio de experiências técnicas e operacionais entre os serviços policiais; estimular a capacitação dos profissionais da área de segurança pública; e realizar estudos e pesquisas e consolidar estatísticas nacionais de crimes. Em síntese, a SENASP é responsável por promover a qualificação, padronização e integração das ações executadas pelas instituições policiais de todo o país em um contexto caracterizado pela autonomia dessas organizações.

2.1.2 – Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos estão no Relatório de Gestão da UJ 200331.

2.2 – Estratégia de atuação frente às Responsabilidades Institucionais:

2.2.1 – Análise do Andamento do Plano Estratégico da Unidade

A estratégia de atuação da SENASP está no Relatório de Gestão da UJ 200331.

2.2.2 – Análise do Plano de Ação da Unidade referente ao exercício de 2010

O Plano de Ação da SENASP está no Relatório de Gestão da UJ 200331.

2.3 – Programas de Governo sob a Responsabilidade da Unidade:

2.3.1 – Execução dos Programas de Governo Sob a Responsabilidade da UJ

2.3.1.1 – Programa 1127 - SISTEMA ÚNICO DE SEGURANÇA PÚBLICA - SUSP

QUADRO A.2.1 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO

| Identificação do Programa de Governo | | | | | | |
|---|----------------------------|---|----------------------|--|------------------------------|------------------------------|
| Código no PPA: 1127 | | Denominação: SISTEMA ÚNICO DE SEGURANÇA PÚBLICA | | | | |
| Tipo do Programa: Finalístico | | | | | | |
| Objetivo Geral: Ampliar a eficiência do Sistema de Segurança Pública e Defesa Civil mediante a reestruturação e integração de suas organizações. | | | | | | |
| Objetivos Específicos: Articular as ações das instituições federais, estaduais e municipais no campo da segurança e da justiça criminal, a partir dos seguintes eixos de atuação: gestão do conhecimento; reorganização das instituições de segurança pública; formação e valorização profissional; estruturação e modernização da perícia; prevenção da violência; controle externo e participação social. Assim, a União, estados e municípios terão condições de implementar programas de prevenção e repressão ao crime, reestruturação e reaparelhamento das organizações de segurança pública e defesa civil, combate às organizações criminosas, educação e valorização profissional bem como melhoria na análise de dados e estatística criminal. | | | | | | |
| Gerente: Ricardo Brisolla Balestreri | | | | Responsável: Ricardo Brisolla Balestreri | | |
| Público Alvo: Operadores de Segurança Pública | | | | | | |
| Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa | | | | | | Em R\$ 1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar Não Processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| - | - | - | - | - | - | - |
| Informações sobre os Resultados Alcançados | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice Inicial | Índice Final | | |
| 1 | Texto | 99/99/99 | 99,99 | 99,99 | 99,99 | 99,99 |

| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
|--------------------------------|----------------------------|------------|----------------|--------------|------------------------------|------------------------------|
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| N | Texto | 99/99/99 | 99,99 | 99,99 | 99,99 | 99,99 |

Fonte:

A análise do Programa 1127 – Sistema Único de Segurança Pública consta no item correspondente do Relatório de Gestão da UJ 200331.

2.3.1.2 – Programa 1453 – PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA - PRONASCI

QUADRO A.2.1 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO

| Identificação do Programa de Governo | | | | | | |
|---|----------------------------|--|-------------------|--|------------------------------|------------------------------|
| Código no PPA: 1453 | | Denominação: PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA - PRONASCI | | | | |
| Tipo do Programa: Finalístico | | | | | | |
| Objetivo Geral: Enfrentar a criminalidade e a violência, nas suas raízes sociais e culturais e reduzir de forma significativa seus altos índices em territórios de descoesão social. | | | | | | |
| Objetivos Específicos: 1) melhorar o sistema de segurança pública e prisional, bem como a valorização dos seus profissionais; 2) ressocializar as pessoas com penas restritivas de liberdade e egressos por meio da implementação de projetos educativos e profissionalizantes; 3) garantir acesso aos adolescentes e jovens em situação e vulnerabilidade às políticas sociais governamentais em territórios de descoesão social; 4) garantir o acesso à justiça para a população dos territórios de descoesão social; 5) intensificar e ampliar as medidas de enfrentamento ao crime organizado e à corrupção policial. 6) garantir, por meio de medidas de urbanização, a recuperação de equipamentos públicos, criando "espaços públicos seguros". | | | | | | |
| Gerente: Ronaldo Teixeira da Silva | | | | Responsável: Ronaldo Teixeira da Silva | | |
| Público Alvo: Operadores de Segurança Pública | | | | | | |
| Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa | | | | | | Em R\$ 1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar Não Processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| - | - | - | - | - | - | - |
| Informações sobre os Resultados Alcançados | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice Inicial | Índice Final | | |
| - | - | - | - | - | - | - |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| - | - | - | - | - | - | - |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |

Fonte:

O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI é uma iniciativa pioneira que reúne ações de prevenção, controle e repressão da violência com atuação focada nas raízes sócio-culturais do crime. Articula programas de segurança pública com políticas sociais já desenvolvidas pelo governo federal, sem abrir mão das estratégias de controle e repressão qualificada à criminalidade. As ações desenvolvidas pelo PRONASCI seguirão ainda as diretrizes

estabelecidas pelo Sistema Único de Segurança Pública, cujo eixo central é a articulação entre União, estados e municípios para o combate ao crime.

O PRONASCI tem como público-alvo, além dos profissionais do sistema de segurança pública, jovens de 15 a 24 anos, que estão à beira da criminalidade ou já em conflito com a lei. O objetivo é a inclusão e acompanhamento do jovem em um percurso social e formativo que lhe permita o resgate da cidadania.

Composto por 94 ações, o PRONASCI trabalha com os seguintes objetivos:

- Modernização do sistema de segurança pública e valorização de seus profissionais e reestruturação do sistema prisional
- Ressocialização de jovens com penas restritivas de liberdade e egressos do sistema prisional
- Inclusão do jovem em situação infracional ou criminal nas políticas sociais do governo
- Enfrentamento à corrupção policial e ao crime organizado
- Promoção dos direitos humanos, considerando as questões de gênero, étnicas, raciais, de orientação sexual e diversidade cultural
- Recuperação de espaços públicos degradados por meio de medidas de urbanização

Esclarecemos que o PRONASCI é gerenciado por uma Secretaria Executiva vinculada a Secretaria Executiva do Ministério e possui Ações Orçamentárias que abrangem diversas Secretarias deste Ministério e de outros. A Secretaria Nacional de Segurança Pública executa Ações relacionadas à segurança pública, mediante Créditos Recebidos por movimentação.

2.3.2 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

2.3.2.1 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ do Programa 1127 - Sistema Único de Segurança Pública

| Função | Subfunção | Programa | Ação | Tipo da Ação | Prioridade | Unidade de Medida | Meta Prevista | Meta Realizada | Meta a ser realizada em 2011 |
|--------|-----------|----------|------|--------------|------------|-------------------|---------------|----------------|------------------------------|
| 06 | 122 | 1127 | 2272 | A | - | - | - | - | - |

A Ação Gestão e Administração do Programa é para dar apoio ao desenvolvimento das demais Ações do SUSP, ou seja, do Programa como um todo, no que se referem às despesas de caráter administrativas, não contempladas nas Ações finalísticas do Programa. Nesse sentido foram realizadas despesas com recursos provenientes do Tesouro Nacional, com diárias e passagens; impostos; manutenção de imóvel. Os recursos disponibilizados atenderam a finalidade da Ação. Não há previsão de Meta Física para essa Ação.

2.3.2.2 - Execução Física das Ações Realizadas pela UJ do Programa 1453 - Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI

| Função | Subfunção | Programa | Ação | Tipo da Ação | Prioridade | Unidade de Medida | Meta Prevista | Meta Realizada | Meta a ser realizada em 2011 |
|--------|-----------|----------|------|--------------|------------|-------------------|---------------|----------------|------------------------------|
| 06 | 128 | 1453 | 00CA | A | 2 | - | - | - | - |
| 06 | 422 | 1453 | 8853 | A | 2 | - | - | - | - |
| 06 | 122 | 1453 | 8854 | A | 2 | - | - | - | - |
| 06 | 181 | 1453 | 8855 | A | 2 | - | - | - | - |
| 06 | 422 | 1453 | 8857 | A | 2 | - | - | - | - |
| 06 | 181 | 1453 | 8858 | A | 2 | - | - | - | - |
| 06 | 422 | 1453 | 20EV | A | 2 | - | - | - | - |

2.3.2.2.1 - 00CA – Bolsa Formação

O Projeto Bolsa-Formação foi criado no âmbito do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI. É destinado à qualificação profissional dos profissionais de segurança pública e justiça criminal, contribuindo em sua valorização e o conseqüente benefício da sociedade brasileira.

O Projeto é amparado pela Lei nº 11.530, de 24 de outubro de 2007, alterado pela Lei nº 11.707 e regulamentado pelo Decreto nº 6.490, ambos de 19 de junho de 2008, esse último alterado pelos Decretos de nºs. 6.609, de 22 de outubro de 2008 e 7.081, de 26 de janeiro de 2010. Ele integra as Ações do PRONASCI na construção coletiva de um novo paradigma de segurança pública entre Governo Federal, os Governos Estaduais e os Governos Municipais.

Para participar do Projeto Bolsa-Formação o Ente Federativo firma um Termo de Adesão com o Ministério da Justiça. O pagamento do benefício é efetuado por meio da transferência direta de renda. O benefício é concedido aos profissionais que atendem aos requisitos dispostos na legislação.

Em 2010, os benefícios pagos aos profissionais de segurança pública e justiça criminal totalizaram em R\$ 727.433.236,00 (setecentos vinte e sete milhões, quatrocentos e trinta e três mil e duzentos e trinta e seis reais).

a) Principais Resultados:

219.055 profissionais de segurança pública e justiça criminal beneficiados com a bolsa em todo o país.

Alterações promovidas no Sistema Nacional do Bolsa-Formação – SISFOR, com o objetivo de aprimorar a gestão do projeto e o acompanhamento do cumprimento dos requisitos por parte dos profissionais, possibilitando o anexo dos documentos comprobatórios no sistema. Ainda, otimizar o atendimento dos gestores locais aos beneficiários com a criação das ferramentas de geração de senha e consulta aos requerimentos.

Consolidação do trabalho da Comissão Nacional de Acompanhamento e Monitoramento do Projeto Bolsa-Formação, com a realização de 46 (quarenta e seis) visitas in loco, cumprindo um calendário anual de visitas aos entes participantes do projeto. A Comissão Nacional de Acompanhamento e Monitoramento foi instituída com o objetivo de estabelecer e incrementar mecanismos e procedimentos que assegurem o registro adequado de dados e informações a respeito do projeto, inclusive das denúncias formalmente prestadas; estabelecer e incrementar mecanismos e procedimentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação do projeto; assessorar o Secretário Nacional de Segurança Pública na tomada de decisões referente ao projeto; e expedir relatórios no âmbito de suas competências. O trabalho da Comissão possibilitou uma aproximação entre a gestão local e a gestão federal, a difusão de informações e orientações necessárias para a criação da Comissão local, conforme previsto no Termos de Adesão ao Projeto, além da detecção de falhas na análise dos requisitos a serem atendidos pelos profissionais para a percepção do benefício, resultando no cancelamento de benefícios recebidos indevidamente.

b) Principais Problemas:

Falta de sensibilização dos gestores estaduais e municipais na estruturação da gestão local do projeto.

Dificuldade no atendimento às demandas dos usuários em prazos razoáveis, em razão da quantidade de profissionais atuando junto à gestão federal do projeto ser insuficiente.

Dificuldades dos usuários em manter o acesso ao SISFOR em razão de perda / esquecimento de senhas.

Inexistência de mecanismos capazes de limitar o número de profissionais atendidos, a fim de adequar a execução com base na meta e nos recursos disponíveis.

I. Considerações sobre o atendimento das metas físicas e financeiras

O Projeto Básico prevê a concessão de 200.000 (duzentas mil) bolsas por ano. Em 2010, foram contemplados 219.055 (duzentos e dezenove mil e cinquenta e cinco) profissionais, superando-se a meta em 9,5% (nove inteiros e cinco décimos por cento). O atendimento superior ao estabelecido no Projeto Básico se deu em razão da inexistência de mecanismos que pudessem limitar a quantidade de bolsas concedidas. Isso implicou na necessidade de complementação dos recursos para o pagamento dos benefícios.

II. Análise do desempenho

O Relatório de Avaliação elaborado pela Fundação Getúlio Vargas, constatou que o efeito do Projeto em relação à autoestima do profissional de segurança também pode ser observado. Dos entrevistados, 75,33% consideram o projeto muito relevante para o crescimento profissional e para a auto-estima do profissional da área.

A valorização do profissional de segurança é outro ponto de destaque na pesquisa. Para 61,56%, o profissional de segurança será muito valorizado com o projeto; 31,55% entendem que o profissional será razoavelmente valorizado e 5,71% pouco valorizado (1,18% não responderam).

Dessa forma, o projeto Bolsa-Formação, uma das principais Ações do PRONASCI, foi considerado extremamente positivo, sendo avaliado com nota média de 9,3 (em uma escala de zero a dez).

III. Metas para o exercício de 2011

O desafio para o ano de 2011 é implementar períodos determinados para a solicitação de bolsa, análise e homologação dos requerimentos, bem como, a disponibilização de novos benefícios de acordo com o Orçamento reservado para a ação.

Referida medida permitirá que o número de bolsas concedidas não supere a meta, de modo que os recursos disponibilizados para ação sejam suficientes para mantê-la durante o período.

Ademais, a adoção desses mecanismos permitirá melhorar o atendimento aos profissionais, visto que o requerimento não poderá ser efetuado a qualquer tempo.

Para tanto, estuda-se a edição de um novo Decreto regulamentando a Lei nº 11.530/2007.

Diante do exposto, constata-se que a execução dessa ação foi bastante positiva, superando as metas estabelecidas inicialmente. Ademais, esse projeto figura como um dos maiores projetos voltados para a segurança pública já existente, tanto em termos orçamentários quanto em termos de abrangência, incentivando a qualificação profissional continuada por meio de transferência direta de renda, através da Rede de Educação a Distância -EAD.

2.3.2.2.2 - 8853 – Apoio à Implementação de Políticas Sociais

Nessa Ação estão contidas as chamadas sub-ações de prevenção em segurança pública, que proporcionam o acesso dos moradores de territórios de descoesão social, especialmente os adolescentes e jovens em situação de risco social ou em conflito com a lei.

No âmbito da SENASP foram celebrados seis convênios (estados, municípios e OSCIP), na Sub-ação 76 - Fortalecimento e Apoio às Ações de Prevenção à Violência. A finalidade desses Convênios foi apoiar ações de prevenção à violência e criminalidade nas áreas infra-urbanas indicadas pelo PRONASCI, bem como a entidades do poder público e sem fins lucrativos e movimentos sociais no desenvolvimento de ações de prevenção à violência e disseminação da cultura da paz.

Nessa Ação a execução foi também efetuada por outros Ministérios nas seguintes Sub-ações:

- 47 – Praça da Juventude – Para expansão do projeto Praça da Juventude foram repassados ao Ministério dos Esportes R\$ 1.700.000,00.
- 72 - Pintando a Liberdade – Para expansão do projeto Pintando a Liberdade foram repassados ao Ministério dos Esportes R\$ 1.183.109,26.

- 73 - Pintando a Cidadania – Para expansão do projeto Pintando a Cidadania foram repassados ao Ministério dos Esportes R\$ 6.371.611,98.
- 77 - Projeto de Economia Solidária – Para a implantação do projeto de Economia Solidária - SENAES, foram repassados ao Ministério do Trabalho e Emprego R\$ 18.773.375,01 e R\$ 2.927.894,32, para o projeto de Qualificação Profissional -SPPE.
- 84 – Cultura – Pontos de Cultura – Para implantação de Pontos de Cultura foram repassados ao Ministério da Cultura R\$ 7.804.060,00.
- 86 – Cultura – Pontos de Memória – Para implantação de Microprojetos Mais Cultura foram repassados ao Ministério da Cultura R\$ 5.824.060,00.
- 88 – Centros de Inclusão Digital – Para a implantação dos Telecentros foram repassados ao Ministério da Ciência e Tecnologia R\$ 435.456,90.
- 89 – Esporte e Lazer na Cidade – Para implantação do Projeto Esporte e Lazer na Cidade (PELC) foram repassados ao Ministério dos Esportes R\$ 6.243.562,16.

2.3.2.2.4 - 8855 – Fortalecimento das Instituições de Segurança Pública

A Ação visa apoiar a modernização das instituições de segurança pública para garantir uma atuação adequada do Estado a fim de restabelecer a convivência pacífica nos territórios de descoesão social. Nesse sentido na Sub-ação 07 - Aquisição de equipamentos infra-estruturais - foram celebrados 74 Convênios (estados, DF e municípios), para reaparelhar e modernizar os institutos técnico científico, academias, divisão de inteligência, ampliação do serviço aeropolicial e a estruturação dos Gabinetes de Gestão Integrada Municipal.

Também foram efetuadas aquisições diretas de equipamentos de tecnologias de menor potencial ofensivo para posterior doação aos estados e municípios com vistas à consolidação da redução da letalidade nas ações policiais. Tal fomento está previsto na Portaria Interministerial nº 4.226 de 31/12/2010 que estabelece as Diretrizes sobre o Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública. Estima-se nos anos de 2011 e 2012 uma perspectiva de expansão dessa Política de Redução da Letalidade em todos Estados da Federação.

Ressaltamos que o Projeto estruturação de Gabinetes de Gestão Integrada Municipal teve maior destaque em execução.

Os Gabinetes de Gestão Integrada Municipais são fóruns deliberativos e executivos na área de segurança pública e formam a estrutura gerencial local do PRONASCI nos municípios, garantindo sua viabilidade operacional. Os Gabinetes de Gestão Integrada Municipais reúnem o conjunto de instituições que incide sobre a política de segurança pública, tendo por princípios o pensamento sistêmico, a deliberação por consenso, ausência de hierarquia, respeitando a autonomia das instituições participantes, orientados pelo desprendimento pessoal.

2.3.2.2.5 - 8857 - Apoio à Implementação de Políticas de Segurança Cidadã

Essa a Ação tem por finalidade garantir o acesso dos moradores de territórios conflagrados, especialmente os adolescentes e jovens em situação de risco social ou em conflito com a lei, o acesso aos serviços de segurança pública e o exercício da justiça e da cidadania. As Sub-ações que tiveram execução foram as seguintes:

- 05 – Construção Núcleos Polícia Comunitária – que visa implantar nas Regiões Metropolitanas do PRONASCI Núcleos de Polícia Comunitária, de forma a consolidar a atuação dos profissionais de segurança pública a partir dessa filosofia de atuação policial, buscando que esses profissionais estejam mais próximos da

comunidade, interagindo e debatendo sobre os problemas locais, assim como buscando as soluções de forma conjunta. Nesse sentido foram celebrados cinco convênios estaduais e um municipal.

- 10 – Elaboração de Planos Municipais de Segurança / Observatórios de Segurança Pública – cuja finalidade é contribuir para o incremento da efetividade da ação de segurança pública em nível municipal, centrada no estabelecimento de metas a partir de planejamento estratégico cientificamente fundamentado e no contínuo aperfeiçoamento das ações e políticas executadas a partir do monitoramento dos resultados alcançados. No escopo dessa Sub-ação foi celebrado um convênio municipal.
- 48 – Estruturação dos Conselhos Comunitários de Segurança Pública – abrange a capacitação e a preparação das lideranças comunitárias que são fundamentais para a implantação dos conselhos comunitários, habilitando-as para o exercício da cidadania e da participação nos temas da segurança pública, bem como a aquisição de equipamentos para a consecução dos trabalhos dos Conselhos. Foi celebrado um convênio municipal.
- 56 – Emprego da Força Nacional – essa Sub-ação foi executada no âmbito do Departamento da Força Nacional de Segurança Pública, por meio do desenvolvimento de operações pelo território nacional em apoio às Instituições Federais no campo da repressão e prevenção de ilícitos penais.

Foram desenvolvidas em duas grandes frentes de atuação: uma em apoio à Polícia Federal com a denominada “OPERAÇÃO SENTINELA” e outra em conjunto com os órgãos de proteção ao meio ambiente a chamada “OPERAÇÃO ARCOVERDE”, ambas com grande resultado tanto a parte de diminuição da incidência dos crimes, quanto nas apreensões e multas aplicadas.

Operações efetuadas pela Força Nacional de Segurança Pública

| Nº | NOME DA OPERAÇÃO | LOCAL DA OPERAÇÃO | MISSÃO |
|----|------------------|--|--|
| 1 | Boi Pirata II | Novo Progresso/PA | A Força Nacional atua, segundo solicitação, em apoio ao efetivo do IBAMA nas ações de preservação da integridade física dos envolvidos na questão, além de desenvolver ações de polícia ostensiva na respectiva área no sentido de coibir o desmatamento ilegal. |
| 2 | Arco de Fogo | Santarém/PA | Apoio ao DPF no combate a crimes ambientais na Amazônia. |
| | | Sinop e Juína - MT | |
| | | Espigão do Oeste/RO | |
| | | Pindaré Mirim/MA | |
| 3 | Roosevelt | Pimenta Bueno/RO | Apoiar o DPF no combate a exploração ilegal de pedras preciosas. |
| 4 | Sentinela | Corumbá, Naviraí e Ponta Porá - MS | Apoio ao DPF o combate ao trafico de drogas, armas e munições, no combater a entrada de produtos ilícitos, saída de riquezas e crimes conexos na fronteira do Brasil |
| | Sentinela | Foz do Iguaçu e Guairá - PR | |
| | Sentinela | Plácido de Castro, Eptacionlândia - AC, Assis Brasil e Eirunepe-AM | |
| | Sentinela | Porto Velho, Costa Marques, Guajará Mirim, Pimenteiras - RO | |
| | Sentinela | Cáceres, Ponte e Lacerda e Comodoro -MT | |
| | Sentinela | Dionísio Serqueira/SC | |
| | Sentinela | Boa Vista e Rorainópolis | |

| | | -RR | |
|---|---------|-------------------|---|
| 5 | Retorno | Novo Progresso/PA | Apoio ao DPF no combate a crimes ambientais no interior do Pará. |
| 6 | Pataxó | Ilhéus/BA | As ações de serão desenvolvidas em apoio a Polia Federal e Polícia Militar, na região Sul do Estado da Bahia, onde estão ocorrendo graves conflitos fundiários ocasionados pela ocupação de fazendas por índios da etnia pataxó. |
| 7 | Alagoas | Maceió/AL | As ações serão desenvolvidas a fim de preservar a ordem pública, a incolumidade das pessoas e do patrimônio, através de ações de polícia judiciária, no Estado de Alagoas, em apoio a Secretaria de Estado e de Defesa Social, com o objetivo de contribuir nas investigações policiais em curso e pendentes, sob o apoio logístico e supervisão da Polícia Civil de Alagoas. |

FONTE: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Segurança Pública, Departamento da Força Nacional de Segurança Pública, 2010.

Os resultados das operações da Força Nacional ratificam a sua eficácia nas operações, solidificando-se como ferramenta governamental para apoio aos órgãos de segurança estaduais e de fiscalização.

TABELA 2 – Demonstrativo Geral de Ações e Resultados do DFNSP (2010)

| OCORRÊNCIAS | QUANTIDADE |
|--|------------|
| Abordagem a pessoas | 742.580 |
| Abordagem veículos | 266.598 |
| Abordagem a embarcações | 1.385 |
| Apreensões de armas de fogo | 234 |
| Apreensões de munições | 25.707 |
| Apreensões de armas brancas | 188 |
| Apreensões de maconha (kg) | 62.122 |
| Pés de maconha destruídos | 51 |
| Apreensões de crack (kg) | 124 |
| Apreensões de cocaína (kg) | 292 |
| Apreensões de pasta base de cocaína (kg) | 1.172 |
| Apreensões de bebidas (cx) | 3.796 |
| Apreensões de pneus | 9.576 |
| Apreensões de reais r\$ | 358.707 |
| Apreensões de dólar \$ | 14.322 |
| Apreensões de cigarro (pct) | 933.381 |
| Apreensões de produtos eletrônicos (vol) | 59.357 |
| Apreensões de veículos | 629 |
| Apreensões de moto | 185 |
| Apreensões de embarcação | 81 |
| Apreensões de caminhão | 267 |
| Cargas recuperadas | 6 |
| Cumprimento de mandado judicial | 11 |
| Ações/apóio à outros órgãos | 754 |
| Madeira serrada apreendidas m ³ | 33.375 |
| Madeira/tora apreendidas m ³ | 105.819 |

| | |
|--------------------------------------|------------|
| Toras de madeiras | 651 |
| Carvão apreendidos em m ³ | 1.697 |
| Serrarias fiscalizadas | 479 |
| Serrarias autuadas | 119 |
| Serrarias embargadas | 2 |
| Carvoarias/fornos fiscalizadas | 30 |
| Carvoarias/fornos multadas | 6 |
| Carvoarias/fornos destruídos | 23 |
| Multas ambientais aplicadas r\$ | 19.109.159 |
| Motosserras apreendidos | 70 |
| Tratores apreendidos | 64 |
| Resgate pessoas com vidas | 3 |

FONTE: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Segurança Pública, Departamento da Força Nacional de Segurança Pública, 2010

Ficou evidenciado que a capilaridade das operações, com a presença de tropas federais em basicamente toda área de fronteira do país, demonstra uma resposta e enfrentamento das questões relativas a criminalidade naquela área.

Outro dado a ser ressaltado são os resultados obtidos no trabalho conjunto com o IBAMA e Instituto Chico Mendes, no combate ao desmatamento das áreas na Amazônia Legal, auxiliando na diminuição das áreas desmatadas, alcançando resultados surpreendentes, que foram a base de negociação internacional na obtenção de recursos externos e a mudança da imagem de que nosso País carregava de não observar os tratados internacionais que buscam a diminuição de poluentes da atmosfera em conseqüências de queimadas indiscriminadas.

61 – Mulheres da Paz - Em 2007, por meio do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI, o Ministério da Justiça criou o Projeto “Mulheres da Paz”, que tem por objetivo capacitar mulheres atuantes na comunidade para que se constituam, institucionalmente, como mediadoras sociais e para que possam construir e fortalecer redes de prevenção e enfrentamento às violências que envolvem jovens e adolescentes expostos à violência doméstica e urbana.

O público alvo são mulheres que pertencem às redes sociais ou de parentesco de jovens em situação de vulnerabilidade, com idade mínima de 18 anos, que tenham cursado, no mínimo, até a quarta série do ensino fundamental ou comprovar capacidade de leitura e escrita, que sejam residentes nas comunidades das regiões indicativas do PRONASCI e possuam capacidade de representar interesses coletivos, com renda familiar de até 02 salários mínimos. As estratégias utilizadas na implementação desse projeto são a capacitação com conteúdos que contemplem temas como acesso à justiça, direitos humanos e mediação de conflitos, Lei Maria da Penha, apoio psicossocial, informática básica, visitas domiciliares às famílias diagnosticadas, promoção de reuniões e realização de palestras e oficinas com a comunidade.

As mulheres que integram esse projeto recebem um benefício, que tem início no período em que estão sendo capacitadas perdurando até a fase que atuam como mediadoras, na mobilização de jovens a serem inseridos no PROTEJO. Esse projeto está presente em 69 municípios, 3 regiões administrativas do Distrito Federal e 14 estados, o que abrange, indiretamente, aproximadamente 250.000 famílias.

No ano de 2010, dando continuidade à execução dessa ação, foram gastos o total R\$ 13.460.448,60 com pagamento de benefícios às mulheres inseridas nos projetos dos estados e municípios contemplados.

62 – PROTEJO – O Projeto PROTEJO destina-se ao fortalecimento da rede Social de Proteção Social, tendo em vista que atua com adolescentes e jovens, na faixa etária de 15 a 24 anos, os quais, segundo dados do IBGE, representam 27% da população brasileira, cuja maioria está relacionado a um contexto de pobreza e falta de acesso a direitos básicos. Esse projeto busca

perceber o jovem como um sujeito dinâmico, capaz de promover ações na construção de uma cultura de paz e não violência, com sustentabilidade ambiental, política, social, afetiva e cultural.

O PROTEJO visa a mobilização e sensibilização dos jovens em situação de descoesão familiar, para a inserção em programas sociais nas áreas do projeto, após a seleção e o respectivo cumprimento da formação, denominada de Percurso Social Formativo - PSFO.

Dentro desse percurso, a sensibilização terá forte eixo cultural, com objetivo de elevação da auto-estima, resgate do sentimento de pertencimento e planejamento individual. Esclarecemos que essa formação é composta por oficinas, as quais terão duração de até oito meses (800 horas de atividades), prazo em que o jovem deve estar inserido em outros programas sociais para o efetivo cumprimento do seu percurso social formativo. Durante toda essa fase, o jovem será acompanhado por assistentes sociais, recebendo o benefício de uma bolsa, durante o período em que estiver cumprindo o PSFO.

No ano de 2010, dando continuidade à execução dessa ação, foram gastos o total R\$ 4.318.925,76 com pagamento de benefícios aos jovens inseridos nos projetos dos estados e municípios contemplados.

Principais resultados:

- Celebração de 21 convênios no ano de 2010;

2.3.2.2.6 - 8858 – Valorização de Profissionais e Operadores de Segurança Pública

Com o advento do PRONASCI foi instaurada uma nova relação federativa, onde a União deixa de ser apenas financiadora de projetos de segurança, passando a induzir políticas tendo como um dos focos principais a interação entre a polícia e a comunidade, visando prevenir e conter a violência nas grandes cidades brasileiras.

Desse modo, uma das ferramentas nesse processo é a capacitação e valorização profissional, através de várias temáticas elencadas, objetivando propiciar a transformação de um dos atores principais nesse processo qual seja, os policiais. Revela salientarmos que o valor disponibilizado para a Ação 8858 foi de R\$ 27.927.627,23 (vinte e sete milhões, novecentos e vinte e sete mil, seiscentos e vinte e sete reais e vinte e três centavos), dos quais foram executados o percentual de 100%.

Extraí-se, desse modo, que houve o cumprimento das metas físicas previstas, com destaque especial para ampliação e consolidação da Rede Nacional de Altos Estudos de Segurança Pública-RENAESP; realização de diversas ações formativas na modalidade presencial, beneficiando policiais civis, militares, bombeiros militares e guardas municipais; continuidade dos ciclos de cursos a distância por meio da Rede Nacional de Ensino a Distância - EAD beneficiando os profissionais de segurança pública estaduais e municipais; pactuação de convênios com estados e municípios com vista a capacitações em diversas temáticas, bem como assistência biopsicossocial.

Constata-se pelo exposto que as metas foram cumpridas dentro do que fora pré-estabelecido, não ocorrendo nenhuma execução acima do planejado, digna de comentário.

Revela salientar que no decorrer da execução dos projetos retro-citados encontramos alguns problemas, em que pese não superados em sua integridade, não impediram a efetivação da implementação desses. Dentre os principais problemas encontrados, podemos elencar:

- Falta de sensibilização dos gestores estaduais e municipais na liberação de profissionais para participar das ações formativas – discentes, da RENAESP e da Rede EAD.
- Falta de sensibilização dos gestores estaduais quanto às temáticas educação e saúde do profissional.
- Instabilidade do SICONV gerando atraso na análise das propostas.
- Dificuldades no atendimento às diligências por parte das Unidades da Federação nos prazos estabelecidos.
- Carência de Recursos Humanos.
- Carência de profissionais qualificados para acompanhamento e fiscalização de contratos.
- Carência de mecanismos de acompanhamento e monitoramentos dos convênios pactuados.

Objetivando facilitar a compreensão, abaixo contextualizamos os principais projetos executados em 2010 e os seus principais resultados respectivamente:

1 - Rede Nacional de Altos Estudos de Segurança Pública – RENAESP

Constitui-se numa parceria com Instituições de Ensino Superior, com vistas a contribuir na democratização do acesso dos profissionais de segurança pública aos processos de aprendizagem, através de cursos de pós-graduação *lato sensu*, redundando no desenvolvimento de capacidade crítica necessária à construção de um novo modo de fazer segurança pública; comprometidos com a cidadania, os Direitos Humanos e a construção da paz.

A estratégia adotada pelo Ministério da Justiça, com o advento do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI foi reforçada do ponto de vista de investimentos da União, e pautou-se no credenciamento de Instituições de Ensino Superior - IES para a realização de Cursos de pós-graduação *lato sensu*. Esse credenciamento se deu a partir de editais, lançados nos anos de 2005 e 2007, que consistiram em uma ampla chamada pública de Instituições de Ensino Superior para a apresentação de projetos de Formação.

O período de credenciamento do último edital, previsto para três anos, expirou em dezembro de 2010, o que implicará na construção de um novo edital de credenciamento. E em razão da experiência de cinco anos nessa ação, a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça observou a necessidade de aperfeiçoar os termos de credenciamento para o próximo triênio 2011-2013, com o intuito de corrigir imprecisões que foram diagnosticadas ao longo do período anterior.

Por essa razão foi realizada ampla consultoria para desenhar o modelo de edital a ser adotado. O mesmo foi lançado em dezembro de 2010 e recebeu até 14 de janeiro de 2011, 112 propostas para serem analisadas.

1.1 - Principais Resultados:

RENAESP:

- Presença em 05 Unidades da Federação, correspondendo a 18,51% do Território Nacional, ocasionando a efetiva consolidação do projeto.
- 07 IES contratadas em 2010, com 49 docentes e 350 discentes mobilizados.
- Workshop realizado em parceria com a CAPES e IES sobre Mestrado Profissional em Segurança Pública e Justiça Criminal.
- Concessão do Selo RENAESP a 14 cursos de 11 IES que desenvolvem cursos em Segurança Pública, os quais não fazem parte da Rede RENAESP.
- Simpósio Segurança Pública como campo de Formação, Investigação e Políticas Públicas realizado com a participação de países membros do MERCOSUL.
- Catalogação de **1137** Monografias, defendidas entre 2009 e 2010.
- Publicação do Edital de credenciamento 003/2010 de IES para ministrarem Cursos de Especialização em Segurança Pública.

2 – Ações Formativas

As ações formativas desenvolvidas pela SENASP são norteadas pelas diretrizes da Matriz Curricular Nacional, tendo como foco a atualização e o aperfeiçoamento dos profissionais de segurança pública dentro dos parâmetros e temáticas do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI.

No ano de 2010 essas ações se deram por meio da execução direta de vários cursos presenciais, bem como execução descentralizada, através do apoio aos Estados e Municípios, por meio da transferência voluntária de recursos, cujo foco central é a atualização profissional das polícias estaduais e guardas municipais, implementada com cursos de capacitação, inclusive um de Especialização *Lato Sensu*, atendendo 30 operadores de segurança pública.

Também fora apoiado um mestrado na área de Administração Pública com Ênfase em Criminalística, tendo como público alvo 60 peritos criminais, oriundos das polícias técnicas estaduais e da polícia federal.

2.1 - Principais Resultados:

Ações Formativas

- Convênios celebrados, visando apoiar os entes federados na capacitação dos profissionais de segurança, bem como estruturação das instituições de Ensino Policial, para efetivação dos cursos;
- Capacitação de 60 peritos criminais em mestrado na área de Administração Pública com ênfase em Criminalística;
- Cursos presenciais realizados em várias temáticas, foco do PRONASCI, visando o aperfeiçoamento dos profissionais de segurança das Unidades da Federação.

3 - Projeto Nacional de Qualidade de Vida dos profissionais de Segurança Pública

Como parte da política de Valorização Profissional, a SENASP iniciou em 2008 o Projeto Qualidade de Vida para Profissionais de Segurança Pública.

O Projeto surgiu da necessidade de prover apoio e atenção a aspectos relacionados à saúde e à qualidade de vida desses profissionais que, devido à natureza do seu trabalho, estão expostos a riscos elevados e possuem condições de trabalho adversas, relacionadas frequentemente a adoecimentos, a acidentes em serviço, a risco de morte e a afastamentos precoces de suas atividades.

Em 2008 foi realizado o Mapeamento das Estruturas e Programas de Saúde Mental, Qualidade de Vida ou Saúde Coletiva, já existentes nos Estados, a consolidação da análise dos dados em 2009 permitiu o planejamento das ações do Projeto, identificando as principais necessidades das instituições em termos de recursos humanos e materiais, viabilizando sua extensão a todas as Unidades Federativas, na área de Segurança Pública. No ano de 2010, foi fomentado, por meio de repasse de recursos, um projeto estadual para a polícia civil do Estado de Minas Gerais, foco da ação 17, com o objetivo de implementação e consolidação de assistência biopsicossocial e qualidade de vida para os profissionais de segurança pública daquele Estado.

Com vistas à formalização e à institucionalização de tais diretrizes e ações, o Projeto foi regulamentado pela Instrução Normativa n.01, de 26 de fevereiro de 2010. Tal normativa, os relatos de dificuldades na gestão de projetos estaduais pela especificidade do tema e a promoção de novas políticas públicas na área subsidiaram o lançamento em março de 2010 do Guia de Ações de Qualidade de Vida. Essa publicação objetiva a implementação de ações de atenção biopsicossocial na segurança pública servindo como uma fonte de consulta e “banco de idéias” para elaboração de ações relacionadas à qualidade de vida, indicando projetos referenciais para que o leitor possa buscar informações adicionais e elaborar medidas semelhantes em sua instituição.

Para o ano de 2011, um dos desafios é a edição de curso, via EAD, com foco no enfrentamento do sofrimento psíquico e prevenção de transtornos de estresse pós-traumático em ocorrências críticas para operadores de segurança pública.

3.1 – Principais Resultados

Projeto Nacional de Qualidade de Vida dos Profissionais de Segurança Pública

- Convênio celebrado com vistas à estruturação do núcleo de Atenção Psicossocial da Polícia Civil de Minas Gerais.
- Diretrizes do Projeto Qualidade de Vida dos Profissionais de Segurança Pública e Agentes Penitenciários instituídas pela Instrução Normativa nº01, de 26 de fevereiro de 2010. Publicado no DOU de 12 de março de 2010.
- Guia de Ações de Qualidade de Vida publicado e distribuído.
- Pesquisa de profissiografia e mapeamento de competências com dados compilados e relatório técnico finalizado. Iniciado a caderno técnico para divulgação dos resultados para instituições estaduais de segurança pública.

- Execução de visitas in loco a seis estados para acompanhamento técnico de convênios pactuados em 2008, cuja execução dos convênios estava abaixo do esperado, e produção de registro de monitoramento.
- Realização de evento técnico sobre impacto do equipamento de proteção individual e equipamento de proteção coletiva na saúde e no desempenho do profissional de segurança pública com o objetivo da construção de normativa relacionada.

4 - Rede Nacional de Ensino à Distância

No que diz respeito à Rede Nacional de Ensino à Distância - EAD, responsável pela promoção dos Ciclos de Curso de forma democratizada, a estratégia utilizada pela SENASP foi a pactuação com as Instituições de Segurança Pública - ISP, criando-se uma plataforma totalmente customizada, bem como a implementação de 270 (duzentos e setenta) Telecentros cobrindo as 27 Unidades da Federação com vistas a alcançar os servidores da área de segurança pública independentemente das limitações sociais e geográficas. Os Telecentros são locais de encontros e intercâmbio e espaços de aprendizagem. São instrumentos criados para apoiar o desenvolvimento local de projetos de educação, por meio do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, além de promover o fortalecimento da inclusão digital.

Todos os cursos a distância estão pautados na Matriz Curricular Nacional, nos fundamentos dos Direitos Humanos, nos princípios da Andragogia e nas teorias que enfocam o processo de construção do conhecimento.

São os próprios profissionais especializados na área de Segurança Pública, sob a orientação de uma consultoria educacional que elaboram o conteúdo dos cursos, gravam as aulas (palestras, entrevistas, mesa redonda, relatos etc.) e atuam na tutoria. A tutoria é outro componente que desempenha um papel estratégico nos ciclos de Cursos a Distância.

Os cursos são compostos de duas vias educacionais: um curso formatado para a educação a distância, via Internet, e uma parte complementar realizada por meio da TV. Os cursos têm a duração média de quatro semanas, nas quais o aluno tem contato com o conteúdo, realiza exercícios e avaliações e interage com os colegas e o tutor.

A estrutura de uma gestão compartilhada (Gestores Estaduais, Tutores, Academias) para a execução dos ciclos de cursos a distância nos auxilia também no acompanhamento e no monitoramento do desenvolvimento dos ciclos. Em 2009 foi iniciada a estruturação da Rede INFOSEG para recebimento da Plataforma de Educação a Distância, a qual finalmente em 2010 foi consolidada.

4.1 - Principais Resultados

Rede Nacional de Ensino a Distância

- três ciclos de cursos com 602.302 matrículas distribuídas em 10.112 turmas e a mobilização de 3.600 pessoas entre gestores, tutores e coordenadores técnicos dos Telecentros.
- Institucionalização de Grades Mistas nas Academias de Polícia e Centro de Formação, presente em doze Unidades Federativas, as quais se utilizaram da plataforma para promover cursos mistos.
- Migração da Plataforma para a Rede INFOSEG.
- 536.842 (quinhentos e trinta e seis mil oitocentos e quarenta e dois) aprovações em 2010.
- 322.735 (trezentos e vinte e dois mil setecentos e trinta e cinco) profissionais que realizaram pelo menos um curso em 2010.
- Realização de dois Encontros de Tutores Mestres com vistas a repactuar a Rede – propositura de melhorias no sistema e nas ferramentas.
- Criação de metodologia para atribuição de notas pelos tutores da Rede.
- Realização da “Avaliação da plataforma de educação a distância da SENASP a partir da percepção dos usuários da Rede EAD”: Foram avaliados positivamente os cursos, na sua estruturação (recursos educacionais), organização e conteúdo aplicável à

prática profissional; o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A estrutura, o visual (estética), e a qualidade dos recursos tecnológicos disponíveis na Rede EAD; a navegabilidade da plataforma EAD, com as informações e orientação existentes; o desempenho dos tutores. A postura ética, o domínio sobre as ferramentas do AVA, do conteúdo dos cursos e o comprometimento com o processo de aprendizagem dos alunos; a atuação dos gestores, diretamente no apoio aos alunos e, indiretamente, na gestão dos Telecentros e os seus recursos disponíveis.

- Estabelecimento de parcerias com a Secretaria de Direitos Humanos (SDH) e Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV).
- 56 (cinquenta e seis) temáticas, sendo 53 (cinquenta e três) voltadas para a área de segurança pública, 3 (três) voltadas para o público do MERCOSUL.
- Celebração de Contratação para a manutenção da Plataforma e Antenas, Produção de Vídeos e Conteúdos.

Conclui-se do exposto, que a execução da ação foi positiva posto que foram implementadas e fomentadas políticas voltadas à promoção da valorização e capacitação dos profissionais de segurança pública, possibilitando a consolidação das Redes de Educação a Distância e de Altos Estudos em Segurança Pública, bem como apoio à modernização das instituições de segurança pública dos estados, além da indução de políticas que visem melhores condições de trabalho dos policiais, com a prevenção de adoecimentos e a promoção de qualidade de vida.

2.3.2.2.7 - 20EV – Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas

Essa Ação teve a função de subsidiar o Plano Integrado de Enfretamento ao Crack e outras Drogas, criado pelo Decreto nº 7.179/2010, alterado pelo Decreto nº 7.426/2010. O Plano visa a prevenção do uso, o tratamento e a reinserção social de usuários e o enfretamento do tráfico de crack e outras drogas ilícitas por meio da conjugação de ações e esforços entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios e tem como fundamento a integração e a articulação permanente entre as políticas e ações de saúde, assistência social, segurança pública, educação, desporto, cultura, direitos humanos, juventude, entre outras. O Plano é gerenciado por um Comitê, composto por vários Órgãos, cuja Coordenação é de responsabilidade do Ministério da Justiça. Para atender essa finalidade foram celebrados 31 Convênios, objetivando reaparelhamento das Delegacias da Polícia Civil que atuam na prevenção e repressão ao narcotráfico.

2.4 – Desempenho Orçamentário e Financeiro:

2.4.1 – Programação Orçamentária das Despesas

QUADRO A.2.3 - IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

| Denominação das Unidades Orçamentárias | Código da UO | Código SIAFI da UGO |
|--|--------------|---------------------|
| Ministério da Justiça | 30101 | 200330 |

2.4.1.1 – Programação de Despesas Correntes

QUADRO A.2.4 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em R\$
1,00

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesas Correntes | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------------|------|--------------------------------|------|------------------------------|---------------|
| | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | | 2 – Juros e Encargos da Dívida | | 3- Outras Despesas Correntes | |
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | |
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| LOA | Dotação proposta pela UO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 25.500.000,00 | 25.500.000,00 |
| | PLOA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 25.500.000,00 | 25.500.000,00 |
| | LOA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 25.800.000,00 | 25.500.000,00 |
| DI | Suplementares | | | | | | |

| | | | | | | | | |
|------------------|---------------------|-----------|-------------|-------------|-------------|-------------|----------------------|----------------------|
| | Especiais | Abertos | | | | | | |
| | | Reabertos | | | | | | |
| | Extraordinários | Abertos | | | | | | |
| | | Reabertos | | | | | | |
| | Créditos Cancelados | | | | | | | |
| Outras Operações | | | | | | | | |
| Total | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 25.800.000,00 | 25.500.000,00 |

Fonte: SIAFI

2.4.1.2 - Programação de Despesas Capital

QUADRO A.2.5 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CAPITAL

Valores em R\$ 1,00

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesa de Capital | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|------------------------------|-------------------|---------------------------|-------------|--------------------------|-------------|
| | | 4 – Investimentos | | 5 – Inversões Financeiras | | 6- Amortização da Dívida | |
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | |
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| LOA | Dotação proposta pela UO | 500.000,00 | 500.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | PLOA | 500.000,00 | 500.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | LOA | 500.000,00 | 500.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| CRÉDITOS | Suplementares | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Especiais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Extraordinários | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Créditos Cancelados | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Outras Operações | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | | 500.000,00 | 500.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: SIAFI

2.4.1.3 – Quadro Resumo da Programação de Despesas

QUADRO A.2.6 - QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

Valores em R\$ 1,00

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Despesas Correntes | | Despesas de Capital | | 9 – Reserva de Contingência | |
|-----------------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|-------------------|-----------------------------|-------------|
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | |
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| LOA | Dotação proposta pela UO | | | | | | |
| | PLOA | 25.500.000,00 | 25.500.000,00 | 500.000,00 | 500.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | LOA | 25.800.000,00 | 25.500.000,00 | 500.000,00 | 500.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| CRÉDITOS | Suplementares | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Especiais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Extraordinários | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Créditos Cancelados | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Outras Operações | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | | 25.800.000,00 | 25.500.000,00 | 500.000,00 | 500.000,00 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: SIAFI

Não há análise crítica da programação orçamentária originária e adicional.

2.4.1.4 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

QUADRO A.2.7 - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$
1,00

| Natureza da Movimentação de Crédito | | UG Concedente ou Recebedora | Classificação da Ação | Despesas Correntes | | |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| | | | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 2 – Juros e Encargos da Dívida | 3 – Outras Despesas Correntes |
| Movimentação Interna | Concedidos | | | | | |
| | Recebidos | 200094 | 06.122.1127.2272.0001 | 0,00 | 0,00 | 7.943.682,04 |
| | | 200094 | 06.122.1453.8854.0001 | 0,00 | 0,00 | 2.243.987,32 |
| | | 200094 | 06.128.1453.00CA.0001 | 0,00 | 0,00 | 662.000.000,00 |
| | | 200094 | 06.128.1453.00CA.0060 | 0,00 | 0,00 | 100.000,00 |
| | | 200094 | 06.128.1453.00CA.0001 | 0,00 | 0,00 | 125.780.000,00 |
| | | 200094 | 06.181.1453.8855.0001 | 0,00 | 0,00 | 20.819.871,23 |
| | | 200094 | 06.181.1453.8858.0001 | 0,00 | 0,00 | 26.758.564,24 |
| | | 200094 | 06.422.1453.20EV.0101 | 0,00 | 0,00 | 1.914.912,15 |
| | | 200094 | 06.422.1453.8853.0001 | 0,00 | 0,00 | 8.864.510,21 |
| 200094 | 06.422.1453.8857.0001 | 0,00 | 0,00 | 92.005.954,66 | | |
| Movimentação Externa | Concedidos | | | | | |
| | Recebidos | 490002 | 21.422.1433.8402.0001 | 0,00 | 0,00 | 912.780,00 |
| Natureza da Movimentação de Crédito | | UG Concedente ou Recebedora | Classificação da Ação | Despesas de Capital | | |
| | | | | 4 – Investimentos | 5 – Inversões Financeiras | 6 – Amortização da Dívida |
| Movimentação Interna | Concedidos | | | | | |
| | Recebidos | 200094 | 06.122.1453.8854.0001 | 47.506,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 200094 | 06.181.1453.8855.0001 | 111.088.875,23 | 0,00 | 0,00 |
| | | 200094 | 06.181.1453.8858.0001 | 239.063,29 | 0,00 | 0,00 |
| | | 200094 | 06.422.1453.20EV.0101 | 29.909.083,74 | 0,00 | 0,00 |
| | | 200094 | 06.422.1453.8853.0001 | 2.406.891,10 | 0,00 | 0,00 |
| 200094 | 06.422.1453.8857.0001 | 11.730.995,54 | 0,00 | 0,00 | | |
| Movimentação Externa | Concedidos | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Recebidos | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: SIAFI

Os Créditos da Ação 2272 – Gestão e Administração do Programa do Programa 1127 – Sistema Único de Segurança Pública são contemplados na Unidade Orçamentária 30101 – Ministério da Justiça, contudo são definidos e administrados pela SENASP. Esses créditos são para atender despesas de caráter eminentemente administrativas.

Quanto ao crédito recebido foi para pagamento de diárias de peritos papiloscopistas, integrantes de mutirões itinerantes por todo país, em função da parceria entre a SENASP e o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA e organizações estaduais de segurança pública, referente ao Programa Nacional de Documentação das Trabalhadoras Rural – PNDTR. O Programa foi criado em 2004 e tem a finalidade de fornecer documentação civil e trabalhista para as mulheres trabalhadoras rurais, assentadas, acampadas, ribeirinhas, quilombolas, extrativistas, pescadoras, artesãs e da agricultura familiar. Desde sua criação até o ano de 2010, o Programa realizou 2.917 mutirões por todo o Brasil, com a emissão de 1.596.092 (um milhão, quinhentos e noventa e seis mil e noventa e dois) documentos, dos quais 584.192 são de Registro Geral Civil - RG.

Os Créditos das Ações Orçamentárias do Programa 1453 – Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI, são gerenciados e definidos pela Secretaria Executiva do PRONASCI, cujos valores descentralizados são os correspondentes aos Projetos selecionados pelo Comitê Gestor, cabendo a SENASP, a análise técnica de projetos, com vistas à celebração de Convênios.

2.4.2 – Execução Orçamentária das Despesas

2.4.2.1 – Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

2.4.2.1.1 – Despesas por Modalidade de Contratação

QUADRO A.2.8 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

Valores em R\$
1,00

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa Paga | |
|------------------------------------|-------------------|------|--------------|------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Modalidade de Licitação | | | | |
| Convite | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Tomada de Preços | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Concorrência | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Pregão | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Concurso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Consulta | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Registro de Preços | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Contratações Diretas | | | | |
| Dispensa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inexigibilidade | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Regime de Execução Especial | | | | |
| Suprimento de Fundos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Pagamento de Pessoal | | | | |
| Pagamento em Folha | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diárias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros | | | | |

Fonte: SIAFI

2.4.2.1.2 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

QUADRO A.2.9 - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

Valores em R\$
1,00

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP Não Processados | | Valores Pagos | |
|---------------------------------------|-------------------|------|-------------------|------|--------------------|------|---------------|------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 1 – Despesas de Pessoal | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2 – Juros e Encargos da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3 – Outras Despesas Correntes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Fonte:

2.4.2.1.3 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

QUADRO A.2.10 - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

Valores em R\$
R\$ 1,00

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|----------------------------------|-------------------|------|-------------------|------|--------------------|------|---------------|------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 4 – Investimentos | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Demais elementos do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 5 – Inversões Financeiras | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Demais elementos do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6 – Amortização da Dívida | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| | | | | | | | | |
|---------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 2º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Demais elementos do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Fonte:

Não houve.

2.4.2.2 – Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.2.2.1 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

QUADRO A.2.11 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO Valores em R\$ 1,00

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa Paga | |
|------------------------------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Licitação | | | | |
| Convite | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Tomada de Preços | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Concorrência | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Pregão | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Concurso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Consulta | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Contratações Diretas | | | | |
| Dispensa | 7.062.325,00 | 4.910.379,04 | 7.062.325,00 | 4.910.379,04 |
| Inexigibilidade | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Regime de Execução Especial | | | | |
| Suprimento de Fundos | 12.994,67 | 3.418,09 | 12.994,67 | 3.418,09 |
| Pagamento de Pessoal | | | | |
| Pagamento em Folha | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diárias | 43.369.296,60 | 1.424.707,95 | 43.369.296,60 | 1.424.707,95 |
| Outras | 698.133.735,00 | 805.761.651,00 | 698.133.735,00 | 744.874.726,00 |

Fonte: SIAFI

2.4.2.2.2 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

QUADRO A.2.12 - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO Valores em R\$ 1,00

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP Não processados | | Valores Pagos | |
|--|-------------------|----------------|-------------------|----------------|--------------------|------|----------------|----------------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 1 – Despesas de Pessoal | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2 – Juros e Encargos da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3- Outras Despesas Correntes | | | | | | | | |
| 48 – Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física | | 805.761.651,00 | | 744.874.726,00 | | | | 744.874.726,00 |
| 48 – Outros Auxílios Financeiros a Pessoa | 694.568.401,00 | | 625.806.290,00 | | 68.762.111,00 | | 625.806.290,00 | |

| | | | | | | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Física | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | 95.714.468,04 | | 89.358.442,54 | | | | 89.358.442,54 |
| Demais elementos do grupo | 73.277.536,85 | | 68.224.238,94 | | | | 68.224.238,94 | |
| 48 – Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física | | | | | | 60.886.925,00 | | |
| 41 - Contribuições | 67.283.656,29 | | | | 48.785.029,16 | | | |
| 41 - Contribuições | | 47.713.352,61 | | 24.768.014,09 | | 22.945.338,52 | | 24.768.014,09 |
| 41 - Contribuições | | | 18.498.627,13 | | | | 8.803.999,25 | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | 6.356.025,50 | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | 5.053.297,91 | | | |

Fonte: SIAFI

2.4.2.2.3 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

QUADRO A.2.13 - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|---|-------------------|----------------|-------------------|---------------|--------------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 4 - Investimentos | | | | | | | | |
| 41 - Contribuições | | 155.374.908,90 | | 77.920.533,13 | | 77.454.375,77 | | 77.920.533,13 |
| 41 - Contribuições | 107.496.147,53 | | | | 66.598.970,07 | | | |
| 41 - Contribuições | | | 40.897.177,46 | | | | 38.801.555,96 | |
| 52 – Equipamentos e Material Permanente | 607.404,00 | | 487.600,50 | | 119.803,50 | | 487.600,50 | |
| 52 – Equipamentos e Material Permanente | | 47.505,66 | | 0,00 | | 47.505,66 | | 0,00 |
| 5 - Inversões Financeiras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6 - Amortização da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: SIAFI

A análise consta do item 2.3.2 do Relatório.

2.4.3 – Indicadores Institucionais

As informações constam do Relatório da UJ 200331.

3 - INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

3.1 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

QUADRO A.3.1. - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Valores em R\$ 1,00

| Identificação da Conta Contábil | | | | | |
|---------------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|------------------|---------------------------|
| Código SIAFI | | Denominação | | | |
| | | | | | |
| Linha Detalhe | | | | | |
| UG | Credor (CNPJ/CPF) | Saldo Final em 31/12/2009 | Movimento Devedor | Movimento Credor | Saldo Final em 31/12/2010 |
| Razões e Justificativas: | | | | | |

Fonte:

3.2 – Análise Crítica

Não houve.

4 – INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

4.1 – Pagamentos e Cancelamento de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

QUADRO A.4.1 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

| Restos a Pagar Processados | | | | |
|--------------------------------|-------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------------|
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2010 |
| 2009 | 11.790.249,38 | | 10.091.021,50 | 1.699.227,88 |
| 2008 | 4.027.374,96 | 52.103,32 | 3.830.271,94 | 144.999,70 |
| ... | | | | |
| Restos a Pagar não Processados | | | | |
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2010 |
| 2009 | 189.319.211,64 | 1.414.731,61 | 178.130.089,77 | 9.774.390,26 |
| 2008 | 43.112.007,03 | 14.621.608,31 | 28.490.398,72 | 0,00 |
| ... | | | | |
| Observações: | | | | |

Fonte: SIAFI

4.2 – Análise Crítica

Esclarecemos que no Relatório do exercício anterior foi computado a maior o valor de R\$ 259.976,30, no item Montante Inscrito, exercício 2009 – Restos a Pagar Processados e o saldo existente na coluna Saldo a Pagar em 31/12/2010 refere-se a Convênio com conta bancária que tiverem problemas operacionais no Sistema de Convênios - SICONV.

Quanto aos Restos a Pagar – Processados, exercício 2008, coluna cancelamentos acumulados, correspondem a empenhos que deveriam ter sido cancelados a época.

Sobre Restos a Pagar – Não Processados, coluna Saldo a Pagar em 31/12/2010, informo:

- Valor de R\$ 8.504.104,00, refere-se a parcelas de Convênios 2008 a serem liberadas.
- Valor de R\$ 229.112,00, Contrato com a Caixa Econômica referente a prestação de serviços do Contrato de Repasse.
- Valor de R\$ 1.018.467,26, refere-se a parcela de Convênios 2009 a ser liberada.
- Valor de R\$ 22.707,00, referente ao Termo de Parceria nº 008/2009, que por problemas operacionais no SIASG não foi possível seu cancelamento. Os procedimentos para cancelamento estão sendo tomados junto a Setorial Contábil deste Ministério.

5 – INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE, CONTEMPLANDO AS SEGUINTE PERSPECTIVAS:

5.1 – Composição do Quadro de Servidores Ativos

QUADRO A.5.1 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

| Tipologias dos Cargos | Lotação | | Ingressos em 2010 | Egressos em 2010 |
|---|------------|-----------|-------------------|------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1 Provimento de cargo efetivo | 26 | 30 | 28 | 9 |
| 1.1 Membros de poder e agentes políticos | - | - | - | - |
| 1.2 Servidores de Carreira | 26 | 26 | 28 | 9 |
| 1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão | 24 | 24 | 27 | 8 |
| 1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado | - | - | - | 1 |
| 1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório | - | - | - | - |
| 1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas | 2 | 2 | 1 | - |
| 1.3 Servidores com Contratos Temporários | - | - | - | - |
| 1.4 Servidores Cedidos ou em Licença | - | 4 | - | - |
| 1.4.1 Cedidos | - | 1 | - | - |
| 1.4.2 Removidos | - | 3 | - | - |
| 1.4.3 Licença remunerada | - | - | - | - |
| 1.4.4 Licença não remunerada | - | - | - | - |
| 2 Provimento de cargo em comissão | 67 | 67 | 15 | 17 |
| 2.1 Cargos Natureza Especial | - | - | - | - |
| 2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior | 65 | 65 | 15 | 16 |
| 2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão | 2 | 2 | - | - |
| 2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado | 1 | 1 | - | 1 |
| 2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas | 25 | 25 | 7 | 11 |
| 2.2.4 Sem vínculo | 31 | 31 | 7 | 4 |
| 2.2.5 Aposentado | 6 | 6 | 1 | - |
| 2.3 Funções gratificadas | 2 | 2 | - | 1 |
| 2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão | 1 | 1 | - | - |
| 2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado | 1 | 1 | - | 1 |
| 2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas | - | - | - | - |
| 3 Total | 93 | 97 | 43 | 26 |

Fonte: Sistema de Administração de Recursos Humanos - SIAPE

Com relação ao quadro acima, cabe esclarecer que:

1) Lotação Autorizada:

a) Servidor de carreira vinculada ao órgão (item 1.2.1): as vagas de cargo efetivo vinculadas ao Quadro de Pessoal do MJ não foram previamente distribuídas em face da necessidade de avaliar o perfil do servidor ingressante versus a necessidade de cada Unidade Administrativa. Cabe ressaltar que o concurso público em andamento visa o provimento de 450 (quatrocentos e cinquenta) cargos efetivos para o Ministério, em substituição a 500 (quinhentos) trabalhadores terceirizados que executam atividades não previstas no Decreto nº 2.271/97, consideradas impróprias.

b) Demais situações: a requisição, o exercício descentralizado, a remoção e a cessão de servidores são realizadas de acordo com a legislação pertinente. Já a nomeação e designação de servidores para o exercício de cargo em comissão ou função gratificada, respectivamente, são realizadas de acordo com o interesse da Administração, observando o número de cargos em comissão e funções gratificadas definido, por meio de Estrutura Regimental, para a unidade.

c) Servidores cedidos (item 1.4.1) e removidos (item 1.4.2): os servidores cedidos e removidos não fazem parte, em 31 de dezembro de 2010, da lotação autorizada da Secretaria, razão pela qual não foram computados neste item. Cabe ressaltar que, após a efetivação do ato de cessão/requisição, na forma dos normativos vigentes, a lotação dos servidores passa automaticamente para a CGRH. Findo o afastamento, a unidade de recursos humanos providencia a realocação do servidor, observando a necessidade de força de trabalho em determinada unidade versus perfil profissional.

2) Lotação Efetiva:

a) Servidor de carreira (item 1.2): foram considerados os servidores do Quadro de Pessoal do MJ, inclusive àqueles que exercem Função Comissionada Técnica – FCT, na SENASP.

b) Servidores cedidos (item 1.4.1) e removidos (item 1.4.2): foram computadas as pessoas que saíram da SENASP, por meio de cessão e remoção, no exercício de 2010.

QUADRO A.5.2 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

| Tipologias do Cargo | Faixa Etária (anos) | | | | |
|--|---------------------|------------|------------|------------|-------------|
| | Até 30 | De 31 a 40 | De 41 a 50 | De 51 a 60 | Acima de 60 |
| 1. Provedimento de cargo efetivo | 10 | 12 | 3 | 4 | 1 |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | - | - | - | - | - |
| 1.2. Servidores de Carreira | 7 | 11 | 3 | 4 | 1 |
| 1.3. Servidores com Contratos Temporários | - | - | - | - | - |
| 1.4. Servidores Cedidos ou em Licença | 3 | 1 | - | - | - |
| 2. Provedimento de cargo em comissão | 10 | 24 | 18 | 12 | 3 |
| 2.1. Cargos de Natureza Especial | - | - | - | - | - |
| 2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | 10 | 23 | 17 | 12 | 3 |
| 2.3. Funções gratificadas | - | 1 | 1 | - | - |

Fonte: Sistema de Administração de Recursos Humanos – SIAPE

De acordo com o perfil etário dos servidores alocados na SENASP, observa-se que a distribuição de pessoal encontra-se equilibrada: 21%, 37%, 22%, 16% e 4% nas faixas “até 30”, “de 31 a 40”, “de 41 a 50”, “de 51 a 60” e “acima de 60” anos, respectivamente. Tal fato deve-se, principalmente, à entrada de novos servidores concursados na Secretaria, em substituição aos trabalhadores terceirizados de serviços que executavam atividades não previstas no Decreto nº 2.271/97.

QUADRO A.5.3 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

| Tipologias do Cargo | Nível de Escolaridade | | | | | | | | |
|--|-----------------------|---|---|---|-----------|-----------|----------|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1. Provedimento de cargo efetivo | - | - | - | - | 6 | 19 | 5 | - | - |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 1.2. Servidores de Carreira | - | - | - | - | 6 | 15 | 5 | - | - |
| 1.3. Servidores com Contratos Temporários | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 1.4. Servidores Cedidos ou em Licença | - | - | - | - | - | 4 | - | - | - |
| 2. Provedimento de cargo em comissão | - | - | - | - | 21 | 41 | 5 | - | - |
| 2.1. Cargos de Natureza Especial | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | - | - | - | - | 20 | 40 | 5 | - | - |
| 2.3. Funções gratificadas | - | - | - | - | 1 | 1 | - | - | - |

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: Sistema de Administração de Recursos Humanos - SIAPE

De acordo com o quadro acima, 62% e 10% dos servidores da SENASP possuem, respectivamente, “ensino superior” e “especialização ou pós-graduação”.

5.2 – Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

QUADRO A.5.4 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

| Regime de proventos / Regime de aposentadoria | Quantitativo de Servidores | Aposentadorias em 2010 |
|--|-----------------------------------|-------------------------------|
| 1 Integral | - | - |
| 1.1 Voluntária | - | - |
| 1.2 Compulsório | - | - |
| 1.3 Invalidez Permanente | - | - |
| 1.4 Outras | - | - |
| 2 Proporcional | - | - |
| 2.1 Voluntária | - | - |
| 2.2 Compulsório | - | - |
| 2.3 Invalidez Permanente | - | - |
| 2.4 Outras | - | - |

Fonte: Sistema de Administração de Recursos Humanos - SIAPE

A Secretaria Nacional de Segurança Pública não administra aposentadoria de servidores públicos civis, ficando esse papel a cargo da Coordenação-Geral de Recursos Humanos da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração da Secretaria Executiva deste Ministério.

No ano de 2010, não houve aposentadoria de servidor lotado na SENASP.

QUADRO A.5.5 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

| Regime de proventos originário do servidor | Quantitativo de Beneficiários | Pensões concedidas em 2010 |
|---|--------------------------------------|-----------------------------------|
| 1. Integral | - | - |
| 2. Proporcional | - | - |

Fonte: Sistema de Administração de Recursos Humanos - SIAPE

A Secretaria Nacional de Segurança Pública não administra pensões civis de ex-servidores, ficando esse papel a cargo da Coordenação-Geral de Recursos Humanos da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração da Secretaria Executiva deste Ministério.

No ano de 2010, não houve instituição de pensão de servidor lotado na SENASP.

5.3 – Composição do Quadro de Estagiários

QUADRO A.5.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

| Nível de escolaridade | Quantitativo de contratos de estágio vigentes | | | | Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00) |
|------------------------------|--|---------------------|---------------------|---------------------|---|
| | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | |
| Nível superior | 7 | 5 | 9 | 8 | 36.729,62 |
| • Área Fim | 6 | 4 | 8 | 7 | 30.489,62 |
| • Área Meio | 1 | 1 | 1 | 1 | 6.240,00 |
| Nível Médio | 14 | 14 | 15 | 12 | 42.522,64 |
| • Área Fim | - | - | - | - | - |
| • Área Meio | 14 | 14 | 15 | 12 | 42.522,64 |

Os estagiários alocados na SENASP são administrados pela Coordenação-Geral de Recursos Humanos da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração da Secretaria Executiva.

5.4 – Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos

QUADRO A.5.7 - QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2008, 2009 E 2010.

Valores em R\$
1,00

| Tipologias / Exercícios | Vencimentos e vantagens fixas | Despesas Variáveis | | | | | | Total |
|--|-------------------------------|--------------------|---------------|------------|--------------|--|---------------------------|--------------|
| | | Retribuições | Gratificações | Adicionais | Indenizações | Benefícios Assistenciais e previdenciários | Demais despesas variáveis | |
| Membros de poder e agentes políticos | | | | | | | | |
| 2008 | | | | | | | | |
| 2009 | | | | | | | | |
| 2010 | | | | | | | | |
| Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão | | | | | | | | |
| 2008 | 55.053,00 | 50.259,04 | 130.837,01 | 5.946,58 | - | 3.319,10 | 4.065,66 | 249.480,39 |
| 2009 | 121.318,32 | 55.264,62 | 99.764,08 | 8.841,95 | - | 8.869,86 | 2.247,48 | 296.306,31 |
| 2010 | 324.238,57 | 64.953,83 | 312.270,33 | 8.922,46 | - | 28.122,47 | 526,09 | 739.033,75 |
| Servidores com Contratos Temporários | | | | | | | | |
| 2008 | | | | | | | | |
| 2009 | | | | | | | | |
| 2010 | | | | | | | | |
| Servidores Cedidos com ônus ou em Licença | | | | | | | | |
| 2008 | | | | | | | | |
| 2009 | | | | | | | | |
| 2010 | | | | | | | | |
| Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial | | | | | | | | |
| 2008 | | | | | | | | |
| 2009 | | | | | | | | |
| 2010 | | | | | | | | |
| Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior | | | | | | | | |
| 2008 | 22.740,02 | 1.700.412,62 | 180.785,01 | 40.339,48 | 27.588,12 | - | 27.572,93 | 1.999.438,18 |
| 2009 | 46.139,76 | 1.835.784,14 | 194.407,78 | 62.244,10 | 6.843,76 | - | 34.553,07 | 2.179.972,61 |
| 2010 | 52.207,96 | 1.976.224,35 | 208.995,89 | 55.529,82 | 81.625,77 | 11.071,00 | 14.454,48 | 2.400.109,27 |
| Servidores ocupantes de Funções gratificadas | | | | | | | | |
| 2008 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2009 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2010 | 4.952,85 | 993,20 | 6.257,01 | - | - | - | - | 12.203,06 |

Fonte: Sistema de Administração de Recursos Humanos - SIAPE

A respeito do quadro acima, ressalte-se que o aumento considerável das parcelas “Vencimentos e Vantagens Fixas”, “Retribuições”, “Gratificações” e “Adicionais”, referente à tipologia “Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão”, no ano de 2010, em relação aos anos anteriores, deve-se à entrada de novos servidores concursados na Secretaria.

Já com relação à parcela “indenizações”, os valores são flutuantes, uma vez que foram computados eventos esporádicos, que não se incorporam ao vencimento para qualquer efeito.

Quanto à parcela “Benefícios Assistenciais e Previdenciários” foram considerados os valores pagos a título de abono de permanência (devido ao servidor de cargo efetivo no momento que preenche os requisitos para aposentadoria, mas opta por continuar em atividade) e de per capita patronal para custeio da saúde suplementar (processada na folha de pagamento, a partir de fevereiro de 2010).

No que se refere à parcela “Demais despesas variáveis”, foram consideradas todas as outras rubricas que não se enquadram nas demais situações, como por exemplo: pagamentos da vantagem administrativa 3,17% aos servidores efetivos (efetuado até o mês de agosto de 2009) e de férias indenizadas, dentre outras.

5.5 – Locação de Mão de Obra mediante Contratos de Prestação de Serviços

QUADRO A.5.8 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|---------------------------|---------------------------|---|-----|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: | | | | | | | CNPJ: | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| Observação: | | | | | | | | | | | | | |
| LEGENDA | | | | | | | | | | | | | |
| Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. | | | | | | | | | | | | | |
| Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. | | | | | | | | | | | | | |
| Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. | | | | | | | | | | | | | |
| Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. | | | | | | | | | | | | | |
| Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada. | | | | | | | | | | | | | |

Fonte:

As informações dos quantitativos de prestadores deste quadro constam no item A.5.8 do Relatório de Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Justiça, haja vista que os contratos de prestação de limpeza e higiene e vigilância foram celebrados pela Coordenação Geral de Logística (Unidade Contratante) daquela Secretaria para atenderem todas as unidades administrativas do Ministério da Justiça (SE, SDE, SENASP, GM, SRJ, SDE, SAL e DEPEN).

QUADRO A.5.9 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|---------------------------|---------------------------|---|----------|---|---|----|----|---|---|------|
| Nome: Coordenação Geral de Logística/SPOA/SE | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 200005 | | | | | | | CNPJ: 00.394.494/0013-70 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2006 | 1 | E | 115 | 03.059.584/0001-69 | 24/08/06 | 23/08/11 | 0 | 0 | 17 | 14 | 5 | 3 | P |
| 2005 | 2 | E | 014 | 04.823.459/0001-46 | 14/02/05 | 13/02/11 | - | - | - | - | - | - | P |
| 2009 | 3 | O | 067 | 02.843.359/0001-56 | 23/06/09 | 22/06/11 | - | - | - | - | - | - | P |
| 2007 | 5 | O | 351 | 03.073.654/0001-33 | 01/01/08 | 27/02/11 | - | - | - | - | - | - | P |
| 2007 | 7 | O | 300 | 72.620.735/0001-29 | 22/11/07 | 21/11/11 | - | - | - | - | - | - | P |
| 2009 | 7 | O | 38 | 04.963.136/0001-58 | 15/05/09 | 14/05/11 | - | - | - | - | - | - | P |
| 2009 | 7 | O | 47 | 04.321.986/0001-52 | 18/05/09 | 17/05/11 | - | - | - | - | - | - | P |
| 2009 | 7 | O | 19 | 32.121.162/0001-74 | 01/04/09 | 31/03/11 | - | - | - | - | - | - | P |
| 2010 | 7 | O | 35 | 07.432.517/0003-60 | 14/04/09 | 13/04/11 | - | - | - | - | - | - | A |
| Observação: a) Contrato nº 115/2006: a questão tratada pelo Acórdão TCU nº 1.520/2006-Plenário, de substituição de terceirizados na Administração Pública Federal, sofreu empecilho em virtude do não atendimento a convocações e vacância de cargos anteriormente providos, não sendo possível o provimento dos 450 (quatrocentos e cinquenta) cargos autorizados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio da Portaria nº 31/2009, para | | | | | | | | | | | | | |

substituição de terceirizados em cumprimento ao Termo de Conciliação Judicial firmado entre a União e o Ministério Público do Trabalho.

b) O contrato nº 115/2006 foi celebrado pela Coordenação Geral de Logística da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração da Secretaria Executiva para atender a necessidade de todas as unidades administrativas do Ministério da Justiça. Dessa forma, a quantidade de funcionários foi disposta por unidade jurisdicionada a ser considerada: Gabinete do Ministro-GM, Secretaria de Direito Econômico - SDE, Secretaria Executiva - SE, Secretaria de Reforma do Judiciário - SRJ, Secretaria Nacional de Justiça - SNJ, Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Departamento Penitenciário Nacional - DEPEN, conforme tabelas A.5.9 do seus respectivos relatórios de gestão.

c) Para os contratos nºs 014/2005, 067/2009, 351/2007 e 300/2007 existem a impossibilidade de quantificá-los por unidade administrativa, uma vez que a gestão de tais contratos é realizada pela Coordenação-Geral de Logística da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração da Secretaria Executiva do Ministério da Justiça e a alocação de mão de obra é feita por andar dos prédios ocupados pelo Ministério, os quais agrupam várias Secretarias e Unidades Administrativas. Portanto, os dados desses contratos referentes às Unidades Jurisdicionadas SENASP, SDE, SNJ, SRJ, GM, DEPEN foram incluídos no quadro do A.5.9 do relatório de gestão da Secretaria Executiva.

d) Os Contratos nº 38/2009, nº 47/2009; nº 19/2009 e nº 35/2010 não prevêem locação de mão-de-obra, e sim, prestação de serviços especializados em TI para todas as Unidades Jurisdicionadas do Ministério da Justiça: SE, SENASP, SDE, SRJ, SNJ, GM, DEPEN. Os dados quantitativos relativos a essas Unidades foram incluídos no quadro A.5.9 do Relatório de Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Justiça.

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Divisão de Contratos/COEFIN/CGL/SPOA/SE/MJ- Processo nº 08008.002843/2005-03 – Contrato 115/2006 – Fortesul; Processo nº 08008.000511/2004-03 – Contrato 14/2005 Engerede; Processo nº 08008.000398/2009-62 – Contrato 67/2009 Planalto; Processo nº 08008.000069/2007-50 – Contrato 351/2007 ZP e Processo nº 08008.000037/2007-54 – Contrato 300/2007 Ágil; e Coordenação Geral de Tecnologia da Informação/SPOA/SE – Processo nº 08006.000119/2009-81- Processo nº 08006.000012/2009-32- Processo nº 08006.000494/2007-69 – Processo nº 08008.000009/2010-32.

QUADRO A.5.10 - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO MEDIANTE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|----------------------------------|-------------|-------------|-------------------------------|
| 115/2006 | 1 | 17 | SENASP |
| 014/2005 | 2 | - | SENASP |
| 67/2009 | 3 | - | SENASP |
| - | 4 | - | SENASP |
| 351/2007 | 5 | - | SENASP |
| - | 6 | - | SENASP |
| 001/2007 | 7 | - | SENASP |
| 348/2007 | 8 | - | SENASP |
| 300/2007 | 9 | - | SENASP |
| 38/2009 | 9 | - | SENASP |
| 47/2009 | 9 | - | SENASP |
| 19/2009 | 9 | - | SENASP |
| 35/2010 | 9 | - | SENASP |

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e

5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;
7. Higiene e Limpeza;

- | | |
|--|--------------------------|
| Operacional; | 8. Vigilância Ostensiva; |
| 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; | 9. Outras. |
| 3. Serviços de Copa e Cozinha; | |
| 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; | |

Fonte: Divisão de Contratos/COEFIN/CGL/SPOA/SE/MJ- Processo nº 08008.002843/2005-03 – Contrato 115/2006 – Fortesul; Processo nº 08008.000511/2004-03 – Contrato 14/2005 Engerede; Processo nº 08008.000398/2009-62 – Contrato 67/2009 Planalto; Processo nº 08008.000069/2007-50 – Contrato 351/2007 ZP e Processo nº 08008.000037/2007-54 – Contrato 300/2007 Ágil; e Coordenação Geral de Tecnologia da Informação/SPOA/SE – Processo nº 08006.000119/2009-81- Processo nº 08006.000012/2009-32- Processo nº 08006.000494/2007-69 – Processo nº 08008.000009/2010-32.

a) O Contrato nº 115/2006 foi celebrado pela Coordenação Geral de Logística da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração da Secretaria Executiva para atender a necessidade de todas as unidades administrativas do Ministério da Justiça. Dessa forma, a quantidade de funcionários foi disposta por unidade jurisdicionada a ser considerada: Gabinete do Ministro-GM, Secretaria de Direito Econômico - SDE, Secretaria Executiva – SE, Secretaria de Reforma do Judiciário - SRJ, Secretaria Nacional de Justiça - SNJ, Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Departamento Penitenciário Nacional - DEPEN, conforme tabelas A.5.9 do seus respectivos Relatórios de Gestão.

b) Quanto aos contratos nºs 014/2005, 067/2009, 351/2007, 001/2007, 348/2007, 300/2007 as informações pertinentes às Unidades Jurisdicionadas SENASP, SDE, SNJ, SRJ, GM, DEPEN foram incluídos no quadro A.5.10 do Relatório de Gestão da Secretaria Executiva dentro da Unidade Administrativa Secretaria Executiva.

c) Os Contratos nº 38/2009, nº 47/2009; nº 19/2009 e nº 35/2010 não prevêm locação de mão-de-obra, e sim, prestação de serviços especializados em TI para todas as Unidades do Ministério da Justiça: SE, SAL, SENASP, SDE, SRJ, SNJ, GM, DEPEN. Portanto, os quantitativos referentes a essas Unidades estão incluídos no quadro A.5.10 do Relatório de Gestão da Secretaria Executiva dentro da Unidade Administrativa Secretaria Executiva.

5.6 – Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

- Absenteísmo

Utilizando a fórmula: $\frac{\text{Nº de homens/dias perdidos por ausência ao trabalho} \times 100}{\text{Efetivo médio} \times \text{nº de dias de trabalho}}$,

Índice de absenteísmo na SENASP: $[(10/450) \times 100] / 93 \times 365 = 0,00006\%$, considerando todos os tipos de afastamentos, tais como: licença para tratamento da própria saúde, licença casamento, licença falecimento, dentre outras.

- Acidente de Trabalho e Doenças Ocupacionais

No ano de 2010, não houve ocorrência de acidente de trabalho.

Já, no caso de doenças ocupacionais, utilizando a fórmula:

$\frac{\text{Nº de casos de doenças ocupacionais} \times 100}{\text{Nº de servidores}}$, temos o seguinte índice: $(8 \times 100) / 93 = 8,6\%$

- Rotatividade

Utilizando a fórmula:

$(\text{Entrada} + \text{Saída})/2 \times 100$, temos o seguinte índice: $\{[(43+26)/2]/93\} \times 100 = 37,09\%$

Efetivo médio

- Educação Continuada

O Ministério da Justiça conta com dois programas de Educação Continuada:

a) Bolsa Universitária: no qual custeia até 50% da mensalidade do curso de graduação para os servidores do Quadro Efetivo do Ministério.

b) Pós-Graduação: no qual custeia integralmente o curso, desde que seja em tema que guarde correlação entre as atividades exercidas pelo servidor e a grade curricular do curso.

No exercício de 2010, nenhum servidor dessa Secretaria pleiteou os benefícios dos programas.

- Satisfação e Motivação

O instrumento de mensuração do nível de satisfação e motivação dos servidores do MJ foi desenhado. Entretanto, não foi aplicado em 2010.

- Disciplina

No ano de 2010, nenhum servidor lotado na SENASP sofreu penalidade disciplinar.

- Desempenho Funcional

No ano de 2010, foram implementados 3 instrumentos de avaliação do desempenho funcional:

a) Avaliação para fins de concessão da Gratificação de Desempenho do Plano de Cargos do Poder Executivo Federal - GDPGPE, instituída pela Lei nº 11.784/2008, regulamentada pela Portaria nº 3.979/2009/MJ.

Para esse procedimento, foi aplicada a auto-avaliação pelo servidor e a avaliação da chefia superior, com a pontuação variando de 0 a 100 pontos, para 07 fatores determinantes (conhecimento e autodesenvolvimento; produtividade; relacionamento interpessoal; trabalho em equipe; iniciativa; comprometimento com o trabalho; disciplina e cumprimento das normas de procedimentos e de condutas no desempenho das atribuições), com pesos diferentes, sendo que a nota final da avaliação foi a média aritmética dessas duas avaliações.

No caso desta Secretaria, o desempenho aferido foi o seguinte:

| Níveis de Pontuação | | | | Total |
|------------------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------------|-------|
| Nota inferior a 70,00 pontos | Nota de 70,01 a 80,00 pontos | Nota de 80,01 a 90,00 pontos | Nota de 90,01 e 100 pontos | |
| - | - | - | 27 | 27 |

b) Avaliação e Certificação dos ocupantes de Funções Comissionadas Técnicas – FCT, instituída pelo artigo 9º do Decreto nº 4.941/2003, regulamentada pela Portaria nº 3.988/2009/MJ.

O procedimento foi dividido em duas etapas:

1ª Etapa: Avaliação, formada pela auto-avaliação do servidor (peso 1) e avaliação de sua chefia imediata (peso 3), sendo que a nota final da avaliação foi a média ponderada dessas duas avaliações.

Alcançando a nota mínima de 75 pontos na primeira etapa, o servidor participou da 2ª etapa – certificação.

2ª Etapa: Certificação, cuja pontuação é baseada em critérios (principais entregas; participação em processos de qualificação e requalificação; grau de escolaridade; participação em grupos de trabalhos, comissões e sindicâncias; publicações; e experiência profissional) com pesos diferentes. Para receber referida certificação, com validade por 01 ano, o servidor deveria alcançar a nota mínima de 45 pontos. Ressalte-se ainda, que se o servidor não atingir a pontuação mínima para certificação, por 02 anos consecutivos, será exonerado da função.

O resultado dessa metodologia de avaliação e certificação, com relação aos servidores ocupantes de Função Comissionada Técnica em exercício na SENASP, foi o seguinte:

| Total de Servidores que ocupam FCT | Avaliação | | Certificação | |
|------------------------------------|---------------------------|------------------------------------|---------------------------|------------------------------------|
| | Nota inferior a 75 pontos | Nota igual ou superior a 75 pontos | Nota inferior a 45 pontos | Nota igual ou superior a 45 pontos |
| 8 | 0 | 8 | 8 | 0 |

c) Avaliação do Estágio Probatório:

Com o ingresso dos servidores empossados em cargo efetivo, em virtude de habilitação em concurso público, visando atender ao disposto no art. 20 da Lei nº 8.112/90, é necessário realizar a avaliação do estágio probatório. A referida avaliação foi disciplinada, no âmbito do MJ, pela Portaria nº 691, de 28 de julho de 2007, a qual estabeleceu, dentre outras medidas, que os ciclos de avaliação são os meses 8º, 16º, 24º e 32º do efetivo exercício.

Os fatores avaliados são assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade, atribuindo os seguintes critérios: Insuficiente (até 1,00), Fraco (de 1,01 a 2,00), Regular (de 2,01 a 3,00), Bom (3,01 a 4,00), Muito Bom (4,01 a 5,00) e Excelente (5,01 a 6,00).

No ano de 2010, foram realizadas as primeiras avaliações de estágios probatórios daquelas pessoas que ingressaram nos meses de janeiro a abril do corrente ano cujo primeiro ciclo avaliativo deu-se nos meses de setembro a dezembro subsequente, respectivamente.

O resultado das avaliações do 1º ciclo avaliativo dos servidores que ingressaram até abril de 2010 foi o seguinte:

| Quantitativo de Servidores Avaliados (*) | Critérios de Avaliação | | | | | |
|--|-------------------------|---------------------|-----------------------|-------------------|-------------------------|-------------------------|
| | Insuficiente (até 1,00) | Fraco (1,01 a 2,00) | Regular (2,01 a 3,00) | Bom (3,01 a 4,00) | Muito Bom (4,01 a 5,00) | Excelente (5,01 a 6,00) |
| 1 | - | - | - | - | - | 1 |

(*) Do quantitativo de 02 servidores (que ingressaram até abril de 2010), somente 1 foi avaliado até o término do exercício. O outro entregou a primeira avaliação do estágio probatório no início do exercício de 2011.

- Níveis Salariais

Os níveis salariais da força de trabalho da SENASP são os seguintes:

| Situação | Faixas de Remuneração (R\$) – Paga pelo MJ | | | | | | | Total |
|-----------------------------------|--|--------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|--------------------|-----------|
| | Não se aplica (*) | Até 2.000,00 | 2.000,01 a 4.000,00 | 4.000,01 a 6.000,00 | 6.000,01 a 8.000,00 | 8.000,01 a 10.000,00 | Acima de 10.000,00 | |
| Ativo Permanente (Quadro Efetivo) | - | 1 | 21 | 4 | - | 1 | - | 27 |
| Requisitado | 1 | 1 | 22 | 3 | - | - | - | 27 |
| Sem vínculo | - | - | 13 | 13 | 8 | 2 | 1 | 37 |
| Exercício Descentralizado | 2 | - | - | - | - | - | - | 2 |
| Anistiado | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 3 | 2 | 56 | 20 | 8 | 3 | 1 | 93 |

(*) O servidor ou empregado não recebe nenhuma parcela remuneratória pelo MJ, apenas por força de legislação específica tem exercício fixado no âmbito da Pasta.

- Demandas Trabalhistas

No ano de 2010, não houve demanda trabalhista interposta por servidores lotados na SENASP.

6 – INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.

6.1 – Transferências Efetuadas no Exercício

6.1.1 – Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de 2010

QUADRO A.6.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA Valores em R\$ 1,00

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------|--------------------|-------------------------|----------|-----|------|
| Nome: | | | | | | | | | |
| CNPJ: | | | | | UG/GESTÃO: | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

LEGENDA

| | |
|--------------------------|-----------------------------------|
| Modalidade: | Situação da Transferência: |
| 1 - Convênio | 1 - Adimplente |
| 2 - Contrato de Repasse | 2 - Inadimplente |
| 3 - Termo de Parceria | 3 - Inadimplência Suspensa |
| 4 - Termo de Cooperação | 4 - Concluído |
| 5 - Termo de Compromisso | 5 - Excluído |
| | 6 - Rescindido |
| | 7 - Arquivado |

Fonte:

As informações estão constantes no ANEXO.

6.1.2 – Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos três últimos Exercícios

QUADRO A.6.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
|--|---|-----------|------------|--|----------------------|-----------------------|
| Nome: Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | | | | |
| CNPJ: 00.394.494/0005-60 | | | | UG/GESTÃO: 200330/00001 | | |
| Modalidade | Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício | | | Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00) | | |
| | 2008 | 2009 | 2010 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Convênio | 425 | 77 | 155 | 450.908.908.296,86 | 44.554.328,21 | 216.900.996,69 |
| Contrato de Repasse | 0 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Termo de Parceria | 12 | 8 | 3 | 9.204.879,23 | 11.358.538,40 | 3.640.282,44 |
| Termo de Cooperação | 1 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Termo de Compromisso | 0 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Totais | 438 | 85 | 158 | 460.113.176,06 | 55.912.866,61 | 220.541.279,13 |

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI

6.1.3 – Informações Sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que vigerão no Exercício de 2011 e seguintes

QUADRO A.6.3 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2011 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | |
|--|---|-----------------------|-------------------------|-----------------------|--|
| Nome: Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | | | |
| CNPJ: 00.394.494/0005-60 | | | UG/GESTÃO: 200330/00001 | | |
| Modalidade | Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes | Valores (R\$ 1,00) | | | % do Valor global repassado até o final do exercício de 2010 |
| | | Contratados | Repassados até 2010 | Previstos para 2011 | |
| Convênio | 410 | 369.555.091,23 | 261.455.324,90 | 108.099.766,33 | 70,75 |
| Contrato de Repasse | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0 |
| Termo de Parceria | 7 | 19.417.113,60 | 14.998.820,84 | 4.418.292,70 | 77,24 |
| Termo de Cooperação | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0 |
| Termo de Compromisso | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0 |
| Totais | 417 | 388.972.204,83 | 276.454.145,74 | 112.518.059,03 | 147,99 |

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI

6.1.4 – Informações Sobre a Prestação de Contas relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

QUADRO A.6.4 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO E DE CONTRATOS DE REPASSE. Valores em R\$ 1,00

| Unidade Concedente | | | | | |
|----------------------------------|--|--------------------------|--------------------------|--|----------------------|
| Nome: | | | | | |
| CNPJ: | | | UG/GESTÃO: | | |
| Exercício da prestação de contas | Quantitativos e montante repassados | | | Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado) | |
| | | | | Convênios | Contratos de Repasse |
| 2010 | Ainda no prazo de prestação de contas | Quantidade | | | |
| | | Montante Repassado | | | |
| | Com prazo de prestação de contas vencido | Contas prestadas | Quantidade | | |
| | | | Montante Repassado (R\$) | | |
| | Contas NÃO prestadas | Quantidade | | | |
| | | Montante Repassado (R\$) | | | |
| 2009 | Contas prestadas | Quantidade | | | |
| | | Montante Repassado (R\$) | | | |
| | Contas NÃO prestadas | Quantidade | | | |
| | | Montante Repassado (R\$) | | | |
| 2008 | Contas prestadas | Quantidade | | | |
| | | Montante Repassado (R\$) | | | |
| | Contas NÃO prestadas | Quantidade | | | |
| | | Montante Repassado (R\$) | | | |
| Anteriores a 2008 | Contas NÃO prestadas | Quantidade | | | |
| | | Montante Repassado (R\$) | | | |

Fonte:

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200331.

6.1.5 - Informações Sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse

QUADRO A.6.5 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIO E CONTRATOS DE REPASSE

Valores em R\$
1,00

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
|-----------------------------------|---|--------------------------|----------------------|--------------|----------------------|--|
| Nome: | | | | | | |
| CNPJ: | | | UG/GESTÃO: | | | |
| Exercício da prestação de contas | Quantitativos e montantes repassados | | | Instrumentos | | |
| | | | | Convênios | Contratos de Repasse | |
| 2010 | Quantidade de contas prestadas | | | | | |
| | Com prazo de análise ainda não vencido | Quantidade | | | | |
| | | Montante repassado (R\$) | | | | |
| | Com prazo de análise vencido | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | | | |
| | | | Quantidade Reprovada | | | |
| | | Contas não analisadas | Quantidade de TCE | | | |
| Quantidade | | | | | | |
| | | Montante repassado (R\$) | | | | |
| 2009 | Quantidade de contas prestadas | | | | | |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | | | | |
| | | Quantidade Reprovada | | | | |
| | | Quantidade de TCE | | | | |
| | Contas NÃO analisadas | Quantidade | | | | |
| Montante repassado (R\$) | | | | | | |
| 2008 | Quantidade de contas prestadas | | | | | |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | | | | |
| | | Quantidade Reprovada | | | | |
| | | Quantidade de TCE | | | | |
| | Contas NÃO analisadas | Quantidade | | | | |
| Montante repassado | | | | | | |
| Exercícios anteriores a 2008 | Contas NÃO analisadas | Quantidade | | | | |
| | | Montante repassado | | | | |

Fonte:

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200331.

6.2 - Análise Crítica sobre a Situação da Gestão das Transferências vigentes no Exercício e seus efeitos no Médio e Longo Prazo

6.2.1 - Medidas Adotadas para Sanear as Transferências na Situação de Inadimplente

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200331.

6.2.2 - Situação das Transferências Efetuadas no Exercício frente o disposto no artigo 35, do Decreto 93.872/86 e do art. 12, § L °, do Decreto 6.752/2009, com a redação dada pelo Decreto 6.993/2009, ou Legislação que o altere

6.2.3 - Evolução das Transferências efetuadas nos três últimos exercícios, quanto à quantidade e volume de Recursos Transferidos

No exercício de 2009 houve uma redução em razão da mudança da modalidade de aplicação de forma que a distribuição desses recursos fosse efetivada por aquisições diretas com equipamentos de menor potencial ofensivo, visando reduzir os índices de letalidade e lesões corporais nas ações policiais e com medidor alcoolemia objetivando a redução de ocorrências de trânsito devido ao uso excessivo de álcool. Contribuiu ainda com esse decréscimo o aumento do

número de profissionais de segurança pública beneficiados no Projeto Bolsa-Formação. Em 2010, o volume de transferências voluntárias evoluiu em função do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, quando foram celebrados diversos convênios para atender a finalidade do Plano.

6.2.4 - Medidas adotadas para gerir as transferências no exercício de 2011

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200331.

6.2.5 - Análise da Evolução das Prestações de Contas referentes às Transferências expiradas até 2010, quanto à Conformidade das Prestações de Contas com os Prazos Regulamentares

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200331.

6.2.6 - Análise da Evolução das Análises das Prestações de Contas referentes às Transferências expiradas até 2010, quanto à Eficiência e Eficácia dos Procedimentos Adotados, bem como quanto à disponibilidade adequada de Recursos Humanos e Materiais para Tanto

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200331.

6.2.7 - Estruturas de Controle definida para o Gerenciamento das Transferências, informando, inclusive, a Capacidade de Fiscalização in loco da Execução dos Planos de Trabalho contratados

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200331.

7 – INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ, CONTEMPLANDO OS SEGUINTE ASPECTOS:

7.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ

QUADRO A.9.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

| Aspectos do sistema de controle interno | Avaliação | | | | |
|---|-----------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Ambiente de Controle | | | | | |
| 1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento. | | | | X | |
| 2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade. | | | | X | |
| 3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente. | | X | | | |
| 4. Existe código formalizado de ética ou de conduta. | | | | | X |
| 5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais. | | X | | | |
| 6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta. | | | | X | |
| 7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | | X | |
| 8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ. | | X | | | |
| 9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ. | | | | X | |
| Avaliação de Risco | | | | | |
| 10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados. | | X | | | |
| 11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade. | | | X | | |
| 12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | X | | |
| 13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão. | | | X | | |

| Aspectos do sistema de controle interno | Avaliação | | | | |
|---|------------------|----------|----------|----------|----------|
| 14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo. | | X | | | |
| 15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | X | | | |
| 16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade. | | | | | X |
| 17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos. | | X | | | |
| 18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade. | | | | | X |
| Procedimentos de Controle | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas. | | | | X | |
| 20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo. | | X | | | |
| 21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação. | | | X | | |
| 22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle. | | X | | | |
| Informação e Comunicação | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas. | | X | | | |
| 24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas. | | | X | | |
| 25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível. | | X | | | |
| 26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz. | | X | | | |
| 27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | X | | | |
| Monitoramento | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | X | | | |
| 29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas. | | X | | | |
| 30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | X | | | |
| Considerações gerais: | | | | | |
| LEGENDA | | | | | |
| Níveis de Avaliação: | | | | | |
| (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. | | | | | |
| (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. | | | | | |
| (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. | | | | | |
| (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. | | | | | |
| (5) Totalmente válida. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ. | | | | | |

A presente avaliação foi realizada pelo Departamento de Políticas, Programas e Projetos, considerando os procedimentos realizados no ano de 2010.

Aspectos do sistema de controle interno

No que corresponde ao aspecto do sistema de controle interno, os dirigentes da UJ possuem plena compreensão dos aspectos relacionados ao controle das atividades da UJ, sendo que as falhas existentes refere-se a falta de estrutura existente na Secretaria Nacional de Segurança Pública, a qual impossibilita a plena implementação dos sistemas de controle, bem como a segregação de funções no âmbito da UJ.

Avaliação de risco

A presente avaliação foi realizada pelo Departamento de Políticas, Programas e Projetos, considerando os procedimentos realizados no ano de 2010.

Em razão do pequeno número de servidores da SENASP a UJ fica impossibilitada de realizar análises de risco e antecipar-se a situações de risco operacional e de informações. Também, divide com outras secretarias e Departamentos do MJ, a competência pela instauração de procedimentos, bem como de aquisições diretas e contratações de serviços, havendo inexistência de integração no planejamento e subordinação entre essas áreas.

Procedimentos de controle

Os procedimentos de controle são realizados de forma individualizada pelas Coordenações Gerais e de forma manual, o que impossibilita o acompanhamento em tempo real da implementação dos projetos. De qualquer sorte, há tentativas individualizadas de detectar eventuais problemas que possam ocorrer na execução dos projetos.

Informação e Comunicação

O único sistema existente é por meio da intranet, sendo que em algumas situações uma coordenação não conhecia as atividades que outra coordenação, vinculada a um departamento distinto, estaria realizando.

Monitoramento

A equipe de acompanhamento de projetos é a mesma que está responsável pela proposição de políticas públicas e análise de propostas, sendo precário o sistema de controle dos projetos apoiados. De qualquer sorte, há iniciativas por parte das coordenações, as quais, embora fragmentadas, orientam a análise de novos projetos e providências a serem tomadas.

8 - INFORMAÇÃO QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS, TENDO COMO REFERÊNCIA A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1/2010 E A PORTARIA Nº 2/2010, AMBAS DA SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO E INFORMAÇÕES RELACIONADAS À SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS EM CONFORMIDADE COM O DECRETO Nº 5.940/2006.

8.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

QUADRO A.10.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|--|-----------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Licitações Sustentáveis | | | | | |
| 1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? | | | | | |
| 2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável. | | | | | |
| 3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis). | | | | | |
| 4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? | | | | | |

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|--|-----------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Licitações Sustentáveis | | | | | |
| 5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? | | | | | |
| 6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? | | | | | |
| 7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? | | | | | |
| 8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? | | | | | |
| 9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos. | | | | | |
| 10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. | | | | | |
| 11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. | | | | | |
| 12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? | | | | | |
| 13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? | | | | | |
| Considerações Gerais: | | | | | |
| LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ. | | | | | |

As informações constam do Relatório de Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Justiça.

9 - INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UJ, CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL”, DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS.

9.1 – Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO A.11.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ |
|------------------------|---|
|------------------------|---|

| | | EXERCÍCIO 2009 | EXERCÍCIO 2010 |
|----------------------------------|---------------|----------------|----------------|
| BRASIL | UF 1 | | Σ |
| | município 1 | | |
| | município 2 | | |
| | município "n" | | |
| | UF "n" | Σ | Σ |
| | município 1 | | |
| | município 2 | | |
| | município "n" | | |
| Subtotal Brasil | | Σ | Σ |
| EXTERIOR | PAÍS 1 | Σ | Σ |
| | cidade 1 | | |
| | cidade 2 | | |
| | cidade "n" | | |
| | PAÍS "n" | Σ | Σ |
| | cidade 1 | | |
| | cidade 2 | | |
| | cidade "n" | | |
| Subtotal Exterior | | Σ | Σ |
| Total (Brasil + Exterior) | | Σ | Σ |

Fonte:

Os Imóveis da União sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Logística/SPOA/SE/MJ e que são utilizados pela SENASP constam no quadro A.11.1 do Relatório de Gestão da SE.

QUADRO A.11.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ | |
|----------------------------------|---------------|--|----------------|
| | | EXERCÍCIO 2009 | EXERCÍCIO 2010 |
| BRASIL | UF 1 | Σ | Σ |
| | município 1 | | |
| | município 2 | | |
| | município "n" | | |
| | UF "n" | Σ | Σ |
| | município 1 | | |
| | município 2 | | |
| | município "n" | | |
| Subtotal Brasil | | Σ | Σ |
| EXTERIOR | PAÍS 1 | Σ | Σ |
| | cidade 1 | | |
| | cidade 2 | | |
| | cidade "n" | | |
| | PAÍS "n" | Σ | Σ |
| | cidade 1 | | |
| | cidade 2 | | |
| | cidade "n" | | |
| Subtotal Exterior | | Σ | Σ |
| Total (Brasil + Exterior) | | Σ | Σ |

Fonte:

Os imóveis locados pela Unidade Jurisdicionada Secretaria Executiva/MJ atendem também a outras Unidades Jurisdicionadas do Ministério da Justiça. As informações sobre esses imóveis constam no quadro A.11.2 do Relatório de Gestão da Secretaria Executiva.

QUADRO A.11.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

| UG | RIP | Regime | Estado de Conservação | Valor do Imóvel | Despesa com Manutenção no exercício |
|----|-----|--------|-----------------------|-----------------|-------------------------------------|
|----|-----|--------|-----------------------|-----------------|-------------------------------------|

| | | | | Valor Histórico | Data da Avaliação | Valor Reavaliado | Imóvel | Instalações |
|--------------|--|--|--|-----------------|-------------------|------------------|----------|-------------|
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| Total | | | | | | | Σ | Σ |

Fonte:

Os Imóveis da União sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Logística/SPOA/SE/MJ e que são utilizados pelo SENASP constam no quadro A.11.3 do Relatório de Gestão da SE.

10 - INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UJ, CONTEMPLANDO OS SEGUINTE ASPECTOS:

10.1 – Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

QUADRO A.12.1 – GESTÃO DE TI DA UJ

| Quesitos a serem avaliados | Avaliação | | | | |
|--|-----------|---|---|---|---------------------------------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Planejamento | | | | | |
| 1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo. | | | | | |
| 2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor. | | | | | |
| 3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ. | | | | | |
| Recursos Humanos de TI | | | | | |
| 4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI. | | | | | Informar quantitativos |
| 5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade. | | | | | |
| Segurança da Informação | | | | | |
| 6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação. | | | | | |
| 7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico. | | | | | |
| Desenvolvimento e Produção de Sistemas | | | | | |
| 8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ. | | | | | |
| 9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida. | | | | | |
| 10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes. | | | | | |
| 11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço. | | | | | |
| Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI | | | | | |
| 12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ. | | | | | Informar o percentual de participação |
| 12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI. | | | | | |
| 13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI. | | | | | |
| 14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados? | | | | | |
| Considerações Gerais: | | | | | |
| LEGENDA | | | | | |
| Níveis de avaliação: | | | | | |
| (1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. | | | | | |
| (2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. | | | | | |
| (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. | | | | | |
| (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. | | | | | |

(5) **Totalmente válida:** Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

As informações constam do Relatório de Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Justiça.

11 - INFORMAÇÃO SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA, CONTENDO DECLARAÇÃO DO GESTOR DE QUE OS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA, BEM COMO DA CONTRAPARTIDA, COMPROVARAM, NO EXERCÍCIO, QUE ESTAVAM EM SITUAÇÃO REGULAR EM RELAÇÃO AOS PAGAMENTOS DOS TRIBUTOS JUNTOS À SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL – SRFB, AO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS E À SEGURIDADE SOCIAL.

Não se aplica a natureza jurídica desta unidade jurisdicionada.

12 - INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO.

12.1 – Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

QUADRO A.15.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|----------|---------|------|------|----------------------|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| | | | | | |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200331.

12.2 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO A.15.2 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

| Unidade Jurisdicionada | |
|------------------------|--------------|
| Denominação completa: | Código SIORG |

| Deliberações do TCU | | | | | |
|--|----------|---------|------|------|----------------------|
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| | | | | | |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| | | | | | |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| | | | | | |
| Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| | | | | | |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | | | |
| | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| | | | | | |

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200331.

12.3 – Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

QUADRO A.15.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| | | | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200331.

12.4 - Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO A.15.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| | | | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| | | | |

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200331.

13 – DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 12.309, DE 9 DE AGOSTO DE 2010.



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2010**

CÓDIGO: 200330 – SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

DECLARAÇÃO

Declaro, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010, que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV.

Brasília, 31 de março de 2011.

EMI KIUCHI

Coordenadora Geral de Gestão Orçamentária e Financeira do FNSP

14 – INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS.

Informamos que a Coordenação-Geral de Recursos Humanos declarou que os servidores desta Secretaria estão em dia com a exigência da apresentação da Declaração de Bens e Renda.

15 – INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL, OBSERVANDO-SE AS DISPOSIÇÕES DOS DECRETOS NºS 5.355/2005 E 6.370/2008.

Foram concedidos dois suprimentos no exercício de 2010, no valor de R\$ 3.418,09, para aquisição bens e serviços a serem utilizados em operações da Força Nacional de Segurança.

B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

1 – DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UNIDADE JURISDICIONADA.

1.1 - Declaração Plena, com Ressalva ou Adversa



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMA
COORDENAÇÃO-GERAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

| DECLARAÇÃO DO CONTADOR | | | |
|---|-------------------|---------------|---------------------|
| DECLARAÇÃO COM RESSALVA | | | |
| Denominação completa (UJ): | | Código da UG: | |
| SECRETARIA NACIONAL DE SEG. PÚBLICA - SENASP | | 200330 | |
| <p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante à restrição contábil registrada no SIAFI abaixo relacionada:</p> <p>a) Convênios na Situação de A Comprovar, A Aprovar com data Expirada, A liberar Expirados.</p> <p>Para emissão da declaração, foram considerados os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none">• A verificação da adequação dos demonstrativos teve como base a legislação e as práticas contábeis adotadas pelo Governo Federal;• O acompanhamento, a análise e as orientações de ajustes da execução contábil dos atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora foram realizados pela Setorial de Contabilidade do Ministério da Justiça, via SIAFI; e• A análise dos documentos de suporte foi realizada pela Unidade Gestora e registrada a Conformidade de Registro de Gestão no SIAFI. <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> | | | |
| Local | Brasília-DF | Data | 01 de março de 2011 |
| Contador Responsável | José Carlos Gomes | CRC n° | DF 9.261/O-7 |

Oséias da Silva
CCONT/PROG/SE/MJ
Chefe de Serviço
SIAPE N.º 16520092

José Carlos Gomes
CCONT/PROG/SE/MJ
Coordenador

ANEXOS

| Quadro A.6.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência | | | | | | | Valores em R\$ 1,00 | | |
|--|-------------------|--|-------------------|---------------|-------------------------|-------------------------|---------------------|----------|------|
| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
| Nome: Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00.394.494/0005-60 | | | | | UG/GESTÃO: 200330/00001 | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 1 | 633768/2008 | INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DO ACRE 09.061.977/0001-93 | 577.544,86 | 5.718,26 | 0,00 | 571.826,60 | 30/07/08 | 30/09/10 | 4 |
| 1 | 638299/2008 | SSP/AC 63.608.947/0001-08 | 816.000,00 | 8.160,00 | 0,00 | 807.840,00 | 26/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638302/2008 | SSP/AC 63.608.947/0001-08 | 108.723,06 | 1.087,23 | 0,00 | 107.635,83 | 26/12/08 | 30/09/10 | 4 |
| 1 | 638514/2008 | SSP/AC 63.608.947/0001-08 | 706.875,00 | 7.068,75 | 0,00 | 699.806,25 | 26/12/08 | 30/07/11 | 1 |
| 1 | 638513/2008 | SSP/AC 63.608.947/0001-08 | 731.970,00 | 7.319,50 | 0,00 | 724.650,50 | 26/12/08 | 30/03/11 | 1 |
| 1 | 638298/2008 | SSP/AC 63.608.947/0001-08 | 589.216,64 | 6.063,43 | 0,00 | 583.153,21 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638300/2008 | SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTICA E DIREITOS HUMANOS 09.055.291/0001-90 | 206.970,00 | 2.069,70 | 0,00 | 204.900,30 | 26/12/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 638301/2008 | SSP/AC 63.608.947/0001-08 | 241.712,00 | 2.435,48 | 0,00 | 239.276,52 | 26/12/08 | 30/12/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|-----------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 638303/2008 | SSP/AC 63.608.947/0001-08 | 199.338,14 | 2.104,38 | 0,00 | 197.233,76 | 26/12/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 638515/2008 | SSP/AC 63.608.947/0001-08 | 353.755,70 | 3.538,45 | 0,00 | 350.217,25 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638304/2008 | SSP/AC 63.608.947/0001-08 | 2.207.273,54 | 20.500,00 | 0,00 | 2.186.773,54 | 26/12/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 638316/2008 | SSP/AC 63.608.947/0001-08 | 6.946.013,00 | 69.460,00 | 0,00 | 6.876.553,00 | 26/12/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 638207/2008 | INSTITUTO DE ADMINISTRACAO PENITENCIARIA DO ACRE 09.061.977/0001-93 | 398.350,70 | 3.983,50 | 0,00 | 394.367,20 | 29/12/08 | 30/09/10 | 4 |
| 1 | 648025/2008 | FUNDAÇÃO DE CULTURA E COMUNICAÇÃO ELIAS MANSOUR 03.124.410/0001-32 | 242.424,24 | 2.424,24 | 0,00 | 240.000,00 | 31/12/08 | 07/12/12 | 1 |
| 1 | 638391/2008 | SSP/AC 63.608.947/0001-08 | 101.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 649144/2008 | SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE AÇÕES SOCIO- EDUCATIVAS 09.329.928/0001-99 | 468.773,00 | 20.000,00 | 0,00 | 448.773,00 | 30/12/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 627708/2008 | SSP/AL 12.200.226/0001-15 | 711.589,02 | 7.115,89 | 0,00 | 704.473,13 | 27/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 627702/2008 | SSP/AL 12.200.226/0001-15 | 89.012,60 | 890,13 | 0,00 | 88.122,47 | 27/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 633494/2008 | SSP/AL 12.200.226/0001-15 | 446.354,85 | 4.463,71 | 0,00 | 441.891,14 | 27/06/08 | 30/06/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|--------------|-----------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 633700/2008 | SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER, DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS 06.064.264/0001-95 | 1.323.748,50 | 18.380,00 | 0,00 | 1.305.368,50 | 04/07/08 | 31/08/11 | 1 |
| 1 | 627707/2008 | SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER, DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS 06.064.264/0001-95 | 927.578,00 | 11.199,00 | 0,00 | 916.379,00 | 27/06/08 | 31/03/10 | 4 |
| 1 | 633708/2008 | SSP/AL 12.200.226/0001-15 | 847.141,72 | 8.471,41 | 0,00 | 838.670,31 | 04/07/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 638624/2008 | SSP/AL 12.200.226/0001-15 | 698.188,00 | 7.711,88 | 0,00 | 690.476,12 | 26/12/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 638528/2008 | SSP/AL 12.200.226/0001-15 | 7.967.735,22 | 79.677,36 | 0,00 | 7.888.057,86 | 26/12/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 638257/2008 | SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER, DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS 06.064.264/0001-95 | 195.265,00 | 2.000,00 | 0,00 | 193.265,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638256/2008 | SSP/AL 12.200.226/0001-15 | 402.728,10 | 8.054,56 | 0,00 | 394.673,54 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638257/2008 | SSP/AL 12.200.226/0001-15 | 6.086.640,00 | 60.866,40 | 0,00 | 6.025.773,60 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638439/2008 | SSP/AL 12.200.226/0001-15 | 101.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638442/2008 | SSP/AP 04.243.026/0001-11 | 110.000,00 | 10.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638390/2008 | SSP/AM 01.804.019/0001-53 | 99.500,00 | 995,00 | 0,00 | 98.505,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|---------------|--------------|------|---------------|----------|----------|---|
| 1 | 627710/2008 | SSP/BA 13.937.149/0001-43 | 154.800,00 | 1.548,00 | 0,00 | 153.252,00 | 27/06/08 | 30/06/10 | 4 |
| 1 | 627706/2008 | SECRETARIA DA EDUCACAO 13.937.065/0001-00 | 1.690.236,92 | 16.902,37 | 0,00 | 1.673.334,55 | 27/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 631749/2008 | SSP/BA 13.937.149/0001-43 | 1.588.400,00 | 15.884,00 | 0,00 | 1.572.516,00 | 27/06/08 | 30/06/10 | 4 |
| 1 | 627709/2008 | SSP/BA 13.937.149/0001-43 | 985.060,00 | 9.850,60 | 0,00 | 975.209,40 | 27/06/08 | 30/06/10 | 4 |
| 1 | 631750/2008 | SSP/BA 13.937.149/0001-43 | 108.393,00 | 1.083,93 | 0,00 | 107.309,07 | 04/07/08 | 31/07/10 | 4 |
| 1 | 631751/2008 | SSP/BA 13.937.149/0001-43 | 162.600,00 | 1.626,00 | 0,00 | 160.974,00 | 27/06/08 | 30/06/10 | 4 |
| 1 | 633686/2008 | SECRETARIA DE DESENVOLVIMENT O SOCIAL E COMBATE A POBREZA 04.836.678/0001-60 | 1.084.222,80 | 10.842,20 | 0,00 | 1.073.380,60 | 04/07/08 | 31/05/11 | 1 |
| 1 | 633702/2008 | SSP/BA 13.937.149/0001-43 | 551.935,32 | 5.519,35 | 0,00 | 546.415,97 | 27/06/08 | 29/09/10 | 4 |
| 1 | 638493/2008 | SSP/BA 13.937.149/0001-43 | 19.939.367,91 | 197.419,48 | 0,00 | 19.741.948,43 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638494/2008 | SSP/BA 13.937.149/0001-43 | 8.764.737,86 | 1.454.737,86 | 0,00 | 7.310.000,00 | 16/12/08 | 16/12/10 | 4 |
| 1 | 638353/2008 | SSP/BA 13.937.149/0001-43 | 253.000,00 | 3.000,00 | 0,00 | 250.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638342/2008 | SECRETARIA DE DESENVOLVIMENT O SOCIAL E COMBATE A POBREZA 04.836.678/0001-60 | 300.811,00 | 3.082,00 | 0,00 | 297.729,00 | 29/12/08 | 20/04/11 | 1 |
| 1 | 638059/2008 | SSP/BA 13.937.149/0001-43 | 675.000,00 | 6.750,00 | 0,00 | 668.250,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638058/2008 | SSP/BA 13.937.149/0001-43 | 984.462,90 | 10.462,90 | 0,00 | 974.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|--------------|------------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 649145/2008 | FUNDACAO DA CRIANCA E ADOLESCENTE 15.257.025/0001-42 | 1.800.000,00 | 300.000,00 | 0,00 | 1.500.000,00 | 30/12/08 | 12/07/10 | 4 |
| 1 | 638192/2008 | SSP/CE 01.869.566/0001-17 | 8.160.000,00 | 160.000,00 | 0,00 | 8.000.000,00 | 26/12/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 638393/2008 | SSP/CE 01.869.566/0001-17 | 205.000,00 | 5.000,00 | 0,00 | 200.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638066/2008 | SSP/CE 01.869.566/0001-17 | 106.689,00 | 1.215,00 | 0,00 | 105.474,00 | 26/12/08 | 26/12/09 | 4 |
| 1 | 638065/2008 | SSP/CE 01.869.566/0001-17 | 999.988,45 | 79.988,45 | 0,00 | 920.000,00 | 26/12/08 | 26/06/11 | 1 |
| 1 | 633051/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 330.199,65 | 3.302,00 | 0,00 | 326.897,65 | 27/06/08 | 27/06/10 | 4 |
| 1 | 633054/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 279.736,55 | 2.800,00 | 0,00 | 276.936,55 | 27/06/08 | 12/12/09 | 4 |
| 1 | 633053/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 5.050.000,00 | 50.000,00 | 0,00 | 5.000.000,00 | 26/06/08 | 27/12/09 | 4 |
| 1 | 633052/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 23.598,00 | 235,98 | 0,00 | 23.362,02 | 27/06/08 | 27/12/09 | 4 |
| 1 | 631765/2008 | SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRABALHO 00.394.734/0001-00 | 835.328,50 | 9.880,00 | 0,00 | 825.448,50 | 04/07/08 | 31/01/11 | 1 |
| 1 | 633055/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 1.000.000,00 | 10.000,00 | 0,00 | 990.000,00 | 27/06/08 | 27/06/10 | 4 |
| 1 | 638306/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 489.000,00 | 4.939,40 | 0,00 | 484.060,60 | 26/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638308/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 489.000,00 | 4.939,40 | 0,00 | 484.060,60 | 26/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638307/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 489.000,00 | 4.939,40 | 0,00 | 484.060,60 | 26/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638305/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 6.060.606,80 | 60.606,80 | 0,00 | 6.000.000,00 | 26/12/08 | 31/12/09 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|---------------|------------|------|---------------|----------|----------|---|
| 1 | 638317/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 6.820.667,61 | 68.206,68 | 0,00 | 6.752.460,93 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638355/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 11.657.296,97 | 116.572,97 | 0,00 | 11.540.724,00 | 26/12/08 | 26/07/11 | 1 |
| 1 | 638310/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 310.663,17 | 3.106,63 | 0,00 | 307.556,54 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638313/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 778.062,00 | 7.876,52 | 0,00 | 770.185,48 | 26/12/08 | 30/11/10 | 4 |
| 1 | 638309/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 682.279,60 | 9.302,10 | 0,00 | 672.977,50 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638314/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 333.562,58 | 3.308,32 | 0,00 | 330.254,26 | 26/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638315/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 990.451,55 | 10.004,57 | 0,00 | 980.446,98 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638063/2008 | SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENT O SOCIAL E TRABALHO 00.394.734/0001-00 | 1.314.004,00 | 414.004,00 | 0,00 | 900.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638354/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 100.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 99.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638064/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 373.042,38 | 3.730,43 | 0,00 | 369.311,95 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638062/2008 | SSP/DF 00.394.718/0001-00 | 377.618,80 | 3.738,80 | 0,00 | 373.880,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 631753/2008 | SSP/ES 27.142.025/0001-86 | 245.835,00 | 4.916,70 | 0,00 | 240.918,30 | 27/06/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 631752/2008 | SSP/ES 27.142.025/0001-86 | 1.593.075,00 | 31.861,50 | 0,00 | 1.561.213,50 | 16/07/08 | 19/08/10 | 4 |
| 1 | 638034/2008 | SSP/ES 27.142.025/0001-86 | 594.150,00 | 11.883,00 | 0,00 | 582.267,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638033/2008 | SSP/ES 27.142.025/0001-86 | 3.601.363,00 | 72.027,26 | 0,00 | 3.529.335,74 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638519/2008 | SSP/ES 27.142.025/0001-86 | 102.000,00 | 2.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|-----------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 638055/2008 | SSP/ES 27.142.025/0001-86 | 918.514,80 | 18.370,30 | 0,00 | 900.144,50 | 26/12/08 | 26/06/10 | 4 |
| 1 | 631753/2008 | SECRETARIA DE ESTADO DE POLITICAS PARA MULHERES E PROMOÇÃO 08.876.217/0001-71 | 1.493.668,00 | 15.000,00 | 0,00 | 1.478.668,00 | 27/06/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 634557/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 1.745.550,00 | 17.455,50 | 0,00 | 1.728.094,50 | 21/10/08 | 21/04/11 | 1 |
| 1 | 634559/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 767.999,19 | 7.603,95 | 0,00 | 760.395,24 | 21/10/08 | 21/10/10 | 4 |
| 1 | 634556/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 5.972.978,00 | 59.729,78 | 0,00 | 5.913.248,22 | 21/10/08 | 21/04/11 | 1 |
| 1 | 634574/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 1.785.767,36 | 17.680,86 | 0,00 | 1.768.086,50 | 21/10/08 | 21/04/11 | 1 |
| 1 | 634565/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 454.500,00 | 4.500,00 | 0,00 | 450.000,00 | 21/10/08 | 21/10/10 | 4 |
| 1 | 634569/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 2.272.500,00 | 22.500,00 | 0,00 | 2.250.000,00 | 21/10/08 | 21/10/10 | 4 |
| 1 | 634572/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 242.400,00 | 2.400,00 | 0,00 | 240.000,00 | 21/10/08 | 21/10/10 | 4 |
| 1 | 634578/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 1.515.000,00 | 15.000,00 | 0,00 | 1.500.000,00 | 21/10/08 | 21/10/10 | 4 |
| 1 | 634573/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 1.838.200,00 | 18.200,00 | 0,00 | 1.820.000,00 | 21/10/08 | 21/04/11 | 1 |
| 1 | 634561/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 202.000,00 | 2.000,00 | 0,00 | 200.000,00 | 21/10/08 | 21/10/10 | 4 |
| 1 | 634567/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 252.500,00 | 2.500,00 | 0,00 | 250.000,00 | 21/10/08 | 21/10/10 | 4 |
| 1 | 634575/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 303.000,00 | 3.000,00 | 0,00 | 300.000,00 | 21/10/08 | 21/10/10 | 4 |
| 1 | 634568/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 707.000,00 | 7.000,00 | 0,00 | 700.000,00 | 21/10/08 | 21/10/10 | 4 |
| 1 | 634749/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 1.665.720,41 | 16.492,28 | 0,00 | 1.649.228,13 | 21/10/08 | 21/04/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|------------------------------|--------------|------------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 634571/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 2.720.000,00 | 27.200,00 | 0,00 | 2.692.800,00 | 21/10/08 | 21/04/11 | 1 |
| 1 | 634570/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 722.423,00 | 7.224,23 | 0,00 | 715.198,77 | 21/10/08 | 21/04/11 | 1 |
| 1 | 634576/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 404.000,00 | 4.000,00 | 0,00 | 400.000,00 | 21/10/08 | 21/10/10 | 4 |
| 1 | 634577/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 2.490.708,00 | 24.907,08 | 0,00 | 2.465.800,92 | 21/10/08 | 21/10/11 | 1 |
| 1 | 634562/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 1.122.800,00 | 11.228,00 | 0,00 | 1.111.572,00 | 21/10/08 | 21/10/11 | 1 |
| 1 | 634558/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 6.212.487,71 | 62.124,81 | 0,00 | 6.150.362,90 | 21/10/08 | 21/10/11 | 1 |
| 1 | 638193/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 6.381.320,58 | 63.813,21 | 0,00 | 6.317.507,37 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638518/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 151.500,00 | 1.515,00 | 0,00 | 149.985,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638175/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 5.192.000,00 | 192.000,00 | 0,00 | 5.000.000,00 | 26/12/08 | 26/04/11 | 1 |
| 1 | 638178/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 5.197.000,00 | 197.000,00 | 0,00 | 5.000.000,00 | 26/12/08 | 26/04/11 | 1 |
| 1 | 638219/2008 | SSP/GO 01.409.606/0001-48 | 5.197.000,00 | 197.000,00 | 0,00 | 5.000.000,00 | 26/12/08 | 26/04/11 | 1 |
| 1 | 631756/2008 | SSP/MA 06.354.500/0001-08 | 479.970,25 | 4.799,70 | 0,00 | 475.170,55 | 27/06/08 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 631758/2008 | SSP/MA 06.354.500/0001-08 | 643.140,00 | 6.431,40 | 0,00 | 636.708,60 | 27/06/08 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 631757/2008 | SSP/MA 06.354.500/0001-08 | 763.800,00 | 7.638,00 | 0,00 | 756.162,00 | 27/06/08 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 633501/2008 | SSP/MA 06.354.500/0001-08 | 135.472,30 | 1.354,72 | 0,00 | 134.117,58 | 27/06/08 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 632065/2008 | SSP/MA 06.354.500/0001-08 | 3.400.000,00 | 34.000,00 | 0,00 | 3.366.000,00 | 27/06/08 | 26/07/11 | 1 |
| 1 | 631755/2008 | SSP/MA 06.354.500/0001-08 | 350.400,00 | 3.504,00 | 0,00 | 346.896,00 | 27/06/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 632893/2008 | SSP/MA 06.354.500/0001-08 | 1.229.547,00 | 12.295,47 | 0,00 | 1.217.251,53 | 04/07/08 | 31/03/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|------------------------------|--------------|------------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 631760/2008 | SSP/MA 06.354.500/0001-08 | 969.320,00 | 9.693,20 | 0,00 | 959.626,80 | 04/07/08 | 04/07/11 | 1 |
| 1 | 631759/2008 | SSP/MA 06.354.500/0001-08 | 179.248,00 | 1.792,48 | 0,00 | 177.455,52 | 27/06/08 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 637965/2008 | SSP/MA 06.354.500/0001-08 | 262.934,00 | 2.629,34 | 0,00 | 260.304,66 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 637966/2008 | SSP/MA 06.354.500/0001-08 | 701.916,00 | 7.019,16 | 0,00 | 694.896,84 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 637964/2008 | SSP/MA 06.354.500/0001-08 | 209.034,50 | 1.017,68 | 0,00 | 208.016,82 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 637967/2008 | SSP/MA 06.354.500/0001-08 | 702.625,10 | 7.026,26 | 0,00 | 695.598,84 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 637893/2008 | SSP/MA 06.354.500/0001-08 | 7.520.000,00 | 75.200,00 | 0,00 | 7.444.800,00 | 16/12/08 | 16/12/10 | 4 |
| 1 | 638517/2008 | SSP/MA 06.354.500/0001-08 | 151.516,00 | 1.516,00 | 0,00 | 150.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638060/2008 | SSP/MA 06.354.500/0001-08 | 1.010.101,01 | 10.101,01 | 0,00 | 1.000.000,00 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638061/2008 | SSP/MA 06.354.500/0001-08 | 260.774,00 | 2.607,74 | 0,00 | 258.166,26 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 633692/2008 | CBM/MG 03.389.126/0001-98 | 131.779,40 | 2.635,00 | 0,00 | 129.144,40 | 27/06/08 | 19/05/11 | 1 |
| 1 | 638347/2008 | SSP/MG 05.487.631/0001-09 | 1.035.841,20 | 20.717,00 | 0,00 | 1.015.124,20 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638348/2008 | SSP/MG 05.487.631/0001-09 | 2.000.000,00 | 40.000,00 | 0,00 | 1.960.000,00 | 29/12/08 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 640366/2008 | SSP/MT 00.989.587/0001-03 | 200.000,00 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 29/12/08 | 01/02/11 | 1 |
| 1 | 638516/2008 | SSP/MS 03.015.475/0001-40 | 110.000,00 | 10.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 633704/2008 | SSP/PA 05.054.952/0001-01 | 149.103,90 | 5.280,00 | 0,00 | 143.823,90 | 27/06/08 | 27/09/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|-----------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 633687/2008 | SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTENCIA E DESENVOLVIMENT O 08.995.816/0001-04 | 825.595,90 | 8.255,95 | 0,00 | 817.339,95 | 04/07/08 | 24/11/11 | 1 |
| 1 | 633703/2008 | SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTICA E DIREITOS HUMANOS 05.054.895/0001-60 | 1.559.071,90 | 15.590,72 | 0,00 | 1.543.481,18 | 27/06/08 | 30/03/11 | 1 |
| 1 | 631764/2008 | PM/PA 05.054.994/0001-42 | 118.675,00 | 1.175,00 | 0,00 | 117.500,00 | 27/06/08 | 31/08/10 | 4 |
| 1 | 631763/2008 | PM/PA 05.054.994/0001-42 | 118.675,00 | 1.175,00 | 0,00 | 117.500,00 | 27/06/08 | 31/08/10 | 4 |
| 1 | 631761/2008 | PM/PA 05.054.994/0001-42 | 118.675,00 | 1.175,00 | 0,00 | 117.500,00 | 27/06/08 | 31/08/10 | 4 |
| 1 | 627703/2008 | PM/PA 05.054.994/0001-42 | 118.675,00 | 1.175,00 | 0,00 | 117.500,00 | 27/06/08 | 31/08/10 | 4 |
| 1 | 631748/2008 | PM/PA 05.054.994/0001-42 | 118.675,00 | 1.175,00 | 0,00 | 117.500,00 | 27/06/08 | 31/08/10 | 4 |
| 1 | 631762/2008 | PM/PA 05.054.994/0001-42 | 118.675,00 | 1.175,00 | 0,00 | 117.500,00 | 27/06/08 | 31/08/10 | 4 |
| 1 | 638520/2008 | SSP/PA 05.054.952/0001-01 | 220.000,00 | 20.000,00 | 0,00 | 200.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638377/2008 | SSP/PB 08.730.095/0001-00 | 152.000,00 | 2.000,00 | 0,00 | 150.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 637969/2008 | SSP/PR 76.416.932/0001-81 | 687.805,12 | 6.880,50 | 0,00 | 680.924,62 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637998/2008 | SSP/PR 76.416.932/0001-81 | 416.543,68 | 8.330,87 | 0,00 | 408.212,81 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638002/2008 | SSP/PR 76.416.932/0001-81 | 182.802,93 | 3.656,06 | 0,00 | 179.146,87 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638001/2008 | SSP/PR 76.416.932/0001-81 | 430.932,42 | 8.618,65 | 0,00 | 422.313,77 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 637999/2008 | SSP/PR 76.416.932/0001-81 | 1.648.664,61 | 32.973,30 | 0,00 | 1.615.691,31 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|------------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 638000/2008 | SSP/PR 76.416.932/0001-81 | 2.510.815,20 | 42.195,20 | 0,00 | 2.468.620,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637997/2008 | SSP/PR 76.416.932/0001-81 | 438.769,00 | 8.775,38 | 0,00 | 429.993,62 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638378/2008 | SSP/PR 76.416.932/0001-81 | 300.000,00 | 50.000,00 | 0,00 | 250.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638208/2008 | SSP/PR 76.416.932/0001-81 | 920.000,00 | 18.400,00 | 0,00 | 901.600,00 | 29/12/08 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 633707/2008 | SECRETARIA DA MULHER/PE 10.571.982/0001-25 | 1.616.530,80 | 161.653,00 | 0,00 | 1.454.877,80 | 04/07/08 | 09/06/11 | 1 |
| 1 | 627713/2008 | SECRETARIA ESPECIAL DE JUVENTUDE E EMPREGO/PE 08.693.255/0001-99 | 7.469.796,40 | 74.698,00 | 0,00 | 7.395.098,40 | 03/07/08 | 30/04/11 | 1 |
| 1 | 638076/2008 | SDS/PE 02.960.040/0001-00 | 955.274,10 | 9.553,00 | 0,00 | 945.721,10 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638074/2008 | SDS/PE 02.960.040/0001-00 | 700.560,14 | 7.015,00 | 0,00 | 693.545,14 | 26/12/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 638077/2008 | SDS/PE 02.960.040/0001-00 | 770.427,13 | 7.704,27 | 0,00 | 762.722,86 | 26/12/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 638075/2008 | SDS/PE 02.960.040/0001-00 | 8.661.493,65 | 86.614,94 | 0,00 | 8.574.878,71 | 26/12/08 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 638220/2008 | SECRETARIA ESPECIAL DE JUVENTUDE E EMPREGO/PE 08.693.255/0001-99 | 1.227.183,00 | 12.271,89 | 0,00 | 1.214.911,11 | 26/12/08 | 26/06/11 | 1 |
| 1 | 638073/2008 | SDS/PE 02.960.040/0001-00 | 6.146.198,05 | 61.461,99 | 0,00 | 6.084.736,06 | 26/12/08 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 638476/2008 | SDS/PE 02.960.040/0001-00 | 243.490,00 | 43.490,00 | 0,00 | 200.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638206/2008 | SDS/PE 02.960.040/0001-00 | 2.000.000,00 | 20.000,00 | 0,00 | 1.980.000,00 | 29/12/08 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 638067/2008 | SDS/PE 02.960.040/0001-00 | 950.243,14 | 9.408,34 | 0,00 | 940.834,80 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|---------------|--------------|------|---------------|----------|----------|---|
| 1 | 638376/2008 | SSP/PI 06.553.549/0001-90 | 101.062,00 | 1.062,00 | 0,00 | 100.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 629855/2008 | SSP/RJ 42.498.725/0001-00 | 14.262.800,06 | 1.280.028,13 | 0,00 | 12.982.771,93 | 13/08/08 | 13/08/11 | 1 |
| 1 | 638258/2008 | SSP/RJ 42.498.725/0001-00 | 12.454.988,60 | 996.399,09 | 0,00 | 11.458.589,51 | 22/12/08 | 23/12/11 | 1 |
| 1 | 632957/2008 | SSP/RJ 42.498.725/0001-00 | 3.731.160,92 | 298.492,87 | 0,00 | 3.432.668,05 | 15/09/08 | 15/09/11 | 1 |
| 1 | 632959/2008 | SSP/RJ 42.498.725/0001-00 | 5.688.046,40 | 455.043,71 | 0,00 | 5.233.002,69 | 15/09/08 | 15/09/11 | 1 |
| 1 | 632956/2008 | SSP/RJ 42.498.725/0001-00 | 1.493.751,88 | 119.500,15 | 0,00 | 1.374.251,73 | 15/09/08 | 15/09/11 | 1 |
| 1 | 638466/2008 | SSP/RJ 42.498.725/0001-00 | 3.891.510,00 | 76.510,00 | 0,00 | 3.815.000,00 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638469/2008 | SSP/RJ 42.498.725/0001-00 | 525.000,00 | 10.500,00 | 0,00 | 514.500,00 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638468/2008 | SSP/RJ 42.498.725/0001-00 | 961.459,58 | 19.229,20 | 0,00 | 942.230,38 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 628185/2008 | SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA/RJ 28.001.394/0001-11 | 603.402,90 | 12.612,00 | 0,00 | 590.790,90 | 04/07/08 | 04/07/10 | 4 |
| 1 | 628187/2008 | SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTENCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS/RJ 02.932.524/0001-46 | 3.777.520,30 | 298.361,60 | 0,00 | 3.479.158,70 | 04/07/08 | 31/07/11 | 1 |
| 1 | 627534/2008 | SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTENCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS/RJ 02.932.524/0001-46 | 3.751.760,50 | 361.600,00 | 0,00 | 3.390.160,50 | 03/07/08 | 03/07/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|------------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 628188/2008 | SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTENCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS/RJ 02.932.524/0001-46 | 549.678,50 | 42.000,00 | 0,00 | 507.678,50 | 04/07/08 | 04/07/10 | 4 |
| 1 | 627533/2008 | SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTENCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS/RJ 02.932.524/0001-46 | 6.024.000,00 | 389.938,70 | 0,00 | 5.634.061,30 | 03/07/08 | 03/07/10 | 4 |
| 1 | 628186/2008 | SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTENCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS/RJ 02.932.524/0001-46 | 521.388,90 | 10.500,00 | 0,00 | 510.888,90 | 04/07/08 | 31/07/11 | 1 |
| 1 | 628189/2008 | SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTENCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS/RJ 02.932.524/0001-46 | 682.536,84 | 15.000,00 | 0,00 | 667.536,84 | 04/07/08 | 04/07/10 | 4 |
| 1 | 638477/2008 | SSP/RJ 42.498.725/0001-00 | 306.000,00 | 6.000,00 | 0,00 | 300.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638470/2008 | SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTENCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS/RJ 02.932.524/0001-46 | 306.000,00 | 6.000,00 | 0,00 | 300.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638265/2008 | SSP/RJ 42.498.725/0001-00 | 993.479,60 | 19.479,60 | 0,00 | 974.000,00 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638380/2008 | SSP/RN 00.498.299/0001-56 | 3.030.000,00 | 30.000,00 | 0,00 | 3.000.000,00 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638382/2008 | SSP/RN 00.498.299/0001-56 | 110.000,00 | 10.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|------------------------------|--------------|-----------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 632950/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 1.471.905,00 | 29.438,10 | 0,00 | 1.442.466,90 | 27/06/08 | 12/09/11 | 1 |
| 1 | 633698/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 806.000,00 | 16.120,00 | 0,00 | 789.880,00 | 16/07/08 | 23/09/11 | 1 |
| 1 | 632948/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 153.824,22 | 3.076,48 | 0,00 | 150.747,74 | 27/06/08 | 12/09/11 | 1 |
| 1 | 632949/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 1.415.500,00 | 28.310,00 | 0,00 | 1.387.190,00 | 27/06/08 | 12/09/11 | 1 |
| 1 | 633705/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 274.398,00 | 5.488,00 | 0,00 | 268.910,00 | 27/06/08 | 29/09/11 | 1 |
| 1 | 633736/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 100.002,79 | 2.000,05 | 0,00 | 98.002,74 | 27/06/08 | 05/10/11 | 1 |
| 1 | 633717/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 318.284,04 | 6.365,68 | 0,00 | 311.918,36 | 27/06/08 | 07/10/11 | 1 |
| 1 | 633712/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 549.500,00 | 10.990,00 | 0,00 | 538.510,00 | 27/06/08 | 29/09/11 | 1 |
| 1 | 633502/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 620.563,51 | 12.411,27 | 0,00 | 608.152,24 | 27/06/08 | 03/10/11 | 1 |
| 1 | 632946/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 200.592,88 | 4.011,86 | 0,00 | 196.581,02 | 27/06/08 | 12/09/11 | 1 |
| 1 | 633675/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 91.174,30 | 1.823,48 | 0,00 | 89.350,82 | 27/06/08 | 29/09/11 | 1 |
| 1 | 633715/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 560.200,00 | 28.010,00 | 0,00 | 532.190,00 | 27/06/08 | 29/09/11 | 1 |
| 1 | 633699/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 549.500,00 | 10.990,00 | 0,00 | 538.510,00 | 14/07/08 | 21/09/11 | 1 |
| 1 | 633706/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 549.500,00 | 10.990,00 | 0,00 | 538.510,00 | 27/06/08 | 03/10/11 | 1 |
| 1 | 633710/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 549.500,00 | 10.990,00 | 0,00 | 538.510,00 | 26/06/08 | 29/09/11 | 1 |
| 1 | 633713/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 1.434.500,00 | 71.725,00 | 0,00 | 1.362.775,00 | 27/06/08 | 03/10/11 | 1 |
| 1 | 627704/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 549.500,00 | 10.990,00 | 0,00 | 538.510,00 | 27/06/08 | 05/10/11 | 1 |
| 1 | 633714/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 4.270.072,40 | 85.401,45 | 0,00 | 4.184.670,95 | 27/06/08 | 05/10/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|------------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 633711/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 549.500,00 | 10.990,00 | 0,00 | 538.510,00 | 27/06/08 | 03/10/11 | 1 |
| 1 | 633709/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 549.500,00 | 10.990,00 | 0,00 | 538.510,00 | 27/06/08 | 29/09/11 | 1 |
| 1 | 627705/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 549.500,00 | 10.990,00 | 0,00 | 538.510,00 | 27/06/08 | 04/04/11 | 1 |
| 1 | 633718/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 1.405.200,00 | 28.104,00 | 0,00 | 1.377.096,00 | 27/06/08 | 03/10/11 | 1 |
| 1 | 633697/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 1.799.946,00 | 284.670,00 | 0,00 | 1.515.276,00 | 26/06/08 | 17/04/12 | 1 |
| 1 | 632947/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 401.060,00 | 8.021,20 | 0,00 | 393.038,80 | 16/07/08 | 31/08/11 | 1 |
| 1 | 633696/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 1.312.500,00 | 26.250,00 | 0,00 | 1.286.250,00 | 27/06/08 | 05/10/11 | 1 |
| 1 | 633632/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 945.345,00 | 18.906,90 | 0,00 | 926.438,10 | 27/06/08 | 29/09/11 | 1 |
| 1 | 627711/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 2.400.000,00 | 48.000,00 | 0,00 | 2.352.000,00 | 27/06/08 | 29/09/11 | 1 |
| 1 | 633674/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 84.080,40 | 1.681,61 | 0,00 | 82.398,79 | 27/06/08 | 29/09/11 | 1 |
| 1 | 637874/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 2.200.000,00 | 44.000,00 | 0,00 | 2.156.000,00 | 16/12/08 | 27/12/10 | 4 |
| 1 | 638436/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 255.104,00 | 5.104,00 | 0,00 | 250.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638344/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 174.486,00 | 3.561,00 | 0,00 | 170.925,00 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638350/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 149.960,00 | 2.999,20 | 0,00 | 146.960,80 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638345/2008 | SSP/RS 87.958.583/0001-46 | 149.960,00 | 2.999,20 | 0,00 | 146.960,80 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 640172/2008 | FUNDACAO DE ATENDIMENTO SOCIO- EDUCATIVO/RS 92.956.077/0001-58 | 576.268,18 | 76.268,18 | 0,00 | 500.000,00 | 30/12/08 | 07/04/11 | 1 |
| 1 | 638478/2008 | SSP/RO 04.793.055/0001-57 | 140.030,40 | 40.030,40 | 0,00 | 100.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|------------------------------|---------------|------------|------|---------------|----------|----------|---|
| 1 | 638421/2008 | SSP/RR 84.012.012/0001-26 | 100.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 99.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638420/2008 | SSP/SC 85.280.147/0001-35 | 179.939,10 | 30.000,00 | 0,00 | 149.939,10 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 637929/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 462.572,50 | 9.251,45 | 0,00 | 453.321,05 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637928/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 284.676,00 | 5.693,52 | 0,00 | 278.982,48 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638089/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 7.500.000,00 | 150.000,00 | 0,00 | 7.350.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638221/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 151.890,00 | 3.038,00 | 0,00 | 148.852,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638088/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 7.326.150,00 | 146.523,00 | 0,00 | 7.179.627,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637930/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 759.712,99 | 15.743,00 | 0,00 | 743.969,99 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638163/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 6.000.000,00 | 120.000,00 | 0,00 | 5.880.000,00 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638095/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 17.784.426,00 | 355.688,52 | 0,00 | 17.428.737,48 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638090/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 169.200,00 | 3.384,00 | 0,00 | 165.816,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638092/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 380.700,00 | 7.614,00 | 0,00 | 373.086,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638086/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 265.200,00 | 5.304,00 | 0,00 | 259.896,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638085/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 329.200,00 | 6.584,00 | 0,00 | 322.616,00 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638080/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 169.200,00 | 3.384,00 | 0,00 | 165.816,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638082/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 329.200,00 | 6.584,00 | 0,00 | 322.616,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638079/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 265.200,00 | 5.304,00 | 0,00 | 259.896,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638084/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 145.860,00 | 2.917,00 | 0,00 | 142.943,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|------------|-----------|------|------------|----------|----------|---|
| 1 | 638164/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 113.555,63 | 2.271,11 | 0,00 | 111.284,52 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638238/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 319.577,50 | 6.391,55 | 0,00 | 313.185,95 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638091/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 111.500,00 | 2.230,00 | 0,00 | 109.270,00 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638078/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 111.500,00 | 2.230,00 | 0,00 | 109.270,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638096/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 105.750,00 | 2.115,00 | 0,00 | 103.635,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638093/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 105.750,00 | 2.115,00 | 0,00 | 103.635,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638094/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 105.750,00 | 2.115,00 | 0,00 | 103.635,00 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638424/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 357.000,00 | 7.000,00 | 0,00 | 350.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638056/2008 | SSP/SP 46.377.800/0001-27 | 105.750,00 | 2.115,00 | 0,00 | 103.635,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638422/2008 | SSP/SE 13.128.798/0021-47 | 101.100,00 | 1.100,00 | 0,00 | 100.000,00 | 29/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638425/2008 | SSP/TO 25.053.109/0001-18 | 101.100,00 | 1.100,00 | 0,00 | 100.000,00 | 29/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 626579/2008 | ALMIRANTE TAMANDARÉ/PR 76.105.659/0001-74 | 147.583,70 | 2.951,68 | 0,00 | 144.632,02 | 27/06/08 | 27/06/11 | 1 |
| 1 | 626581/2008 | ALMIRANTE TAMANDARÉ/PR 76.105.659/0001-74 | 146.004,70 | 2.920,10 | 0,00 | 143.084,60 | 27/06/08 | 27/06/11 | 1 |
| 1 | 627491/2008 | ALMIRANTE TAMANDARÉ/PR 76.105.659/0001-74 | 30.000,00 | 600,00 | 0,00 | 29.400,00 | 02/07/08 | 03/07/11 | 1 |
| 1 | 626576/2008 | ALVORADA/RS 88.000.906/0001-57 | 473.729,76 | 6.482,24 | 0,00 | 467.247,52 | 27/06/08 | 31/03/10 | 4 |
| 1 | 626717/2008 | ALVORADA/RS 88.000.906/0001-57 | 955.254,39 | 19.105,09 | 0,00 | 936.149,30 | 27/06/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 627018/2008 | ANANINDEUA/PA 05.058.441/0001-68 | 971.179,96 | 9.615,64 | 0,00 | 961.564,32 | 27/06/08 | 30/06/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|------------|-----------|------|------------|----------|----------|---|
| 1 | 627011/2008 | ARAUCÁRIA/PR 76.105.535/0001-99 | 548.556,00 | 10.971,12 | 0,00 | 537.584,88 | 27/06/08 | 28/12/10 | 4 |
| 1 | 626755/2008 | ARAUCÁRIA/PR 76.105.535/0001-99 | 936.916,85 | 18.738,34 | 0,00 | 918.178,51 | 27/06/08 | 28/03/11 | 1 |
| 1 | 626589/2008 | ARAUCÁRIA/PR 76.105.535/0001-99 | 5.787,55 | 115,76 | 0,00 | 5.671,79 | 27/06/08 | 28/12/10 | 4 |
| 1 | 626587/2008 | ARAUCÁRIA/PR 76.105.535/0001-99 | 493.001,27 | 9.860,02 | 0,00 | 483.141,25 | 27/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626753/2008 | ARAUCÁRIA/PR 76.105.535/0001-99 | 92.126,00 | 1.842,52 | 0,00 | 90.283,48 | 27/06/08 | 01/07/09 | 4 |
| 1 | 626590/2008 | ARAUCÁRIA/PR 76.105.535/0001-99 | 129.511,00 | 2.590,22 | 0,00 | 126.920,78 | 27/06/08 | 28/12/10 | 4 |
| 1 | 627424/2008 | BAGÉ/RS 88.073.291/0001-99 | 995.624,35 | 19.912,49 | 0,00 | 975.711,86 | 02/07/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626653/2008 | BELÉM/PA 05.055.009/0001-13 | 297.458,70 | 4.916,70 | 0,00 | 292.542,00 | 27/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626711/2008 | BELÉM/PA 05.055.009/0001-13 | 130.438,00 | 1.304,38 | 0,00 | 129.133,62 | 27/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626607/2008 | BELÉM/PA 05.055.009/0001-13 | 31.458,80 | 314,58 | 0,00 | 31.144,22 | 27/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626816/2008 | BELÉM/PA 05.055.009/0001-13 | 25.554,50 | 654,50 | 0,00 | 24.900,00 | 30/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626625/2008 | BELO HORIZONTE/MG 18.715.383/0001-40 | 948.504,34 | 18.970,09 | 0,00 | 929.534,25 | 27/06/08 | 27/06/10 | 4 |
| 1 | 626602/2008 | BELO HORIZONTE/MG 18.715.383/0001-40 | 294.050,00 | 5.881,00 | 0,00 | 288.169,00 | 27/06/08 | 27/06/10 | 4 |
| 1 | 626578/2008 | BELO HORIZONTE/MG 18.715.383/0001-40 | 46.000,00 | 920,00 | 0,00 | 45.080,00 | 27/06/08 | 27/06/10 | 4 |
| 1 | 626593/2008 | BETIM/MG 18.715.391/0001-96 | 510.000,00 | 10.200,00 | 0,00 | 499.800,00 | 27/06/08 | 02/07/11 | 1 |
| 1 | 626609/2008 | BETIM/MG 18.715.391/0001-96 | 978.020,12 | 19.561,00 | 0,00 | 958.459,12 | 27/06/08 | 31/12/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|-----------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 626822/2008 | CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE 11.294.402/0001-62 | 955.846,55 | 9.558,47 | 0,00 | 946.288,08 | 30/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626616/2008 | CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE 11.294.402/0001-62 | 69.859,20 | 6.985,92 | 0,00 | 62.873,28 | 27/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626575/2008 | CACHOERINHA/RS 87.990.800/0001-85 | 182.003,00 | 3.640,06 | 0,00 | 178.362,94 | 27/06/08 | 27/06/09 | 4 |
| 1 | 626725/2008 | CACHOERINHA/RS 87.990.800/0001-85 | 962.464,35 | 19.249,28 | 0,00 | 943.215,07 | 30/06/08 | 30/06/10 | 4 |
| 1 | 626650/2008 | CAMAÇARI/BA 14.109.763/0001-80 | 610.025,25 | 52.843,40 | 0,00 | 557.181,85 | 27/06/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 626611/2008 | CAMPINAS/SP 51.885.242/0001-40 | 2.143.062,40 | 42.861,25 | 0,00 | 2.100.201,15 | 27/06/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 626724/2008 | CAMPINAS/SP 51.885.242/0001-40 | 1.700.966,52 | 34.019,33 | 0,00 | 1.666.947,19 | 30/06/08 | 30/06/10 | 4 |
| 1 | 638266/2008 | CAMPINAS/SP 51.885.242/0001-40 | 3.427.200,00 | 67.200,00 | 0,00 | 3.360.000,00 | 29/12/08 | 29/03/11 | 1 |
| 1 | 626779/2008 | CANOAS/RS 88.577.416/0001-18 | 962.034,32 | 19.240,68 | 0,00 | 942.793,64 | 30/06/08 | 30/06/10 | 4 |
| 1 | 626596/2008 | CARIACICA/ES 27.150.549/0001-19 | 33.561,02 | 671,22 | 0,00 | 32.889,80 | 27/06/08 | 04/06/10 | 4 |
| 1 | 626645/2008 | CARIACICA/ES 27.150.549/0001-19 | 250.000,00 | 5.000,00 | 0,00 | 245.000,00 | 27/06/08 | 01/07/10 | 4 |
| 1 | 626726/2008 | CARIACICA/ES 27.150.549/0001-19 | 505.663,00 | 10.113,26 | 0,00 | 495.549,74 | 30/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 626618/2008 | CARIACICA/ES 27.150.549/0001-19 | 248.810,00 | 4.976,20 | 0,00 | 243.833,80 | 27/06/08 | 27/06/10 | 4 |
| 1 | 626757/2008 | CARIACICA/ES 27.150.549/0001-19 | 324.439,10 | 6.488,78 | 0,00 | 317.950,32 | 30/06/08 | 04/07/11 | 1 |
| 1 | 626820/2008 | CIDADE OCIDENTAL/GO 36.862.621/0001-21 | 995.624,35 | 9.956,24 | 0,00 | 985.668,11 | 30/06/08 | 30/06/10 | 4 |
| 1 | 626756/2008 | COLOMBO/PR 76.105.634/0001-70 | 958.857,30 | 19.177,14 | 0,00 | 939.680,16 | 30/06/08 | 27/06/11 | 1 |
| 1 | 626769/2008 | CONTAGEM/MG 18.715.508/0001-31 | 1.423.436,49 | 28.468,72 | 0,00 | 1.394.967,77 | 30/06/08 | 31/03/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|--------------|-----------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 631747/2008 | CONTAGEM/MG 18.715.508/0001-31 | 471.320,45 | 9.426,40 | 0,00 | 461.894,05 | 16/07/08 | 19/11/11 | 1 |
| 1 | 626610/2008 | CONTAGEM/MG 18.715.508/0001-31 | 117.500,00 | 2.350,00 | 0,00 | 115.150,00 | 27/06/08 | 01/10/10 | 4 |
| 1 | 626622/2008 | CURITIBA/PR 76.417.005/0001-86 | 1.075.750,00 | 21.600,00 | 0,00 | 1.054.150,00 | 30/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 626752/2008 | CURITIBA/PR 76.417.005/0001-86 | 468.280,00 | 9.690,00 | 0,00 | 458.590,00 | 30/06/08 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 627433/2008 | CURITIBA/PR 76.417.005/0001-86 | 962.458,05 | 22.998,00 | 0,00 | 939.460,05 | 02/07/08 | 29/07/11 | 1 |
| 1 | 627715/2008 | CURITIBA/PR 76.417.005/0001-86 | 535.420,00 | 10.780,00 | 0,00 | 524.640,00 | 04/07/08 | 31/07/11 | 1 |
| 1 | 626715/2008 | CURITIBA/PR 76.417.005/0001-86 | 835.328,50 | 9.880,00 | 0,00 | 825.448,50 | 30/06/08 | 31/07/11 | 1 |
| 1 | 627490/2008 | CURITIBA/PR 76.417.005/0001-86 | 818.920,40 | 16.420,00 | 0,00 | 802.500,40 | 02/07/08 | 31/07/11 | 1 |
| 1 | 626792/2008 | CURITIBA/PR 76.417.005/0001-86 | 14.402,00 | 292,00 | 0,00 | 14.110,00 | 30/06/08 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 638058/2008 | CURITIBA/PR 76.417.005/0001-86 | 571.800,00 | 11.640,00 | 0,00 | 560.160,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 626660/2008 | DIADEMA/SP 46.523.247/0001-93 | 898.756,54 | 17.975,12 | 0,00 | 880.781,42 | 27/06/08 | 01/07/10 | 4 |
| 1 | 626604/2008 | DIADEMA/SP 46.523.247/0001-93 | 521.320,45 | 10.426,40 | 0,00 | 510.894,05 | 27/06/08 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 626635/2008 | DIADEMA/SP 46.523.247/0001-93 | 1.001.656,20 | 20.033,12 | 0,00 | 981.623,08 | 27/06/08 | 30/06/10 | 4 |
| 1 | 626638/2008 | DIADEMA/SP 46.523.247/0001-93 | 1.450.678,00 | 29.013,56 | 0,00 | 1.421.664,44 | 27/06/08 | 27/06/11 | 1 |
| 1 | 626631/2008 | DIADEMA/SP 46.523.247/0001-93 | 83.200,00 | 1.664,00 | 0,00 | 81.536,00 | 27/06/08 | 04/07/10 | 4 |
| 1 | 638340/2008 | DIADEMA/SP 46.523.247/0001-93 | 305.417,50 | 6.109,00 | 0,00 | 299.308,50 | 29/12/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626605/2008 | DUQUE DE CAXIAS/RJ 29.138.328/0001-50 | 347.239,91 | 6.951,91 | 0,00 | 340.288,00 | 27/06/08 | 31/12/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|--------------|-----------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 626621/2008 | DUQUE DE CAXIAS/RJ 29.138.328/0001-50 | 1.020.444,44 | 20.408,89 | 0,00 | 1.000.035,55 | 27/06/08 | 27/06/11 | 1 |
| 1 | 626777/2008 | EMBU DAS ARTES/SP 46.523.114/0001-17 | 797.070,00 | 15.941,40 | 0,00 | 781.128,60 | 27/06/08 | 30/06/10 | 4 |
| 1 | 626758/2008 | EMBU GUAÇU/SP 46.523.148/0001-01 | 261.176,81 | 5.223,54 | 0,00 | 255.953,27 | 30/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 627531/2008 | ESTÂNCIA VELHA/RS 88.254.883/0001-07 | 585.598,02 | 11.711,96 | 0,00 | 573.886,06 | 02/07/08 | 02/07/09 | 4 |
| 1 | 626718/2008 | ESTEIO/RS 88.150.495/0001-86 | 968.854,35 | 19.377,09 | 0,00 | 949.477,26 | 27/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626764/2008 | FORMOSA/GO 01.738.780/0001-34 | 995.624,35 | 9.956,24 | 0,00 | 985.668,11 | 30/06/08 | 04/07/09 | 4 |
| 1 | 626817/2008 | FORTALEZA/CE 07.954.605/0001-60 | 728.860,00 | 7.288,60 | 0,00 | 721.571,40 | 30/06/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 626619/2008 | FORTALEZA/CE 07.954.605/0001-60 | 207.408,40 | 2.074,08 | 0,00 | 205.334,32 | 27/06/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 626620/2008 | FORTALEZA/CE 07.954.605/0001-60 | 310.985,76 | 4.620,28 | 0,00 | 306.365,48 | 27/06/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 626708/2008 | FORTALEZA/CE 07.954.605/0001-60 | 163.820,00 | 1.638,20 | 0,00 | 162.181,80 | 27/06/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 626615/2008 | FORTALEZA/CE 07.954.605/0001-60 | 100.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 99.000,00 | 27/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 626613/2008 | FORTALEZA/CE 07.954.605/0001-60 | 262.782,00 | 7.282,00 | 0,00 | 255.500,00 | 27/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 627014/2008 | FORTALEZA/CE 07.954.605/0001-60 | 255.250,00 | 2.552,50 | 0,00 | 252.697,50 | 02/07/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 626628/2008 | FORTALEZA/CE 07.954.605/0001-60 | 900.966,55 | 9.009,67 | 0,00 | 891.956,88 | 27/06/08 | 30/03/11 | 1 |
| 1 | 626772/2008 | FORTALEZA/CE 07.954.605/0001-60 | 931.213,50 | 9.312,13 | 0,00 | 921.901,37 | 30/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626601/2008 | FORTALEZA/CE 07.954.605/0001-60 | 630.820,80 | 6.308,21 | 0,00 | 624.512,59 | 27/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 626751/2008 | FORTALEZA/CE 07.954.605/0001-60 | 43.200,00 | 432,00 | 0,00 | 42.768,00 | 30/06/08 | 30/06/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|--------------|-----------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 638057/2008 | FORTALEZA/CE 07.954.605/0001-60 | 297.794,70 | 2.977,95 | 0,00 | 294.816,75 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 626597/2008 | GRAVATAI/RS 87.890.992/0001-58 | 960.464,35 | 19.209,29 | 0,00 | 941.255,06 | 27/06/08 | 31/03/11 | 1 |
| 1 | 626591/2008 | GUAÍBA/RS 88.811.922/0001-20 | 945.454,35 | 18.909,00 | 0,00 | 926.545,35 | 27/06/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 626771/2008 | GUARULHOS/SP 46.319.000/0001-50 | 511.526,00 | 10.230,52 | 0,00 | 501.295,48 | 30/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 626793/2008 | GUARULHOS/SP | 213.210,00 | 4.264,20 | 0,00 | 208.945,80 | 30/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 626723/2008 | IBIRITÉ/MG 18.715.490/0001-78 | 897.744,88 | 34.446,66 | 0,00 | 863.298,22 | 30/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 626608/2008 | IBIRITÉ/MG 18.715.490/0001-78 | 55.000,00 | 5.000,00 | 0,00 | 50.000,00 | 01/07/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 626595/2008 | ITABORAÍ/RJ 28.741.080/0001-55 | 303.083,90 | 6.061,68 | 0,00 | 297.022,22 | 27/06/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 626649/2008 | ITABORAÍ/RJ 28.741.080/0001-55 | 1.020.444,44 | 20.408,89 | 0,00 | 1.000.035,55 | 27/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626648/2008 | ITAGUAÍ/RJ 29.138.302/0001-02 | 1.020.444,44 | 20.408,89 | 0,00 | 1.000.035,55 | 27/06/08 | 27/06/10 | 4 |
| 1 | 627012/2008 | ITAGUAÍ/RJ 29.138.302/0001-02 | 309.863,90 | 6.197,28 | 0,00 | 303.666,62 | 27/06/08 | 27/06/10 | 4 |
| 1 | 626646/2008 | ITAPECERICA DA SERRA/SP 46.523.130/0001-00 | 797.070,00 | 15.941,40 | 0,00 | 781.128,60 | 30/06/08 | 31/03/10 | 4 |
| 1 | 626629/2008 | ITAPECERICA DA SERRA/SP 46.523.130/0001-00 | 1.164.704,74 | 23.294,10 | 0,00 | 1.141.410,64 | 27/06/08 | 31/03/10 | 4 |
| 1 | 626644/2008 | ITAPEVI/SP 46.523.031/0001-28 | 868.520,05 | 17.370,41 | 0,00 | 851.149,64 | 30/06/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 626636/2008 | ITAPEVI/SP 46.523.031/0001-28 | 363.037,96 | 21.300,00 | 0,00 | 341.737,96 | 27/06/08 | 30/06/10 | 4 |
| 1 | 626765/2008 | JABOATÃO DOS GUARAPES/PE 10.377.679/0001-96 | 961.564,35 | 8.578,22 | 0,00 | 952.986,13 | 30/06/08 | 30/06/10 | 4 |
| 1 | 626641/2008 | JANDIRA/SP 46.522.991/0001-73 | 799.677,00 | 15.993,54 | 0,00 | 783.683,46 | 30/06/08 | 05/07/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|-----------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 626827/2008 | JANDIRA/SP 46.522.991/0001-73 | 286.810,50 | 5.623,00 | 0,00 | 281.187,50 | 30/06/08 | 04/07/11 | 1 |
| 1 | 626651/2008 | LAURO DE FREITAS/BA 13.927.819/0001-40 | 888.176,52 | 8.881,76 | 0,00 | 879.294,76 | 30/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 627010/2008 | LAURO DE FREITAS/BA 13.927.819/0001-40 | 499.834,00 | 4.998,34 | 0,00 | 494.835,66 | 27/06/08 | 27/03/11 | 1 |
| 1 | 626761/2008 | LUZIANIA/GO 01.169.416/0001-09 | 995.624,35 | 9.956,24 | 0,00 | 985.668,11 | 30/06/08 | 30/09/09 | 4 |
| 1 | 626612/2008 | MACAÉ/RJ 29.115.474/0001-60 | 59.504,00 | 1.304,00 | 0,00 | 58.200,00 | 27/06/08 | 01/07/09 | 4 |
| 1 | 626821/2008 | MACEIÓ/AL 12.200.135/0001-80 | 976.236,09 | 9.763,00 | 0,00 | 966.473,09 | 30/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626773/2008 | MACEIÓ/AL 12.200.135/0001-80 | 687.168,60 | 6.872,00 | 0,00 | 680.296,60 | 30/06/08 | 31/07/11 | 1 |
| 1 | 626617/2008 | MACEIÓ/AL 12.200.135/0001-80 | 595.460,00 | 5.954,60 | 0,00 | 589.505,40 | 27/06/08 | 31/07/11 | 1 |
| 1 | 640218/2008 | MARACANAÚ/CE 07.605.850/0001-62 | 1.045.335,42 | 10.453,35 | 0,00 | 1.034.882,07 | 29/12/08 | 30/04/10 | 4 |
| 1 | 626586/2008 | MESQUITA/RJ 04.132.090/0001-25 | 565.269,94 | 11.305,40 | 0,00 | 553.964,54 | 27/06/08 | 27/06/10 | 4 |
| 1 | 626584/2008 | MESQUITA/RJ 04.132.090/0001-25 | 42.945,00 | 858,90 | 0,00 | 42.086,10 | 27/06/08 | 27/06/10 | 4 |
| 1 | 626630/2008 | NILÓPOLIS/RJ 29.138.286/0001-58 | 303.083,90 | 6.061,68 | 0,00 | 297.022,22 | 27/06/08 | 04/07/11 | 1 |
| 1 | 626647/2008 | NILÓPOLIS/RJ 29.138.286/0001-58 | 1.020.444,43 | 20.408,89 | 0,00 | 1.000.035,54 | 27/06/08 | 04/07/10 | 4 |
| 1 | 626819/2008 | NOVO GAMA/GO 01.629.276/0001-04 | 995.624,35 | 9.956,24 | 0,00 | 985.668,11 | 30/06/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 626720/2008 | NOVO HAMBURGO/RS 88.254.875/0001-60 | 900.966,55 | 18.019,34 | 0,00 | 882.947,21 | 27/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626580/2008 | NOVO HAMBURGO/RS 88.254.875/0001-60 | 90.720,00 | 1.814,40 | 0,00 | 88.905,60 | 27/06/08 | 31/12/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|--------------|-----------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 626643/2008 | OSASCO/SP 46.523.171/0001-04 | 1.625.392,29 | 32.507,85 | 0,00 | 1.592.884,44 | 30/06/08 | 30/06/10 | 4 |
| 1 | 626763/2008 | OSASCO/SP 46.523.171/0001-04 | 253.651,78 | 5.078,67 | 0,00 | 248.573,11 | 30/06/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 626633/2008 | OSASCO/SP 46.523.171/0001-04 | 336.900,00 | 6.738,00 | 0,00 | 330.162,00 | 27/06/08 | 30/09/10 | 4 |
| 1 | 626767/2008 | OSASCO/SP 46.523.171/0001-04 | 1.048.703,75 | 20.590,00 | 0,00 | 1.028.113,75 | 30/06/08 | 30/04/10 | 4 |
| 1 | 626754/2008 | PIRAPORA DO BOM JESUS/SP 46.523.007/0001-99 | 801.905,24 | 16.038,10 | 0,00 | 785.867,14 | 30/06/08 | 31/01/10 | 4 |
| 1 | 626624/2008 | PIRAPORA DO BOM JESUS/SP 46.523.007/0001-99 | 217.272,05 | 4.345,46 | 0,00 | 212.926,59 | 27/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 627425/2008 | PIRAQUARA/PR 76.105.675/0001-67 | 179.204,09 | 3.584,82 | 0,00 | 175.619,27 | 03/07/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 631746/2008 | PIRAQUARA/PR 76.105.675/0001-67 | 299.309,25 | 5.986,18 | 0,00 | 293.323,07 | 17/07/08 | 17/07/11 | 1 |
| 1 | 638205/2008 | PIRAQUARA/PR 76.105.675/0001-67 | 130.817,50 | 3.000,00 | 0,00 | 127.817,50 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 626614/2008 | PORTO ALEGRE/RS 92.963.560/0001-60 | 163.587,49 | 24.000,00 | 0,00 | 139.587,49 | 27/06/08 | 02/07/10 | 4 |
| 1 | 626594/2008 | PORTO ALEGRE/RS 92.963.560/0001-60 | 112.522,00 | 2.260,00 | 0,00 | 110.262,00 | 27/06/08 | 02/07/10 | 4 |
| 1 | 626766/2008 | PORTO ALEGRE/RS 92.963.560/0001-60 | 909.844,32 | 18.213,09 | 0,00 | 891.631,23 | 30/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626585/2008 | PORTO ALEGRE/RS 92.963.560/0001-60 | 750.811,30 | 16.000,00 | 0,00 | 734.811,30 | 27/06/08 | 02/10/10 | 4 |
| 1 | 627436/2008 | PORTO ALEGRE/RS 92.963.560/0001-60 | 17.904,00 | 358,08 | 0,00 | 17.545,92 | 03/07/08 | 04/07/10 | 4 |
| 1 | 626825/2008 | RECIFE/PE 10.565.000/0001-92 | 81.440,00 | 814,40 | 0,00 | 80.625,60 | 30/06/08 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 626824/2008 | RECIFE/PE 10.565.000/0001-92 | 207.631,50 | 2.076,32 | 0,00 | 205.555,18 | 30/06/08 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 626789/2008 | RECIFE/PE 10.565.000/0001-92 | 598.650,80 | 5.986,51 | 0,00 | 592.664,29 | 30/06/08 | 31/12/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|--------------|-----------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 626759/2008 | RECIFE/PE 10.565.000/0001-92 | 1.508.633,20 | 15.086,33 | 0,00 | 1.493.546,87 | 30/06/08 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 626794/2008 | RECIFE/PE 10.565.000/0001-92 | 324.000,00 | 3.240,00 | 0,00 | 320.760,00 | 30/06/08 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 627714/2008 | RECIFE/PE 10.565.000/0001-92 | 465.505,00 | 4.654,39 | 0,00 | 460.850,61 | 04/07/08 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 627716/2008 | RECIFE/PE 10.565.000/0001-92 | 636.828,96 | 6.368,28 | 0,00 | 630.460,68 | 04/07/08 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 626823/2008 | RECIFE/PE 10.565.000/0001-92 | 1.618.857,24 | 16.188,57 | 0,00 | 1.602.668,67 | 30/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 626762/2008 | RECIFE/PE 10.565.000/0001-92 | 63.987,00 | 639,87 | 0,00 | 63.347,13 | 30/06/08 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 626606/2008 | RIBEIRÃO DAS NEVES/MG 18.314.609/0001-09 | 514.009,88 | 10.280,19 | 0,00 | 503.729,69 | 27/06/08 | 27/06/11 | 1 |
| 1 | 626712/2008 | RIBEIRÃO DAS NEVES/MG 18.314.609/0001-09 | 162.464,35 | 3.249,28 | 0,00 | 159.215,07 | 30/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 627532/2008 | RONDONÓPOLIS/M T 03.347.101/0001-21 | 900.966,52 | 9.009,67 | 0,00 | 891.956,85 | 02/07/08 | 02/09/10 | 4 |
| 1 | 626768/2008 | SALVADOR/BA 13.927.801/0001-49 | 1.052.971,14 | 20.347,60 | 0,00 | 1.032.623,54 | 30/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626770/2008 | SANTA LUZIA/MG 18.715.409/0001-50 | 900.966,52 | 18.019,33 | 0,00 | 882.947,19 | 30/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 627552/2008 | SANTA LUZIA/MG 18.715.409/0001-50 | 276.846,80 | 5.536,93 | 0,00 | 271.309,87 | 02/07/08 | 02/07/11 | 1 |
| 1 | 626774/2008 | SANTA LUZIA/MG 18.715.409/0001-50 | 186.854,00 | 3.737,08 | 0,00 | 183.116,92 | 30/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 626750/2008 | SANTANA DO PARNAÍBA/SP 46.522.983/0001-27 | 102.084,44 | 2.041,69 | 0,00 | 100.042,75 | 30/06/08 | 30/06/10 | 4 |
| 1 | 626640/2008 | SANTO ANDRÉ/SP 46.522.942/0001-30 | 528.981,51 | 10.573,46 | 0,00 | 518.408,05 | 30/06/08 | 31/03/11 | 1 |
| 1 | 626598/2008 | SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP 46.523.239/0001-47 | 804.516,92 | 16.090,32 | 0,00 | 788.426,60 | 30/06/08 | 30/06/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|---------------|--------------|------|---------------|----------|----------|---|
| 1 | 626603/2008 | SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP 46.523.239/0001-47 | 787.420,00 | 15.748,40 | 0,00 | 771.671,60 | 27/06/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 626709/2008 | SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP 46.523.239/0001-47 | 521.320,45 | 10.426,40 | 0,00 | 510.894,05 | 27/06/08 | 04/05/11 | 1 |
| 1 | 627551/2008 | SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP 46.523.239/0001-47 | 574.200,00 | 11.484,00 | 0,00 | 562.716,00 | 02/07/08 | 05/06/11 | 1 |
| 1 | 638211/2008 | SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP 46.523.239/0001-47 | 297.794,70 | 5.955,89 | 0,00 | 291.838,81 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 626713/2008 | SÃO GONÇALO/RJ 28.636.579/0001-00 | 1.020.424,43 | 20.388,89 | 0,00 | 1.000.035,54 | 30/06/08 | 27/12/10 | 4 |
| 1 | 626577/2008 | SÃO LEOPOLDO/RS 89.814.693/0001-60 | 1.132.263,31 | 22.645,27 | 0,00 | 1.109.618,04 | 27/06/08 | 01/07/10 | 4 |
| 1 | 626719/2008 | SÃO LEOPOLDO/RS 89.814.693/0001-60 | 1.067.047,30 | 21.340,95 | 0,00 | 1.045.706,35 | 27/06/08 | 01/07/10 | 4 |
| 1 | 638349/2008 | SÃO LEOPOLDO/RS 89.814.693/0001-60 | 571.165,00 | 11.423,30 | 0,00 | 559.741,70 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 627013/2008 | SÃO PAULO/SP 46.392.130/0001-18 | 16.187.630,00 | 3.024.000,00 | 0,00 | 13.163.630,00 | 02/07/08 | 02/12/10 | 4 |
| 1 | 626583/2008 | SAPUCAIA DO SUL/RS 88.185.020/0001-25 | 962.464,35 | 19.249,29 | 0,00 | 943.215,06 | 27/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626634/2008 | SERRA/ES 27.174.093/0001-27 | 276.360,00 | 5.527,20 | 0,00 | 270.832,80 | 27/06/08 | 01/12/10 | 4 |
| 1 | 626710/2008 | SERRA/ES 27.174.093/0001-27 | 108.485,00 | 2.169,70 | 0,00 | 106.315,30 | 27/06/08 | 01/07/10 | 4 |
| 1 | 626600/2008 | SERRA/ES 27.174.093/0001-27 | 959.457,64 | 19.517,25 | 0,00 | 939.940,39 | 30/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 627423/2008 | SERRA/ES 27.174.093/0001-27 | 7.649,45 | 152,99 | 0,00 | 7.496,46 | 02/07/08 | 30/06/10 | 4 |
| 1 | 626727/2008 | SERRA/ES 27.174.093/0001-27 | 585.179,46 | 11.703,58 | 0,00 | 573.475,88 | 30/06/08 | 30/11/10 | 4 |
| 1 | 626632/2008 | SERRA/ES 27.174.093/0001-27 | 47.074,00 | 941,48 | 0,00 | 46.132,52 | 27/06/08 | 27/05/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|-----------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 626760/2008 | SERRA/ES 27.174.093/0001-27 | 1.025.583,96 | 20.511,68 | 0,00 | 1.005.072,28 | 30/06/08 | 04/07/11 | 1 |
| 1 | 638209/2008 | SERRA/ES 27.174.093/0001-27 | 262.000,00 | 5.240,00 | 0,00 | 256.760,00 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 626652/2008 | SIMÕES FILHO/BA 13.927.827/0001-97 | 303.437,00 | 3.034,37 | 0,00 | 300.402,63 | 27/06/08 | 30/03/11 | 1 |
| 1 | 626716/2008 | SIMÕES FILHO/BA 13.927.827/0001-97 | 854.123,55 | 8.541,26 | 0,00 | 845.582,29 | 27/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 626776/2008 | TABOÃO DA SERRA/SP 46.523.122/0001-63 | 900.966,52 | 18.019,33 | 0,00 | 882.947,19 | 27/06/08 | 01/07/09 | 4 |
| 1 | 626582/2008 | TABOÃO DA SERRA/SP 46.523.122/0001-63 | 521.320,45 | 10.426,40 | 0,00 | 510.894,05 | 27/06/08 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 626780/2008 | TABOÃO DA SERRA/SP 46.523.122/0001-63 | 626.861,40 | 12.289,20 | 0,00 | 614.572,20 | 30/06/08 | 04/07/11 | 1 |
| 1 | 638210/2008 | TABOÃO DA SERRA/SP 46.523.122/0001-63 | 306.245,00 | 6.124,90 | 0,00 | 300.120,10 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 626599/2008 | VALPARAÍSO DE GOIÁS/GO 01.616.319/0001-09 | 25.465,73 | 254,68 | 0,00 | 25.211,05 | 30/06/08 | 04/07/09 | 4 |
| 1 | 626778/2008 | VARGEM GRANDE PAULISTA/SP 51.455.087/0001-22 | 796.599,38 | 15.931,99 | 0,00 | 780.667,39 | 27/06/08 | 30/09/10 | 4 |
| 1 | 626730/2008 | VIAMÃO/RS 27.165.547/0001-01 | 351.424,20 | 5.782,00 | 0,00 | 345.642,20 | 30/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 626588/2008 | VIAMÃO/RS 27.165.547/0001-01 | 152.721,75 | 3.054,43 | 0,00 | 149.667,32 | 27/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626790/2008 | VIAMÃO/RS 27.165.547/0001-01 | 94.890,00 | 1.860,00 | 0,00 | 93.030,00 | 30/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 626627/2008 | VIANA/ES 27.165.547/0001-01 | 207.900,00 | 4.158,00 | 0,00 | 203.742,00 | 30/06/08 | 04/07/10 | 4 |
| 1 | 626721/2008 | VIANA/ES 27.165.547/0001-01 | 33.561,02 | 671,22 | 0,00 | 32.889,80 | 27/06/08 | 01/07/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|-----------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 626791/2008 | VIANA/ES 27.165.547/0001-01 | 651.278,50 | 13.025,57 | 0,00 | 638.252,93 | 30/06/08 | 31/12/10 | 4 |
| 1 | 626795/2008 | VIANA/ES 27.165.547/0001-01 | 324.439,10 | 6.488,78 | 0,00 | 317.950,32 | 30/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 638339/2008 | VIANA/ES 27.165.547/0001-01 | 307.485,00 | 6.150,00 | 0,00 | 301.335,00 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 626623/2008 | VILA VELHA/ES 27.165.554/0001-03 | 162.464,35 | 3.249,29 | 0,00 | 159.215,06 | 27/06/08 | 30/06/10 | 4 |
| 1 | 626728/2008 | VILA VELHA/ES 27.165.554/0001-03 | 374.725,21 | 7.494,50 | 0,00 | 367.230,71 | 30/06/08 | 04/07/11 | 1 |
| 1 | 626642/2008 | VILA VELHA/ES 27.165.554/0001-03 | 131.369,80 | 2.627,40 | 0,00 | 128.742,40 | 27/06/08 | 30/06/10 | 4 |
| 1 | 626815/2008 | VILA VELHA/ES 27.165.554/0001-03 | 324.439,10 | 6.488,78 | 0,00 | 317.950,32 | 30/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 638267/2008 | VILA VELHA/ES 27.165.554/0001-03 | 309.550,00 | 6.191,00 | 0,00 | 303.359,00 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 626714/2008 | VITÓRIA/ES 27.142.058/0001-26 | 826.898,50 | 16.537,97 | 0,00 | 810.360,53 | 30/06/08 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 626639/2008 | VITÓRIA/ES 27.142.058/0001-26 | 362.366,00 | 7.247,32 | 0,00 | 355.118,68 | 27/06/08 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 626729/2008 | VITÓRIA/ES 27.142.058/0001-26 | 360.710,00 | 36.000,00 | 0,00 | 324.710,00 | 30/06/08 | 04/07/10 | 4 |
| 1 | 626722/2008 | VITÓRIA/ES 27.142.058/0001-26 | 796.658,50 | 15.933,17 | 0,00 | 780.725,33 | 27/06/08 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 626775/2008 | VITÓRIA/ES 27.142.058/0001-26 | 268.454,11 | 5.369,08 | 0,00 | 263.085,03 | 30/06/08 | 30/09/10 | 4 |
| 1 | 627607/2008 | VITÓRIA/ES 27.142.058/0001-26 | 257.027,40 | 6.531,04 | 0,00 | 250.496,36 | 02/07/08 | 02/07/10 | 4 |
| 1 | 626637/2008 | VITÓRIA/ES 27.142.058/0001-26 | 345.955,00 | 6.910,10 | 0,00 | 339.044,90 | 27/06/08 | 01/07/10 | 4 |
| 3 | 624389/2008 | CUFA 06.052.228/0001-01 | 477.666,00 | 9.366,00 | 0,00 | 468.300,00 | 15/05/08 | 31/12/08 | 4 |
| 3 | 633750/2008 | OSCIP/VIVA COMUNIDADE 04.856.049/0001-00 | 1.945.904,80 | 38.916,50 | 0,00 | 1.906.988,30 | 26/09/08 | 26/09/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|--------------|------------|--------------|--------------|----------|----------|---|
| 3 | 633754/2008 | OSCIP/VIVA COMUNIDADE 04.856.049/0001-00 | 807.338,30 | 16.226,76 | 0,00 | 791.111,54 | 26/09/08 | 26/09/10 | 4 |
| 3 | 633753/2008 | OSCIP/VIVA COMUNIDADE 04.856.049/0001-00 | 835.747,10 | 16.714,94 | 0,00 | 819.032,16 | 26/09/08 | 26/09/10 | 4 |
| 3 | 633752/2008 | OSCIP/VIVA COMUNIDADE 04.856.049/0001-00 | 690.218,62 | 6.902,18 | 0,00 | 683.316,44 | 26/09/08 | 26/09/10 | 4 |
| 3 | 633751/2008 | OSCIP/VIVA COMUNIDADE 04.856.049/0001-00 | 365.353,11 | 7.307,06 | 0,00 | 358.046,05 | 26/09/08 | 26/09/10 | 4 |
| 3 | 638293/2008 | INSTITUTO USINA SOCIAL 09.087.158/0001-15 | 343.234,13 | 11.000,00 | 0,00 | 332.234,13 | 26/09/08 | 26/09/10 | 4 |
| 3 | 638295/2008 | BRASIL EU ACREDITO 09.069.670/0001-39 | 562.670,00 | 11.253,40 | 0,00 | 551.416,60 | 26/12/08 | 26/12/09 | 4 |
| 3 | 638435/2008 | ASSOCIACAO SOCIO CULTURAL RADICAIS LIVRES - DISTRITO FEDERAL 08.981.522/0001-23 | 306.615,28 | 3.066,15 | 0,00 | 303.549,13 | 29/12/08 | 31/07/10 | 4 |
| 3 | 638294/2008 | OSCIP/VIVA COMUNIDADE 04.856.049/0001-00 | 229.752,60 | 9.009,90 | 0,00 | 220.742,70 | 26/12/08 | 26/06/10 | 4 |
| 3 | 638432/2008 | FORUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA 08.011.968/0001-25 | 2.642.695,52 | 128.000,00 | 0,00 | 2.514.695,52 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 3 | 638230/2008 | VIA PÚBLICA 04.546.064/0001-43 | 288.446,66 | 33.000,00 | 0,00 | 255.446,66 | 26/12/08 | 26/12/09 | 4 |
| 4 | 631612/2008 | PNUD 03.723.329/0001-79 | 8.400.000,00 | 0,00 | 0,00 | 2.285.850,00 | 21/08/08 | 31/12/09 | 4 |
| | | | | | | | | | |
| 1 | 726329/2009 | ACRE 63.606.479/0001-24 | 3.357.995,42 | 33.580,05 | 3.324.415,37 | 0,00 | 31/12/09 | 5/7/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|---------------|------------|--------------|---------------|----------|----------|---|
| 1 | 724469/2009 | AMAPÁ 04.243.026/0001-11 | 567.422,20 | 71.422,20 | 496.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 23/5/12 | 1 |
| 1 | 724529/2009 | AMAZONAS 01.804.019/0001-53 | 247.059,22 | 43.194,72 | 203.864,50 | 0,00 | 30/12/09 | 30/5/12 | 1 |
| 1 | 718961/2009 | BAHIA 13.937.149/0001-43 | 10.000.000,00 | 100.000,00 | 9.900.000,00 | 0,00 | 31/12/09 | 11/4/11 | 1 |
| 1 | 724574/2009 | CEARÁ 01.869.566/0001-17 | 897.974,75 | 80.229,39 | 817.745,36 | 0,00 | 30/12/09 | 31/5/11 | 1 |
| 1 | 703955/2009 | DISTRITO FEDERAL 00.394.718/0001-00 | 7.231.200,90 | 72.312,01 | 0,00 | 7.158.888,89 | 1/9/09 | 31/8/11 | 1 |
| 1 | 705198/2009 | GOIÁS 01.409.606/0001-48 | 1.191.965,00 | 11.919,65 | 1.180.045,35 | 0,00 | 31/12/09 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 703938/2009 | MINAS GERAIS 05.487.631/0001-09 | 306.150,00 | 6.150,00 | 0,00 | 300.000,00 | 15/7/09 | 31/12/09 | 1 |
| 1 | 703957/2009 | MINAS GERAIS 16.695.025/0001-97 | 8.212.898,38 | 164.257,97 | 8.048.640,41 | 0,00 | 18/11/09 | 18/11/11 | 1 |
| 1 | 703954/2009 | PARANÁ 76.416.932/0001-81 | 8.272.461,08 | 165.449,22 | 0,00 | 8.107.011,86 | 17/9/09 | 17/9/11 | 1 |
| 1 | 703958/2009 | RIO DE JANEIRO 42.498.725/0001-00 | 12.069.719,05 | 241.394,39 | 0,00 | 11.828.324,66 | 31/7/09 | 9/9/11 | 1 |
| 1 | 724495/2009 | RIO DE JANEIRO 02.932.524/0001-46 | 7.441.037,04 | 464.660,89 | 6.976.376,15 | 0,00 | 31/12/09 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 729680/2009 | RIO DE JANEIRO 02.932.524/0001-46 | 8.986.429,70 | 528.245,63 | 8.458.184,07 | 0,00 | 31/12/09 | 8/4/11 | 1 |
| 1 | 705485/2009 | RIO GRANDE DO SUL 87.958.583/0001-46 | 20.785,05 | 20.785,05 | 0,00 | 0,00 | 30/12/09 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 704693/2009 | RIO GRANDE DO SUL 87.958.583/0001-46 | 8.060.000,00 | 161.200,00 | 0,00 | 7.898.800,00 | 24/12/09 | 24/10/11 | 1 |
| 1 | 705209/2009 | RONDÔNIA - 00.394.585/0001-71 | 280.000,00 | 2.800,00 | 277.200,00 | 0,00 | 30/12/09 | 18/12/11 | 1 |
| 1 | 724579/2009 | RORAIMA 84.012.012/0001-26 | 172.000,00 | 1.884,00 | 170.116,00 | 0,00 | 31/12/09 | 22/5/12 | 1 |
| 1 | 724605/2009 | SANTA CATARINA 82.951.294/0001-00 | 360.000,00 | 60.000,00 | 300.000,00 | 0,00 | 31/12/09 | 24/5/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|--------------|-----------|--------------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 707211/2009 | SÃO PAULO 46.377.800/0001-27 | 2.010.936,36 | 79.229,16 | 1.931.707,20 | 0,00 | 31/12/09 | 23/5/12 | 1 |
| 1 | 705203/2009 | TOCANTINS 25.053.109/0001-18 | 303.000,00 | 3.030,00 | 299.970,00 | 0,00 | 31/12/09 | 31/5/12 | 1 |
| 1 | 730023/2009 | ALVORADA/RS 88.000.906/0001-57 | 605.869,48 | 12.117,39 | 593.752,09 | 0,00 | 31/12/09 | 7/6/12 | 1 |
| 1 | 724873/2009 | ARARAQUARA/SP 45.276.128/0001-10 | 796.741,80 | 16.000,00 | 780.741,80 | 0,00 | 31/12/09 | 27/5/12 | 1 |
| 1 | 709695/2009 | BAGÉ/RS 88.073.291/0001-99 | 245.722,84 | 4.914,46 | 240.808,38 | 0,00 | 30/12/09 | 1/6/12 | 1 |
| 1 | 704591/2009 | CACHOEIRINHA/RS 87.990.800/0001-85 | 890.213,00 | 17.804,26 | 0,00 | 872.408,74 | 18/11/09 | 17/12/11 | 1 |
| 1 | 709685/2009 | CACHOEIRINHA/RS 87.990.800/0001-85 | 692.557,41 | 13.851,15 | 0,00 | 678.706,26 | 23/12/09 | 23/12/11 | 1 |
| 1 | 707726/2009 | CANOAS/RS 88.577.416/0001-18 | 182.805,00 | 3.657,00 | 0,00 | 179.148,00 | 16/12/09 | 15/12/11 | 1 |
| 1 | 704567/2009 | CANOAS/RS 88.577.416/0001-18 | 1.547.576,00 | 31.000,00 | 0,00 | 1.516.576,00 | 18/11/09 | 20/11/11 | 1 |
| 1 | 729874/2009 | CANOAS/RS 88.577.416/0001-18 | 831.710,00 | 16.635,00 | 815.075,00 | 0,00 | 31/12/09 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 726206/2009 | CANOAS/RS 88.577.416/0001-18 | 724.314,00 | 14.487,00 | 709.827,00 | 0,00 | 30/12/09 | 2/3/12 | 1 |
| 1 | 707213/2009 | CANOAS/RS 88.577.416/0001-18 | 767.365,00 | 15.348,00 | 0,00 | 752.017,00 | 16/12/09 | 15/12/11 | 1 |
| 1 | 722412/2009 | CAXIAS DO SUL/RS 88.830.609/0001-39 | 1.252.017,50 | 24.996,00 | 1.227.021,50 | 0,00 | 23/12/09 | 23/12/11 | 1 |
| 1 | 709686/2009 | ESTEIO/RS 88.150.495/0001-86 | 429.364,16 | 8.587,28 | 420.776,88 | 0,00 | 30/12/09 | 29/5/12 | 1 |
| 1 | 721158/2009 | ESTEIO/RS 88.150.495/0001-86 | 820.908,80 | 16.418,18 | 804.490,62 | 0,00 | 30/12/09 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 724432/2009 | FERRAZ DE VASCONCELOS/SP 46.523.197/0001-44 | 820.044,90 | 16.400,89 | 803.644,01 | 0,00 | 31/12/09 | 2/6/11 | 1 |
| 1 | 7300502009 | FERRAZ DE VASCONCELOS/SP 46.523.197/0001-44 | 421.058,65 | 8.421,17 | 412.637,48 | 0,00 | 31/12/09 | 30/5/12 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|--------------|------------|--------------|------------|----------|----------|---|
| 1 | 724540/2009 | FOZ DO IGUAÇU/PR 76.206.606/0001-40 | 3.157.600,00 | 157.600,00 | 3.000.000,00 | 0,00 | 31/12/09 | 10/3/12 | 1 |
| 1 | 709667/2009 | GRAVATAÍ/RS 87.890.992/0001-58 | 1.077.550,00 | 21.551,00 | 1.055.999,00 | 0,00 | 31/12/09 | 2/6/11 | 1 |
| 1 | 709733/2009 | GRAVATAÍ/RS 87.890.992/0001-58 | 641.480,00 | 12.829,60 | 628.650,40 | 0,00 | 28/12/09 | 21/5/12 | 1 |
| 1 | 724811/2009 | GUAÍBA/RS 88.811.922/0001-20 | 600.212,20 | 12.004,24 | 588.207,96 | 0,00 | 31/12/09 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 724532/2009 | JUAZEIRO DO NORTE/CE 07.974.082/0001-14 | 449.050,00 | 4.490,50 | 444.559,50 | 0,00 | 30/12/09 | 14/4/11 | 1 |
| 1 | 730192/2009 | JUNDIAÍ/SP 45.780.103/0001-50 | 1.874.490,00 | 37.500,00 | 1.836.990,00 | 0,00 | 31/12/09 | 25/5/11 | 1 |
| 1 | 729919/2009 | LAURO DE FREITAS/BA 13.927.819/0001-40 | 155.500,00 | 1.555,00 | 153.945,00 | 0,00 | 31/12/09 | 2/6/11 | 1 |
| 1 | 709661/2009 | NOVO HAMBURGO/RS 88.254.875/0001-60 | 973.022,50 | 19.460,45 | 953.562,05 | 0,00 | 31/12/09 | 24/6/11 | 1 |
| 1 | 709710/2009 | NOVO HAMBURGO/RS 88.254.875/0001-60 | 628.725,67 | 12.574,51 | 0,00 | 616.151,16 | 23/12/09 | 23/12/11 | 1 |
| 1 | 709635/2009 | PASSO FUNDO/RS 87.612.537/0001-90 | 638.392,00 | 12.892,00 | 625.500,00 | 0,00 | 29/12/09 | 12/6/12 | 1 |
| 1 | 730757/2009 | PASSO FUNDO/RS 87.612.537/0001-90 | 724.905,00 | 35.005,00 | 689.900,00 | 0,00 | 31/12/09 | 10/12/11 | 1 |
| 1 | 723053/2009 | PASSO FUNDO/RS 87.612.537/0001-90 | 868.447,00 | 17.368,94 | 851.078,06 | 0,00 | 30/12/09 | 1/6/11 | 1 |
| 1 | 723049/2009 | PETRÓPOLIS/RJ 29.138.344/0001-43 | 894.568,00 | 17.891,36 | 876.676,64 | 0,00 | 30/12/09 | 31/5/12 | 1 |
| 1 | 729490/2009 | PIRENÓPOLIS/GO 01.067.941/0001-05 | 237.200,00 | 7.200,00 | 230.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 1/6/12 | 1 |
| 1 | 707729/2009 | PORTO ALEGRE/RS 92.963.560/0001-60 | 826.306,72 | 16.527,00 | 809.779,72 | 0,00 | 31/12/09 | 12/1/12 | 1 |
| 1 | 709670/2009 | PORTO ALEGRE/RS 92.963.560/0001-60 | 3.610.327,42 | 100.000,00 | 3.510.327,42 | 0,00 | 31/12/09 | 25/6/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|---------------|------------|---------------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 729902/2009 | RIO CLARO/SP 45.774.064/0001-88 | 908.163,27 | 18.163,27 | 890.000,00 | 0,00 | 31/12/09 | 20/5/11 | 1 |
| 1 | 706760/2009 | RIO DE JANEIRO/RJ 42.498.733/0001-48 | 1.733.906,00 | 34.678,12 | 0,00 | 0,00 | 23/12/09 | 30/6/11 | 1 |
| 1 | 707730/2009 | RIO DE JANEIRO/RJ 42.498.733/0001-48 | 4.100.000,00 | 82.000,00 | 0,00 | 4.018.000,00 | 24/12/09 | 24/12/11 | 1 |
| 1 | 708582/2009 | RIO DE JANEIRO/RJ 42.498.733/0001-48 | 8.800.000,00 | 176.000,00 | 8.624.000,00 | 0,00 | 29/12/09 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 708583/2009 | RIO DE JANEIRO/RJ 42.498.733/0001-48 | 232.806,00 | 0,00 | 232.806,00 | 0,00 | 29/12/09 | 29/4/11 | 1 |
| 1 | 708910/2009 | RIO DE JANEIRO/RJ 42.498.733/0001-48 | 6.628.090,00 | 132.561,80 | 6.495.528,20 | 0,00 | 23/12/09 | 22/12/11 | 1 |
| 1 | 729907/2009 | RIO DE JANEIRO/RJ 42.498.733/0001-48 | 16.000.000,00 | 320.000,00 | 15.680.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 16/5/11 | 1 |
| 1 | 724490/2009 | RIO DE JANEIRO/RJ 42.498.733/0001-48 | 3.442.500,00 | 68.850,00 | 3.373.650,00 | 0,00 | 30/12/09 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 724879/2009 | SANTA CRUZ DO SUL/RS 95.440.517/0001-08 | 896.886,89 | 34.522,97 | 862.363,92 | 0,00 | 31/12/09 | 2/6/11 | 1 |
| 1 | 731243/2009 | SANTO ANDRÉ/SP 46.522.942/0001-30 | 642.636,25 | 12.852,72 | 629.783,53 | 0,00 | 31/12/09 | 14/6/12 | 1 |
| 1 | 723044/2009 | SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP 46.523.239/0001-47 | 119.744,00 | 2.394,88 | 117.349,12 | 0,00 | 31/12/09 | 30/6/11 | 1 |
| 1 | 724694/2009 | SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP 46.523.239/0001-47 | 384.000,00 | 7.680,00 | 376.320,00 | 0,00 | 31/12/09 | 27/6/12 | 1 |
| 1 | 724643/2009 | SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP 46.523.239/0001-47 | 155.878,00 | 3.117,56 | 152.760,44 | 0,00 | 31/12/09 | 30/6/11 | 1 |
| 1 | 729881/2009 | SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP 46.523.239/0001-47 | 528.000,00 | 10.560,00 | 517.440,00 | 0,00 | 31/12/09 | 10/12/11 | 1 |
| 1 | 724866/2009 | SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP 46.523.239/0001-47 | 2.426.693,00 | 48.533,86 | 2.378.159,14 | 0,00 | 31/12/09 | 31/12/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|-----------|--------------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 729611/2009 | SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR 76.105.543/0001-35 | 617.224,77 | 12.344,50 | 604.880,27 | 0,00 | 30/12/09 | 30/5/12 | 1 |
| 1 | 703818/2009 | SÃO LEOPOLDO/RS 89.814.693/0001-60 | 1.513.052,50 | 30.262,00 | 1.482.790,50 | 0,00 | 31/12/09 | 10/12/11 | 1 |
| 1 | 724493/2009 | SÃO LEOPOLDO/RS 89.814.693/0001-60 | 1.155.133,00 | 23.706,00 | 1.131.427,00 | 0,00 | 30/12/09 | 22/6/12 | 1 |
| 1 | 709697/2009 | SAPUCAIA DO SUL/RS 88.185.020/0001-25 | 641.118,00 | 12.822,36 | 0,00 | 628.295,64 | 22/12/09 | 22/12/11 | 1 |
| 1 | 721160/2009 | SAPUCAIA DO SUL/RS 88.185.020/0001-25 | 1.056.000,00 | 21.120,00 | 1.034.880,00 | 0,00 | 30/12/09 | 19/4/11 | 1 |
| 1 | 730253/2009 | SOROCABA/SP 46.634.044/0001-74 | 904.621,13 | 18.092,42 | 886.528,71 | 0,00 | 30/12/09 | 23/6/11 | 1 |
| 1 | 723853/2009 | TERESÓPOLIS/RJ 29.138.369/0001-47 | 943.953,19 | 18.879,06 | 925.074,13 | 0,00 | 31/12/09 | 8/6/11 | 1 |
| 1 | 729585/2009 | UBERABA/MG 18.428.839/0001-90 | 199.668,37 | 3.993,37 | 195.675,00 | 0,00 | 30/12/09 | 27/1/12 | 1 |
| 1 | 709738/2009 | VACARIA/RS 87.866.745/0001-16 | 597.991,82 | 11.960,00 | 586.031,82 | 0,00 | 23/12/09 | 18/5/12 | 1 |
| 1 | 730132/2009 | VACARIA/RS 87.866.745/0001-16 | 840.793,37 | 17.000,00 | 823.793,37 | 0,00 | 31/12/09 | 2/6/11 | 1 |
| 1 | 729973/2009 | VARGINHA/MG 18.240.119/0001-05 | 781.030,00 | 18.036,60 | 762.993,40 | 0,00 | 31/12/09 | 2/6/2011 | 1 |
| 2 | 640414/2009 | ADESOBRA/PR 05.542.138/0001-36 | 3.377.974,82 | 67.559,49 | 0,00 | 3.310.415,33 | 13/1/09 | 12/4/10 | 1 |
| 2 | 640370/2009 | CESCON/RS 92.922.459/0001-60 | 4.041.663,55 | 80.968,00 | 0,00 | 3.960.695,55 | 13/1/09 | 14/6/10 | 1 |
| 2 | 657248/2009 | CUFA/CE 07.467.183/0001-07 | 303.868,40 | 9.898,00 | 293.970,40 | 0,00 | 30/12/09 | 28/4/11 | 1 |
| 2 | 657250/2009 | CUFA/DF 05.834.872/0001-79 | 456.000,00 | 15.000,00 | 441.000,00 | 0,00 | 31/12/09 | 11/5/11 | 1 |
| 2 | 657247/2009 | CUFA/RJ 06.052.228/0001-01 | 448.440,00 | 15.000,00 | 433.440,00 | 0,00 | 30/12/09 | 28/4/11 | 1 |
| 2 | 657249/2009 | CUFA/RS 08.053.055/0001-71 | 303.868,40 | 9.898,00 | 293.970,40 | 0,00 | 31/12/09 | 29/4/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|------------|--------------|--------------|----------|----------|---|
| 2 | 640404/2009 | SABER/DF 02.946.121/0001-56 | 1.427.080,28 | 27.982,00 | 419.729,48 | 979.368,80 | 15/1/09 | 14/4/10 | 1 |
| 2 | 643751/2009 | SABER/DF 02.946.121/0001-56 | 4.528.885,88 | 88.802,00 | 1.332.025,16 | 3.108.058,72 | 21/1/09 | 20/4/10 | 1 |
| | | | | | | | | | |
| 1 | 749485/2010 | ACRE 63.606.479/0001-24 | 1.059.922,00 | 10.599,22 | 0,00 | 0,00 | 19/11/10 | 19/11/11 | 1 |
| 1 | 751905/2010 | ACRE 63.606.479/0001-24 | 1.246.106,27 | 12.461,06 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 752178/2010 | ACRE 63.606.479/0001-24 | 513.396,59 | 5.133,97 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 752778/2010 | ACRE 63.606.479/0001-24 | 2.603.544,00 | 26.035,44 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 749476/2010 | ALAGOAS 12.200.226/0001-15 | 3.558.000,00 | 35.580,00 | 3.522.420,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 751277/2010 | ALAGOAS 12.200.226/0001-15 | 2.245.080,00 | 22.450,80 | 2.222.629,20 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 751899/2010 | ALAGOAS 12.200.226/0001-15 | 409.578,32 | 4.095,80 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 751024/2010 | AMAPÁ 00.394.577/0001-25 | 590.580,00 | 90.580,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 752783/2010 | AMAPÁ 00.394.577/0001-25 | 4.782.060,00 | 282.060,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 751038/2010 | AMAZONAS 01.804.019/0001-53 | 646.266,00 | 26.266,00 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 748795/2010 | BAHIA 13.937.149/0001-43 | 5.010.300,00 | 60.300,00 | 0,00 | 0,00 | 10/11/10 | 10/11/11 | 1 |
| 1 | 749477/2010 | CEARÁ 01.869.566/0001-17 | 269.800,00 | 4.000,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/01/13 | 1 |
| 1 | 751029/2010 | CEARÁ 01.869.566/0001-17 | 585.307,49 | 6.000,00 | 0,00 | 0,00 | 27/12/10 | 27/12/11 | 1 |
| 1 | 751022/2010 | DISTRITO FEDERAL 00.394.718/0001-00 | 326.500,42 | 3.265,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 751904/2010 | DISTRITO FEDERAL 00.394.718/0001-00 | 2.617.515,59 | 26.175,16 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 751136/2010 | ESPIRÍTO SANTO 27.142.025/0001/86 | 390.120,00 | 7.802,40 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|--------------|--------------|------|------|----------|----------|---|
| 1 | 749491/2010 | GOIÁS 01.409.606/0001-48 | 312.143,43 | 3.121,43 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 751909/2010 | GOIÁS 01.409.606/0001-48 | 1.302.773,20 | 13.027,74 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 751026/2010 | GOIÁS 01.409.606/0001-48 | 800.497,90 | 8.004,98 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 751051/2010 | MARANHÃO 06.354.500/0001-08 | 614.843,80 | 6.148,44 | 0,00 | 0,00 | 27/12/10 | 27/12/11 | 1 |
| 1 | 751911/2010 | MATO GROSSO 00.989.587/0001-03 | 2.047.513,00 | 20.476,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 752757/2010 | MATO GROSSO 00.989.587/0001-03 | 30.000,00 | 4.288.325,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 750977/2010 | MATO GROSSO 00.989.587/0001-03 | 709.311,00 | 7.093,11 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 752782/2010 | MATO GROSSO 00.989.587/0001-03 | 2.748.982,00 | 220.412,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 749490/2010 | MATO GROSSO DO SUL 03.015.475/0001-40 | 885.506,72 | 8.855,07 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 749488/2010 | MATO GROSSO DO SUL 03.015.475/0001-40 | 849.049,60 | 8.490,50 | 0,00 | 0,00 | 21/12/10 | 21/12/11 | 1 |
| 1 | 750979/2010 | MATO GROSSO DO SUL 03.015.475/0001-40 | 505.050,50 | 5.050,50 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 752781/2010 | MATO GROSSO DO SUL 03.015.475/0001-40 | 2.555.876,00 | 27.306,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 744994/2010 | MINAS GERAIS 16.695.025/0001-97 | 579.903,14 | 18.060,00 | 0,00 | 0,00 | 01/07/10 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 752759/2010 | MINAS GERAIS 18.715.532/0001-70 | 2.140.839,14 | 42.816,78 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 752119/2010 | MINAS GERAIS 16.695.025/0001-97 | 4.546.838,00 | 94.080,00 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 749486/2010 | MINAS GERAIS 18.715.532/0001-70 | 782.058,91 | 15.641,18 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/12 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|-----------|--------------|------|----------|----------|---|
| 1 | 749493/2010 | MINAS GERAIS 03.389.126/0001-98 | 326.402,66 | 6.528,05 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 752098/2010 | MINAS GERAIS 16.695.025/0001-97 | 366.415,00 | 7.525,00 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/01/12 | 1 |
| 1 | 751053/2010 | MINAS GERAIS 18.715.532/0001-70 | 1.669.745,56 | 33.394,91 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 751054/2010 | PARÁ 00.368.105/0001-06 | 655.243,55 | 10.662,68 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 752780/2010 | PARÁ 05.054.952/0001-01 | 2.523.842,00 | 27.800,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 751158/2010 | PARAÍBA 08.730.095/0001-00 | 500.386,63 | 6.000,00 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 751907/2010 | PARANÁ 76.416.932/0001-81 | 1.031.074,64 | 31.074,64 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 749675/2010 | PARANÁ 76.416.932/0001-81 | 490.392,09 | 9.807,84 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 749683/2010 | PERNAMBUCO 02.960.040/0001-00 | 4.832.626,00 | 48.326,26 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 744084/2010 | PERNAMBUCO 02.960.040/0001-00 | 2.899.859,84 | 28.998,60 | 0,00 | 0,00 | 01/07/10 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 749680/2010 | PERNAMBUCO 02.960.040/0001-00 | 459.068,36 | 4.590,68 | 0,00 | 0,00 | 27/12/10 | 27/12/11 | 1 |
| 1 | 751028/2010 | PIAUI 06.553.549/0001-90 | 707.920,00 | 57.920,00 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 750975/2010 | RIO DE JANEIRO 42.498.725/0001-00 | 499.929,41 | 9.998,59 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 732021/2010 | RIO GRANDE DO NORTE 08.241.739/0001-05 | 5.233.323,98 | 52.333,24 | 5.180.990,74 | 0,00 | 28/07/10 | 28/07/11 | 1 |
| 1 | 750969/2010 | RIO GRANDE DO NORTE 08.241.739/0001-05 | 473.486,39 | 4.758,07 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 749679/2010 | RIO GRANDE DO SUL 87.958.583/0001- 46 | 476.319,72 | 9.526,39 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 749475/2010 | RONDONIA 00.394.585/0001-71 | 342.176,00 | 34.217,60 | 307.958,40 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|--------------|------------|------|----------|----------|---|
| 1 | 751281/2010 | RONDONIA 00.394.585/0001-71 | 855.000,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 751903/2010 | RONDONIA 00.394.585/0001-71 | 506.000,00 | 6.000,00 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 752164/2010 | RORAIMA 84.012.012/0001-26 | 810.000,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 752777/2010 | SANTA CATARINA 82.951.294/0001-00 | 6.349.000,00 | 3.349.000,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 27/12/11 | 1 |
| 1 | 751276/2010 | SÃO PAULO 46.377.800/0001-27 | 3.953.600,00 | 79.072,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 752592/2010 | SÃO PAULO 46.377.800/0001-27 | 397.721,92 | 7.954,44 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 749478/2010 | SERGIPE 13.128.798/0021-47 | 2.430.809,00 | 24.308,09 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 750981/2010 | SERGIPE 13.128.798/0021-47 | 499.959,00 | 4.999,59 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 751265/2010 | TOCANTINS 25.053.109/0001-18 | 1.820.000,00 | 18.200,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 751052/2010 | TOCANTINS 25.053.109/0001-18 | 295.686,23 | 2.956,86 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 744522/2010 | ARAPIRACA/AL 12.198.693/0001-58 | 542.420,00 | 8.420,00 | 534.000,00 | 0,00 | 01/07/10 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 745228/2010 | MARECHAL DEODORO/AL 12.200.275/0001-58 | 420.511,96 | 4.205,12 | 0,00 | 0,00 | 25/11/10 | 25/11/12 | 1 |
| 1 | 752726/2010 | MARECHAL DEODORO/AL 12.200.275/0001-58 | 122.900,00 | 1.229,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 749512/2010 | MANAUS/AM 07.989.787/0001-05 | 900.586,01 | 9.005,86 | 891.580,15 | 0,00 | 08/11/10 | 08/11/11 | 1 |
| 1 | 749487/2010 | CAMAÇARI/BA 14.109.763/0001-80 | 720.000,00 | 18.000,00 | 702.000,00 | 0,00 | 30/11/10 | 30/11/11 | 1 |
| 1 | 751226/2010 | FEIRA DE SANTANA/BA 14.043.574/0001-51 | 719.191,92 | 7.191,92 | 712.000,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 750958/2010 | ILHÉUS/BA 13.672.597/0001-62 | 540.600,02 | 6.600,02 | 534.000,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|-----------|------------|------|----------|----------|---|
| 1 | 744848/2010 | ITABUNA/BA 14.147.490/0001-68 | 539.394,00 | 5.394,00 | 534.000,00 | 0,00 | 01/07/10 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 752103/2010 | JUAZEIRO/BA 13.915.632/0001-27 | 441.684,00 | 4.500,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 749494/2010 | LAURO DE FREITAS/BA 13.927.819/0001-40 | 513.600,00 | 5.136,00 | 508.464,00 | 0,00 | 19/11/10 | 19/11/11 | 1 |
| 1 | 743268/2010 | SALVADOR/BA 13.927.801/0001-49 | 1.846.408,91 | 23.460,00 | 0,00 | 0,00 | 01/07/10 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 750965/2010 | TEIXEIRA DE FREITAS/BA 13.650.403/0001-28 | 373.800,00 | 17.800,00 | 0,00 | 0,00 | 27/12/10 | 27/12/11 | 1 |
| 1 | 743252/2010 | FORTALEZA/CE 07.954.605/0001-60 | 300.000,00 | 3.000,00 | 297.000,00 | 0,00 | 02/12/10 | 02/12/11 | 1 |
| 1 | 749495/2010 | MARANGUAPE/CE 07.963.051/0001-68 | 378.471,17 | 3.785,00 | 0,00 | 0,00 | 23/11/10 | 23/11/11 | 1 |
| 1 | 750974/2010 | SOBRAL/CE 07.598.634/0001-37 | 358.602,00 | 3.586,02 | 355.015,98 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 744884/2010 | LINHARES/ES 27.167.410/0001-88 | 343.337,36 | 6.866,75 | 336.470,61 | 0,00 | 01/07/10 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 750963/2010 | SÃO MATEUS/ES 27.167.477/0001-12 | 364.449,54 | 8.449,54 | 356.000,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 749480/2010 | SERRA/ES 27.174.093/0001-27 | 248.000,00 | 4.960,00 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 744681/2010 | ANAPÓLIS/GO 01.067.479/0001-46 | 899.651,20 | 9.651,20 | 890.000,00 | 0,00 | 01/07/10 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 749483/2010 | APARECIDA DE GOIÂNIA/GO 01.005.727/0001-24 | 832.245,00 | 12.580,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 744037/2010 | CRISTALINA/GO 01.138.122/0001-01 | 904.674,84 | 14.674,84 | 890.000,00 | 0,00 | 01/07/10 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 749481/2010 | FORMOSA/GO 01.738.780/0001-34 | 794.989,37 | 8.003,10 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 752959/2010 | GOIÂNIA/GO 01.612.092/0001-23 | 922.435,00 | 9.224,35 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 751157/2010 | IMPERATRIZ/MA 06.158.455/0001-16 | 540.000,00 | 6.000,00 | 534.000,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|--------------|------------|--------------|------|----------|----------|---|
| 1 | 744666/2010 | SÃO LUIS/MA 06.307.102/0001-30 | 829.839,55 | 9.380,00 | 820.459,55 | 0,00 | 01/07/10 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 751238/2010 | BETIM/MG 18.715.391/0001-96 | 1.202.960,00 | 48.530,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 749479/2010 | BETIM/MG 18.715.391/0001-96 | 192.322,59 | 8.883,07 | 183.439,52 | 0,00 | 21/12/10 | 21/12/11 | 1 |
| 1 | 750961/2010 | GOVERNADOR VALADARES/MG 20.622.890/0001-80 | 544.897,96 | 10.897,96 | 534.000,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 749482/2010 | MONTES CLAROS/MG 22.678.874/0001-35 | 198.120,00 | 19.812,00 | 0,00 | 0,00 | 27/12/10 | 27/12/11 | 1 |
| 1 | 743285/2010 | UBERABA/MG 18.428.839/0001-90 | 356.182,00 | 45.000,00 | 311.182,00 | 0,00 | 01/07/10 | 01/07/12 | 1 |
| 1 | 749505/2010 | BELEM/PA 05.055.009/0001-13 | 830.789,81 | 8.645,71 | 822.144,10 | 0,00 | 03/11/10 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 743249/2010 | BELEM/PA 05.055.009/0001-13 | 522.811,10 | 6.435,52 | 0,00 | 0,00 | 01/07/10 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 744505/2010 | BELEM/PA 05.055.009/0001-13 | 2.732.026,99 | 27.340,00 | 2.704.686,99 | 0,00 | 01/07/10 | 02/07/11 | 1 |
| 1 | 752117/2010 | MARABÁ/PA 05.853.163/0001-30 | 587.400,00 | 53.400,00 | 534.000,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 749528/2010 | ALMIRANTE TAMANDARÉ/PR 76.105.659/0001-74 | 120.310,00 | 2.406,20 | 0,00 | 0,00 | 01/11/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 743287/2010 | CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA - LONDRINA 11.274.930/0001-50 | 5.832.228,00 | 116.645,00 | 5.715.583,00 | 0,00 | 01/07/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 744179/2010 | CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SEGURANÇA - CISMEL - LONDRINA 11.274.930/0001-50 | 7.057.178,60 | 141.143,80 | 6.916.034,80 | 0,00 | 01/07/10 | 30/06/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|------------|--------------|------|----------|----------|---|
| 1 | 751230/2010 | CONSÓRCIO CISMEL 11.274.930/0001-50 | 3.570.897,96 | 71.417,96 | 3.499.480,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 749525/2010 | FAZENDA RIO GRANDE/PR 95.422.986/0001-02 | 881.926,34 | 17.638,53 | 0,00 | 0,00 | 03/11/10 | 03/11/11 | 1 |
| 1 | 749522/2010 | FOZ DO IGUAÇÚ/PR 76.206.606/0001-40 | 5.125.801,18 | 103.000,00 | 5.022.801,18 | 0,00 | 10/11/10 | 10/11/11 | 1 |
| 1 | 752102/2010 | MARINGÁ/PR 76.282.656/0001-06 | 512.846,72 | 15.576,73 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 748805/2010 | PONTA GROSSA/pR 05.073.426/0001-99 | 832.672,00 | 18.944,00 | 813.728,00 | 0,00 | 29/11/10 | 29/11/11 | 1 |
| 1 | 743292/2010 | PINHAI/PR 95.423.000/0001-00 | 559.630,00 | 12.000,00 | 0,00 | 0,00 | 01/07/10 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 736612/2010 | SÃO JOSÉ DOS PINHAI/PR 76.105.543/0001-35 | 856.425,70 | 17.128,51 | 839.297,19 | 0,00 | 01/07/10 | 31/05/11 | 1 |
| 1 | 744696/2010 | SÃO JOSÉ DOS PINHAI/PR 76.105.543/0001-35 | 160.388,90 | 3.207,78 | 157.181,12 | 0,00 | 01/07/10 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 749517/2010 | SÃO JOSÉ DOS PINHAI/PR 76.105.543/0001-35 | 818.081,00 | 16.361,62 | 801.719,38 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 750964/2010 | TOLEDO/PR 76.205.806/0001-88 | 363.265,31 | 7.265,31 | 356.000,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 749514/2010 | CAMARAGIBE/PE 08.260.663/0001-57 | 880.671,50 | 9.000,00 | 871.671,50 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 744701/2010 | CARUARU/PE 10.725.582/0001-27 | 897.329,43 | 8.973,29 | 888.356,14 | 0,00 | 01/07/10 | 01/06/11 | 1 |
| 1 | 750966/2010 | GARANHUNS/PE 11.303.906/0001-00 | 362.000,00 | 6.000,00 | 356.000,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 745229/2010 | PETROLINA/PE 10.358.190/0001-77 | 534.000,00 | 5.340,00 | 528.660,00 | 0,00 | 01/07/10 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 743296/2010 | SÃO LOURENÇO DA MATA/PE 11.251.832/0001-05 | 445.710,00 | 4.800,00 | 440.910,00 | 0,00 | 01/07/10 | 01/06/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|---------------|------------|---------------|------|----------|----------|---|
| 1 | 750970/2010 | VITÓRIA DE SANTO ANTÃO/PE 11.049.855/0001-23 | 360.000,00 | 4.000,00 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 750962/2010 | CABO FRIO/RJ 28.549.483/0001-05 | 363.432,00 | 7.432,00 | 356.000,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 744340/2010 | CAMPO DOS GOYTACAZES/RJ 29.116.894/0001-61 | 485.997,02 | 10.680,00 | 0,00 | 0,00 | 01/07/10 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 748800/2010 | DUQUE DE CAXIAS/RJ 29.138.328/0001-50 | 352.296,00 | 7.045,92 | 0,00 | 0,00 | 21/12/10 | 07/07/12 | 1 |
| 1 | 749513/2010 | MACAÉ/RJ 29.115.474/0001-60 | 736.816,55 | 14.750,00 | 722.066,55 | 0,00 | 08/11/10 | 08/11/11 | 1 |
| 1 | 749530/2010 | MARICÁ/RJ 29.131.075/0001-93 | 823.064,38 | 17.800,00 | 0,00 | 0,00 | 08/11/10 | 08/11/11 | 1 |
| 1 | 744079/2010 | MESQUITA/RJ 04.132.090/0001-25 | 236.651,93 | 9.900,00 | 0,00 | 0,00 | 01/07/10 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 743281/2010 | RIO DE JANEIRO/RJ 42.498.733/0001-48 | 270.000,00 | 5.400,00 | 0,00 | 0,00 | 01/07/10 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 749523/2010 | NATAL/RN 08.241.747/0001-43 | 881.787,74 | 8.893,14 | 872.894,60 | 0,00 | 05/11/10 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 744046/2010 | ALVORADA/RS 88.000.906/0001-57 | 528.000,00 | 11.000,00 | 517.000,00 | 0,00 | 01/07/10 | 20/05/11 | 1 |
| 1 | 749497/2010 | BAGÉ/RS 88.073.291/0001-99 | 336.550,00 | 6.731,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 743138/2010 | CACHOERINHA/RS 87.990.800/0001-85 | 101.292,16 | 2.025,84 | 0,00 | 0,00 | 01/07/10 | 01/07/12 | 1 |
| 1 | 744064/2010 | CACHOERINHA/RS 87.990.800/0001-85 | 565.301,65 | 11.306,03 | 553.995,62 | 0,00 | 01/07/10 | 02/07/12 | 1 |
| 1 | 744036/2010 | CACHOERINHA/RS 87.990.800/0001-85 | 1.353.936,10 | 27.078,72 | 1.326.857,38 | 0,00 | 02/07/10 | 02/07/12 | 1 |
| 1 | 743613/2010 | CANOAS/RS 88.577.416/0001-18 | 1.927.109,00 | 39.000,00 | 1.888.109,00 | 0,00 | 04/07/10 | 04/07/11 | 1 |
| 1 | 744904/2010 | CONSÓRCIO ALMINORTE/RS 03.043.185/0001-00 | 12.307.386,18 | 246.147,72 | 12.061.238,46 | 0,00 | 01/07/10 | 30/06/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|-----------|--------------|------|----------|----------|---|
| 1 | 749489/2010 | CRUZ ALTA/RS 88.775.390/0001-12 | 827.561,56 | 17.625,18 | 809.936,38 | 0,00 | 18/11/10 | 18/11/11 | 1 |
| 1 | 744862/2010 | GUAÍBA/RS 88.811.922/0001-20 | 1.078.117,70 | 21.562,35 | 1.056.555,35 | 0,00 | 01/07/10 | 23/05/11 | 1 |
| 1 | 749508/2010 | PELOTAS/RS 87.455.531/0001-57 | 918.368,00 | 28.368,00 | 890.000,00 | 0,00 | 03/11/10 | 03/11/11 | 1 |
| 1 | 749515/2010 | RIO GRANDE/RS 88.566.872/0001-62 | 793.795,08 | 15.875,90 | 777.919,18 | 0,00 | 08/11/10 | 08/11/11 | 1 |
| 1 | 744694/2010 | SANTA MARIA/RS 88.488.366/0001-00 | 924.255,99 | 30.000,00 | 894.255,99 | 0,00 | 01/07/10 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 743234/2010 | SÃO LEOPOLDO/RS 89.814.693/0001-60 | 1.396.750,08 | 27.940,00 | 0,00 | 0,00 | 01/07/10 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 744937/2010 | SÃO LEOPOLDO/RS 89.814.693/0001-60 | 369.125,00 | 7.382,50 | 0,00 | 0,00 | 01/07/10 | 02/10/11 | 1 |
| 1 | 748803/2010 | TAQUARA/RS 97.761.407/0001-73 | 908.944,00 | 18.944,00 | 890.000,00 | 0,00 | 04/10/10 | 04/10/11 | 1 |
| 1 | 744648/2010 | VACARIA/RS 87.866.745/0001-16 | 142.669,93 | 2.869,93 | 0,00 | 0,00 | 01/07/10 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 744515/2010 | VACARIA/RS 87.866.745/0001-16 | 712.991,96 | 14.300,00 | 0,00 | 0,00 | 01/07/10 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 748804/2010 | VENÂNCIO AIRES/RS 87.334.918/0001-55 | 825.683,00 | 19.907,00 | 805.776,00 | 0,00 | 24/11/10 | 24/11/11 | 1 |
| 1 | 743303/2010 | ARACAJU/SE 13.128.780/0046-01 | 2.630.220,00 | 26.303,00 | 2.603.917,00 | 0,00 | 01/07/10 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 749529/2010 | NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE 13.128.814/0001-58 | 862.990,15 | 9.883,34 | 0,00 | 0,00 | 05/11/10 | 05/11/11 | 1 |
| 1 | 744599/2010 | DIADEMA/SP 46.523.247/0001-93 | 255.016,00 | 5.016,00 | 0,00 | 0,00 | 01/07/10 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 744601/2010 | DIADEMA/SP 46.523.247/0001-93 | 499.981,00 | 9.999,62 | 489.981,38 | 0,00 | 01/07/10 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 749516/2010 | GUARAREMA/SP 46.523.262/0001-31 | 896.369,13 | 17.927,38 | 878.441,75 | 0,00 | 26/10/10 | 26/10/11 | 1 |
| 1 | 749504/2010 | GUARUJÁ/SP 44.959.021/0001-04 | 933.919,21 | 20.000,00 | 913.919,21 | 0,00 | 01/11/10 | 30/10/11 | 1 |

| LEGENDA | |
|--------------------------|-----------------------------------|
| Modalidade | Situação da Transferência: |
| : | |
| 1 - Convênio | 1 - Adimplente |
| 2 - Contrato de Repasse | 2 - Inadimplente |
| 3 - Termo de Parceria | 3 - Inadimplência Suspensa |
| 4 - Termo de Cooperação | 4 - Concluído |
| 5 - Termo de Compromisso | 5 - Excluído |
| | 6 - Rescindido |
| | 7 - Arquivado |

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**

FUNDO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2010



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**PROCESSO DE CONTAS
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107/2010, da Portaria TCU nº 277/2010 e Portaria CGU nº 2.546/2010.

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANPOCS – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais
BEPE – Batalhão Escola de Pronto Emprego
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGDESP – Coordenação Geral de Análise e Desenvolvimento de Pessoal
CGFIS – Coordenação Geral de Fiscalização
CGL – Coordenação Geral de Logística
CONASP – Conselho Nacional de Segurança Pública
CONPORTOS – Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos
CONSEG – Conferência Nacional de Segurança Pública
CONSEMS – Conselho Nacional dos Secretários e Gestores Municipais de Segurança
COPRE – Coordenação de Prestação de Contas
DATASUS - Departamento de Informática do SUS
DEAM – Delegacia Especializada de Atendimento a Mulher
DEAPSEG – Departamento de Execução e Avaliação do Plano Nacional de Segurança Pública
DEPRO – Departamento de Políticas, Programas e Projetos
DNA - Ácido desoxirribonucleico
DEPEN – Departamento Penitenciário Nacional
DPF – Departamento de Polícia Federal
DFNSP – Departamento da Força Nacional de Segurança Pública
EAD – Rede Nacional de Ensino a Distância
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
FNSP – Força Nacional de Segurança Pública
FUNDACENTRO - Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho
GGI – Gabinete de Gestão Integrada
GTE – Grupo de Trabalho de Estudo
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IES – Instituição de Ensino Superior
INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
INFOSEG – Rede de Integração Nacional de Informações de Segurança Pública, Justiça e Fiscalização
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
JICA – Agência Internacional do Japão
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
MERCOSUL – Mercado Comum do Sul
MJ – Ministério da Justiça
PCPQ – Programa de Construção de Padrões de Qualidade
PEFRON – Policiamento especializado de Fronteiras
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PL – Projeto de Lei
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
POP – Policiamento Orientado para Solução de Problemas
PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência
PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania
RENAESP – Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública
SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios

SINESPJC - Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal

SUSP – Sistema Único de Segurança Pública

UF – Unidade da Federação

UNICRI -

VANT – Veículo Aéreo Não Tripulado

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| TABELA 1 – Operações efetuadas pela Força Nacional de Segurança Pública..... | 18 |
| TABELA 2 – Demonstrativo Geral de Ações e Resultados do DFNSP..... | 20 |
| TABELA 3 – Distribuição do Número de Inscritos Segundo Nome do Curso..... | 24 |
| TABELA 4 – Indicadores | 42 |

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão está estruturado conforme Instrução Normativa TCU nº 63 de 01 de setembro de 2010, Decisões Normativas TCU nºs. 107/2010, de 27 de outubro de 2010, Portaria TCU nº 277, de 07 de dezembro de 2010 e Portaria CGU nº 2.546, de 27 de dezembro de 2010.

Os itens 2 a 5 da parte B, 1 a 15, 17 a 36 da parte C, quadros II.C.1 a II.C.6 e Parte D do anexo II da DN TCU nº 107/2010 não se aplicam à natureza jurídica da UJ.

Não ocorreram procedimentos disciplinares no exercício de 2010, razão pela qual a inexistência do Relatório de Correição.

Com a finalidade de viabilizar a Estratégia de Desenvolvimento, o PPA 2008–2011 priorizou, entre outras ações, a segurança e o fortalecimento da democracia e da cidadania.

Nos últimos anos, a incidência de certos tipos de crimes no Brasil passou a ser uma preocupação nacional como: o contrabando de armas, o crescente consumo de drogas, o tráfico de pessoas e animais. Observa-se, ainda, que grande parte desses crimes culmina com o desencadeamento de outros delitos.

Estudos revelaram que grande parte das armas e drogas em poder da criminalidade circula pelas fronteiras e hidrovias do País, bem como a existência de vulnerabilidade nessas regiões em virtude da falta de fomento de uma política pública capaz de fortalecer a ação das polícias nessas localidades. Ademais, verificou-se a necessidade de uma maior articulação intergovernamental e interinstitucional em segurança pública objetivando uma atuação mais eficiente e eficaz por parte dos órgãos de segurança.

A ocorrência de fenômenos naturais tem resultado em catástrofes que vitimam vários Estados Brasileiros, o que fez com que o Governo Federal intensificasse, no contexto da segurança pública, o apoio aos Corpos de Bombeiros Militares uma vez que lhes cabe a responsabilidade de atender casos de urgência, emergência e de Defesa Civil.

Não podemos olvidar que o Brasil sediará eventos de projeção internacional nos próximos anos, fato que enseja diversas medidas com vistas à preparação dos órgãos policiais que atuarão na segurança desses eventos.

Diante desse cenário, em 2010, a SENASP centralizou o seu foco em duas frentes: 1) políticas estruturantes como: o Policiamento Especializado de Fronteiras, o Policiamento Hidroviário, o Policiamento com Motocicletas e a ampliação da capacidade operativa dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil; 2) educação e valorização profissional onde foram feitos investimentos voltados à capacitação continuada de operadores de segurança e à modernização das instituições de ensino policial.

Por outro lado, deu-se prosseguimento às políticas de prevenção; a estruturação do sistema de estatística dos Estados; a modernização da tecnologia da informação da polícia técnica; a implementação de sistemas computacionais voltados à produção de conhecimento para a atividade de inteligência policial e também intensificou as ações da Força Nacional, que pela cooperação federativa desloca pelo território nacional, policiais militares e civis, peritos criminais, além de bombeiros especialmente treinados para dar suporte aos Estados no enfrentamento de situações graves.

Para o exercício de 2011, a SENASP dará continuidade às ações de fortalecimento das instituições de segurança pública, por meio da capacitação e valorização dos profissionais, da aquisição de equipamentos tecnológicos adequados e do fomento à articulação com outros órgãos para o desempenho mais eficaz de sua missão.

A consolidação da adesão dos órgãos estaduais de segurança pública ao SUSP permite maior articulação e troca de informações entre diferentes órgãos e corporações, integrando de forma sistêmica todas as instituições responsáveis pela segurança pública.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| A - CONTEÚDO GERAL | 109 |
| 1 - IDENTIFICAÇÃO DE RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO | 109 |
| 2 – PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA..... | 110 |
| 2.1 – Responsabilidades Institucionais: | 110 |
| 2.1.1 – Competência Institucional..... | 110 |
| 2.1.2 – Objetivos Estratégicos..... | 111 |
| 2.2 – Estratégia de atuação frente às Responsabilidades Institucionais: | 113 |
| 2.2.1 – Análise do Andamento do Plano Estratégico da Unidade..... | 113 |
| 2.2.2 – Análise do Plano de Ação da Unidade referente ao exercício de 2010..... | 114 |
| 2.3 – Programas de Governo sob a Responsabilidade da Unidade: | 114 |
| 2.3.1 – Execução dos Programas de Governo Sob a Responsabilidade da UJ..... | 114 |
| 2.3.2 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ..... | 115 |
| 2.3.2.1 - 2B00 – Força Nacional de Segurança Pública..... | 116 |
| 2.3.2.2 - 2320 – Sistema Integrado de Educação e Valorização Profissional | 120 |
| 2.3.2.3 - 8124 – Sistema Integrado de Prevenção da Violência e Criminalidade | 127 |
| 2.3.2.4 - 8988 – Apoio ao Reaparelhamento das Instituições de Segurança Pública..... | 130 |
| 2.3.2.5 - 8992 – Apoio à Implantação e Modernização de Estruturas Físicas de Unidades Funcionais de Segurança Pública..... | 131 |
| 2.3.2.6 - 8994 – Sistema Nacional de Gestão do Conhecimento e de Informações Criminais | 131 |
| 2.4 – Desempenho Orçamentário e Financeiro: | 134 |
| 2.4.1 – Programação Orçamentária das Despesas..... | 134 |
| 2.4.1.1 – Programação de Despesas Correntes..... | 134 |
| 2.4.1.2 - Programação de Despesas Capital..... | 135 |
| 2.4.1.3 – Quadro Resumo da Programação de Despesas | 135 |
| 2.4.1.4 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa | 136 |
| 2.4.2 – Execução Orçamentária das Despesas | 137 |
| 2.4.2.1 – Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ..... | 137 |
| 2.4.2.1.1 – Despesas por Modalidade de Contratação | 137 |
| 2.4.2.1.2 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa..... | 137 |
| 2.4.2.1.3 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa | 138 |
| 2.4.2.2 – Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação | 139 |
| 2.4.2.2.1 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação | 139 |
| 2.4.2.2.2 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação..... | 139 |
| 2.4.2.2.3 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação | 140 |
| 2.4.3 – Indicadores Institucionais..... | 140 |
| 3 - INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS | 141 |
| 3.1 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos | 141 |
| 3.2 – Análise Crítica | 142 |
| 4 – INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES..... | 142 |
| 4.1 – Pagamentos e Cancelamento de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores | 142 |
| 4.2 – Análise Crítica | 142 |
| 5 – INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE, CONTEMPLANDO AS SEGUINTE PERSPECTIVAS: | 142 |
| 5.1 – Composição do Quadro de Servidores Ativos | 142 |
| 5.2 – Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas | 144 |
| 5.3 – Composição do Quadro de Estagiários | 144 |
| 5.4 – Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos | 144 |
| 5.5 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra | 145 |
| 5.6 – Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos | 147 |
| 6 – INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU | |

| | |
|--|-----|
| OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA..... | 147 |
| 6.1 – Transferências Efetuadas no Exercício..... | 147 |
| 6.1.1 – Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de 2010 | 147 |
| 6.1.2 – Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos três últimos Exercícios..... | 147 |
| 6.1.3 – Informações Sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que vigerão no Exercício de 2011 e seguintes..... | 148 |
| 6.1.4 – Informações Sobre a Prestação de Contas relativas aos Convênios e Contratos de Repasse | 148 |
| 6.1.5 - Informações Sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse | 149 |
| 6.2 - Análise Crítica sobre a Situação da Gestão das Transferências Vigentes no Exercício e seus efeitos no Médio e Longo Prazo | 149 |
| 6.2.1 - Medidas Adotadas para Sanear as Transferências na Situação de Inadimplente | 149 |
| 6.2.2 - Situação das Transferências Efetuadas no Exercício frente o disposto no artigo 35, do Decreto 93.872/86 e do art. 12, § 1º, do Decreto 6.752/2009, com a redação dada pelo Decreto 6.993/2009, ou Legislação que o altere..... | 150 |
| 6.2.3 - Evolução das Transferências efetuadas nos três últimos exercícios, quanto à quantidade e volume de Recursos Transferidos..... | 150 |
| 6.2.4 - Medidas adotadas para gerir as transferências no exercício de 2011..... | 150 |
| 6.2.5 - Análise da Evolução das Prestações de Contas referentes às Transferências expiradas até 2010, quanto à Conformidade das Prestações de Contas com os Prazos Regulamentares | 150 |
| 6.2.6 - Análise da Evolução das Análises das Prestações de Contas referentes às Transferências expiradas até 2010, quanto à Eficiência e Eficácia dos Procedimentos Adotados, bem como quanto à disponibilidade adequada de Recursos Humanos e Materiais para Tanto | 150 |
| 6.2.7 - Estruturas de Controle definida para o Gerenciamento das Transferências, informando, inclusive, a Capacidade de Fiscalização in loco da Execução dos Planos de Trabalho contratados..... | 151 |
| 6.2.8 - Outras Questões Relevantes..... | 151 |
| 7 – INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ, CONTEMPLANDO OS SEGUINTE ASPECTOS:..... | 151 |
| 7.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ..... | 151 |
| 8 - INFORMAÇÃO QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS, TENDO COMO REFERÊNCIA O DECRETO Nº 5.940/2006 E A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1/2010, SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. | 153 |
| 8.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis..... | 153 |
| 9 - INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UJ CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL” DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS. | 154 |
| 9.1 – Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial..... | 154 |
| 10 - INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UJ, CONTEMPLANDO OS SEGUINTE ASPECTOS: PLANEJAMENTO; RECURSOS HUMANOS; SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO; DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE SISTEMAS; E CONTRATAÇÃO E GESTÃO DE BENS E SERVIÇOS DE TI. | 155 |
| 10.1 – Gestão de Tecnologia da Informação (TI)..... | 155 |
| 11 - INFORMAÇÕES SOBRE AS RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS, SOBRE A GESTÃO DA UJ, BEM COMO SOBRE AS FISCALIZAÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL VOLTADAS PARA A AVERIGUAÇÃO DA REGULARIDADE DAS RENÚNCIAS DE RECEITAS TRIBUTÁRIAS. | 156 |
| 12 - INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO QUE FISCALIZA A UNIDADE JURISDICIONADA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O SEU NÃO CUMPRIMENTO. | 156 |

| | |
|---|-------------------------------|
| 12.1 – Deliberações do TCU Atendidas no Exercício..... | 156 |
| 12.2 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício..... | 161 |
| 12.3 – Recomendações do OCI Atendidas no Exercício | 162 |
| 12.4 - Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício | 163 |
| 13 – DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 12.309, DE 9 DE AGOSTO DE 2010..... | 164 |
| 14 – INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS.ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. | |
| 15 – INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL, OBSERVANDO-SE AS DISPOSIÇÕES DOS DECRETOS NºS 5.355/2005 E 6.370/2008.ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. | |
| B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO.....ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. | |
| 1 – DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UNIDADE JURISDICIONADA.ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. | |
| C – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS | ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. |
| 1 – CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”, NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS | ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. |
| RESULTADOS E CONCLUSÕES | ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. |

A - CONTEÚDO GERAL

1 - IDENTIFICAÇÃO DE RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO

QUADRO A.1 - IDENTIFICAÇÃO DE RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO

| Poder e Órgão de vinculação | | | |
|--|------------------------------|----------------------------|----------|
| Poder: Executivo | | | |
| Órgão de Vinculação: Ministério da Justiça | | Código SIORG: 316 | |
| Identificação da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | |
| Denominação abreviada: SENASP | | | |
| Código SIORG: 9053 | Código na LOA: Não se aplica | Código SIAFI: 200331 | |
| Situação: Em funcionamento | | | |
| Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta | | | |
| Principal Atividade: Não se aplica | | Código CNAE: Não se aplica | |
| Telefones/Fax de contato: 61 | 20253854 | 20253780 | 20259280 |
| Endereço eletrônico: agenda.senasp@mj.gov.br | | | |
| Página da Internet: www.mj.gov.br/senasp | | | |
| Endereço Postal: Esplanada dos Ministérios, Bloco "T", Palácio da Justiça Raymundo Faoro, Edifício Sede, 5º andar, Sala 500, Brasília, DF, CEP 70.064-900. | | | |
| Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas | | | |
| Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Decreto nº 6.061, de 15 de março de 2007, publicado em 16 de março de 2007 e Regimento Interno: Portaria nº 1.821, de 13 de outubro de 2006, publicada em 16 de outubro de 2006. | | | |
| Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada | | | |
| | | | |
| Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Matriz Curricular Nacional para Formação dos Profissionais das Guardas Municipais; Guia de Prevenção à Violência; Norma Técnica das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher- 2ª Edição; Orientações Prevenção para Cadastro propostas – FNISP e PRONASCI; Guia Espaços Urbanos Seguros – Identidade, Pertencimento; Informativos das Coordenações de Prevenção à Violência e Criminalidade; Livro do Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária; e Livro do Curso Nacional de Multiplicador de Polícia Comunitária. (todos esses documentos estão publicados no site da SENASP, como orientação a Estados, Distrito Federal e municípios na implementação de políticas públicas de prevenção à violência e criminalidade); Matriz Curricular Nacional para Formação dos Profissionais de Segurança Pública – Policiais Cíveis e Militares, Bombeiros Militares; Publicação do 1, 2, 3 e 4º Volume da Revista Segurança, Justiça e | | | |

| | |
|--|---|
| Cidadania (Premio ANPOCS SENASP); Guia de Ações de Qualidade de Vida e VADE MECUM SEGURANÇA PÚBLICA. | |
| Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada | |
| Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada | |
| Código SIAFI | Nome |
| 200330 | Secretaria Nacional de Segurança Pública |
| 200329 | Caixa Econômica Federal/MJ-SUSP – CEF/MJ-SUSP |
| Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas | |
| Código SIAFI | Nome |
| 00001 | Tesouro |
| Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões | |
| Código SIAFI da Unidade Gestora | Código SIAFI da Gestão |
| 200005 - Coordenação-Geral de Logística - CGL | 00001 |

2 – PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1 – Responsabilidades Institucionais:

2.1.1 – Competência Institucional

A Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP, órgão específico singular, integrante da estrutura regimental do Ministério da Justiça, a que se refere os artigos 12 ao 16, do Decreto nº 6.061, de 15 de março de 2007 e alterações, tem por finalidade assessorar o Ministro de Estado na definição e implementação da política nacional de segurança pública e, em todo o território nacional, acompanhar as atividades dos órgãos responsáveis pela segurança pública, por meio das seguintes ações: desenvolver e apoiar projetos de modernização das instituições policiais do País; manter e ampliar o Sistema Nacional de Informações de Justiça e Segurança Pública - INFOSEG; efetivar o intercâmbio de experiências técnicas e operacionais entre os serviços policiais; estimular a capacitação dos profissionais da área de segurança pública; e realizar estudos e pesquisas e consolidar estatísticas nacionais de crimes. A SENASP é responsável por promover a qualificação, padronização e integração das ações executadas pelas instituições policiais de todo o país em um contexto caracterizado pela autonomia dessas organizações.

A segurança pública é um bem democrático, legitimamente desejado por todos os setores sociais, um direito fundamental da cidadania, obrigação constitucional do Estado e responsabilidade de cada um de nós, o Programa Nacional da Segurança Pública do Governo Federal considera necessária a reforma das polícias para torná-las instituições eficientes, respeitosas dos Direitos Humanos e voltadas para a construção da paz – e não instituições que vejam os cidadãos como inimigos, sendo organizadas como instrumentos de defesa do Estado e que se pensam como tal. Mais do que isso: as comunidades desejam a presença plena do Estado em seus âmbitos federal, estadual e municipal com todos os serviços elementares, o que inclui o lazer e a cultura. O Governo, por meio do Ministério da Justiça, também julga necessário que as políticas públicas de segurança acolham a participação multidisciplinar e interinstitucional, envolvendo, além dos policiais, outros setores governamentais, entidades da sociedade, movimentos sociais e organizações do terceiro setor, incluindo também a contribuição das universidades.

A busca pela construção da paz depende da adoção de uma transformação estrutural nas ações de segurança pública: o enfoque privilegiado na lógica da prevenção e da gestão. A intervenção efetivamente capaz de reduzir a violência e criminalidade é aquela que envolve ações em duas frentes: uma primeira, que busca alterar as condições propiciatórias imediatas, isto é, as condições diretamente ligadas às práticas que se deseja eliminar, e uma segunda, voltada para mudanças estruturais, cujos efeitos somente exercerão impacto futuro na desaceleração das dinâmicas criminais.

Afirmar que o cidadão é o destinatário dos serviços de segurança pública significa

reconhecer que compete à polícia trabalhar pelo estabelecimento das relações pacíficas entre os cidadãos, respeitando as diferenças de gênero, classe, idade, pensamento, crenças e etnia, devendo criar ações de proteção aos direitos dos diferentes. Com isso, não se pretende a abdicação da força, mas seu uso - quando necessário - de forma técnica, racional e ética.

A SENASP desenvolve suas ações fundamentadas em sete eixos estratégicos: gestão do conhecimento; reorganização institucional; formação e valorização profissional; prevenção; estruturação da perícia; controle externo e participação social; e programas de redução da violência.

2.1.2 – Objetivos Estratégicos

A estratégia da SENASP é orientada segundo os preceitos do Plano Nacional de Segurança Pública e estruturada para assegurar a implementação e a integração das ações propostas pelo Sistema Único de Segurança Pública – SUSP.

Na estratégia de execução das ações sob a responsabilidade da SENASP são celebrados acordos e convênios com parceiros e órgãos nacionais e internacionais, os quais fortalecem e qualificam a atuação da Secretaria.

Em 2010, houve a continuidade de todas as políticas fomentadas pelas SENASP, contudo no contexto na área de Educação e Valorização Profissional, em virtude da Copa do Mundo 2014, fez-se necessário realizar investimentos diferenciados visando o reaparelhamento das academias e a capacitação, treinamento e qualificação dos operadores de segurança pública nos Estados que sediarão a Copa.

Outra mudança significativa ocorrida nesse exercício foi o fomento de políticas de impacto nacional, como o Policiamento Especializado de Fronteiras – PEFRON, o Policiamento Hidroviário, o Policiamento com Motocicletas, além da ampliação da capacidade operativa dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil. Essa indução teve como objetivo promover uma atuação mais integrada e articulada entre as polícias em questões consideradas de interesse nacional. Nesse sentido, foram priorizadas as aquisições diretas inseridas num conjunto de projetos, quais sejam:

a) Policiamento Especializado de Fronteiras

O Brasil é um país de dimensões continentais com uma extensa fronteira terrestre, sendo aproximadamente 17 mil km, separando 11 Estados Brasileiros de dez países fronteiriços. Essas fronteiras constituem intensas vias de entrada e saída de bens e de pessoas que afetam profundamente a situação nacional da segurança pública.

Entre os grandes problemas observados nas fronteiras está o tráfico de drogas, armas, munição e contrabando em geral. A falta de controle eficaz no trânsito de veículos pelas fronteiras, cargas roubadas e o tráfico de pessoas são preocupações constantes do Governo Federal.

Visando auxiliar no combate aos crimes nas regiões de fronteira, foi criado em 2008 o Policiamento Especializado de Fronteiras, objetivando fomentar os Estados Brasileiros a criarem grupos especiais para atuarem na prevenção e na repressão de maneira mais qualificada, combatendo os crimes típicos de cada região do país. Ao PEFRON atribui-se ainda promover a cooperação entre União, Estados e Municípios, bem como entre as instituições de segurança pública do país. Essa cooperação deve se estender entre diferentes áreas de atuação: operacional, planejamento, capacitação, intercâmbio de informações e inteligência.

Para consecução de partes dos objetivos mencionados foram adquiridos os seguintes bens: veículos, capacetes balísticos, computadores, abrigos coletivos e fardamentos.

b) Projeto Hidroviário

A fronteira marítima brasileira possui 7.408 quilômetros de extensão, sendo que uma vez computadas todas as reentrâncias, baías e canais navegáveis, chega-se à marca de 9.198 km. Tal amplitude faz com que a atividade de Polícia Marítima seja de fundamental

importância para a segurança nacional, especialmente em relação aos portos, que sempre representaram um grande atrativo econômico na história das navegações. Tudo isto requer um Estado capaz de prevenir e reprimir as diversas modalidades de crimes que podem ser empreendidas através do modal policiamento aquaviário: o contrabando e o descaminho; o tráfico de drogas, armas, pessoas e animais; as agressões ao meio ambiente, e até mesmo as atividades terroristas, em toda sua dimensão e impactos. Essa ameaça, em particular, serve como mais um fundamento para a preparação de uma força policial preventiva e repressiva, atuante, presente, capilar, dotada de meios exclusivos, diferenciados, necessários e eficazes para tão relevante tarefa.

O Policiamento aquaviário é fundamental para promover a integração do país, uma vez que são oito bacias com 48 mil km de rios navegáveis, reunindo, pelo menos, 16 hidrovias e 20 portos fluviais. Essa evidência exige que o Governo Federal desenvolva um programa de cooperação intergovernamental com os Estados para a articulação de ações policiais ostensivas na prevenção e repressão aos crimes cometidos nas regiões mais afetadas pelo problema.

A SENASP visando o fortalecimento das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares Estaduais na atividade portuária/marítima planejou a aquisição de embarcações para rio e mar.

c) Policiamento com Motocicletas:

O cometimento de crimes nos médios e grandes centros urbanos do país passa por constantes e significativas mudanças surgindo novas fronteiras relacionadas ao aperfeiçoamento dos órgãos de segurança pública, no que tange a prevenção do delito e emprego de técnicas e tecnologias avançadas na defesa dos direitos da pessoa humana, e, principalmente respaldadas nos tratados, convenções, princípios e códigos internacionais de uso da força.

Aliado ao número crescente de motocicletas e veículos automotores, estrangulamento do trânsito e grande dificuldade de acesso e tráfego nas regiões metropolitanas, houve uma potencialização dos índices criminais, em especial os cometidos com auxílio de motocicletas, exigindo novas estratégias dos encarregados de aplicar a lei para prevenção dos delitos advindos dessas problemáticas atuais.

Várias corporações no Brasil observando essa nova dinâmica, trânsito caótico e a grande dificuldade de tráfego de viaturas convencionais, criaram a partir das décadas de 80 e 90, vários grupos especializados em motopatrulhamento, com finalidades específicas de prevenção, em face dessas novas realidades. Sendo salutar mencionar, que mesmo com atuação desses grupos, as ações não têm sido suficientes, devido ao pequeno efetivo especializado, quantidade de viaturas específicas e falta de investimento, exigindo uma reflexão, adequação e intensificação do policiamento ordinário e convencional com emprego de motocicletas, que tem uma mobilidade e capacidade de intervenção ágil e flexível, além de um custo benefício reduzido, frente a outras modalidades de policiamento preventivo empregados atualmente.

Com esse foco, e ainda, concatenado com a idéia dos Gabinetes de Gestão Integrada - GGI, a SENASP reuniu especialistas de todas as regiões do país no III Fórum Nacional dos GGIs, ocorrido na cidade de Belém - PA, com vistas à consolidação de uma Doutrina Nacional de Policiamento com Motocicletas. No evento em questão foram traçadas várias estratégias no que tange às características dos veículos a serem adquiridos, equipamentos de proteção, capacitação e treinamento, procedimentos operacionais, fomento para criação, estruturação ou reestruturação de unidades ou grupos especializados em várias unidades operacionais, com foco prioritário na prevenção do delito, principalmente nas regiões conurbadas do país, e também, no "Brasil profundo", ou seja, no interior do Brasil, onde também se emprega a motocicleta como ferramenta crucial para prevenção da criminalidade.

Assim, a SENASP objetivando difundir essa doutrina adquiriu capacetes e motocicletas para doação às Polícias Militares das Unidades da Federação.

d) Aquisição de Veículo para os Corpos de Bombeiros Militares

Os Corpos de Bombeiros Militares atuam em ocorrências resultantes de vasta gama de eventos, naturais ou não, tais como incêndios urbanos, incêndios florestais, enchentes, vendavais, ciclones, deslizamento de encostas, secas, estiagens e outros, demandando agilidade das equipes operacionais para enfrentamento de suas conseqüências e amparo às pessoas e comunidades atingidas.

Essas ações de resposta operacional são diversas e diferentes entre si em cada situação, em geral passando por ações de busca em locais de difícil acesso, salvamento de pessoas em áreas colapsadas, resgate de vítimas de acidentes automobilísticos, contenção de produtos perigosos, combate a incêndios em edificações, combate a incêndios florestais, captura de animais, atividades de salvamento nas praias, diversas ações de defesa civil, entre outras.

Nesse contexto deve-se atentar para que os investimentos voltados a essas corporações observem como premissa de aquisição, especificidades técnicas dos equipamentos, nos quais os veículos a serem adquiridos devem possuir características peculiares que lhes confirmam robustez, versatilidade, força, durabilidade e confiabilidade para atuação nessas missões, as quais podem ser seriamente comprometidas em seu êxito se houver falha nos equipamentos utilizados.

Baseando-se nos últimos dados estatísticos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA publicados em 2009 e referentes a 2007, no trabalho denominado "Pesquisa Perfil dos Corpos de Bombeiros Militares", constatou-se que nas 27 Unidades da Federação existem 416 unidades operacionais em nível grupamento e sub-grupamento, num total de 1.159 (um mil cento e cinquenta e nove) unidades operacionais. Na mesma pesquisa foi constatado que naquele ano houve o atendimento efetivo de aproximadamente um milhão de ocorrências por todas essas unidades operacionais do país, dado significativo e que comprova o efetivo serviço prestado por essas instituições em diversos tipos de ocorrências.

Destarte, com base nesses dados foram adquiridos veículos tipo pick up que contemplaram todas as unidades federativas, visando-se a melhoria na prevenção e prestação de serviços pelos Corpos de Bombeiros Militares em todo o Brasil.

2.2 – Estratégia de atuação frente às Responsabilidades Institucionais:

A estratégia de atuação adotada enquadra-se plenamente nas responsabilidades institucionais da SENASP, uma vez que os resultados alcançados com a sua efetivação possibilitaram o cumprimento de finalidades atribuídas à SENASP, em seu regimento interno, quais sejam: o assessoramento do Ministro de Estado da Justiça na definição, implementação e acompanhamento da Política Nacional de Segurança Pública e dos Programas Federais de Prevenção Social e Controle da Violência e Criminalidade; a promoção da integração dos órgãos de segurança pública; e, o estímulo à modernização e o reaparelhamento dos órgãos de segurança pública, dentre outras.

2.2.1 – Análise do Andamento do Plano Estratégico da Unidade

A estratégia adotada pela SENASP foi prejudicada devido ao contingenciamento de recursos que foi de 45,31%.

No que tange às aquisições diretas, no contexto do Projeto Hidroviário e do PEFRON ocorreram diversos problemas, a saber: dificuldades na elaboração dos termos de referências haja vista a complexidade dos objetos a serem adquiridos (embarcações, plataformas, etc); carência de

recursos humanos; morosidade no trâmite dos processos entre as diversas áreas do MJ envolvidas com as aquisições, dentre outros, contudo ainda assim foi possível realizar algumas aquisições. No policiamento com motos, o quantitativo inicialmente previsto foi expandido tendo em vista uma economia significativa de recursos quando da realização do pregão eletrônico e também a existência de demanda reprimida em diversos Estados, nesse sentido as aquisições realizadas superaram as expectativas inicialmente lançadas. Nas aquisições para os Corpos de Bombeiros Militares do Brasil a execução ocorreu dentro do planejado.

Cabe destacar, que não foi possível realizar todas as aquisições previstas haja vista os problemas elencados acima, como também devido ao remanejamento de crédito, solicitado em abril/10 mediante Projeto de Lei – PL, o qual foi aprovado pelo Congresso Nacional somente no mês de dezembro. Tal demora, levou a Área Orçamentária do Ministério a distribuir o limite da SENASP entre órgãos do MJ. Diante disso, apesar do PL ter sido aprovado, a SENASP ficou impossibilitada de levar adiante seu planejamento.

2.2.2 – Análise do Plano de Ação da Unidade referente ao exercício de 2010

Em que pese a SENASP ter definido suas prioridades, metas, prazos e os resultados esperados, tal plano foi fortemente impactado devido ao contingenciamento e também a demora na aprovação do PL, fazendo-se necessário redefinir as ações, tendo em vista o recurso existente na ação Reaparelhamento não ser suficiente para atender o valor total das aquisições. Desse modo, optou-se por utilizar os recursos para celebração de convênios relacionados à área de radiocomunicação do PEFRON.

2.3 – Programas de Governo sob a Responsabilidade da Unidade:

2.3.1 – Execução dos Programas de Governo Sob a Responsabilidade da UJ

QUADRO A.2.1 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO

| Identificação do Programa de Governo | | | | | | |
|---|----------------------------|---|-------------------|--|------------------------------|------------------------------|
| Código no PPA: 1127 | | Denominação: SISTEMA ÚNICO DE SEGURANÇA PÚBLICA | | | | |
| Tipo do Programa: Finalístico | | | | | | |
| Objetivo Geral: Ampliar a eficiência do Sistema de Segurança Pública e Defesa Civil mediante a reestruturação e integração de suas organizações. | | | | | | |
| Objetivos Específicos: Articular as ações das instituições federais, estaduais e municipais no campo da segurança e da justiça criminal, a partir dos seguintes eixos de atuação: gestão do conhecimento; reorganização das instituições de segurança pública; formação e valorização profissional; estruturação e modernização da perícia; prevenção da violência; controle externo e participação social. Assim, a União, estados e municípios terão condições de implementar programas de prevenção e repressão ao crime, reestruturação e reaparelhamento das organizações de segurança pública e defesa civil, combate às organizações criminosas, educação e valorização profissional bem como melhoria na análise de dados e estatística criminal. | | | | | | |
| Gerente: Ricardo Brisolla Balestreri | | | | Responsável: Ricardo Brisolla Balestreri | | |
| Público Alvo: Operadores de Segurança Pública | | | | | | |
| Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa | | | | | | Em R\$ 1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar Não Processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| 436.015.526,00 | 207.350.842,00 | 207.293.349,00 | 207.293.349,00 | 57.201.556,16 | 42.035.254,23 | |
| Informações sobre os Resultados Alcançados | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice Inicial | Índice Final | | |
| 1 | Texto | 01/07/2007 | 00,00 | 00,00 | 00,00 | 00,00 |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Texto ... | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |

| Texto | | | | | | |
|--------------------------------|----------------------------|------------|----------------|--------------|------------------------------|------------------------------|
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| N | Texto | 01/07/2007 | 00,00 | 00,00 | 00,00 | 00,00 |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Texto | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| Texto | | | | | | |

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Em 2010, o limite orçamentário do Sistema Único de Segurança Pública foi de R\$ 207.350.842,00, sendo executado, R\$ 207.239.349,00, o que corresponde ao percentual de 99,97%.

Esclarecemos que houve remanejamento de crédito em algumas ações, isto é, parte dos recursos de determinadas ações foi utilizado de forma sistêmica e diretiva para o financiamento de aquisições diretas no âmbito da SENASP. Assim sendo, as aquisições diretas foram focalizadas nos seguintes pontos: 1) Policiamento Especializado de Fronteiras em razão dos problemas de segurança pública que ocorrem devido à entrada de drogas, contrabando em geral e armas no país; 2) Policiamento hidroviário para o fortalecimento das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares Estaduais na atividade portuária/marítima; 3) Policiamento com motos visando fomentar estratégias diferenciadas para prevenção de delitos nos conglomerados urbanos do País; 4) Corpos de Bombeiros Militares do Brasil com o objetivo de reforçar as unidades operacionais e escolas de formação dos mesmos.

Finalmente, em que pese o cumprimento de algumas metas não ter ocorrido dentro do previsto avalia-se a execução do programa como adequada visto que as modificações realizadas não prejudicaram o objetivo do SUSP, que é ampliar a eficiência, eficácia e a efetividade do Sistema de Segurança Pública e Defesa Civil mediante a reestruturação, integração e modernização de suas organizações em todo o território nacional para a prevenção e o controle da violência e da criminalidade.

Quanto às informações sobre os resultados alcançados, cabe informar:

No período de realização do Relatório de Gestão 2010, dos 17 indicadores definidos, em apenas dois casos é possível calcular a meta em 2010, uma vez que no momento de realização do Relatório as informações oriundas do DATASUS para o ano de 2010 não estavam disponíveis, assim como os resultados da Pesquisa Nacional de Vitimização (prevista para finalização em julho de 2011).

Quanto às informações fornecidas pelos Estados da federação e pelo Distrito Federal, em 2010 a atividade intitulada Sistema Nacional de Implantação do SUSP sofreu modificações, uma vez que os indicadores definidos inicialmente para o monitoramento das ações necessitavam de alterações. Assim, o ano de 2010 foi dedicado ao replanejamento dos indicadores escolhidos à luz dos eixos previstos pelo SUSP, de modo que as atividades monitoradas retratassem as políticas fomentadas pela SENASP.

Nesse sentido, apenas os indicadores C.3 e C.4 possuem informações disponíveis para 2010. No caso do indicador C.3 (Capacitação de Alunos pela Rede Nacional de Educação à Distância em Segurança Pública), do total de 50.000 alunos previstos, 322.735 profissionais realizaram pelo menos um curso de educação à distância em 2010. Quanto ao indicador C.4 (Assinatura de Convênios com Municípios na Área de Prevenção), do total de 70 convênios previstos, em 2010 foram firmados 30 convênios com municípios.

2.3.2 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

| Função | Subfunção | Programa | Ação | Tipo da Ação | Prioridade | Unidade de Medida | Meta Prevista | Meta Realizada | Meta a ser realizada em 2011 |
|--------|-----------|----------|------|--------------|------------|-------------------|---------------|----------------|------------------------------|
|--------|-----------|----------|------|--------------|------------|-------------------|---------------|----------------|------------------------------|

| | | | | | | | | | |
|----|-----|------|------|---|---|-------------------------|---------------------|---------|---------|
| 06 | 181 | 1127 | 2B00 | A | 2 | SERVIDOR APRESTADO | 9.000 | 10.500 | 5.000 |
| 06 | 128 | 1127 | 2320 | A | 2 | PROFISSIONAL CAPACITADO | 114.780 | 561.107 | 600.000 |
| 06 | 181 | 1127 | 8124 | A | 2 | PROJETO APOIADO | 98 | 59 | 60 |
| 06 | 181 | 1127 | 8988 | A | 2 | UNIDADE APARELHADA | 876 | 216 | 162 |
| 06 | 181 | 1127 | 8992 | A | 2 | PROJETO APOIADO | 20 | 2 | 4 |
| 06 | 126 | 1127 | 8994 | A | 2 | SISTEMA IMPLANTADO | 25% EXECUÇÃO FÍSICA | | 25% |

2.3.2.1 - 2B00 – Força Nacional de Segurança Pública

A Força Nacional de Segurança Pública – FNSP foi criada para atender às necessidades emergenciais dos Estados e do Distrito Federal, em questões onde se fizerem necessárias a interferência maior do poder público ou for detectada a urgência de reforço na área de segurança pública, quando solicitada pelo poder público estadual, em respeito ao pacto federativo. Ela é composta por policiais militares, policiais civis, bombeiros militares e peritos dos Estados e do Distrito Federal, que passam por instrução de nivelamento de conhecimento ficando em condições de participarem das operações desenvolvidas e/ou constar de banco de dados para futuras convocações. Em 2010, temos a destacar o seguinte:

a) Operações

Foram mantidas as operações iniciadas em 2009 nos Estados de Alagoas, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Rondônia, Maranhão e Roraima, desenvolvendo ações em apoio às Polícias Estaduais no policiamento ostensivo de localidades em conflito e cumprimento de mandados judiciais, às operações para reprimir ações criminosas nas unidades federativas, bem como apoiar os órgãos federais e de fiscalização a exemplo do Departamento de Polícia Federal, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio.

Foram encerradas as ações em apoio ao Departamento Penitenciário Nacional - DEPEN, em razão do provimento de agentes federais para a execução dos serviços de guarda de detentos, bem como no Estado do Maranhão com o término dos trabalhos no Presídio de Pedrinhas.

Atuando de forma planejada e esporádica, a Força Nacional priorizou a realização de ações preventivas, sempre respeitando os direitos humanos e o uso qualificado, proporcional e progressivo da força, com a adoção, inclusive, de técnicas de menor potencial ofensivo, eficiência, eficácia e segurança da tropa.

Operações de Apoio executadas pela Força Nacional de Segurança Pública:

| Nº | NOME DA OPERAÇÃO | LOCAL | MISSÃO |
|----|------------------|-------------------|---|
| 8 | Pinhão II | Catanduva/PR | Apoio ao DEPEN na segurança do Presídio Federal de Catanduva (PR). |
| 9 | Xeque-mate II | Campo Grande/MS | Apoio ao DEPEN na segurança do Presídio Federal de Campo Grande (MS). |
| 10 | Redentor | Rio de Janeiro/RK | Apoio a Secretaria de Saúde e Defesa Social do Estado do Rio de Janeiro, em razão das fortes chuvas que assolaram o Estado. |
| 11 | Caipora | Porto Velho/RO | Policiamento Ostensivo na Floresta Nacional do Bom Futuro, com vistas a |

| | | | |
|----|-----------------|---|---|
| | | | garantir a segurança dos órgãos apoiados. |
| 12 | Boi Pirata II | Novo Progresso/PA | A Força Nacional atua, segundo solicitação, em apoio ao efetivo do IBAMA nas ações de preservação da integridade física dos envolvidos na questão, além de desenvolver ações de polícia ostensiva na respectiva área no sentido de coibir o desmatamento ilegal. |
| 13 | Arco de Fogo | Santarém/PA | Apoio ao DPF no combate a crimes ambientais na Amazônia. |
| | | Sinop e Juína/MT | |
| | | Espigão do Oeste/RO | |
| | | Pindaré Mirim/MA | |
| 14 | Roosevelt | Pimenta Bueno/RO | Apoiar o DPF no combate a exploração ilegal de pedras preciosas. |
| 15 | Três Fronteiras | Manaus, Tabatinga e Benjamin Constant/AM | Apoio da Força Nacional de Segurança Pública aos órgãos integrantes do Sistema de Segurança Pública do Estado do Amazonas, através de ações de polícia. |
| 16 | VANT | São Miguel do Iguçu/PR | Apoio ao DPF, nas atividades de segurança orgânica das instalações do aeródromo, apoio operacional e prontidão para ação imediata nos casos em que forem detectadas práticas criminosas durante a realização dos vôos do primeiro Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT), no estado do Paraná. |
| 17 | Guanabara | Rio de Janeiro/RJ | Apoio ao as atividades de segurança prestada pela SR/DPF/RJ à EQUIPE DO PRONASCI/MJ. |
| 18 | Sentinela | Corumbá, Naviraí e Ponta Porá – MS | Apoio ao DPF o combate ao trafico de drogas, armas e munições, no combater a entrada de produtos ilícitos, saída de riquezas e crimes conexos na fronteira do Brasil |
| | Sentinela | Foz do Iguacu e Guairá – PR | |
| | Sentinela | Plácido de Castro, Epitacionlândia, Assis Brasil – AC e Eirunepé – AM | |
| | Sentinela | Porto Velho, Costa Marques, Guajará Mirim, Pimenteiras - RO | |
| | Sentinela | Cáceres, Ponte e Lacerda e Comodoro – MT | |
| | Sentinela | Dionísio Serqueira | |
| | Sentinela | Boa Vista e Rorainópolis – RR | |
| 19 | Retorno | Novo Progresso/PA | Apoio ao DPF no combate a crimes ambientais no interior do Pará. |
| 20 | Mundaú | Maceió, Murici e Branquinha – AL | Executou ações de busca, resgate e, salvamento e atualmente executa ações de policia ostensiva, evitando saques a lojas, supermercados e comércio em geral, bem como nas buscas de pessoas desaparecidas nas áreas colapsadas, em apoio aos órgãos da Secretaria de Saúde e Defesa Civil do Estado. |
| 21 | Presídio | São Luis/MA | Apoio a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Maranhão, Na Segurança do Presídio de Pedrinhas. |

| | | | |
|----|--------------|-------------------|---|
| 22 | Marambaia | Curionópolis/PA | Atendendo a solicitação do Governo do Estado do Pará, para apoio à Polícia Militar Estadual, para manter a ordem pública e mediar uma situação de conflito na Fazenda Marambaia, no Município de Paraupébas, garantindo a segurança de cidadãos e cidadãs ante um confronto iminente. |
| 23 | Pataxó | Ilhéus/BA | As ações de serão desenvolvidas em apoio a Polícia Federal e Polícia Militar, na região Sul do Estado da Bahia, onde estão ocorrendo graves conflitos fundiários ocasionados pela ocupação de fazendas por índios da etnia pataxó. |
| 24 | Alagoas | Maceió/AL | As ações serão desenvolvidas a fim de preservar a ordem pública, a incolumidade das pessoas e do patrimônio, através de ações de polícia judiciária, no Estado de Alagoas, em apoio à Secretaria de Estado e de Defesa Social, com o objetivo de contribuir nas investigações policiais em curso e pendentes, sob o apoio logístico e supervisão da Polícia Civil de Alagoas. |
| 25 | Grajaú | Maranhão/MA | Atendendo a solicitação do Governo do Estado do Maranhão, a Força Nacional irá atuar nas ações de polícia ostensiva, cumprimento de mandados de prisões e de preservação da integridade física das populações das cidades de Barra do Corda e Grajaú para apoiarem a Polícia Militar Estadual. |
| 26 | Guanabara II | Rio de Janeiro/RJ | A FNSP apóia o Departamento da Polícia Federal na segurança do Presidente e Integrantes do Comitê Olímpico Internacional em visita à Cidade do Rio de Janeiro/RJ, no período de 24 de Dezembro de 2010 a 08 de janeiro de 2011. |

FONTE: Departamento da Força Nacional de Segurança Pública, Senasp/MJ, 2010.

Os resultados das operações da Força Nacional ratificam a sua eficácia nas operações, solidificando-se como ferramenta governamental para apoio aos órgãos de segurança estaduais, distrital e de fiscalização.

Demonstrativo Geral de Ações e Resultados do FNSP

| OCORRÊNCIAS | QTD. |
|-----------------------------|---------|
| Abordagem a pessoas | 742.580 |
| Abordagem motos | 81.410 |
| Abordagem ônibus | 15.774 |
| Abordagem a edificações | 918 |
| Abordagem veículos | 169.414 |
| Abordagem a embarcações | 1.385 |
| Apreensões de armas de fogo | 234 |
| Apreensões de munições | 25.707 |
| Apreensões de carregadores | 59 |
| Apreensões de armas brancas | 188 |
| Apreensões de explosivos | 40 |

| | |
|--|---------|
| Apreensões de maconha (kg) | 62.122 |
| Pés de maconha destruídos | 51 |
| Apreensões de crack (kg) | 124 |
| Apreensões de cocaína (kg) | 292 |
| Apreensões de pasta base de cocaína (kg) | 1.172 |
| Outras drogas (kg) | 728 |
| Apreensões de bebidas (cx) | 3.796 |
| Apreensões de pneus | 9.576 |
| Apreensões de confecções (pç) | 119.139 |
| Apreensões de medicamentos (cartelas) | 47.314 |
| Apreensões de reais r\$ | 358.707 |
| Apreensões de dólar \$ | 14.322 |
| Deportações | 40 |
| Apreensões de cigarro (pct) | 933.381 |
| Apreensões de produtos eletrônicos (vol) | 59.357 |
| Apreensões de veículos | 629 |
| Apreensões de moto | 185 |
| Apreensões de embarcação | 81 |
| Apreensões de caminhão | 267 |
| Adulto preso flagrante | 666 |
| Adulto preso mandado | 8 |
| Apreensão crianças e adolescentes | 119 |
| Prisão de foragido | 5 |
| Civis mortos em operação | 1 |
| Fn mortos em operação | 3 |
| Fn feridos em operação | 3 |
| Escolta de presos | 52 |
| Outras escoltas | 109 |
| Reintegração de posse | 1 |
| Policimento em eventos | 5 |
| Operações policiais diversas | 217 |
| Veículos recuperados | 25 |
| Cargas recuperadas | 6 |
| Cumprimento de mandado judicial | 11 |
| Ações/apoio a outros órgãos | 754 |
| Programa de prevenção | 19 |
| Auxílio à comunidade | 73 |
| Disparo de arma com menor potencial ofensivo | 1 |
| Madeira ilegal apreendidas m³ | 33.375 |
| Madeira/tora apreendidas m³ | 105.819 |
| Toras de madeiras | 651 |
| Carvão apreendidos em m³ | 1.697 |
| Serrarias fiscalizadas | 479 |
| Serrarias autuadas | 119 |
| Serrarias embargadas | 2 |
| Carvoarias/fornos fiscalizadas | 30 |

| | |
|-----------------------------------|------------|
| Carvoarias/fornos multadas | 6 |
| Carvoarias/fornos destruídos | 23 |
| Multas ambientais aplicadas (r\$) | 19.109.159 |
| Motosserras apreendidos | 70 |
| Tratores apreendidos | 64 |
| Outros equipamentos apreendidos | 33.001 |
| Resgate pessoas com vidas | 3 |
| Distribuição de cestas básicas | 1.531 |

FONTE: Departamento da Força Nacional de Segurança Pública, Senasp/MJ, 2010.

b) Capacitação

Com relação a esse tema o Departamento da Força Nacional de Segurança Pública, por meio de sua área de treinamento realizou 5.528 capacitações em cursos direcionados à atividade fim, totalizando em 2.624 profissionais de segurança pública treinados. A carga horária dessas capacitações corresponde a um total de 8.625 horas, distribuídas em 157 eventos, direcionando a capacitação aos operadores do Batalhão Escola de Pronto Emprego - BEPE, outros em alinhamento com as políticas de emprego de armamento com menor potencial ofensivo e políticas de direitos humanos.

c) Problemas de Execução

Na gestão de 2010 ficou evidenciada a falta de servidores efetivos nas áreas administrativas do Ministério da Justiça, ocorrendo a inexecução de parte do recurso destinado a aquisição direta de equipamentos para a Força Nacional, em razão da demora nos procedimentos licitatórios, pois, atualmente, todos os procedimentos do Ministério da Justiça são executados por uma única Coordenação Geral de Logística – CGL/MJ, o que resulta em, no mínimo, seis meses para uma aquisição, se não houver questionamento ou impugnação.

No que diz respeito a meta prevista para o ano de 2010, não foi alcançado o objetivo pretendido de aprestar 9.000 (nove mil) operadores de segurança pública. Contudo, apesar de contarmos com um banco de aproximadamente 10.500 (dez mil e quinhentos) profissionais, não conseguimos realizar as demandas administrativas para aquisição de materiais que compõem o “kit” de equipamentos necessários para cumprir as missões operacionais do Departamento.

Desse total, temos policiais militares, policiais civis, bombeiros militares e peritos, servidores estaduais e distritais que passaram por instrução de nivelamento de conhecimento, além de policiais federais e rodoviários federais.

2.3.2.2 - 2320 – Sistema Integrado de Educação e Valorização Profissional

A Ação Sistema Integrado de Educação e Valorização Profissional assume um grande papel dentro do SUSP, por conseguinte, na Política Nacional de Segurança Pública, na qual são desenvolvidos projetos de grande porte, haja vista a importância das atividades de educação e valorização dos profissionais de segurança, dentro do aprimoramento das atividades de Segurança Pública. Nesse diapasão, a capacitação e a valorização por meio das temáticas que serão elencadas, constituem-se numa das grandes ferramentas capazes de propiciar a quebra de paradigmas de um dos atores de suma importância nesse processo que são os operadores de segurança pública.

No contexto nacional, o valor disponibilizado para essa Ação foi de R\$ 63.134.276,00 (sessenta e três milhões, cento e trinta e quatro mil, duzentos e setenta e seis reais), dos quais foram executados integralmente.

Depreende-se dessa forma que houve o cumprimento das metas físicas previstas, destacando em especial os projetos de: ampliação e consolidação da Rede Nacional de Altos Estudos de Segurança Pública- RENAESP; realização de diversas ações formativas na modalidade presencial, beneficiando policiais civis, militares, bombeiros militares, peritos criminais e guardas municipais,

além de pactuação de convênios com Estados, Distrito Federal e municípios com vista a formação desses profissionais em diversas temáticas, bem como apoio à assistência biopsicossocial dos policiais; continuidade dos ciclos de ensino à distância por meio da Rede EAD, contemplando os profissionais de segurança pública estaduais, distritais e municipais; jornadas formativas de direitos humanos; consolidação do Programa de Construção de Padrões de Qualidade – PCPQ; consolidação da participação da SENASP no Grupo de Trabalho de Especializado de Capacitação da Reunião de Ministros da Justiça e do Interior do Mercosul e Países Associados, visando o intercâmbio e capacitação dos profissionais de segurança pública no âmbito dos países do Mercosul e Estados Associados; projeto nacional de Qualidade de Vida para os profissionais de segurança pública.

Ao analisarmos a execução dessa Ação, observa-se que as metas foram cumpridas dentro do planejamento inicial, não ensejando nenhuma execução superior ao que fora planejado.

No decorrer da execução dos projetos mencionados acima, algumas dificuldades foram detectadas, as quais não impediram a efetivação da implementação dos projetos, por terem sido superados. Dentre os principais problemas encontrados, merecem destaque:

- Falta de sensibilização dos gestores estaduais, distritais e municipais na liberação de profissionais de segurança pública para participar das ações formativas – discentes, da RENAESP e da Rede de Cursos a Distância-EAD, o que por vezes dificulta o acesso desses profissionais nos cursos promovidos por estas Redes;
- Falta de sensibilização dos gestores estaduais quanto às temáticas educação e saúde do profissional, o que pode, em alguns casos, tornar-se óbice na implementação de projetos voltados a qualidade de vida dos profissionais de segurança pública;
- Instabilidade do SICONV, gerando atraso na análise das propostas, bem como dificuldades no atendimento às diligências por parte das Unidades da Federação nos prazos estabelecidos;
- Carência de recursos humanos capacitados, considerando a especificidade da temática que é a educação, o que enseja profissionais da área pedagógica;
- Carência de profissionais qualificados para acompanhamento e fiscalização de contratos celebrados nas Redes de Ensino à Distância e de Altos Estudos em Segurança Pública.
- Carência de mecanismos de acompanhamento e monitoramentos dos convênios pactuados.
- Morosidade na tramitação interna dos processos licitatórios.
- Corte de recursos na área de perícia forense, o que reduziu sensivelmente as ações inicialmente previstas.

Objetivando facilitar a compreensão, contextualizamos a seguir os principais projetos executados em 2010 e os seus principais resultados:

1. Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública - RENAESP

Atividades desenvolvidas em 2010:

- Contratação de 22 Instituições de Ensino Superior - IES em 2010.
- Acompanhamento e monitoramento diário de 56 Contratos (29, de 2010; 22, de 2009, que continuaram vigentes em 2010 e 05 de 2008, também em andamento em 2010).
- Criação do Eixo Tecnológico de Segurança Pública junto ao MEC.
- Criação do Selo RENAESP que visa credenciar IES de todo país que desenvolvem cursos de pós-graduação em segurança pública de acordo com os parâmetros estabelecidos pela SENASP.
- Elaboração e publicação de Edital de Chamamento de IES promoção de Graduação em Segurança Pública (foram recebidas 20 propostas).

- Elaboração e publicação de Edital de Chamamento para IES para promoção de Pós-Graduação em Segurança Pública.
- Promoção da discussão do Mestrado Profissional junto à CAPES.
- Premiação da RENAESP no Concurso Inovação como a 4ª melhor iniciativa da Administração Pública promovido pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP.

Principais Resultados:

- Presença em 14 Unidades da Federação, correspondendo a 51% do Território Nacional;
- 22 IES contratadas em 2010, 203 docentes, 1450 discentes envolvidos no processo;
- 1º Workshop realizado em parceria com a CAPES e Instituições de Ensino Superior-IES sobre Mestrado Profissional em Segurança Pública e Justiça Criminal;
- Concessão do Selo Renaesp a 11 IES, sendo 14 cursos, oriundos das cinco regiões do país, os quais inseridos na temática Segurança Pública, não fazendo parte do catálogo de cursos da Rede Renaesp;
- 1º Simpósio Segurança Pública como campo de Formação, Investigação e Políticas Públicas realizado com a participação de países membros e associados do Mercosul;
- Catalogação de 1.137 Monografias, defendidas entre 2009 e 2010;
- Parceria Interministerial entre o MJ e o MEC, concretizada com a assinatura dos Atos de Criação do Eixo Tecnológico Segurança, incidindo com a inclusão dos cursos superiores de Tecnologia em Segurança Pública, em Serviços Penais e em Segurança do Trânsito no Catálogo Nacional de Cursos Superiores do MEC, constituído-se num marco histórico e inovador para o “Fazer Segurança Pública no Brasil”.

2. Rede Nacional de Ensino a Distância - EAD

Principais Resultados:

- 3 ciclos de cursos realizados.
- 3.600 pessoas entre gestores, tutores e coordenadores técnicos dos telecentros mobilizados.
- 602.302 matrículas de profissionais de segurança pública em 2010.
- 536.842 aprovações em 2010.
- 322.735 profissionais que realizaram pelo menos em um curso em 2010.
- Parcerias com a Secretaria dos Direitos Humanos, Comitê Internacional da Cruz Vermelha, Conselho Nacional de Segurança Pública e Organização Não Governamental Viva Rio, objetivando a ampliação de conteúdo dos cursos.
- 56 cursos oferecidos, dos quais 53 são voltados para os profissionais de segurança pública do Brasil e três voltados para os profissionais de segurança pública do MERCOSUL e Estados Associados (em espanhol).
- Grades mistas nas Academias de Polícia e Centros de Formação de Praças institucionalizados nos seguintes Estados: AL, BA, DF, GO, MS, MT, PA, PB, PE, RJ, RO, SE, os guias utilizam os cursos na complementação de suas formações e capacitações presenciais.
- Avaliação presencial realizada nos três ciclos de 2010, sendo essa por amostragem, visando a transparência e credibilidade no projeto.
- Migração da Plataforma para a Rede INFOSEG, redundando em economia ao erário público.
- Realização de dois Encontros de Tutores Másteres objetivando repactuar a Rede, com proposituras de melhorias no sistema e nas ferramentas.

- Registro de baixo índice de evasão (10%) dos profissionais matriculados, o que evidencia a importância do projeto para os profissionais de segurança pública estaduais, distritais e municipais.

Distribuição do Número de Inscritos segundo Nome do Curso

| RESUMO GERAL POR CURSO | MAT. |
|---|--------|
| Direitos Humanos | 83.710 |
| Crimes Ambientais | 38.301 |
| Espanhol Básico 1 | 34.929 |
| Polícia Comunitária | 23.847 |
| Uso Progressivo da Força - VA | 28.246 |
| Capacitação em Educação Para o Trânsito | 24.095 |
| Identificação Veicular | 23.981 |
| Gerenciamento de Crises | 26.125 |
| Violência, Criminalidade e Prevenção - VA | 20.475 |
| Aspectos Jurídicos da Abordagem Policial | 22.199 |
| Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes | 19.772 |
| Emergencista Pré-Hospitalar 1 | 17.772 |
| Busca e Apreensão | 17.297 |
| Saúde ou Doença: de qual lado você está? - VA | 13.923 |
| Emergencista Pré-hospitalar 2 | 11.000 |
| Local do Crime: Isolamento e Preservação - VA | 15.856 |
| Investigação Criminal 1 | 11.721 |
| Português Instrumental | 13.237 |
| Análise Criminal | 10.818 |
| Sistemas e Gestão em Segurança Pública | 7.838 |
| Mediação de Conflitos 1 | 9.733 |
| Formação de Formadores - SENASP | 10.406 |
| Licitações e Contratos | 8.328 |
| Redação Técnica | 11.293 |
| Psicologia das Emergências | 6.717 |
| Atuação Policial Frente aos Grupos Vulneráveis | 7.236 |
| Fiscalização de Excesso de Peso | 3.313 |
| Tráfico de Seres Humanos - VA | 4.902 |
| Papiloscopia 1 | 6.070 |
| Intervenção em Emergências com Produtos Perigosos | 4.692 |
| Técnicas e Tecnologias Não Letais de Atuação Policial | 4.350 |
| Combate a Lavagem de Dinheiro | 4.512 |
| Uso da Informação na Gestão de Segurança Pública | 3.354 |
| Investigação Criminal 2 | 4.844 |
| Gestão de Projetos | 5.524 |
| Planejamento Estratégico | 4.107 |
| Cartéis | 3.242 |
| Integração das Normas Internacionais de Direitos Humanos na Área de Segurança Pública | 3.453 |

| | |
|---|-------|
| Formação de Tutores | 1.362 |
| Elaboração de Materiais para Educação a Distância | 3.254 |
| Mediação de Conflitos 2 | 3.366 |
| Sistema de Comando de Incidentes | 2.343 |
| Filosofia dos Direitos Humanos Aplicados à Atuação Policial | 2.302 |
| Fiscalização Interestadual de Transportes de Passageiro | 1.991 |
| Convênios | 1.371 |
| Democracia Participativa | 2.025 |
| Tópicos em Psicologia Relacionados à Segurança Pública e Defesa Civil | 2.322 |
| Policimento Orientado para o Problema | 2.983 |
| Representação Facial Humana 1 | 1.676 |
| Papiloscopia 2 | 2.180 |
| Segurança Pública sem Homofobia | 2.306 |
| Mulheres da Paz: Capacitação da equipe multidisciplinar | 154 |
| Resolução de Conflitos Agrários | 570 |
| Representação Facial Humana 2 | 497 |
| MJ para os novos servidores | 93 |
| Formação de Formadores da Polícia Federal | 94 |
| Operações de manutenção da paz e policiamento internacional | 195 |

Fonte: DEPAID, Secretaria Nacional de Segurança Pública, Ministério da Justiça, 2010.

3. Jornadas de Direitos Humanos para Profissionais de Segurança Pública

Principais Resultados

- 35 Jornadas Formativas de Direitos Humanos realizadas, com 2.680 profissionais de segurança pública capacitados, em 12 Estados da Federação, inclusive com a produção de dez vídeos no youtube com depoimentos dos participantes;
- 1ª Edição Piloto da Jornada Formativa de Direitos Humanos com ênfase no Estudo e na Pesquisa em Segurança Pública com Cidadania, realizada em Brasília/DF, no período de 14 a 18/12/2010, capacitando 25 docentes que atuam nas Instituições de Ensino de Segurança Pública do DF e no Departamento da Força Nacional de Segurança Pública.

4. Ações Formativas

Em 2010, foram realizadas duas reuniões técnicas no âmbito do DEPAID, com o intuito de propor a constituição de Grupos de Trabalhos para a definição de cursos e a elaboração dos respectivos processos de institucionalização, a partir das necessidades apresentadas no Encontro de Gestores de Educação e de Coordenadores Pedagógicos das Instituições de Ensino de Segurança Pública do DF e dos seguintes Estados: RS, PR, RJ, SP, MG, MT, CE, BA, RN, PE e AM, além da elaboração da proposta de constituição do Eixo Articulador Diversidade Étnico-sócio-cultural proposto a partir da constituição do Grupo de Trabalho eleito pelos participantes do 1º Seminário de Segurança Pública e Promoção da Igualdade Racial realizado em parceria com a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e Ministério das Relações Exteriores.

A SENASP também promoveu Cursos na área de Polícia Comunitária (13.755 capacitados), Perícia (1.000 capacitados), Inteligência (273 capacitados), CONPORTOS (248 capacitados) e Força Nacional (4.694 capacitados), além de ter realizado sete cursos em parceria com a Embaixada Americana e um curso com a Embaixada Espanhola.

Foram celebrados convênios com 15 Estados objetivando a atualização profissional, totalizando 40 convênios celebrados, perfazendo um repasse aos Estados no valor de R\$ 32.011.676,22 (trinta e dois milhões, onze mil, seiscentos e setenta e seis reais e vinte e dois centavos). Ressalta-se em virtude do atraso na liberação do Crédito Especial da Copa, o que somente ocorreu em dezembro de 2010, bem como a exigüidade de prazo para estruturação das Instituições de Ensino Policiais desses Estados e do distrito Federal, assim como e a respectiva capacitação, tornou-se necessário priorizar a pactuação com os 12 que irão sediar os jogos da Copa do Mundo em 2014. Esclarecemos que outros três Estados também tiveram convênios celebrados, referentes a compromissos assumidos em 2009, os quais não puderam ser cumpridos em razão do limite orçamentário.

Principais Resultados

- 19.970 profissionais de segurança das 27 unidades da federação capacitados em cursos presenciais em diversas temáticas;
- 40 convênios celebrados com 15 UF's, redundando em 117 ações formativas, o que irá beneficiando 26.935 policiais civis, militares, bombeiros militares e peritos criminais dos Estados;
- 165 profissionais de segurança, na modalidade multiplicadores, capacitados em oito cursos realizados em parceria com Embaixadas;
- Realização de dois Seminários Técnicos de Polícia Montada;
- Realização de diagnóstico na Temática Policiamento com Cães, nas 12 UF's que sediarão a Copa do Mundo de 2014;
- Elaboração, por Grupos de Trabalho, de conteúdos sobre as Temáticas Direção Policial, Policiamento em Estádios, Negociação e Produtos Perigosos.
- Realização de atividades de Perícia Forense, dentre as quais merecem enfoque oito cursos, quatro seminários nacionais, duas oficinas e u congresso.

5. Programa de Construção de Padrões de Qualidade - PCPQ

Principais Resultados:

- Institucionalização da Comissão de Observadores Externos, capacitados via Rede de Educação a Distância-EAD/SENASP, com o objetivo de consolidar o diagnóstico das Instituições de Ensino Policiais e Centros de Formação.
- Validação da metodologia e instrumentos de aplicação nas visitas.
- Realização de dez visitas às Instituições de Ensino de Segurança Pública dos Estados e do Distrito Federal, Mato Grosso, Bahia, Amazonas, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

6. Grupo de Trabalho de Estudo-GTE – Capacitação no âmbito do MERCOSUL

Principais Resultados:

- Elaboração de um referencial teórico-metodológico com objetivo de orientar as atividades de educação dos profissionais da área de Segurança Pública do MERCOSUL e Estados associados.
- Elaboração de instrumento e aplicação em todos os países membros e associados, visando a implementação de rede e do intercâmbio entre esses, sendo que as informações obtidas serão trabalhadas para publicação em 2011.
- Cooperação na área de capacitação policial, com vistas a incentivar o intercâmbio de experiências e a troca de informações dos países do MERCOSUL e Estados associados.
- Realização do I Simpósio Segurança Pública como Campo de Formação, Investigação e Políticas Públicas, com a participação de membros dos países MERCOSUL, inclusive

com pactuações da Matriz Curricular para o Bloco, e de intercâmbio de professores da Rede RENAESP.

- Consolidação da Rede de Ensino a Distância nos Países membros do MERCOSUL, pactuada em 2009, cujo objetivo é conhecer a realidade existente e, a partir daí, estabelecer mecanismos para incentivar a socialização dos módulos de capacitação, com o propósito de padronizar e integrar a educação em Segurança Pública do MERCOSUL. Nesse item, a SENASP disponibilizou no ano de 2010, 150 vagas aos países membros e associados do MERCOSUL em sua plataforma de educação à distância.

7. Projeto Nacional de Qualidade de Vida dos Profissionais de Segurança Pública

Em 2010, com vistas à formalização e à institucionalização de diretrizes e ações desse Projeto, foi editada a Instrução Normativa nº 01, de 26 de fevereiro de 2010, visando regulamentá-lo. Essa normativa, bem como os relatos de dificuldades na gestão de projetos estaduais, pela especificidade do tema, e a promoção de novas políticas públicas na área subsidiaram o lançamento, em março de 2010, do Guia de Ações de Qualidade de Vida.

Principais Resultados:

- Publicação da Instrução Normativa nº 01, de 26 de fevereiro de 2010, contendo as Diretrizes do Projeto Qualidade de Vida dos Profissionais de Segurança Pública e Agentes Penitenciários;
- Formalização de quatro Convênios estaduais, Amapá, Mato Grosso, Minas Gerais e Ceará, com objetivo de apoiar as atividades de suporte psicossocial nas Instituições;
- Guia de Ações de Qualidade de Vida publicado e distribuído;
- Pesquisa de profissiografia e mapeamento de competências com dados compilados e relatório técnico finalizado. Iniciado a caderno técnico para divulgação dos resultados para instituições estaduais de segurança pública;
- Realização de evento de monitoramento técnico para convênios pactuados em 2008 e de orientação na execução de Convênios de Projetos de Qualidade de Vida em Instituições de Segurança Pública Estaduais para gestores das referidas instituições;
- Execução de visitas in loco a seis Estados para acompanhamento técnico de convênios pactuados em 2008 e produção de registro de monitoramento;
- Criação da Rede de Gestores de Saúde e Qualidade de Vida na Segurança Pública, auxiliando na identificação das principais necessidades do Projeto Qualidade de Vida dos Profissionais de Segurança Pública;
- Realização de evento técnico sobre impacto do equipamento de proteção individual e equipamento de proteção coletiva na saúde e no desempenho do profissional de segurança pública com o objetivo da construção de normativa relacionada, onde buscou-se base técnica para construção de normativas relacionadas à promoção de projetos voltados à valorização profissional, capacitação e reaparelhamento. Esse evento contou com a participação de representantes de Polícias Militares de todas as regiões do Brasil, especialistas na aquisição, gestão, capacitação e saúde, bem como profissionais de órgãos técnicos reguladores e normatizadores – Ministério do Trabalho, INMETRO, ABNT e Fundacentro.

Face ao exposto, constatamos uma execução satisfatória da Ação 2320, com a efetivação de atividades capazes de consolidar uma política de valorização profissional, assim como de uma formação e capacitação continuada de qualidade, para todos profissionais de segurança pública.

A estratégia de apoiar a estruturação dos Centros de Formação e Instituições de Ensino dos Estados que irão sediar a Copa de 2014 foi de grande importância, haja vistas propiciar a celeridade nos processos de atualização profissional que esse tipo de evento enseja.

Ademais, a consolidação das Redes EAD e RENAESP, propiciou a redemocratização do ensino, auxiliando as instituições de ensino policial nos processos de ensino-aprendizagem, estimulando doutrinas e práticas unificadas, além de impulsionar a inclusão digital desses profissionais. Outro ponto importante foi a aproximação dos operadores de segurança com o universo acadêmico brasileiro, uma vez que esses profissionais sentem a necessidade de ter acesso a um conteúdo científico dando subsídios para análises apuradas dos fenômenos relacionados à violência e à criminalidade, entendidos, agora, como multicausais e, portanto, exigindo das instituições de segurança pública respostas multidimensionais, reforçando a construção de uma cultura de segurança pública fundada nos paradigmas da modernidade, inteligência, informação e do exercício de competências estratégicas, técnicas e científicas, redundando sobremaneira na melhoria dos serviços prestados à população.

2.3.2.3 - 8124 – Sistema Integrado de Prevenção da Violência e Criminalidade

Essa Ação tem por objetivo sedimentar, junto aos Estados, Distrito Federal, Municípios e Consórcios Municipais, a implementação de políticas públicas voltadas à prevenção da violência e da criminalidade, ou seja, que os executivos estaduais e municipais implementem políticas públicas que se antecipem à ocorrência de fatos delituosos, reduzindo as condicionantes que possam facilitar a ocorrência de crimes e de situações de violência. Por meio de diagnósticos realizados pela SENASP ou pelas unidades federadas, procura-se atingir o público mais vulnerável a situações de violência e criminalidade. O público-alvo prioritário das atividades de prevenção são crianças, adolescentes e jovens até 24 anos, sendo que o Governo Federal também procura inserir nos projetos executados, temas trabalhados de forma articulada com outros órgãos governamentais, como a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, Secretaria Especial de Direitos Humanos e Ministério do Desenvolvimento Social, nos temas “Criança e Adolescente”, “Violência Doméstica e de Gênero”, “Controle Interno e Externo da Atividade Policial”, “Livre Orientação Sexual”, “Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas” e “Pessoas em Situação de Rua”. O foco principal é instituir, no âmbito das Instituições de Segurança Estaduais e Municipais, a elaboração e implementação de políticas públicas de prevenção à violência e criminalidade, possibilitando a implantação da filosofia de Polícia Comunitária, a ampliação do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD, e o fortalecimento dos órgãos de controle da atividade policial.

Dessa forma, dentre as principais atividades realizadas nessa Ação destacamos as seguintes:

a) Apoio a Ações Locais de Prevenção à Violência:

No ano de 2010, a SENASP disponibilizou recursos aos municípios, conforme critérios técnicos fornecidos pela Coordenação Geral de Pesquisa e Análise da Informação, objetivando a pactuação de convênios, que estivessem de acordo com as seguintes diretrizes: cursos de formação, ações de prevenção e aquisição de equipamentos, demonstrando, de forma objetiva e coerente, a necessidade da União em apoiá-los. Nesse sentido, foram apoiados 33 projetos municipais.

Relativamente aos Estados, em 2010, não foram disponibilizados recursos para apresentação de projetos de prevenção à violência e criminalidade, no entanto, foram adquiridos capacetes e motocicletas, os quais serão doados as Polícias Militares das Unidades da Federação, conforme política adotada pela SENASP, de acordo com os objetivos estratégicos destacados no item 2.1.2.

b) Policiamento com motocicletas

Novas estratégias dos órgãos de segurança pública objetivando a prevenção e a celeridade no combate de delitos vem sendo implementadas onde o policiamento especializado em moto

patrulhamento merece destaque em virtude da agilidade na intervenção e custo-benefício, levando a SENASP a fomentar essa forma de policiamento nas Polícias Militares dos Estados e Distrito Federal com a aquisição de motocicletas e capacetes.

c) Polícia Comunitária:

A SENASP, por meio de parcerias com os Estados, capacitou 13.755 profissionais de segurança pública e líderes comunitários nos Cursos Nacionais de Promotor e de Multiplicador de Polícia Comunitária, bem como no Curso Internacional de Multiplicador do Sistema Koban. Esclarecemos que os Cursos de Promotor de Polícia Comunitária são realizados em nível operacional, destinando-se a capacitar os policias e lideranças comunitárias nos meandros da filosofia de Polícia Comunitária. Já os Cursos de Multiplicador de Polícia Comunitária buscam disseminar em nível tático ou gerencial a filosofia em discussão. Tais cursos são realizados sob os auspícios da Agência de Cooperação Internacional do Japão – JICA. Ao todo, em 2010, foram concluídas 255 turmas em 24 Estados e no Distrito Federal, o que totaliza o número de profissionais mencionados acima. Apenas os Estados do Acre e de Roraima não constituíram turmas. Por fim, cabe destacar que houve um aumento na participação do efetivo das Guardas Municipais nos referidos cursos.

d) Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD:

Em 2010 foram capacitados 223 profissionais de segurança pública no PROERD. Nessas ocasiões, foi realizada a atualização dos currículos no modelo Drugs Abuse Resistance Education – DARE e a contextualização do tema crack sob a metodologia do programa PROERD. As ações formativas citadas foram realizadas por meio de dois Seminários, um no Estado de Pernambuco e o outro no Paraná, além de um Curso de Mentores PROERD no Estado do Maranhão.

e) Política Nacional para Enfrentamento à Violência Doméstica e de Gênero:

Desde 2003, a Senasp possui uma agenda comum com a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, buscando qualificar o atendimento policial nas Delegacias de Polícia Civil, fortalecer e ampliar a atuação das Delegacias Especializadas de Atendimento a Mulher - DEAM, assim como estimular aos Estados e municípios na realização de campanhas e atividades voltadas a prevenção da violência doméstica e de gênero.

A partir da II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, a SENASP assumiu um papel fundamental no Pacto de Enfrentamento à Violência Doméstica e de Gênero, reforçando não só o seu papel como protagonista no fortalecimento das DEAMs e na formação de profissionais de segurança pública na temática de gênero, além da inclusão desse tema na 1ª Pesquisa Nacional de Vitimização, bem como auxílio técnico à Secretaria Especial de Políticas para Mulheres na implantação de um Observatório de Violência de Gênero.

Em 2010, foram realizadas as seguintes atividades: a) publicação da 2ª Edição – Revista e Atualizada da Norma Técnica de Padronização das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher; b) participação no Conselho Nacional de Políticas para Mulheres; c) participação no Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher; e d) participação no Grupo de Trabalho para enfrentamento da violência contra a Mulher do Campo e da Floresta.

f) Política Nacional para a População em Situação de Rua:

Instituída com a publicação do Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009, o qual também criou o Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, constituindo numa política voltada à formação dos profissionais de segurança pública, objetivando a proteção e o atendimento a população em situação de rua nos serviços de segurança pública.

Em 2010, a SENASP, visando fomentar e implementar essa política, inseriu essa temática em seus marcos regulatórios de formação dos profissionais de segurança pública, inclusive apoiando com recursos a realização do II Seminário Nacional dos Municípios no Sistema Único de Segurança Pública, que contou com a representação do Movimento Nacional da População em Situação de Rua, onde esse tema foi incluída na pauta de discussões.

g) Ouvidorias de Polícia:

A SENASP participa do Fórum Nacional de Ouvidores de Polícia, em parceria com a Secretaria Especial de Direitos Humanos, atuando para a construção de mecanismos que fortaleçam as Ouvidorias, enquanto órgãos de controle externo da atividade policial. Além dessa participação, a SENASP reforça, junto às Secretarias Estaduais de Segurança Pública, a necessidade de fortalecimento e autonomia desses órgãos, de forma a coibir a prática de atos ilegais ou arbitrários por parte dos profissionais de segurança pública.

Em 2010, foram traçadas estratégias para fortalecimento das Ouvidorias, no decorrer de reuniões promovidas pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

h) GTE Segurança Cidadã / MERCOSUL e Países Associados:

O Ministério da Justiça participa do Grupo de Trabalho Especializado Segurança Cidadã do MERCOSUL e Países Associados, nesse contexto em 2010 foi possível implantar uma pauta de trabalho conjunta, com propostas efetivas de políticas públicas de segurança com cidadania, a qual culminou, ao final da rodada de reuniões da Presidência Pró-Tempore do Brasil, na proposição da seguinte pauta conjunta:

1. Estabelecimento de critérios para identificação de boas práticas em prevenção da violência e segurança pública com cidadania, para serem difundidas e disseminadas entre os países do MERCOSUL e associados. O Seminário de Boas Práticas do MERCOSUL e Associados será a instância encarregada de iniciar a discussão e o estabelecimento de um sistema de validação de boas práticas.
2. Estudo comparativo de Modelos de Policiamento nas temáticas de Polícia Comunitária, Policiamento Orientado para a Solução de Problemas – POP e Plano Quadrante;
3. Estabelecimento de padrão de pesquisa de vitimização de forma a torná-la passível de análise entre os países do MERCOSUL e associados;
4. Implementação de ações voltadas ao atendimento de casos de violência intra-familiar e de gênero pelos profissionais de segurança pública e proposta para rede de atendimento;
5. Estabelecimento de cooperação para implementação de medidas para o desarmamento e restrição ao uso de armas de fogo;
6. Construção das diretrizes para implantação de um Observatório de Segurança Cidadã, com o intercâmbio de informações acerca do marco normativo de cada um dos países que integram o GTE, dados estatísticos, o registro e difusão de Boas Práticas de Segurança Cidadã, do histórico de trabalho do GTE e outros temas que forem do interesse do GTE Segurança Cidadã.

Dessas ações, a SENASP ficou responsável pela proposição e adequação, conforme manifestação dos demais países, dos itens 1 e 4.

i) Conselho Nacional dos Secretários e Gestores Municipais de Segurança – CONSEMS

Em 2010, a SENASP promoveu a participação dos Secretários Municipais, integrantes do Conselho Nacional de Secretários e Gestores Municipais de Segurança, no IV Encontro Anual do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, realizado em São Paulo, momento em que houve reunião

de todos os integrantes, assim como foi realizada mesa de debates específica sobre a gestão municipal de segurança.

Em junho de 2010, em Recife-PE, foi realizado o II Seminário Nacional sobre o Município no Sistema Único de Segurança Pública, o qual contou com a participação aproximada de 250 secretários, gestores municipais de segurança e guardas municipais, promovendo um diálogo bastante intenso e interdisciplinar acerca do papel do município no SUSP.

Em dezembro de 2010, em parceria com a Frente Nacional de Prefeitos, a SENASP promoveu a participação dos integrantes do CONSEMS no encontro da Frente, junto com evento relacionado às MERCOCIDADES, no qual foram debatidos, de forma mais ampliada, experiência de municípios do MERCOSUL na área de segurança.

Os recursos para participação nas reuniões do CONSEMS são provenientes do Fundo Nacional de Segurança Pública.

Na execução dos projetos contemplados nessa Ação, algumas dificuldades foram encontradas, dentre as quais podemos elencar:

- Instabilidade do SICONV, reduzindo a celeridade na análise das propostas, bem como dificuldades o atendimento das diligências nos prazos estabelecidos, por parte dos Municípios;
- Carência de recursos humanos;
- Morosidade dos docentes e coordenadores no envio da documentação necessária para elaboração dos processos de pagamento de hora-aula, relativos aos Cursos Nacionais de Promotor e de Multiplicador de Polícia Comunitária, fato esse que acaba atrasando o pagamento da remuneração desses.

Conclui-se do exposto acima que, apesar de ter sido previsto 98 projetos apoiados, foram pactuados em 2010, 33 convênios municipais, com foco nas políticas da área de prevenção objetivando a redução da criminalidade. E por meio da aplicação direta foram apoiados 26 projetos. Cabe ressaltar que apesar da meta física não ter sido alcançada na totalidade, a execução da ação foi positiva, com 100% dos recursos disponibilizados, considerando a estratégia de apoiar projetos relevantes como a implementação do policiamento motorizado nos Estados, intensificando desse modo, o policiamento preventivo. Ademais, houve um fomento nas políticas voltadas à população mais vulnerável a situações de violência e criminalidade, bem como o fortalecimento dos órgãos de controle da atividade policial.

2.3.2.4 - 8988 – Apoio ao Reparelhamento das Instituições de Segurança Pública

Inicialmente, na Ação 8988 foi previsto o aparelhamento de 81 unidades policiais, sendo 27 unidades da Polícia Militar, 27 unidades da Polícia Civil e 27 unidades dos Corpos de Bombeiros Militares; porém, com a inserção das emendas parlamentares, a meta física da ação teve o seu quantitativo elevado para 876 unidades. Exemplificando, a emenda n.º 8988-0035 do Estado de São Paulo objetivava o aparelhamento de 406 unidades e a n.º 8988-0029 do Estado da Bahia visava aparelhar 205 unidades e assim sucessivamente.

Ocorre que num universo de 39 emendas parlamentares só oito foram liberadas a saber: N.ºs 8988-0016 (AP); 8988-0176 (AP); 8988-0024 (RN); 8988-0074 (AC); 8988-0204 (PA); 8988-0198 (Petrópolis/RJ); 8988-0060 (Brotas/SP) e 8988-035 (Porto Ferreira/SP). Na LOA/2010, o total de emendas parlamentares na ação 8988 foi de R\$ 151.484.606,00, sendo que as emendas liberadas totalizaram R\$ 17.559.532,12, ou seja, somente 11,59% dos recursos originalmente previstos.

No contexto nacional, o valor da ação foi de R\$ 71.209.449,00 (LOA+créditos), porém o limite orçamentário disponibilizado foi de apenas 40,08%, o que causou uma redução considerável nas aplicações diretas pretendidas porque o limite liberado não foi suficiente para suportar todos os gastos previstos na ação.

O valor/limite disponibilizado foi 100% executado nas seguintes atividades: I) celebração de 16 convênios com 12 Estados (AC – AP (2) – AM – ES – MT (2) – MS – PA – PI (2) – RS – RO – RR e SC (2) e II) aquisições diretas no âmbito da SENASP, cujo foco centrou-se em três projetos, a saber: Policiamento Especializado de Fronteiras, Policiamento com motos e Aquisição de veículo para os Corpos de Bombeiros Militares, projetos já detalhados neste Relatório.

No escopo desses projetos foram adquiridos diversos bens como: veículos, capacetes, computadores, abrigos coletivos e fardamentos que foram distribuídos para as polícias militares e para os corpos de bombeiros do Brasil.

Cabe destacar que as Polícias Cíveis foram contempladas com outras induções referentes a projetos de enfrentamento ao tráfico de crack que tiveram recursos oriundos de outra fonte de financiamento que não do Fundo Nacional de Segurança Pública.

Com efeito, cabe mencionar, que a meta física da Ação alcançou um total 24,65% que correspondem a 216 unidades aparelhadas. Isto é, mediante convênio, foram aparelhadas 120 unidades policiais, e por meio da aplicação direta 96 unidades.

Conclui-se do exposto, que em que pese o não cumprimento da meta física prevista na ação, avalia-se que a execução da ação foi positiva porque atendeu demandas das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros das 27 Unidades Federativas.

2.3.2.5 - 8992 – Apoio à Implantação e Modernização de Estruturas Físicas de Unidades Funcionais de Segurança Pública

A Ação Apoio à Implantação e Modernização de Estruturas Físicas de Unidades Funcionais de Segurança Pública – foi previsto apoio a quatro projetos. Após a inclusão de dez emendas parlamentares, a meta física passou para 20 projetos apoiados.

Na LOA, o valor da ação no âmbito nacional foi de R\$ 12.347.880,00, com as emendas passou para R\$ 16.947.880,00. No exercício, foram liberadas duas emendas a nº 8992-0102 do Estado do Amapá e a nº 8992-0094 do Município de Vitória do Jari/AP, essa última não foi executada porque o proponente não cumpriu as diligências solicitadas pela área técnica, ou seja, não apresentou documento de desapropriação do terreno, ficando a liberação da emenda prejudicada. O valor da emenda executada foi de R\$ 500.000,00 que representou 10,87% do valor referente às emendas parlamentares.

Cabe ressaltar que em virtude do remanejamento de aproximadamente 65% do recurso da ação (sem as emendas) para a Ação 8988, foi necessário priorizar os projetos a serem apoiados. Assim sendo, o valor repassado para a Caixa Econômica Federal foi de R\$ 4.500.000,00, com vistas a celebração de Contrato de Repasse: 1) Emenda parlamentar do Amapá que tem por finalidade a construção da Sede de Música da PM/AP, no valor global de R\$ 600.000,00 e, 2) Primeira parcela do convênio da PM/SP relacionada com a construção da cidade cenográfica para instrução, treinamento de técnicas e procedimentos policiais para a preservação da vida, no valor de R\$ 4.000.000,00. O valor total do convênio do Estado de São Paulo foi de R\$ 7.746.503,92.

Finalmente, registra-se que o valor disponibilizado na ação foi integralmente executado no âmbito da SENASP e descentralizado para a Caixa Econômica Federal, que é o órgão responsável pela operacionalização dos Contratos de Repasse, relativos a obras.

2.3.2.6 - 8994 – Sistema Nacional de Gestão do Conhecimento e de Informações Criminais

Em 2010, inicialmente estavam previstas, dentre as metas físicas, vinte e cinco atividades vinculadas a Ação 8994, todavia em virtude do Cancelamento de Crédito para suprir a Ação de Reaparelhamento no cumprimento do plano estratégico da SENASP, bem como em razão do contingenciamento ocorrido, foram apenas disponibilizados, aproximadamente, 28% do recurso previsto, fato esse que permitiu a execução de apenas nove atividades, distribuídas entre convênios e aquisições diretas, cumprindo 36% das metas físicas inicialmente previstas.

Com efeito, a execução das atividades citadas nessa ação restou em parte prejudicada, e desse modo, a maior parte dos recursos disponibilizados, foram utilizados na pactuação de nove convênios estaduais que totalizaram R\$ 7.415.667,63 (sete milhões, quatrocentos e quinze mil, seiscentos e sessenta e sete reais e sessenta e três centavos). Revela salientarmos que os convênios pactuados apoiaram políticas voltadas a estruturação do sistema de estatística dos estados, bem como a modernização da tecnologia da informação da polícia técnica, além da implementação de sistemas computacionais voltados à produção de conhecimento para a atividade de inteligência policial.

Dentre os principais problemas enfrentados na execução dessa Ação, podemos citar:

- Cancelamento e contingenciamento de crédito.
- Envio de Propostas de Convênios que fogem do escopo da Ação 8994.
- Propostas de Convênios irregulares (sem anexos e informações previstas na Portaria Interministerial nº 127, de 29 de maio de 2008).
- Falta de compromisso dos Gestores Estaduais em atender em tempo hábil as solicitações feitas por meio de Pareceres Técnicos enviados via SICONV.
- Lentidão no trâmite nos processos vinculados a aquisições diretas.
- Rotatividade dos pontos focais nos Estados que sejam responsáveis pela gestão do conhecimento (estatística e pesquisa) e, conseqüentemente, pelo envio regular e sistemático dos dados criminais e de segurança pública à SENASP.
- Descontinuidade das atividades por falta de registro ou memória no caso de mudança de gestão.
- Dificuldade na obtenção dos dados (criminais e de estrutura) das organizações de segurança pública em alguns Estados.
- Resistências, em alguns Estados, na divulgação dos dados estatísticos de criminalidade e, portanto, resistência na manutenção da transparência dos dados.
- Pouca valorização de ações relacionadas à gestão do conhecimento e da informação nos entes federados.

Não obstante os problemas elencados acima, ainda assim foram desenvolvidas atividades, no âmbito do Sistema Nacional de Gestão do Conhecimento e Informações Criminais, dentre as quais podemos destacar com o seu respectivo resultado:

1. Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal - SINESPJC

1.1 - Principais Resultados:

- Criação da portaria ministerial s/n, de 30 de julho de 2010, que nomeia os Gestores Estaduais do SINESPJC – Módulo CBM.
- Criação da portaria do Ministério da Justiça nº 30, de 15 de setembro de 2010, que nomeia os Gestores e Suplentes Estaduais do SINESPJC – Módulo PC e PM.
- Desenvolvimento da nova plataforma do SINESPJC – Módulo Ocorrências Criminais e Atividades de Polícia (Polícia Civil e Polícia Militar) – SINESPJC WEB.
- Disponibilização do SINESPJC via Internet para a coleta de dados de segurança pública junto às Secretarias de Segurança Pública – Polícias Cíveis e Militares Estaduais.
- Criação de ferramentas de análises de dados integradas ao SINESPJC WEB.
- Criação de ferramenta de registro de multiusuários, permitindo a descentralização de preenchimento e envio de dados via SINESPJC WEB.
- Realização de reunião com os Gestores dos Corpos de Bombeiros Militar Estaduais para tratar do módulo SINESPJC WEB CBM.
- Capacitação de 73 Gestores Estaduais, nomeados em portaria, para a utilização do SINESPJC WEB PC e PM.

- Publicação dos dados coletados, em 2009, via SINESPJC no Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.
- Apresentação do SINESPJC no Informal Expert Meeting on the Impact of Economic Crisis on Crime, em Viena, nos dias 1º e 2 de novembro de 2010 e no GT de Capacitação do Mercosul, realizado em Buenos Aires, no dia 04 de maio de 2010.
- Realização do Diagnóstico da Situação dos Núcleos de Gestão do Conhecimento e/ou da Informação nos Estados, vinculados às Polícias Cíveis, Militares e às Secretarias de Segurança Pública (em curso).
- Revisão dos questionários da Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública.
- Informatização dos questionários da pesquisa Perfil.
- Estatísticas, por meio da pesquisa perfil, das Instituições Polícia Civil, Polícia Militar, Corpos de Bombeiros Militares, Guardas Municipais, Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher, Delegacias Especializadas de Proteção à Criança e ao Adolescente, Instituto de Medicina Legal, Academias de Polícia Militar e Corpos de Bombeiros Militares, Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, Academias de Polícias Cíveis, Corregedorias e Secretarias de Estado de Segurança Pública.
- Elaboração do Relatório da Pesquisa Perfil referente aos dados de 2008 (em curso).
- Elaboração dos Manuais de Preenchimento on line dos questionários da Pesquisa Perfil (em curso).
- Oito convênios celebrados objetivando apoiar a estruturação do Sistema de Gestão do Conhecimento dos Estados, com foco na análise criminal e inteligência policial.

2 - Portal Segurança com Cidadania

O Portal Segurança com Cidadania encontra-se sediado na Rede INFOSEG e pode ser acessado pelo endereço www.segurancacidade.org.br. O Portal reúne informações, notícias, publicações e documentos sobre segurança pública no Brasil.

Principais Resultados:

- Implantação de nova Interface.
- Criação e desenvolvimento do Plano de Comunicação pela Coordenação da RENAESP, com novo lay-out, atualização da biblioteca e disponibilização de ferramentas de interação.
- Desenvolvimento, implementação e disponibilização do Portal do GTE-Capacitação (MERCOSUL).

3 - Fomentar, Promover e Apoiar a Realização de Pesquisas em Segurança Pública

A realização da 1ª Pesquisa Nacional de Vitimização consiste em uma das principais atividades do SINESPJC no ano de 2010, a qual foi um marco histórico, considerando a complexidade da mesma. Deu início em 10 de março de 2010, a coleta dos dados pelo Instituto Datafolha.

Desse modo, deixamos de elencar os resultados, porém, é indubitável a sua importância, assim que esses forem consolidados, na implementação das políticas de segurança pública.

Ainda dentro das atividades da ação Sistema Nacional de Gestão do Conhecimento e de Informações Criminais são fomentadas e realizadas um conjunto de pesquisas e atividades científicas no campo da segurança pública. É importante destacar que tais pesquisas são realizadas tanto através de parcerias com Universidades e Institutos de Pesquisa, através da Cooperação Técnica com o PNUD ou ainda pela própria equipe técnica da Coordenação de Pesquisa.

Além da realização de pesquisas aplicadas, faz parte das atividades desse sistema a realização de discussões de interesse da SENASP em fóruns e seminários científicos, incluindo o tema da segurança pública na agenda de pesquisa das ciências sociais aplicadas. Finalmente, também é de responsabilidade dessa Coordenação a publicação de um periódico no tema, chamado de Revista Segurança, Justiça e Cidadania.

Principais Resultados:

- Consolidação de dados para publicação da Revista Segurança, Justiça e Cidadania, relativos aos 05 - Formação Policial, 06 - Panorama dos Homicídios no Brasil e 07 - Indicadores de Desempenho em Segurança Pública.
- Realização de Pesquisa Aplicada sobre Letalidade e Vitimização Policial nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia.
- Finalização de Pesquisa Aplicada sobre Modelo de Distribuição de unidades territoriais da polícia civil em ambiente urbano.
- Finalização de Pesquisa Aplicada sobre Padrão da Investigação Criminal para os crimes de roubo, furto, estupro e homicídio.
- Finalização de Pesquisa Aplicada sobre Determinantes do Homicídio.
- Participação da SENASP em fóruns e congressos de associações científicas (ABA e ANPOCS).

4 - Perícia Forense

Especializada na produção de prova técnica, mediante a análise científica de evidências relacionadas a prática de delitos, possuem grande complexidade, o que requer uma formação especializada.

Principais Resultados:

- Realização de reuniões nos estados da BA, RS, SP e DF, culminando com a criação de normas para utilização da Rede Brasileira de Perfis Genéticos, incluindo a padronização de procedimentos para coletas e processamento de DNA;
- Realização de visitas técnicas a vários estados, com aplicação por amostragem de questionários, objetivando a implantação e gestão de processos de qualidade nas unidades periciais brasileiras;
- Pactuação de convênio objetivando a modernização da estrutura de tecnologia da informação da polícia técnica.

Conclui-se do exposto acima que, em que pese o não cumprimento da meta física prevista inicialmente nessa ação, face aos problemas já elencados, constata-se, ainda assim, que a execução da ação foi positiva, posto a estratégia de apoiar questões relevantes por meio de transferência voluntária visando facilitar o processo de integração tecnológica e informacional entre as diversas instituições policiais, fomentando a divulgação das informações criminais e de inteligência para as instituições de segurança pública, garantindo critérios de transparência e confiabilidade dos dados coletados, o que tem gerado o incremento do potencial gerencial e operacional do uso da informação, subsidiando o planejamento estratégico dessas instituições em todo o país.

2.4 – Desempenho Orçamentário e Financeiro:

2.4.1 – Programação Orçamentária das Despesas

QUADRO A.2.3 - IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

| Denominação das Unidades Orçamentárias | Código da UO | Código SIAFI da UGO |
|--|--------------|---------------------|
|--|--------------|---------------------|

| | | |
|-----------------------|-------|--------|
| Ministério da Justiça | 30911 | 200331 |
|-----------------------|-------|--------|

2.4.1.1 – Programação de Despesas Correntes

QUADRO A.2.4 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em R\$
1,00

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesas Correntes | | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------------|-------------|--------------------------------|-------------|------------------------------|-----------------------|--------------|
| | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | | 2 – Juros e Encargos da Dívida | | 3- Outras Despesas Correntes | | |
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | | | | | 138.919.190,00 | 170.705.190,00 | |
| | PLOA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 138.919.190,00 | 158.844.190,00 | |
| | LOA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 145.871.771,00 | 188.602.872,00 | |
| CRÉDITOS | Suplementares | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 8.555.120,00 | 0,00 | |
| | Especiais | Abertos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.000.000,00 |
| | | Reabertos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Extraordinários | Abertos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | Reabertos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Créditos Cancelados | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 39.334.145,00 | 56.934.257,00 | |
| Outras Operações | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Total | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 115.092.746,00 | 132.668.615,00 | |

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI

2.4.1.2 - Programação de Despesas Capital

QUADRO A.2.5 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CAPITAL

Valores em R\$ 1,00

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesa de Capital | | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|------------------------------|-----------------------|---------------------------|-------------|--------------------------|-------------|------|
| | | 4 – Investimentos | | 5 – Inversões Financeiras | | 6- Amortização da Dívida | | |
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | 141.080.810,00 | 119.080.810,00 | | | | | |
| | PLOA | 141.080.810,00 | 131.155.810,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | LOA | 161.021.107,00 | 247.412.654,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| CRÉDITOS | Suplementares | 34.193.914,00 | 59.021.016,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | Especiais | Abertos | 0,00 | 4.000.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | Reabertos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Extraordinários | Abertos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | Reabertos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Créditos Cancelados | 19.732.436,00 | 38.171.134,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Outras Operações | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Total | | 175.482.585,00 | 272.262.536,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI

2.4.1.3 – Quadro Resumo da Programação de Despesas

QUADRO A.2.6 - QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

Valores em R\$ 1,00

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Despesas Correntes | | Despesas de Capital | | 9 – Reserva de Contingência | | |
|-----------------------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|-------------|------|
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | 138.919.190,00 | 170.705.190,00 | 141.080.810,00 | 119.080.810,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | PLOA | 138.919.190,00 | 158.844.190,00 | 141.080.810,00 | 131.155.810,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | LOA | 145.871.771,00 | 188.602.872,00 | 161.021.107,00 | 247.412.654,00 | 0,00 | 0,00 | |
| CRÉDITOS | Suplementares | 8.555.120,00 | 0,00 | 34.193.914,00 | 59.021.016,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | Especiais | Abertos | 0,00 | 1.000.000,00 | 0,00 | 4.000.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | Reabertos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Extraordinários | Abertos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | Reabertos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Créditos Cancelados | 39.334.145,00 | 56.934.257,00 | 19.732.436,00 | 38.171.134,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Outras Operações | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Total | | 115.092.746,00 | 132.668.615,00 | 175.482.585,00 | 272.262.536,00 | 0,00 | 0,00 | |

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI

A SENASP para o exercício de 2010 elaborou sua Proposta em R\$ 289.786.000,00 e o PLOA encaminhado no valor de R\$ 290.000.000,00, tendo um acréscimo em R\$ 214.000,00 em relação a Proposta.

A Lei Orçamentária foi aprovada no valor de R\$ 436.015.526,00, com um acréscimo significativo, entretanto esse aumento corresponde as Emendas Parlamentares, as quais beneficiam somente determinados entes federados.

Comparando a Proposta da Unidade com a Lei aprovada, referentes as Ações de Reaparelhamento e Unidades Funcionais – Nacional, constata-se uma supressão de R\$ 23.869.080,00, para abertura de Emendas.

Os remanejamentos de créditos, solicitados em abril/10, por meio de Projeto de Lei – PL, foram aprovados pelo Congresso Nacional somente no mês de dezembro, o que levou a Área Orçamentária do Ministério a remanejar o limite orçamentário anteriormente concedido a SENASP para outros órgãos do MJ. Diante disso, apesar do PL ter sido aprovado, a SENASP ficou impossibilitada de promover as execuções previstas no seu planejamento pela falta de Limite a época da publicação.

2.4.1.4 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

QUADRO A.2.7 - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

| Natureza da Movimentação de Crédito | | UG Concedent e ou Recebedor a | Classificação da Ação | Despesas Correntes | | |
|-------------------------------------|------------|-------------------------------|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| | | | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 2 – Juros e Encargos da Dívida | 3 – Outras Despesas Correntes |
| Movimentação Interna | Concedidos | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Recebidos | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Movimentação Externa | Concedidos | 200005 | 06.128.1127.2320.0001 | 0,00 | 0,00 | 17.233.072,85 |
| | | 200005 | 06.181.1127.2B00.0001 | 0,00 | 0,00 | 11.209.285,30 |
| | | 200005 | 06.183.1127.2C56.0001 | 0,00 | 0,00 | 6.916.040,88 |
| | | 200005 | 06.181.1127.8124.0001 | 0,00 | 0,00 | |

847.156,45
136

| Natureza da Movimentação de Crédito | UG Concedente ou Recebedora | Classificação da Ação | Despesas de Capital | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------------|---------------------------|------|
| | | | 4 – Investimentos | 5 – Inversões Financeiras | 6 – Amortização da Dívida | |
| | 200005 | 06.126.1127.8994.0001 | 0,00 | 0,00 | 2.337.489,00 | |
| | 110407 | 06.181.1127.2B00.0001 | 0,00 | 0,00 | 525.656,83 | |
| | Recebidos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Movimentação Interna | Concedidos | 200329 | 06.181.1127.8992.0001 | 4.000.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 200329 | 06.181.1127.8992.0102 | 500.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Recebidos | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Movimentação Externa | Concedidos | 200005 | 06.181.1127.2B00.0001 | 7.821.150,98 | 0,00 | 0,00 |
| | | 200005 | 06.183.1127.2C56.0001 | 436.434,99 | 0,00 | 0,00 |
| | | 200005 | 06.181.1127.8124.0001 | 25.124.840,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 200005 | 06.181.1127.8988.0001 | 20.825.590,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Recebidos | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI

Descentralização de crédito a Unidade Gestora Executora 200005 - Coordenação Geral de Logística – CGL, para atender despesas, no que se refere a aquisições de bens e serviços da SENASP.

Descentralização de crédito a Unidade Gestora Executora 200329 – Caixa Econômica Federal – SENASP/MJ, em virtude de projetos de obras dos Estados do Amapá e de São Paulo, com vistas a celebração de Contrato de Repasse com esses entes.

2.4.2 – Execução Orçamentária das Despesas

2.4.2.1 – Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

2.4.2.1.1 – Despesas por Modalidade de Contratação

QUADRO A.2.8 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

Valores em R\$
1,00

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa Paga | |
|--------------------------------|-------------------|------|--------------|------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Modalidade de Licitação | | | | |
| Convite | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Tomada de Preços | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Concorrência | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Pregão | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Concurso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Consulta | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Registro de Preços | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Contratações Diretas | | | | |
| Dispensa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| | | | | |
|------------------------------------|------|------|------|------|
| Inexigibilidade | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Regime de Execução Especial | | | | |
| Suprimento de Fundos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Pagamento de Pessoal | | | | |
| Pagamento em Folha | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diárias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros | | | | |

Fonte:

2.4.2.1.2 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

QUADRO A.2.9 - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

Valores em R\$ 1,00

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP Não Processados | | Valores Pagos | |
|--|-------------------|---------------|-------------------|---------------|--------------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 1 – Despesas de Pessoal | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Demais elementos do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2 – Juros e Encargos da Dívida | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Demais elementos do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3 – Outras Despesas Correntes | | | | | | | | |
| 41 - Contribuições | 42.929.701,43 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 33.847.165,14 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 41 - Contribuições | 0,00 | 34.824.922,36 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 26.609.291,86 | 0,00 | 0,00 |
| Demais elementos do grupo | 0,00 | 19.994.073,55 | 0,00 | 19.969.515,17 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 19.882.115,55 |
| 04 – Contratação por tempo determinado | 15.496.352,00 | 0,00 | 15.331.753,34 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 15.230.062,94 | 0,00 |
| Demais elementos do grupo | 9.271.537,91 | 0,00 | 9.271.537,91 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 9.046.260,78 |
| 41 - Contribuições | 0,00 | 0,00 | 9.082.536,29 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 8.967.946,29 | 0,00 |
| 41 - Contribuições | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 8.215.630,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 7.784.754,18 |
| 04 – Contratação por tempo | 0,00 | 7.191.832,43 | 0,00 | 7.160.675,27 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 7.154.364,76 |

| | | | | | | | | |
|---|------|------|------|------|------------|-----------|------|------|
| determinado | | | | | | | | |
| 04 – Contratação por tempo determinado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 164.598,66 | 31.157,16 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI

2.4.2.1.3 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

QUADRO A.2.10 - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

Valores em R\$ 1,00

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|----------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|--------------------|---------------|---------------|--------------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 4 – Investimentos | | | | | | | | |
| 41 - Contribuições | 96.999.032,43 | 0,00 | 24.087.349,95 | 0,00 | 72.911.682,48 | 0,00 | 22.124.052,33 | 0,00 |
| 41 - Contribuições | 0,00 | 47.540.751,39 | 0,00 | 17.004.202,63 | 0,00 | 30.536.548,76 | 0,00 | 7.214.019,74 |
| 5 – Inversões Financeiras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6 – Amortização da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI

Os remanejamentos de créditos, solicitados em abril/10, por meio de Projeto de Lei – PL, foram aprovados pelo Congresso Nacional somente no mês de dezembro, o que levou a Área Orçamentária do Ministério a remanejar o limite orçamentário anteriormente concedido a SENASP para outros órgãos do MJ. Diante disso, apesar do PL ter sido aprovado, a SENASP ficou impossibilitada de promover as execuções previstas no seu planejamento pela falta de Limite a época da publicação.

2.4.2.2 – Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.2.2.1 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

QUADRO A.2.11 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa Paga | |
|------------------------------------|-------------------|------|--------------|------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Licitação | | | | |
| Convite | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Tomada de Preços | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Concorrência | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Pregão | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Concurso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Consulta | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Contratações Diretas | | | | |
| Dispensa | | | | |
| Inexigibilidade | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Regime de Execução Especial | | | | |
| Suprimento de Fundos | | | | |
| Pagamento de Pessoal | | | | |
| Pagamento em Folha | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diárias | | | | |
| Outras | | | | |

Fonte:

2.4.2.2.2 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

QUADRO A.2.12 - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$
1,00

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|---------------------------------------|-------------------|------|-------------------|------|--------------------|------|---------------|------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 1 – Despesas de Pessoal | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Demais elementos do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2 – Juros e Encargos da Dívida | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Demais elementos do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3- Outras Despesas Correntes | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Demais elementos do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Fonte:

2.4.2.2.3 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

QUADRO A.2.13 - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$
1,00

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|----------------------------------|-------------------|------|-------------------|------|--------------------|------|---------------|------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 4 - Investimentos | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Demais elementos do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 5 - Inversões Financeiras | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Demais elementos do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6 - Amortização da Dívida | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3º elemento de despesa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Demais elementos do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Fonte:

Não houve Créditos Recebidos por movimentação.

2.4.3 – Indicadores Institucionais

Foram escolhidos 17 indicadores para a avaliação do programa, divididos em três eixos temáticos (situação da segurança pública; implantação do SUSP e gestão da SENASP) e em cada um deles está prevista uma fonte de informação disponibilizadora do dado, como demonstra a tabela abaixo:

| EIXOS | INDICADORES | METAS | Fonte da Informação |
|--|--|--------------------------------|-------------------------|
| Segurança Pública | A.1. Melhora na Sensação de Segurança da População | 100% das UF - 25% ao ano | Pesquisa de Vitimização |
| | A.2. Incremento da Satisfação das Vítimas com o Atendimento Recebido da Polícia Quando Efetivaram o Registro da Ocorrência | 100% das UF - 25% ao ano | Pesquisa de Vitimização |
| | A.3. Incremento da Confiança da População na Polícia | 100% das UF - 25% ao ano | Pesquisa de Vitimização |
| | A.4. Diminuição da Taxa de Vítimas de Homicídio por 100 mil habitantes | 100% das UF - 25% ao ano | DATASUS |
| | A.5. Redução de Danos Letais Provocados pelo Efetivo das Organizações Estaduais de Segurança Pública | 100% das UF - 25% ao ano | DATASUS |
| | ÍNDICE PARCIAL - SEGURANÇA PÚBLICA | 100% das UF - 25% ao ano | |
| Implantação do SUSP | B.1. Integração dos Sistemas de Registro das Ocorrências das Polícias Cíveis e Militares | 100% das UF - 25% ao ano | UF |
| | B.2. Integração das Organizações Policiais Estaduais no Planejamento Tático e Estratégico das Ações de Segurança Pública | 100% das UF - 25% ao ano | UF |
| | B.3. Integração das Instituições de Ensino Policial | 100% das UF - 25% ao ano | UF |
| | B.4. Existência de Programas Estaduais de Prevenção Primária e Secundária em Abrangência Estadual | 100% das UF - 25% ao ano | UF |
| | B.5. Descentralização das Estruturas dos IMLs, IIs e ICs | 100% das UF - 25% ao ano | UF |
| | B.6. Existência de Ouvidorias de Polícia | 100% das UF - 25% ao ano | UF |
| | ÍNDICE PARCIAL - IMPLANTAÇÃO DO SUSP | 100% das UF - 25% ao ano | |
| Gestão da SENASP | C.1. Atualização e consulta detalhada de informações na Rede INFOSEG em "tempo real" | 100% das UF - 25% ao ano | UF |
| | C.2. Diminuição do montante devolvido de recursos repassados para o estado por meio de convênio | 100% das UF - 25% ao ano | UF |
| | C.3. Capacitação de Alunos pela Rede Nacional de Educação à Distância em Segurança Pública | 200.000 alunos - 50.000 ao ano | DEPAID |
| | C.4. Assinatura de Convênios com Municípios na Área de Prevenção | 280 convênios - 70 por ano | DEA |
| | C.5. Incremento do Número de Laudos Concluídos a partir dos Exames Realizados nos Laboratórios de DNA | 100% das UF - 25% ao ano | UF |
| | C.6. Aumento do Percentual de denúncias atendidas pela SENASP com retorno do órgão demandado | 100% das UF - 25% ao ano | Não se aplica |
| | ÍNDICE PARCIAL - GESTÃO DA SENASP | 100% das UF - 25% ao ano | |
| ÍNDICE TOTAL - DESEMPENHO DO SUSP | | 25% ano | |

Fonte: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2010.

3 - INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

3.1 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

QUADRO A.3.1. - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Valores em R\$ 1,00

| Identificação da Conta Contábil | | | | | |
|---------------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|------------------|---------------------------|
| Código SIAFI | | Denominação | | | |
| | | | | | |
| Linha Detalhe | | | | | |
| UG | Credor (CNPJ/CPF) | Saldo Final em 31/12/2009 | Movimento Devedor | Movimento Credor | Saldo Final em 31/12/2010 |
| | | | | | |
| Razões e Justificativas: | | | | | |

Fonte:

3.2 – Análise Crítica

Não houve.

4 – INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

4.1 – Pagamentos e Cancelamento de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

QUADRO A.4.1 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

| Restos a Pagar Processados | | | | |
|--------------------------------|-------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------------|
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2010 |
| 2009 | 2.227.854,37 | 0,00 | 101.690,40 | 2.077.887,62 |
| 2008 | 579.061,75 | 530.785,40 | 48.276,35 | 0,00 |
| Restos a Pagar não Processados | | | | |
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2010 |
| 2009 | 106.937.509,98 | 30.321,85 | 106.907.188,13 | 0,00 |
| 2008 | 11.015.818,49 | 7.860,00 | 10.631.910,89 | 375.743,28 |
| Observações: | | | | |

Fonte: SIAFI

4.2 – Análise Crítica

Em razão de problemas operacionais no SICONV, referentes as contas bancárias os Convênios inscritos em Restos a Pagar – Processados (2009) não foram pagos. Ressaltamos que no mês de março de 2011, foram efetuados os pagamentos, restando um Convênio. Quanto ao Não Processados – exercício de 2008, refere-se a parcela de convênio de obras.

5 – INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE, CONTEMPLANDO AS SEGUINTE PERSPECTIVAS:

5.1 – Composição do Quadro de Servidores Ativos

QUADRO A.5.1 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

| Tipologias dos Cargos | Lotação | Ingressos | Egressos em |
|-----------------------|---------|-----------|-------------|
|-----------------------|---------|-----------|-------------|

| | Autorizada | Efetiva | em 2010 | 2010 |
|---|------------|---------|---------|------|
| 1 Provimento de cargo efetivo | | | | |
| 1.1 Membros de poder e agentes políticos | | | | |
| 1.2 Servidores de Carreira | | | | |
| 1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão | | | | |
| 1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado | | | | |
| 1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório | | | | |
| 1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas | | | | |
| 1.3 Servidores com Contratos Temporários | | | | |
| 1.4 Servidores Cedidos ou em Licença | | | | |
| 1.4.1 Cedidos | | | | |
| 1.4.2 Removidos | | | | |
| 1.4.3 Licença remunerada | | | | |
| 1.4.4 Licença não remunerada | | | | |
| 2 Provimento de cargo em comissão | | | | |
| 2.1 Cargos Natureza Especial | | | | |
| 2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior | | | | |
| 2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão | | | | |
| 2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado | | | | |
| 2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas | | | | |
| 2.2.4 Sem vínculo | | | | |
| 2.2.5 Aposentado | | | | |
| 2.3 Funções gratificadas | | | | |
| 2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão | | | | |
| 2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado | | | | |
| 2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas | | | | |
| 3 Total | | | | |

Fonte:

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200330.

QUADRO A.5.2 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

| Tipologias do Cargo | Faixa Etária (anos) | | | | |
|--|---------------------|------------|------------|------------|-------------|
| | Até 30 | De 31 a 40 | De 41 a 50 | De 51 a 60 | Acima de 60 |
| 1.Provimento de cargo efetivo | | | | | |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | | | | | |
| 1.2. Servidores de Carreira | | | | | |
| 1.3. Servidores com Contratos Temporários | | | | | |
| 1.4. Servidores Cedidos ou em Licença | | | | | |
| 2.Provimento de cargo em comissão | | | | | |
| 2.1. Cargos de Natureza Especial | | | | | |
| 2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | | | | | |
| 2.3. Funções gratificadas | | | | | |

Fonte:

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200330.

QUADRO A.5.3 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

| Tipologias do Cargo | Nível de Escolaridade | | | | | | | | |
|---------------------------------------|-----------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1. Provimento de cargo efetivo | | | | | | | | | |
| 1.1. Membros de poder e agentes | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| políticos | | | | | | | | | |
| 1.2. Servidores de Carreira | | | | | | | | | |
| 1.3. Servidores com Contratos Temporários | | | | | | | | | |
| 1.4. Servidores Cedidos ou em Licença | | | | | | | | | |
| 2. Provimento de cargo em comissão | | | | | | | | | |
| 2.1. Cargos de Natureza Especial | | | | | | | | | |
| 2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | | | | | | | | | |
| 2.3. Funções gratificadas | | | | | | | | | |

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte:

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200330.

5.2 – Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

QUADRO A.5.4 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

| Regime de proventos / Regime de aposentadoria | Quantitativo de Servidores | Aposentadorias em 2010 |
|---|----------------------------|------------------------|
| 1 Integral | | |
| 1.1 Voluntária | | |
| 1.2 Compulsório | | |
| 1.3 Invalidez Permanente | | |
| 1.4 Outras | | |
| 2 Proporcional | | |
| 2.1 Voluntária | | |
| 2.2 Compulsório | | |
| 2.3 Invalidez Permanente | | |
| 2.4 Outras | | |

Fonte:

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200330.

QUADRO A.5.5 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

| Regime de proventos originário do servidor | Quantitativo de Beneficiários | Pensões concedidas em 2010 |
|--|-------------------------------|----------------------------|
| 1. Integral | | |
| 2. Proporcional | | |

Fonte:

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200330.

5.3 – Composição do Quadro de Estagiários

QUADRO A.5.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

| Nível de escolaridade | Quantitativo de contratos de estágio vigentes | | | | Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00) |
|-----------------------|---|--------------|--------------|--------------|--|
| | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | |
| | | | | | |

| | | | | | |
|-----------------------|--|--|--|--|--|
| Nível superior | | | | | |
| • Área Fim | | | | | |
| • Área Meio | | | | | |
| Nível Médio | | | | | |
| • Área Fim | | | | | |
| • Área Meio | | | | | |

Fonte:

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200330.

5.4 – Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos

QUADRO A.5.7 - QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2008, 2009 E 2010.

Valores em R\$
1,00

| Tipologias / Exercícios | Vencimentos e vantagens fixas | Despesas Variáveis | | | | | | Total |
|--|-------------------------------|--------------------|---------------|------------|--------------|--|---------------------------|-------|
| | | Retribuições | Gratificações | Adicionais | Indenizações | Benefícios Assistenciais e previdenciários | Demais despesas variáveis | |
| Membros de poder e agentes políticos | | | | | | | | |
| 2008 | | | | | | | | |
| 2009 | | | | | | | | |
| 2010 | | | | | | | | |
| Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão | | | | | | | | |
| 2008 | | | | | | | | |
| 2009 | | | | | | | | |
| 2010 | | | | | | | | |
| Servidores com Contratos Temporários | | | | | | | | |
| 2008 | | | | | | | | |
| 2009 | | | | | | | | |
| 2010 | | | | | | | | |
| Servidores Cedidos com ônus ou em Licença | | | | | | | | |
| 2008 | | | | | | | | |
| 2009 | | | | | | | | |
| 2010 | | | | | | | | |
| Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial | | | | | | | | |
| 2008 | | | | | | | | |
| 2009 | | | | | | | | |
| 2010 | | | | | | | | |
| Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior | | | | | | | | |
| 2008 | | | | | | | | |
| 2009 | | | | | | | | |
| 2010 | | | | | | | | |
| Servidores ocupantes de Funções gratificadas | | | | | | | | |
| 2008 | | | | | | | | |
| 2009 | | | | | | | | |
| 2010 | | | | | | | | |

Fonte:

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200330.

5.5 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

QUADRO A.5.8 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

| |
|----------------------------|
| Unidade Contratante |
|----------------------------|

| Nome: | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|---------------------------|---------------------------|---|-----|---|---|---|---|---|---|------|
| UG/Gestão: | | | | | | | CNPJ: | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| Observação: | | | | | | | | | | | | | |
| <p>LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p> | | | | | | | | | | | | | |

Fonte:

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200330.

QUADRO A.5.9 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|------|---------------------------|---------------------------|---|-----|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: | | | | | | | CNPJ: | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| Observação: | | | | | | | | | | | | | |
| <p>LEGENDA Área: 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis 3. Serviços de Copa e Cozinha; 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; 5. Serviços de Brigada de Incêndio; 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes; 7. Outras. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p> | | | | | | | | | | | | | |

Fonte:

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200330.

QUADRO A.5.10 - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO MEDIANTE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|---------------------------|------|------|------------------------|
| | | | |
| | | | |

LEGENDA
Área:
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Higiene e Limpeza;
8. Vigilância Ostensiva;
9. Outras.

Fonte:

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200330.

5.6 – Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200330.

6 – INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.

6.1 – Transferências Efetuadas no Exercício

6.1.1 – Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de 2010

QUADRO A.6.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA Valores em R\$ 1,00

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------|--------------------|-------------------------|----------|-----|------|
| Nome: | | | | | | | | | |
| CNPJ: | | | | | UG/GESTÃO: | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

LEGENDA
Modalidade:
1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Parceria
4 - Termo de Cooperação
5 - Termo de Compromisso
Situação da Transferência:
1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Fonte:

As informações estão constantes no ANEXO.

6.1.2 – Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos três últimos Exercícios

QUADRO A.6.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
|--|---|------------|-------------------------|--|----------------------|-----------------------|
| Nome: Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | | | | |
| CNPJ: 00.394.494/0005-60 | | | UG/GESTÃO: 200331/00001 | | | |
| Modalidade | Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício | | | Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00) | | |
| | 2008 | 2009 | 2010 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Convênio | 213 | 131 | 112 | 208.925.156,13 | 28.964.867,13 | 123.160.253,12 |
| Contrato de Repasse | 0 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Termo de Parceria | 0 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Termo de Cooperação | 0 | 0 | 1 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Termo de Compromisso | 0 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Totais | 213 | 131 | 113 | 208.925.156,13 | 28.964.867,13 | 123.160.253,12 |

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI

6.1.3 – Informações Sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que vigerão no Exercício de 2011 e seguintes

QUADRO A.6.3 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2011 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | |
|--|---|-----------------------|-------------------------|----------------------|--|
| Nome: Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | | | |
| CNPJ: 00.394.494/0005-60 | | | UG/GESTÃO: 200331/00001 | | |
| Modalidade | Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes | Valores (R\$ 1,00) | | | % do Valor global repassado até o final do exercício de 2010 |
| | | Contratados | Repassados até 2010 | Previstos para 2011 | |
| Convênio | 262 | 220.675.494,03 | 152.125.120,25 | 68.550.373,78 | 68,94 |
| Contrato de Repasse | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Termo de Parceria | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Termo de Cooperação | 1 | 19.832.958,00 | 0,00 | 19.832.958,00 | |
| Termo de Compromisso | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Totais | 263 | 240.508.452,03 | 152.125.120,25 | 88.383.331,78 | 68,94 |

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI

6.1.4 – Informações Sobre a Prestação de Contas relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

QUADRO A.6.4 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO E DE CONTRATOS DE REPASSE. Valores em R\$ 1,00

| Unidade Concedente | |
|--------------------|------------|
| Nome: | |
| CNPJ: | UG/GESTÃO: |

| Exercício da prestação de contas | Quantitativos e montante repassados | | Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado) | | |
|----------------------------------|--|--------------------------|---|----------------------|--|
| | | | Convênios | Contratos de Repasse | |
| 2010 | Ainda no prazo de prestação de contas | Quantidade | | 451 | |
| | | Montante Repassado | | 232.999.047,53 | |
| | Com prazo de prestação de contas vencido | Contas prestadas | Quantidade | 443 | |
| | | | Montante Repassado (R\$) | 232.294.047,53 | |
| | Contas NÃO prestadas | Quantidade | 08 | | |
| | | Montante Repassado (R\$) | 705.000,00 | | |
| 2009 | Contas prestadas | | Quantidade | 166 | |
| | | | Montante Repassado (R\$) | 92.639.672,94 | |
| | Contas NÃO prestadas | | Quantidade | 01 | |
| | | | Montante Repassado (R\$) | 70.000,0 | |
| 2008 | Contas prestadas | | Quantidade | 155 | |
| | | | Montante Repassado (R\$) | 74.252.254,78 | |
| | Contas NÃO prestadas | | Quantidade | | |
| | | | Montante Repassado (R\$) | | |
| Anteriores a 2008 | Contas NÃO prestadas | | Quantidade | | |
| | | | Montante Repassado (R\$) | | |

Fonte: COPRE/DEAPSEG/SENASP/MJ

6.1.5 - Informações Sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

QUADRO A.6.5 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE Valores em R\$ 1,00

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | |
|-----------------------------------|---|--------------------------|----------------------------|----------------------|--|
| Nome: SENASP/MJ | | | | | |
| CNPJ: 00.394.494/0005-60 | | | UG/GESTÃO: 200330 e 200331 | | |
| Exercício da prestação de contas | Quantitativos e montantes repassados | | Instrumentos | | |
| | | | Convênios | Contratos de Repasse | |
| 2010 | Quantidade de contas prestadas | | 459 | | |
| | Com prazo de análise ainda não vencido | Quantidade | | | |
| | | Montante repassado (R\$) | | | |
| | Com prazo de análise vencido | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | 01 | |
| | | | Quantidade Reprovada | 296 (*) | |
| | | Contas NÃO analisadas | Quantidade de TCE | 08 | |
| Quantidade | | | 154 | | |
| | Montante repassado (R\$) | 76.601.659,85 | | | |
| 2009 | Quantidade de contas prestadas | | 166 | | |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | 22 | | |
| | | Quantidade Reprovada | 63 (*) | | |
| | | Quantidade de TCE | 01 | | |
| | Contas NÃO analisadas | Quantidade | 80 | | |
| | Montante repassado (R\$) | 76.601.659,85 | | | |
| 2008 | Quantidade de contas prestadas | | 155 | | |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | 11 | | |
| | | Quantidade Reprovada | 66 (*) | | |
| | | Quantidade de TCE | 02 | | |
| | Contas NÃO analisadas | Quantidade | 76 | | |
| | Montante repassado | 74.252.454,78 | | | |
| Exercícios | Contas NÃO | Quantidade | 416 | | |

| | | | | |
|--------------------------|------------|--------------------|-----------------------|--|
| anteriores a 2008 | analisadas | Montante repassado | 647.176.157,52 | |
|--------------------------|------------|--------------------|-----------------------|--|

Fonte: COPRE/DEAPSEG/SENASP/MJ (*) Estes quantitativos de prestações de contas referem-se aquelas que foram analisadas e que resultaram em diligências ao conveniente.

6.2 - Análise Crítica sobre a Situação da Gestão das Transferências Vigentes no Exercício e seus efeitos no Médio e Longo Prazo

6.2.1 - Medidas Adotadas para Sanear as Transferências na Situação de Inadimplente

A inscrição em inadimplência, no caso dos convênios 626761, 627703, 631748, 631761, 631762, 631763, 631764, já é consequência das ações do Concedente por tratar-se de instauração de Tomada de Contas Especial. No caso dos demais convênios tratam-se de não atendimento de diligências nos prazos regulamentares. Nesse caso, o Concedente tem reiterado a diligência e, em caso do não atendimento, tem sido proposta a instauração de tomada de contas especial no caso de prejuízo ao erário.

6.2.2 - Situação das Transferências Efetuadas no Exercício frente o disposto no artigo 35, do Decreto 93.872/86 e do art. 12, § 1º, do Decreto 6.752/2009, com a redação dada pelo Decreto 6.993/2009, ou Legislação que o altere

Os convênios do exercício de 2009 estão inscritos em Restos a Pagar – Processados não tendo sido pagos em virtude de problemas operacionais do SICONV relativos as contas bancárias. Desse modo foram pagos somente no mês de março de 2011.

6.2.3 - Evolução das Transferências efetuadas nos três últimos exercícios, quanto à quantidade e volume de Recursos Transferidos

Na análise da tabela referente ao item 6.1.2, observa-se uma redução nos valores anuais transferidos aos entes federados. Essa redução ocorreu em razão da implementação do PRONASCI; do contingenciamento de crédito e indução de políticas por meio de aquisição direta.

6.2.4 - Medidas adotadas para gerir as transferências no exercício de 2011

Em 4 de março 2011, por meio do Memorando-Circular nº 0236/2011-GM/MJ, o Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça José Eduardo Cardozo, determinou que fossem adotadas medidas, no prazo de 30 (trinta) dias, para sanar o problema do passivo “A Aprovar”, identificando e notificando convenientes inadimplentes com a prestação de contas e verificando o número de prestações de contas apresentadas ainda não analisadas.

Foi determinado ainda que somente formalizasse convênios na medida em que disponha de condições técnico-operacionais para: avaliar adequadamente os planos de trabalho propostos; acompanhar e orientar a concretização dos objetos pactuados; bem como, analisar, no prazo previsto no Decreto nº 6.170/2008, todas as respectivas prestações de contas.

Em atendimento a determinação do Exmo. Senhor Ministro da Justiça, esta Secretaria nomeou uma comissão para sanar a situação do passivo “A Aprovar”, com a finalidade de adotar critérios objetivos para gerir as transferências voluntárias no exercício de 2011.

6.2.5 - Análise da Evolução das Prestações de Contas referentes às Transferências expiradas até 2010, quanto à Conformidade das Prestações de Contas com os Prazos Regulamentares

Com o objetivo de sanear o passivo de prestação de contas existente nesta SENASP, a Secretária Nacional de Segurança Pública criou o Grupo de Trabalho para análise da prestação de

contas dos Convênios A APROVAR, por meio da Portaria nº 06 de 17/03/2011. O prazo para a conclusão dos trabalhos será de 03 (três) meses, a contar da data de publicação da Portaria, podendo ser prorrogado por igual período.

6.2.6 - Análise da Evolução das Análises das Prestações de Contas referentes às Transferências expiradas até 2010, quanto à Eficiência e Eficácia dos Procedimentos Adotados, bem como quanto à disponibilidade adequada de Recursos Humanos e Materiais para Tanto

Em 2010 foi implantado no setor de prestação de contas quantitativo mínimo de Pareceres por Analista, instituição de equipe de colaboradores três analistas onde foi possível elevar o número de emissão de pareceres bem como o de aprovação de prestação de contas conforme planilha. Ressaltando o quantitativo de prestações aprovadas no ano de 2010 no montante de 95 e de 146 análises com diligências.

A partir de 2010, a emissão de parecer de respostas à primeira diligência se torna conclusivo e já contém as deliberações quanto à aprovação das contas do convênio ou encaminhamento para Tomada de Contas Especial, o que trouxe agilidade do processo.

| PRINCIPAIS PRODUTOS | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|--|------|------|------|------|
| Emissão de Pareceres | 94 | 116 | 241 | 132 |
| Emissão de Relatórios de Fiscalização | 26 | 22 | 47 | 04 |
| Despachos | 72 | 55 | 157 | 158 |
| Convênios Fiscalizados | 20 | 46 | 69 | 04 |
| Prestações de Contas Aprovadas | 63 | 40 | 95 | 17 |
| Tomada de Contas Especiais Instauradas | 09 | 11 | 12 | 06 |
| Notificações emitidas (Ofícios) | 94 | 116 | 241 | 143 |
| Resposta aos Órgãos de Controle | 45 | 59 | 95 | 13 |

6.2.7 - Estruturas de Controle definida para o Gerenciamento das Transferências, informando, inclusive, a Capacidade de Fiscalização in loco da Execução dos Planos de Trabalho contratados

Apesar do concurso efetivado pelo MJ, a SENASP não foi contemplada com recursos humanos suficientes para fazer face à demanda dos Setores de Análise de Prestação de Contas bem como de Acompanhamento e Fiscalização dos recursos repassados. No entanto, a nova gestão, a partir de fevereiro de 2011, tem intensificado esforços junto à Secretaria Executiva com o objetivo de obter servidores, equipamentos e espaço físico que possibilite a criação de Grupo de Trabalho com o fim específico de sanear o passivo de prestações de contas bem como o de colocar em dia o acompanhamento e fiscalização na forma requerida pela legislação.

6.2.8 - Outras Questões Relevantes

Tomadas de Contas Especiais por omissão no dever de prestar contas:
Convênio 070/2008, celebrado com o Município de Alvorada – RS, prazo final: 30 de maio de 2010. Processo de TCE 08020.003835/2010-75 – Prestação de contas apresentada em 11.11.2010 – Processo arquivado por meio do Parecer CGFIS nº 101/2011 – Responsável: João Carlos Brum, CPF 238.887.090-91.

7 – INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ, CONTEMPLANDO OS SEGUINTE ASPECTOS:

7.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ

QUADRO A.9.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

| Aspectos do sistema de controle interno | Avaliação | | | | |
|---|------------------|----------|----------|----------|----------|
| Ambiente de Controle | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento. | | | | | |
| 2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade. | | | | | |
| 3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente. | | | | | |
| 4. Existe código formalizado de ética ou de conduta. | | | | | |
| 5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais. | | | | | |
| 6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta. | | | | | |
| 7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | | | |
| 8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ. | | | | | |
| 9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ. | | | | | |
| Avaliação de Risco | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados. | | | | | |
| 11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade. | | | | | |
| 12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | | | |
| 13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão. | | | | | |
| 14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo. | | | | | |
| 15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | | | | |
| 16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade. | | | | | |
| 17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos. | | | | | |
| 18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade. | | | | | |
| Procedimentos de Controle | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas. | | | | | |
| 20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo. | | | | | |
| 21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação. | | | | | |
| 22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle. | | | | | |
| Informação e Comunicação | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas. | | | | | |
| 24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas. | | | | | |
| 25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível. | | | | | |
| 26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz. | | | | | |
| 27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | | | | |
| Monitoramento | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | | | | |
| 29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas | | | | | |

| Aspectos do sistema de controle interno | Avaliação | | | | |
|---|-----------|--|--|--|--|
| avaliações sofridas. | | | | | |
| 30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | | | | |
| Considerações gerais: | | | | | |
| LEGENDA | | | | | |
| Níveis de Avaliação: | | | | | |
| (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. | | | | | |
| (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. | | | | | |
| (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. | | | | | |
| (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. | | | | | |
| (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ. | | | | | |

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200330.

8 - INFORMAÇÃO QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS, TENDO COMO REFERÊNCIA O DECRETO Nº 5.940/2006 E A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1/2010, SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO.

8.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

QUADRO A.10.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|--|-----------|---|---|---|---|
| Licitações Sustentáveis | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? | | | | | |
| 2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável. | | | | | |
| 3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis). | | | | | |
| 4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? | | | | | |
| 5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? | | | | | |
| 6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? | | | | | |
| 7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? | | | | | |

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|---|-----------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Licitações Sustentáveis | | | | | |
| 8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? | | | | | |
| 9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos. | | | | | |
| 10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. | | | | | |
| 11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. | | | | | |
| 12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? | | | | | |
| 13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? | | | | | |
| Considerações Gerais: | | | | | |
| LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ. | | | | | |

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200330.

9 - INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UJ CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL” DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS.

9.1 – Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO A.11.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ | |
|------------------------|---------------|---|----------------|
| | | EXERCÍCIO 2009 | EXERCÍCIO 2010 |
| BRASIL | UF 1 | | Σ |
| | município 1 | | |
| | município 2 | | |
| | município “n” | | |
| | UF “n” | Σ | Σ |
| | município 1 | | |
| | município 2 | | |

| | | | |
|----------------------------------|-----------------|----------|----------|
| | município "n" | | |
| Subtotal Brasil | | Σ | Σ |
| EXTERIOR | PAÍS 1 | Σ | Σ |
| | cidade 1 | | |
| | cidade 2 | | |
| | cidade "n" | | |
| | PAÍS "n" | Σ | Σ |
| | cidade 1 | | |
| | cidade "n" | | |
| Subtotal Exterior | | Σ | Σ |
| Total (Brasil + Exterior) | | Σ | Σ |

Fonte:

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200330.

QUADRO A.11.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ | |
|----------------------------------|-----------------|--|----------------|
| | | EXERCÍCIO 2009 | EXERCÍCIO 2010 |
| BRASIL | UF 1 | Σ | Σ |
| | município 1 | | |
| | município 2 | | |
| | município "n" | | |
| | UF "n" | Σ | Σ |
| | município 1 | | |
| | município "n" | | |
| Subtotal Brasil | | Σ | Σ |
| EXTERIOR | PAÍS 1 | Σ | Σ |
| | cidade 1 | | |
| | cidade 2 | | |
| | cidade "n" | | |
| | PAÍS "n" | Σ | Σ |
| | cidade 1 | | |
| | cidade "n" | | |
| Subtotal Exterior | | Σ | Σ |
| Total (Brasil + Exterior) | | Σ | Σ |

Fonte:

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200330.

QUADRO A.11.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

| UG | RIP | Regime | Estado de Conservação | Valor do Imóvel | | | Despesa com Manutenção no exercício | |
|--------------|-----|--------|-----------------------|-----------------|-------------------|------------------|-------------------------------------|-------------|
| | | | | Valor Histórico | Data da Avaliação | Valor Reavaliado | Imóvel | Instalações |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| Total | | | | | | | Σ | Σ |

Fonte:

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200330.

10 - INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UJ, CONTEMPLANDO OS SEGUINTE ASPECTOS: PLANEJAMENTO; RECURSOS HUMANOS; SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO; DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE SISTEMAS; E CONTRATAÇÃO E GESTÃO DE BENS E SERVIÇOS DE TI.

10.1 – Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

QUADRO A.12.1 – GESTÃO DE TI DA UJ

| Quesitos a serem avaliados | Avaliação | | | | |
|--|---------------------------------------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Planejamento | | | | | |
| 1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo. | | | | | |
| 2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor. | | | | | |
| 3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ. | | | | | |
| Recursos Humanos de TI | | | | | |
| 4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI. | Informar quantitativos | | | | |
| 5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade. | | | | | |
| Segurança da Informação | | | | | |
| 6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação. | | | | | |
| 7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico. | | | | | |
| Desenvolvimento e Produção de Sistemas | | | | | |
| 8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ. | | | | | |
| 9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida. | | | | | |
| 10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes. | | | | | |
| 11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço. | | | | | |
| Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI | | | | | |
| 12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ. | Informar o percentual de participação | | | | |
| 12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI. | | | | | |
| 13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI. | | | | | |
| 14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados? | | | | | |
| Considerações Gerais: | | | | | |
| LEGENDA | | | | | |
| Níveis de avaliação: | | | | | |
| (1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. | | | | | |
| (2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. | | | | | |
| (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. | | | | | |
| (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. | | | | | |
| (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ. | | | | | |

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200330.

11 - INFORMAÇÕES SOBRE AS RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS, SOBRE A GESTÃO DA UJ, BEM COMO SOBRE AS FISCALIZAÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL VOLTADAS PARA A AVERIGUAÇÃO DA REGULARIDADE DAS RENÚNCIAS DE RECEITAS TRIBUTÁRIAS.

Não se aplica a natureza jurídica dessa Unidade Jurisdicionada.

12 - INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO QUE FISCALIZA A UNIDADE JURISDICIONADA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O SEU NÃO CUMPRIMENTO.

12.1 – Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

QUADRO A.15.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|----------|---------------------|------|------|----------------------|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | | | 9053 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 01 | | 1847/2010-1ª Câmara | | | |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | | | 9053 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| “1.5.1. à Secretaria Nacional de Segurança Pública que informe a este Tribunal, oportunamente, quanto ao recolhimento do débito por parte dos responsáveis ou à instauração da competente tomada de contas especial, em caso contrário”; | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Departamento de Execução e Avaliação do Plano Nacional de Segurança Pública | | | | | |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| Considerando o recolhimento do valor repassado a conta do Convênio e com base no princípio da autotutela, houve reconsideração quanto a renúncia do Convênio conforme Parecer CGFIS nº 351/2010, com prorrogação da vigência cujo prazo para prestar contas encerra-se em 30/05/2011. As questões suscitadas serão objeto de fiscalização “in loco” com análise em conjunto com a Prestação de contas final do convênio 150/2008, celebrado com o Município de Gravataí/RS. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| Com a reconsideração da renúncia do Convênio possibilitou-se a realização do objeto do convênio qual seja a implantação do Gabinete de Gestão Integrada Municipal, ação importante para a prevenção da criminalidade. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Positivos: Tempestividade no acompanhamento da execução do instrumento que permitiu a constatação do desvio dos recursos da conta específica e a reorientação das ações com vistas ao saneamento das questões remanescentes. Negativo: Insuficiência da força de trabalho para do setor responsável para conduzir, de forma mais célere, o processo de saneamento. | | | | | |

QUADRO A.15.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

| Unidade Jurisdicionada | |
|------------------------------|---------------------|
| Denominação completa: | Código SIORG |

| | | | | | |
|---|-----------------|---------------------|-------------|-------------|-----------------------------|
| Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | | | 9053 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 02 | | 6675/2010-2ª Câmara | | | |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | | | 9053 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| 1.4.1. condicione a aprovação da prestação das contas do Convênio Siafi 626779, sem prejuízo do exame dos demais aspectos, ao recolhimento dos rendimentos de aplicação financeira, no valor R\$ 125.422,55 (cento e vinte e cinco mil, quatrocentos e vinte e dois reais e cinquenta e cinco centavos), que teria sido obtido caso os recursos transferidos tivessem sido aplicados em caderneta de poupança no período de 6/8/2008 a 6/6/2010, atualizado monetariamente até a data do efetivo recolhimento, em conformidade com o previsto no art. 57 da Portaria Interministerial 127/2008 - MPOG e na Cláusula nona do mencionado convênio; | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Departamento de Execução e Avaliação do Plano Nacional de Segurança Pública | | | | | |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| - Priorizada a análise e encaminhamento da Prestação de Contas a Área Técnica (GGIM) em 23/11/2010. - Expedição Ofício CGFIS nº 1390/2011, de 26 de janeiro de 2011, ao Conveniente solicitando o recolhimento do valor de R\$ 125.422,55 corrigido no prazo de 20 dias a contar do recebimento, cujo prazo encerra-se em 01/03/2011. - Caso não haja o recolhimento no prazo pactuado será instaurada Tomada de Contas Especial. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| Embora não se tenha, até o momento, os resultados efetivos com o recolhimento do valor, o conhecimento por parte da concedente do valor do prejuízo foi fundamental para a adoção dos procedimentos com vistas ao saneamento da questão. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Positivos: Deliberação do Órgão de Controle quanto a mensuração e comunicação à concedente do valor do prejuízo e do comando para proceder ao recolhimento ao Tesouro Nacional. Negativo: Insuficiência da força de trabalho para do setor responsável para conduzir, de forma mais célere, o processo de saneamento. | | | | | |

QUADRO A.15.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

| | | | | | |
|---|-----------------|---------------------|-------------|-------------|-----------------------------|
| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | | | 9053 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 02 | | 7352/2010-1ª Câmara | | | |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | | | 9053 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| 9.4. determinar à Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça que, quando do exame da prestação de contas alusiva ao Convênio SENASP/MJ nº 471/2008, firmado com Governo de Estado do Piauí, verifique se foi guardada, na execução do ajuste, a proporção inicial relativa à contrapartida a cargo do Estado, haja vista o disposto nos arts. 20, § 1º, da Portaria Interministerial nº 127/2008 e 7º, § 1º, do Decreto nº 6.170/2007, instaurando-se, se for o caso, o competente processo de tomada de contas especial, em caso de descumprimento dos termos pactuados, dando ciência a este Tribunal das providências adotadas e dos resultados delas advindos; | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Departamento de Execução e Avaliação do Plano Nacional de Segurança Pública | | | | | |

| |
|--|
| Síntese da providência adotada: |
| A prestação de contas do convênio 471/2008, foi apresentada em 28 de fevereiro de 2011, cujas análises técnica e financeira foram priorizadas visando ao cumprimento das determinações do referido Acórdão. |
| Síntese dos resultados obtidos |
| Verificação de que houve a proporcionalidade dos recursos repassados e empregados no objeto do convênio. |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor |
| Positivos: Deliberação do Órgão de Controle que possibilitou a verificação tempestiva das questões suscitadas. Negativo: Insuficiência da força de trabalho para do setor responsável para o acompanhamento, fiscalização e análise das prestações de contas nos prazos normativos. |

QUADRO A.15.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|----------|----------------------|------|------|----------------------|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | | | 9053 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 02 | | 3.706/2010-1ª Câmara | | | |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | | | 9053 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| <p>1.5.4 – Determinar a Secretaria Nacional de Segurança Pública que apure, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da ciência desta deliberação, informando as medidas adotadas no relatório de gestão do próximo exercício, as seguintes constatações consignadas na Nota Técnica n. DSSEG/DS/SFC/CGU/CU-PR e, se for o caso, instaure a devida tomada de contas especial, nos termos do art. 1º da IN/TCU n. 56/2007:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O possível sobrepreço ocorrido na aquisição de algemas no âmbito do Convênio n. 065/2003 (486762), firmado com a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Estado de Rondônia - O possível sobrepreço na aquisição de equipamentos de informática no âmbito do Convênio n. 176/2004, firmado com a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Estado de Rondônia - Se o valor da contrapartida do Convênio n. 043/2003, realizado com a Secretaria de Estado de Defesa do Estado de Minas Gerais, foi totalmente integralizado, conforme art. 7º, XIII da IN/STN n. 01/1997. - A transferência de recursos para entidade privada, no âmbito do Convênio n. 246/2001, firmado com a Secretaria de Estado de Defesa do Estado de Minas Gerais, por meio de subconvênio, quando o termo correto seria contrato administrativo precedido do devido procedimento licitatório. - A cobrança de taxa administrativa sobre serviços prestados com recursos do Convênio n. 073/2003, realizado com a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais - - O pagamento de parcela final da obra de reforma da 23ª Cia. PM (Santa Inês), no âmbito do Convênio n. 005/2003, realizado com a Polícia Militar de Minas Gerais, apesar da existência de itens inacabados. - o possível superfaturamento nos Pregões Presenciais ns. 19/2003, 23/2004, 41/2004, 299/2004, 300/2004 e 173/2005, realizado no âmbito do Convênio 005/2003, firmado com a Polícia Militar de Minas Gerais. - A possibilidade de ter havido sobrepreço nas contratações realizadas a partir do Pregão Eletrônico n. 2/2006 e dos Pregões 30/2005 e 183/2005, realizados no âmbito do Convênio n. 76/2003, firmado com a Secretaria de Estado de Defesa do Estado de Minas Gerais. (Consta 5º Sorteio – Item 37) - O possível sobrepreço no Pregão Presencial n. 186/2008, realizado no âmbito do convênio n. 208/2004, firmado com a Secretaria de Estado de Defesa do Estado de Minas Gerais - O possível sobrepreço na aquisição de software no âmbito do Convênio n. 026, firmado com o Governo de Pernambuco. - A propriedade das despesas realizadas no âmbito do Convênio n. 055/2003, firmado com a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Acre. <p>Se a entrega de bens em desacordo com o licitado nas tomadas de preços trouxe prejuízo no que concerne ao atingimento das metas avençadas no Convênio n. 55/2003, firmado com a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Acre.</p> <p>A regularidade das aquisições de 4 (quatro) veículos, 8 (oito) motocicletas e equipamentos/materiais permanentes, pelo Pregão Presencial n. 27/2006, realizado no âmbito do Convênio 55/2003, firmado com a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Acre.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O suposto direcionamento que teria ocorrido na Concorrência n. 01/2004, realizado no âmbito do Convênio n. 051/2003, firmado com a Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia. | | | | | |

- A regularidade da contratação da empresa Futuro Consultoria Ltda. Realizada no âmbito do Convênio n. **128/2004**, firmado com a Secretaria de Estado da Segurança Pública Cidadã do Maranhão.
- Apure, no prazo de 60 (sessenta) dias a contar do recebimento desta comunicação, a ausência de procedimento licitatório para compra de 10 (dez) motocicletas adquiridas da empresa Moto Honda da Amazônia no valor de R\$ 78.100,00 (setenta e oito mil e cem reais), e 9 (nove) veículos adquiridos diretamente da empresa Volkswagen do Brasil Ltda no valor de R\$ 268.101,54 (duzentos e sessenta e oito mil e cento e um reais e cinquenta e quatro centavos), no âmbito do Convênio n. **05/2002**, firmado com a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, configurando descumprimento do art. 3º, da Lei n. 8.666/1933, e, se for o caso, instaure a devida tomada de contas especial, nos termos do art. 1º da IN/TCU n. 56/2007, dando notícia, no relatório de gestão do próximo exercício.

| Providências Adotadas | |
|--|---------------------|
| Setor responsável pela implementação | Código SIORG |
| Departamento de Execução e Avaliação do Plano Nacional de Segurança Pública | |
| Síntese da providência adotada: | |
| <p>- Convênio 065/2003, celebrado com o Estado de Rondônia teve os apontamentos saneados conforme Parecer CGFIS nº 070/2008 com a aprovação da prestação de contas.</p> <p>- Convênio nº 246/2001, apontamentos saneados conforme Parecer CGFIS nº 082/2011 de 17.02.2011.</p> <p>- Convênio nº 073/2003 celebrado com o Estado de Rondônia – apontamentos técnicos saneados conforme Parecer 287/2010.</p> <p>- Convênio nº 051/2003, celebrado com o Estado da Bahia – apontamentos saneados conforme Parecer Financeiro CGFIS nº 147/2008 e Parecer Técnico nº 010/2010.</p> <p>- Convênio 105/2002, celebrado com o Estado do Rio de Janeiro – apontamentos saneados conforme Relatório de Fiscalização “in loco” nº 052/2010.</p> <p>Os demais convênios tiveram análises técnica e/ou financeira. No entanto, em razão da grande demanda e a diminuta força de trabalho até fevereiro de 2011 não foi possível o saneamento de todos os convênios do escopo do 5º Sorteio Público da Controladoria Geral da União.</p> | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Saneamento de cinco processos de prestação de contas final e análise técnica e/ou financeira dos demais convênios. | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| <p>Positivos: Saneamento de parte dos processos de prestação de contas.</p> <p>Negativo: Insuficiência da força de trabalho para do setor responsável para o acompanhamento, fiscalização e análise das prestações de contas de forma tempestiva.</p> | |

QUADRO A.15.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|--|-----------------|---------------------|-------------|-------------|-----------------------------|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | | | 9053 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 05 | | 1424/2010-2ª Câmara | | | |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | | | 9053 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| <p>1.5.1.1. Informar, no prazo de 90 dias contados da data da notificação, o resultado das análises técnicas dos processos de prestação de contas dos convênios fiscalizados por ocasião do 5º Sorteio Público das Unidades da Federação – Relatório de Fiscalização nº 869/2006 – CGU e das medidas por ela adotadas: (PERNAMBUCO)</p> <p>- 8.1. Envio das prestações de contas parciais, referente ao Convênio 048/2003, sem a documentação completa exigida pela Instrução Normativa STN/01/97;</p> <p>- 8.2. Aplicação da contrapartida em desacordo com o estipulado no Plano de Trabalho referente ao Convênio 048/2003.</p> <p>- 8.3. Bens adquiridos, referente ao Convênio nº 048/2003, ainda não utilizados em sua finalidade. (estação de geoprocessamento) e Impressora A3.</p> <p>- 8.4. Realização parcial do objeto do Convênio nº 048/2003.</p> | | | | | |

- 8.5. Falhas em processos licitatórios
- 8.6. Restrição à competitividade pela adoção do critério de menor preço por lote quando do julgamento e classificação das propostas referentes aos Processos Licitatórios nº 002/2005 e 007/2005, nas modalidades de Pregão Eletrônico nº 002/2005 e 005/2005, respectivamente.
- 8.7. Pagamento antecipado de contrato com execução parcial
- 8.8. Descaracterização da fundamentação legal de contratação por Dispensa de Licitação, pela subcontratação da prestação do serviço.

- 9.1. Ausência de especificação dos serviços de mão-de-obra contratados. Inobservância dos artigos 7º e 6º, inciso IX, da Lei nº 8.666/93.
- 9.2. Previsão de pagamento antecipado em cláusula contratual. Inobservância à Lei 8.666/93;
- 9.3. Pagamento sem respaldo em termo aditivo nos Contratos resultantes da Dispensa de Licitação nº 021/2005, para realização de Fóruns, Operações Paz nas Comunidades e Caravana da Paz.
- 9.4. Utilização de microcomputadores em finalidade diversa da estabelecida no Convênio nº **084/2003**.

- 10.1. Proposta de preços sem detalhamento dos custos unitários e nota fiscal sem descrição dos serviços prestados – Convênio **227/2004**.

- 11.2. Pagamento de nota fiscal emitida em data posterior à vigência contratual – **Convênio 083/2003**.

- 12.1. Ausência de projeto básico fundamentando serviços previstos em plano de trabalho.
- 12.2. Execução parcial de meta prevista em plano de trabalho
- 12.3. Ausência de aplicação de bens adquiridos
- 12.4. Ausência de comprovação de Regularidade Fiscal em pagamentos contratuais – **Convênio 082/2003**.

- 12.5. Retirada de recursos da conta específica do convênio sem a devida comprovação de aplicação com posterior ressarcimento;
- 12.6. Irregularidade em processo de dispensa de licitação decorrente de incompatibilidade entre o objeto pactuado e a finalidade da Instituição contratada e sede da empresa não localizada – **Convênio 082/2003**.

- 13.1. Atribuição de valor de hora-aula sem embasamento.
- 13.2. Pagamento a mesmo funcionário como instrutor e coordenador
- 13.3. Aquisição de Boletim de Ocorrência acima de Preço de Mercado
- 13.4. Equipamento adquirido com dinheiro do convênio sem logomarca da UNIÃO;
- 13.5. Equipamentos comprados em 2004 ainda permanecendo sem uso – **Convênio 037/2003**.

- 14.1. Improriedade no processo de elaboração e aprovação do projeto básico, com ausência de orçamento detalhado;
- 14.2. Ausência de demonstração de inviabilidade de competição em processo de inexigibilidade de licitação;
- 14.3. Índícios de sobrepreço em contratação de sistema de atendimento e despacho mediante inexigibilidade de licitação.
- 14.4. Divergência de especificação e quantitativo de software entre Projeto Básico e Estações de Trabalho de Atendimento e de Despacho em operações – **Convênio 036/2003**.
- 15.1. O Plano de Trabalho não especifica os itens de contrapartida;
- 15.2. Falhas nos processos de aquisição dos bens relativos ao Convênio nº 231/2004;
- 15.3. Falhas nos controles de localização dos bens adquiridos. Não localização de bens. Bens sem tombamentos;
- 15.4. Não utilização de logomarca do Governo Federal e do número do convênio nos bens adquiridos – **Convênio 231/2004**.

Providências Adotadas

| Setor responsável pela implementação | Código SIORG |
|--|--------------|
| Departamento de Execução e Avaliação do Plano Nacional de Segurança Pública | |
| Síntese da providência adotada: | |
| | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Positivos: Saneamento de parte dos processos de prestação de contas. Negativo: Insuficiência da força de trabalho para do setor responsável para o acompanhamento, fiscalização e análise das prestações de contas de forma tempestiva. | |

12.2 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO A.15.2 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|----------|----------------------------|------|------|---------------------------|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | | | 9053 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 01 | | 1424/2010-TCU-2ª Câmara | | | Ofício 1261/2010/SECEX-PE |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | | | 9053 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| 1.5.1.1. Informar, no prazo de 90 dias contados da data da notificação, o resultado das análises técnicas dos processos de prestação de contas dos convênios fiscalizados por ocasião do 5º Sorteio Público das Unidades da Federação – Relatório de Fiscalização nº 869/2006 – CGU e das medidas por ela adotadas: | | | | | |
| Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Coordenação Geral de Fiscalização e Coordenação de Prestação de Contas | | | | | |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | | | |
| Alta demanda dos setores, complexidade dos apontamentos e insuficiência de força de trabalho. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| A insuficiência da força de trabalho e alta demanda em função do grande volume de convênios e a complexidade dos apontamentos dos convênios do escopo do presente Acórdão foram determinantes para o não cumprimento integral da Determinação. | | | | | |

12.3 – Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

QUADRO A.15.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | 9053 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 20º e 30º Sorteios Público | | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | 9053 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Adotar as medidas necessárias à correção das falhas ou irregularidades acaso verificadas, bem como outras tendentes à recuperação de valores desviados de sua destinação formal. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Coordenação de Fiscalização e Coordenação de Prestação de Contas | | | |

| |
|--|
| Síntese da providência adotada: |
| Convênio 088/2003, celebrado com município do Amapá. Houve priorização da análise da Prestação de Contas, tendo sido emitido o diligência ao Conveniente por meio do Ofício CGFIS/518, de 12 de fevereiro de 2007. Encaminhado cópia dos ofícios 518, 519, 520, 521 e 522 mediante Memorando 346/CGFIS/DEASPSEG à AECI/GM. - Prestação de contas encaminhada à Área Técnica (DEPRO) para análise, em 12.04.07 - Concluído Parecer Técnico em 29.05.07 - Conveniente notificado mediante Ofício 2.044/CGFIS, de 08 de junho de 2007 - A Resposta do conveniente ao Parecer 077/2007, foi submetida à Área Técnica em 30.07.2007 onde permanece até a presente data. Convênio 019/2004, celebrado com o município de Macapá - Emitido Parecer conclusivo CGFIS nº 036/2011, conforme conclusão a seguir transcrita, tendo o conveniente sido diligenciado por meio do ofício CGFIS nº 1247/2011 com prazo até 09.03.2011. Pelo não atendimento, o conveniente foi inscrito em inadimplência junto ao SIAFI. Aguarda instauração de tomada de contas especial. Convênio 155/2008, celebrado com o Município de Pirapora do Bom Jesus - A tomada de contas especial foi instaurada no bojo do processo 08020.001057/2011-61, em fase de manifestação de defesa. Convênio 018/2008 – processo saneado conforme Parecer CGFIS nº 067/2010 com aprovação da prestação de contas em 01.06.2010. |
| Síntese dos resultados obtidos |
| Aprovação do convênio 018/2008 e análise financeira do convênio 019/2004 e 155/2008. |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor |
| A insuficiência de força de trabalho, a alta demanda dos setores envolvidos, contribuíram de forma efetiva para o não cumprimento integral das recomendações. |

12.4 - Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO A.15.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

| | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | 9053 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | Nota Técnica nº 796 -5º Sorteio Público | | Ofício 13354/2007 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | 9053 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| No prazo de 30 (trinta) dias, seja comunicado a esta Secretaria Federal de Controle Interno as providências adotadas no âmbito dessa Secretaria Nacional de Segurança Pública/SENASP quanto ao atendimento das recomendações constantes da Nota Técnica. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Coordenação Geral de Fiscalização de Convênios e Coordenação de Prestação de Contas | | | |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Todos os convênios envolvidos no 5º Sorteio Público foram priorizados e encaminhados às Áreas Técnicas responsáveis pelos programas para fins de verificação do cumprimento do Objetivo. Até o momento não foi possível o saneamento de todos os processos de prestação de contas em razão da alta demanda dos setores, a insuficiência da força de trabalho e a complexidade dos apontamentos da maior parte dos convênios do escopo do citado relatório. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Dos 91 convênios constantes no escopo do 5º Sorteio, 51 foram saneados. Os restantes em número de 40 estão análise específica sobre os respectivos apontamentos, com vistas a agilizar a finalização dos processos. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| O quantitativo de Convênios no 5º Sorteio, a complexidade dos apontamentos, a insuficiência de força de trabalho e a alta demanda dos setores envolvidos, contribuíram de forma efetiva para o não cumprimento integral das recomendações. | | | |

QUADRO A.15.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | 9053 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | Relatório do 20º Sorteio Público | | Aviso 757/2006 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | 9053 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Adotar as medidas necessárias à correção das falhas ou irregularidades acaso verificadas, bem como outras tendentes à recuperação de valores desviados de sua destinação formal. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Coordenação Geral de Fiscalização de Convênios e Coordenação de Prestação de Contas | | | |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Todos os convênios envolvidos no 20º Sorteio Público foram priorizados e encaminhados às Áreas Técnicas responsáveis pelos programas para fins de verificação do cumprimento do Objetivo. Até o momento não foi possível o saneamento de todos os processos de prestação de contas em razão da alta demanda dos setores, a insuficiência da força de trabalho e a complexidade dos apontamentos da maior parte dos convênios do escopo do citado relatório. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Houve o saneamento do convênio 055/2004, celebrado com o Município de Belford-Roxo/RJ. Quanto aos convênios 019/2004, celebrado com o município da Macapá/PA. Quanto ao convênio nº 088/2003, celebrado com o Amapá, houve a emissão do Parecer conclusivo CGFIS com indicativo de TCE. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| A insuficiência de força de trabalho, a alta demanda dos setores envolvidos, contribuiram de forma efetiva para o não cumprimento integral das recomendações. | | | |

13 – DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 12.309, DE 9 DE AGOSTO DE 2010.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2010

CÓDIGO: 200331 – FUNDO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

DECLARAÇÃO

Declaro, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010, que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV.

Brasília, 31 de março de 2011.

Coordenadora Geral de Gestão Orçamentária e Financeira do FNSP

14 – INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS.

As informações estão prestadas no Relatório de Gestão da UJ 200330.

15 – INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL, OBSERVANDO-SE AS DISPOSIÇÕES DOS DECRETOS NºS 5.355/2005 E 6.370/2008.

..... NÃO HOUVE.

B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

1 – DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UNIDADE JURISDICIONADA.

1.1 - Declaração Plena, com Ressalva ou Adversa



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMA
COORDENAÇÃO-GERAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

| DECLARAÇÃO DO CONTADOR DECLARAÇÃO COM RESSALVA | | | |
|---|----------------------------------|-----------------|-------------------------------------|
| Denominação completa (UJ): SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA | Código da UG: 200331 | | |
| <p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante às restrições contábeis registradas no SIAFI abaixo relacionadas:</p> <p>a) Convênios na situação de A Comprovar, A Aprovar com data Expirada; b) Saldo indevido em conta do Ativo Permanente – Bens Móveis.</p> <p>Para emissão da declaração, foram considerados os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none">• A verificação da adequação dos demonstrativos teve como base a legislação e as práticas contábeis adotadas pelo Governo Federal;• O acompanhamento, a análise e as orientações de ajustes da execução contábil dos atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora foram realizados pela Setorial de Contabilidade do Ministério da Justiça, via SIAFI; e• A análise dos documentos de suporte foi realizada pela Unidade Gestora e registrada a Conformidade de Registro de Gestão no SIAFI. <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> | | | |
| Local Contador Responsável | Brasília-DF José Carlos Gomes | Data CRC n.º | 01 de março de 2011 DF 9.261/O-7 |

Oséias da Silva
CCONT/PROG/SE/MJ
Chefe de Serviço
SIAFI nº 016520092

José Carlos Gomes
CCONT/PROG/SE/MJ
Coordenador

C – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

1 – Contratação de Consultores na Modalidade “Produto”, no âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

QUADRO C.16.1 - CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO”
NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS
INTERNACIONAIS

Valores em
R\$ 1,00

| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
|---|---------|----------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------------------------|
| Nome da Organização | | | | | Sigla |
| | | | | | |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código |
| | | | | | |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto” | | | | | |
| Código do Contrato: | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Texto | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| | | | | | |
| Insumos Externos | | | | | |
| | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Texto: | | | | | |
| Consultor contratado | | | | | |
| Nome do consultor: | | | | CPF: | |
| | | | | | |
| Observações sobre a execução físico/financeira do contrato: | | | | | |
| | | | | | |

As informações estão constantes no ANEXO.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

O ano de 2010 foi marcado por grandes conquistas porque foram fomentadas políticas de impacto nacional, como o Policiamento Especializado de Fronteiras, o Policiamento Hidroviário, o Policiamento com Motocicletas, além da ampliação da capacidade operativa dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil.

Na área de educação e valorização profissional houve a qualificação de mais 100 mil profissionais de segurança pública, cujas atividades foram capazes de consolidar uma política de valorização profissional, assim como capacitações continuadas de qualidade, tanto na forma presencial quanto à distância fato que propiciou a redemocratização do ensino e a inclusão digital, possibilitando uma educação policial contemporânea, ensejando a construção de uma segurança com cidadania.

No âmbito da ação de prevenção houve uma consolidação das políticas de prevenção da violência e criminalidade com destaque especial para a criação de uma política nacional com foco

na população em situação de rua e uma maior articulação com os municípios, facilitando o desenvolvimento e disseminação de políticas de enfrentamento a violência, acarretando a redução da criminalidade.

A Força Nacional de Segurança Pública em 2010 solidificou-se como ferramenta governamental de apoio aos órgãos de segurança estaduais, exercendo um papel importante no apoio às necessidades emergenciais dos Estados e do Distrito Federal, atuando de forma planejada e priorizando a realização de ações preventivas, apoiando a realização de 19 operações de grande relevância no contexto nacional, as quais culminaram com diversas apreensões, prisões e aplicação de multas ambientais.

Outro grande avanço foi o início da coleta de dados para a realização da Primeira Pesquisa Nacional de Vitimização, os quais ao serem consolidados subsidiarão a implementação de diversas políticas de segurança pública, embasadas na cientificidade e não no empirismo.

Ainda em 2010, foi publicado o primeiro Vade Macum em Segurança Pública, cuja finalidade é deixar um legado contendo as boas práticas aliadas às principais políticas de segurança pública, fomentadas pelo Governo Federal nos últimos anos.

É sabido que os resultados obtidos ainda não foram suficientes para promover a segurança pública tão almejada pela nossa sociedade, contudo novas frentes foram empreendidas no avanço ao combate à criminalidade, que por certo no futuro trarão resultados mais eficientes e eficazes, os quais contribuirão sobremaneira para o aumento da sensação de segurança da população brasileira.

As dificuldades, durante a execução, foram superadas não tornando óbice na implementação das ações mencionadas, todavia novas medidas já estão sendo tomadas no exercício de 2011, visando mitigá-las, tais como: a elaboração de planejamento estratégico; mudanças na estrutura organizacional e administrativa; redesenho do fluxo dos processos de aquisição direta; mudança no procedimento para apresentação de propostas pelos Entes Federados visando a captação de recursos, aprimoramento do monitoramento dos convênios pactuados, dentre outras.

A consolidação da adesão dos órgãos estaduais de segurança pública ao SUSP, vêm permitindo maior articulação e troca de informações entre diferentes órgãos e corporações, integrando de forma sistêmica todas as instituições responsáveis pela segurança pública.

Os desafios para a segurança pública em 2011 serão grandes, contudo a união de esforços entre os Governos Federal, Estadual e Municipal, construída e implementada paulatinamente, vêm propiciando a criação de uma rede nacional cujo objetivo será fortalecer cada vez mais os organismos de segurança no combate incansável à criminalidade.

ANEXOS

Quadro A.6.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Valores em R\$ 1,00

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|--|-------------------|-------------------------------|-------------------|---------------|-------------------------|-------------------------|----------|----------|------|
| Nome: Secretaria Nacional de Segurança Pública | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00.394.494/0005-60 | | | | | UG/GESTÃO: 200331/00001 | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 1 | 634488/2008 | Acre 63.608.947/0001-08 | 6.315.273,60 | 289.500,00 | 0,00 | 6.025.773,60 | 10/10/08 | 10/10/09 | 4 |
| 1 | 638364/2008 | Acre 63.608.947/0001-08 | 303.000,00 | 3.000,00 | 0,00 | 300.000,00 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638407/2008 | Acre 63.608.947/0001-08 | 219.996,03 | 19.996,03 | 0,00 | 200.000,00 | 26/12/08 | 30/06/10 | 4 |
| 1 | 638445/2008 | Alagoas 12.200.226/0001-15 | 895.400,00 | 8.954,00 | 0,00 | 886.446,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638454/2008 | Alagoas 12.200.226/0001-15 | 711.264,00 | 11.269,00 | 0,00 | 699.995,00 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638455/2008 | Alagoas 12.200.226/0001-15 | 115.500,00 | 15.500,00 | 0,00 | 100.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 640219/2008 | Alagoas 12.200.226/0001-15 | 320.000,00 | 20.000,00 | 0,00 | 300.000,00 | 30/12/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 638402/2008 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 255.000,00 | 25.000,00 | 0,00 | 230.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638403/2008 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 210.000,00 | 20.000,00 | 0,00 | 190.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638404/2008 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 432.248,00 | 43.124,00 | 0,00 | 389.124,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638405/2008 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 480.000,00 | 120.630,00 | 0,00 | 359.370,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638406/2008 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 200.000,00 | 20.000,00 | 0,00 | 180.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638447/2008 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 499.000,00 | 8.900,00 | 0,00 | 490.100,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--------------------------------|--------------|------------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 638451/2008 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 1.555.658,00 | 55.658,00 | 0,00 | 1.500.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638452/2008 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 115.000,00 | 15.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 26/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638458/2008 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 678.000,00 | 6.780,00 | 0,00 | 671.220,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 640284/2008 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 375.300,00 | 64.800,00 | 0,00 | 310.500,00 | 30/12/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 640285/2008 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 178.700,00 | 17.870,00 | 0,00 | 160.830,00 | 30/12/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 640286/2008 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 600.000,00 | 60.000,00 | 0,00 | 540.000,00 | 30/12/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 640287/2008 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 753.000,00 | 75.300,00 | 0,00 | 677.700,00 | 30/12/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 640289/2008 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 700.000,00 | 70.000,00 | 0,00 | 630.000,00 | 30/12/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 640291/2008 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 1.000.000,00 | 100.000,00 | 0,00 | 900.000,00 | 30/12/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 638450/2008 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 750.000,00 | 76.980,00 | 0,00 | 673.020,00 | 26/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 640288/2008 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 900.000,00 | 90.000,00 | 0,00 | 810.000,00 | 30/12/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 640290/2008 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 1.102.000,00 | 110.200,00 | 0,00 | 991.800,00 | 30/12/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 637896/2008 | Amazonas 01.804.019/0001-53 | 8.200.000,00 | 890.000,00 | 0,00 | 7.310.000,00 | 16/12/08 | 16/12/10 | 4 |
| 1 | 638359/2008 | Amazonas 01.804.019/0001-53 | 396.562,00 | 39.656,20 | 0,00 | 356.905,80 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638360/2008 | Amazonas 01.804.019/0001-53 | 5.439.772,99 | 896.991,84 | 0,00 | 4.542.781,15 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638361/2008 | Amazonas 01.804.019/0001-53 | 1.000.000,00 | 60.700,00 | 0,00 | 939.300,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638362/2008 | Amazonas 01.804.019/0001-53 | 721.702,00 | 69.596,00 | 0,00 | 652.106,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638363/2008 | Amazonas 01.804.019/0001-53 | 1.800.650,00 | 654.050,00 | 0,00 | 1.146.600,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638401/2008 | Amazonas 01.804.019/0001-53 | 597.629,58 | 6.000,00 | 0,00 | 591.629,58 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638358/2008 | Bahia 13.937.149/0001-43 | 280.000,00 | 2.800,00 | 0,00 | 277.200,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|---------------|--------------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 638399/2008 | Ceará 01.869.566/0001-17 | 673.237,14 | 73.237,14 | 0,00 | 600.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638356/2008 | Distrito Federal 00.394.718/0001-00 | 505.051,09 | 5.051,09 | 0,00 | 500.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638357/2008 | Distrito Federal 00.394.718/0001-00 | 505.051,09 | 5.051,09 | 0,00 | 500.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638482/2008 | Espirito Santo 27.142.025/0001-86 | 2.230.099,00 | 446.019,80 | 0,00 | 1.784.079,20 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638254/2008 | Goiás 01.409.606/0001-48 | 398.839,50 | 3.988,40 | 0,00 | 394.851,10 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638255/2008 | Goiás 01.409.606/0001-48 | 812.628,97 | 8.126,29 | 0,00 | 804.502,68 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 640364/2008 | Goiás 01.409.606/0001-48 | 412.000,00 | 13.030,00 | 0,00 | 398.970,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 640365/2008 | Goiás 01.409.606/0001-48 | 495.000,14 | 99.000,14 | 0,00 | 396.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638408/2008 | Goiás 01.409.606/0001-48 | 404.000,00 | 4.000,00 | 0,00 | 400.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638536/2008 | Maranhão 06.354.500/0001-08 | 1.584.000,00 | 15.840,00 | 0,00 | 1.568.160,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637921/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 10.897.177,00 | 3.587.177,00 | 0,00 | 7.310.000,00 | 16/12/08 | 16/12/10 | 4 |
| 1 | 638018/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 1.310.884,63 | 391.684,63 | 0,00 | 919.200,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638019/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 105.533,00 | 22.289,00 | 0,00 | 83.244,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638021/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 550.654,00 | 50.654,00 | 0,00 | 500.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638022/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 198.601,70 | 18.054,70 | 0,00 | 180.547,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638023/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 354.047,85 | 45.497,00 | 0,00 | 308.550,85 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638024/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 1.041.370,00 | 104.140,00 | 0,00 | 937.230,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638127/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 209.000,00 | 19.000,00 | 0,00 | 190.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638128/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 949.340,43 | 10.263,17 | 0,00 | 939.077,26 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638129/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 556.350,00 | 5.950,00 | 0,00 | 550.400,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|------------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 638130/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 660.940,00 | 6.609,40 | 0,00 | 654.330,60 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638131/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 209.000,00 | 19.000,00 | 0,00 | 190.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638135/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 167.016,00 | 14.850,00 | 0,00 | 152.166,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638136/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 247.500,00 | 22.500,00 | 0,00 | 225.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638137/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 222.082,60 | 22.208,26 | 0,00 | 199.874,34 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638138/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 143.928,00 | 13.110,22 | 0,00 | 130.817,78 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638139/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 134.400,00 | 12.400,00 | 0,00 | 122.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638188/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 314.500,00 | 31.450,00 | 0,00 | 283.050,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638505/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 357.500,00 | 35.750,00 | 0,00 | 321.750,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638506/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 1.000.000,00 | 100.000,00 | 0,00 | 900.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638507/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 480.800,00 | 49.000,00 | 0,00 | 431.800,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638508/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 275.000,00 | 27.500,00 | 0,00 | 247.500,00 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638817/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 230.070,50 | 20.915,50 | 0,00 | 209.155,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 640361/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 399.960,00 | 36.360,00 | 0,00 | 363.600,00 | 26/12/08 | 29/01/11 | 1 |
| 1 | 640362/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 1.008.514,80 | 34.514,80 | 0,00 | 974.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 640412/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 245.600,00 | 24.600,00 | 0,00 | 221.000,00 | 26/12/08 | 05/03/11 | 1 |
| 1 | 640489/2008 | Mato Grosso 04.236.167/0001-07 | 141.900,00 | 14.190,00 | 0,00 | 127.710,00 | 26/12/08 | 29/01/11 | 1 |
| 1 | 638189/2008 | Mato Grosso do Sul 03.015.475/0001-40 | 377.300,00 | 34.300,00 | 0,00 | 343.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638190/2008 | Mato Grosso do Sul 03.015.475/0001-40 | 5.254.413,85 | 477.674,41 | 0,00 | 4.776.739,44 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638191/2008 | Mato Grosso do Sul 03.015.475/0001-40 | 626.100,00 | 6.261,00 | 0,00 | 619.839,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|---------------|--------------|------|---------------|----------|----------|---|
| 1 | 638457/2008 | Mato Grosso do Sul 03.015.475/0001-40 | 1.293.600,00 | 117.600,00 | 0,00 | 1.176.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638460/2008 | Mato Grosso do Sul 03.015.475/0001-40 | 746.870,28 | 67.918,54 | 0,00 | 678.951,74 | 26/12/08 | 26/06/11 | 1 |
| 1 | 638490/2008 | Mato Grosso do Sul 03.015.475/0001-40 | 754.168,80 | 68.560,80 | 0,00 | 685.608,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 634554/2008 | Pará 05.054.952/0001-01 | 1.728.334,90 | 128.594,90 | 0,00 | 1.599.740,00 | 31/10/08 | 04/11/09 | 4 |
| 1 | 634555/2008 | Pará 05.054.952/0001-01 | 14.479.298,40 | 2.413.216,40 | 0,00 | 12.066.082,00 | 31/10/08 | 04/11/10 | 4 |
| 1 | 635864/2008 | Pará 05.054.952/0001-01 | 32.677.320,41 | 3.267.732,18 | 0,00 | 29.409.588,23 | 27/11/08 | 27/11/10 | 4 |
| 1 | 636925/2008 | Pará 05.054.952/0001-01 | 2.895.000,00 | 289.500,00 | 0,00 | 2.605.500,00 | 27/11/08 | 16/12/09 | 4 |
| 1 | 636926/2008 | Pará 05.054.952/0001-01 | 679.862,86 | 159.842,10 | 0,00 | 520.020,76 | 27/11/08 | 12/01/10 | 4 |
| 1 | 638479/2008 | Pará 05.054.952/0001-01 | 618.966,00 | 138.966,00 | 0,00 | 480.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638481/2008 | Pará 05.054.952/0001-01 | 891.091,98 | 56.641,96 | 0,00 | 834.450,02 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638525/2008 | Pará 05.054.952/0001-01 | 398.000,00 | 78.000,00 | 0,00 | 320.000,00 | 26/12/08 | 17/11/10 | 4 |
| 1 | 637894/2008 | Paraíba 08.730.095/0001-00 | 1.357.952,75 | 357.952,75 | 0,00 | 1.000.000,00 | 16/12/08 | 16/12/10 | 4 |
| 1 | 638005/2008 | Paraíba 08.730.095/0001-00 | 756.543,65 | 60.964,52 | 0,00 | 695.579,13 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638006/2008 | Paraíba 08.730.095/0001-00 | 4.993.607,65 | 99.882,03 | 0,00 | 4.893.725,62 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638007/2008 | Paraíba 08.730.095/0001-00 | 1.229.465,58 | 24.665,58 | 0,00 | 1.204.800,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638008/2008 | Paraíba 08.730.095/0001-00 | 451.160,00 | 9.400,00 | 0,00 | 441.760,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638009/2008 | Paraíba 08.730.095/0001-00 | 719.008,40 | 16.610,00 | 0,00 | 702.398,40 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638010/2008 | Paraíba 08.730.095/0001-00 | 1.000.069,10 | 10.000,70 | 0,00 | 990.068,40 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637876/2008 | Pernambuco 05.744.181/0001-84 | 8.034.390,00 | 724.390,00 | 0,00 | 7.310.000,00 | 16/12/08 | 16/12/10 | 4 |
| 1 | 638289/2008 | Pernambuco 05.744.181/0001-84 | 101.140,00 | 1.140,00 | 0,00 | 100.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--------------------------------------|--------------|------------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 638290/2008 | Pernambuco 05.744.181/0001-84 | 556.350,00 | 5.950,00 | 0,00 | 550.400,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638291/2008 | Pernambuco 05.744.181/0001-84 | 895.400,00 | 8.954,00 | 0,00 | 886.446,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638311/2008 | Pernambuco 05.744.181/0001-84 | 405.661,28 | 5.661,28 | 0,00 | 400.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638312/2008 | Pernambuco 05.744.181/0001-84 | 824.000,00 | 84.000,00 | 0,00 | 740.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 640253/2008 | Pernambuco 05.744.181/0001-84 | 2.001.098,30 | 100.298,30 | 0,00 | 1.900.800,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637962/2008 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 1.010.000,00 | 10.000,00 | 0,00 | 1.000.000,00 | 16/12/08 | 16/12/10 | 4 |
| 1 | 638268/2008 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 218.241,73 | 21.912,29 | 0,00 | 196.329,44 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638269/2008 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 1.188.750,00 | 11.887,50 | 0,00 | 1.176.862,50 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638270/2008 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 147.831,06 | 37.006,06 | 0,00 | 110.825,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638373/2008 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 131.329,79 | 2.714,79 | 0,00 | 128.615,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638383/2008 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 827.590,95 | 341.685,35 | 0,00 | 485.905,60 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638461/2008 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 205.787,00 | 3.665,97 | 0,00 | 202.121,03 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638462/2008 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 105.850,00 | 35.850,00 | 0,00 | 70.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638463/2008 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 102.710,00 | 52.610,00 | 0,00 | 50.100,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638464/2008 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 485.605,00 | 4.863,50 | 0,00 | 480.741,50 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638465/2008 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 497.511,00 | 4.975,11 | 0,00 | 492.535,89 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638473/2008 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 144.762,00 | 65.237,00 | 0,00 | 79.525,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638474/2008 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 1.012.999,50 | 13.458,50 | 0,00 | 999.541,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638475/2008 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 3.688.880,00 | 368.888,00 | 0,00 | 3.319.992,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638471/2008 | Rio de Janeiro 42.498.725/0001-00 | 408.739,00 | 8.800,00 | 0,00 | 399.939,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|--------------|------------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 638472/2008 | Rio de Janeiro 42.498.725/0001-00 | 774.908,00 | 16.457,00 | 0,00 | 758.451,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638365/2008 | Rio Grande do Norte 00.498.299/0001-56 | 301.631,31 | 5.531,31 | 0,00 | 296.100,00 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638368/2008 | Rio Grande do Norte 00.498.299/0001-56 | 1.005.196,02 | 10.052,00 | 0,00 | 995.144,02 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638369/2008 | Rio Grande do Norte 00.498.299/0001-56 | 917.450,00 | 17.450,00 | 0,00 | 900.000,00 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638370/2008 | Rio Grande do Norte 00.498.299/0001-56 | 657.045,80 | 65.184,20 | 0,00 | 591.861,60 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638372/2008 | Rio Grande do Norte 00.498.299/0001-56 | 4.171.490,43 | 47.892,95 | 0,00 | 4.123.597,48 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638374/2008 | Rio Grande do Norte 00.498.299/0001-56 | 666.917,68 | 80.802,20 | 0,00 | 586.115,48 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638375/2008 | Rio Grande do Norte 00.498.299/0001-56 | 1.027.176,00 | 11.976,00 | 0,00 | 1.015.200,00 | 26/12/08 | 26/12/11 | 1 |
| 1 | 638288/2008 | Rio Grande do Sul 87.958.583/0001-46 | 338.541,00 | 67.708,20 | 0,00 | 270.832,80 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638438/2008 | Rio Grande do Sul 87.958.583/0001-46 | 643.960,00 | 12.879,20 | 0,00 | 631.080,80 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638440/2008 | Rio Grande do Sul 87.958.583/0001-46 | 588.407,00 | 38.007,00 | 0,00 | 550.400,00 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 637895/2008 | Rondônia 04.793.055/0001-57 | 1.050.000,00 | 50.000,00 | 0,00 | 1.000.000,00 | 16/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 637968/2008 | Rondônia 04.793.055/0001-57 | 1.270.380,00 | 83.580,00 | 0,00 | 1.186.800,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637970/2008 | Rondônia 04.793.055/0001-57 | 390.089,59 | 12.935,32 | 0,00 | 377.154,27 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637971/2008 | Rondônia 04.793.055/0001-57 | 2.145.569,65 | 172.644,00 | 0,00 | 1.972.925,65 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637972/2008 | Rondônia 04.793.055/0001-57 | 668.019,04 | 69.000,00 | 0,00 | 599.019,04 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637973/2008 | Rondônia 04.793.055/0001-57 | 102.010,86 | 12.873,67 | 0,00 | 89.137,19 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637974/2008 | Rondônia 04.793.055/0001-57 | 119.021,21 | 43.526,67 | 0,00 | 75.494,54 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637975/2008 | Rondônia 04.793.055/0001-57 | 927.690,00 | 9.277,00 | 0,00 | 918.413,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637976/2008 | Rondônia 04.793.055/0001-57 | 625.701,00 | 6.257,01 | 0,00 | 619.443,99 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--------------------------------------|--------------|------------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 637977/2008 | Rondônia 04.793.055/0001-57 | 187.690,00 | 26.328,95 | 0,00 | 161.361,05 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637978/2008 | Rondônia 04.793.055/0001-57 | 310.388,94 | 11.980,00 | 0,00 | 298.408,94 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637979/2008 | Rondônia 04.793.055/0001-57 | 114.663,33 | 37.324,25 | 0,00 | 77.339,08 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637980/2008 | Rondônia 04.793.055/0001-57 | 639.266,86 | 316.384,39 | 0,00 | 322.882,47 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637981/2008 | Rondônia 04.793.055/0001-57 | 285.700,32 | 53.566,72 | 0,00 | 232.133,60 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637982/2008 | Rondônia 04.793.055/0001-57 | 2.443.596,50 | 323.000,00 | 0,00 | 2.120.596,50 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637983/2008 | Rondônia 04.793.055/0001-57 | 143.900,00 | 15.829,00 | 0,00 | 128.071,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637985/2008 | Rondônia 04.793.055/0001-57 | 114.916,00 | 25.590,00 | 0,00 | 89.326,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638281/2008 | Roraima 84.012.012/0001-26 | 278.696,88 | 19.696,84 | 0,00 | 259.000,04 | 26/12/08 | 12/05/11 | 1 |
| 1 | 638280/2008 | Roraima 84.012.012/0001-26 | 987.686,11 | 99.686,11 | 0,00 | 888.000,00 | 26/12/08 | 12/05/11 | 1 |
| 1 | 638282/2008 | Roraima 84.012.012/0001-26 | 1.124.295,38 | 826.217,54 | 0,00 | 298.077,84 | 26/12/08 | 12/05/11 | 1 |
| 1 | 638283/2008 | Roraima 84.012.012/0001-26 | 4.007.689,15 | 400.768,91 | 0,00 | 3.606.920,24 | 26/12/08 | 12/05/11 | 1 |
| 1 | 638284/2008 | Roraima 84.012.012/0001-26 | 1.440.000,00 | 14.400,00 | 0,00 | 1.425.600,00 | 26/12/08 | 12/05/11 | 1 |
| 1 | 638285/2008 | Roraima 84.012.012/0001-26 | 574.926,00 | 57.222,00 | 0,00 | 517.704,00 | 26/12/08 | 12/05/11 | 1 |
| 1 | 638286/2008 | Roraima 84.012.012/0001-26 | 999.704,41 | 9.997,04 | 0,00 | 989.707,37 | 26/12/08 | 12/05/11 | 1 |
| 1 | 638113/2008 | Santa Catarina 85.280.147/0001-35 | 572.000,00 | 252.000,00 | 0,00 | 320.000,00 | 26/12/08 | 25/12/10 | 4 |
| 1 | 638115/2008 | Santa Catarina 85.280.147/0001-35 | 1.019.603,50 | 20.392,07 | 0,00 | 999.211,43 | 26/12/08 | 25/12/10 | 4 |
| 1 | 638116/2008 | Santa Catarina 85.280.147/0001-35 | 169.377,20 | 67.040,50 | 0,00 | 102.336,70 | 26/12/08 | 25/12/10 | 4 |
| 1 | 638117/2008 | Santa Catarina 85.280.147/0001-35 | 129.780,00 | 28.500,00 | 0,00 | 101.280,00 | 26/12/08 | 25/12/10 | 4 |
| 1 | 638118/2008 | Santa Catarina 85.280.147/0001-35 | 756.836,00 | 15.136,72 | 0,00 | 741.699,28 | 26/12/08 | 25/12/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--------------------------------------|--------------|------------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 638119/2008 | Santa Catarina 85.280.147/0001-35 | 3.884.900,00 | 676.980,00 | 0,00 | 3.207.920,00 | 26/12/08 | 25/12/10 | 4 |
| 1 | 638120/2008 | Santa Catarina 85.280.147/0001-35 | 206.388,00 | 7.938,00 | 0,00 | 198.450,00 | 26/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638121/2008 | Santa Catarina 85.280.147/0001-35 | 621.000,00 | 71.000,00 | 0,00 | 550.000,00 | 26/12/08 | 25/12/10 | 4 |
| 1 | 638446/2008 | Santa Catarina 85.280.147/0001-35 | 561.750,00 | 11.350,00 | 0,00 | 550.400,00 | 29/12/08 | 28/12/10 | 4 |
| 1 | 638448/2008 | Santa Catarina 85.280.147/0001-35 | 1.545.001,08 | 45.001,08 | 0,00 | 1.500.000,00 | 29/12/08 | 28/12/10 | 4 |
| 1 | 638449/2008 | Santa Catarina 85.280.147/0001-35 | 110.000,00 | 2.200,00 | 0,00 | 107.800,00 | 26/12/08 | 25/12/10 | 4 |
| 1 | 638484/2008 | Santa Catarina 85.280.147/0001-35 | 1.050.000,00 | 50.000,00 | 0,00 | 1.000.000,00 | 26/12/08 | 25/12/10 | 4 |
| 1 | 638495/2008 | Santa Catarina 85.280.147/0001-35 | 470.000,00 | 94.000,00 | 0,00 | 376.000,00 | 26/12/08 | 25/12/10 | 4 |
| 1 | 638496/2008 | Santa Catarina 85.280.147/0001-35 | 144.900,00 | 6.900,00 | 0,00 | 138.000,00 | 26/12/08 | 25/12/10 | 4 |
| 1 | 638497/2008 | Santa Catarina 85.280.147/0001-35 | 1.177.746,62 | 105.174,22 | 0,00 | 1.072.572,40 | 26/12/08 | 25/12/10 | 4 |
| 1 | 638498/2008 | Santa Catarina 85.280.147/0001-35 | 196.832,00 | 39.346,00 | 0,00 | 157.486,00 | 26/12/08 | 25/12/10 | 4 |
| 1 | 638499/2008 | Santa Catarina 85.280.147/0001-35 | 580.000,00 | 30.000,00 | 0,00 | 550.000,00 | 26/12/08 | 25/12/10 | 4 |
| 1 | 637925/2008 | Sergipe 13.130.539/0001-07 | 972.810,26 | 203.309,29 | 0,00 | 769.500,97 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637927/2008 | Sergipe 13.130.539/0001-07 | 265.315,35 | 12.382,00 | 0,00 | 252.933,35 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638292/2008 | Sergipe 13.130.539/0001-07 | 999.940,35 | 9.999,40 | 0,00 | 989.940,95 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637926/2008 | Sergipe 13.130.539/0001-07 | 514.896,82 | 5.148,97 | 0,00 | 509.747,85 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638165/2008 | Sergipe 13.130.539/0001-07 | 1.325.949,45 | 816.042,84 | 0,00 | 509.906,61 | 26/12/08 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 637923/2008 | Sergipe 13.130.539/0001-07 | 3.170.965,68 | 230.839,66 | 0,00 | 2.940.126,02 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 637924/2008 | Sergipe 13.130.539/0001-07 | 522.481,62 | 5.084,82 | 0,00 | 517.396,80 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638102/2008 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 2.544.863,00 | 118.960,00 | 0,00 | 2.425.903,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---------------------------------|--------------|--------------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 638097/2008 | Tocantins 33.567.785/0001-38 | 154.972,22 | 1.549,72 | 0,00 | 153.422,50 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638111/2008 | Tocantins 33.567.785/0001-38 | 243.520,00 | 2.435,20 | 0,00 | 241.084,80 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638103/2008 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 135.915,80 | 10.388,30 | 0,00 | 125.527,50 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638500/2008 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 270.000,00 | 2.700,00 | 0,00 | 267.300,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638885/2008 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 200.792,00 | 2.009,72 | 0,00 | 198.782,28 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638110/2008 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 100.150,00 | 4.470,00 | 0,00 | 95.680,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638106/2008 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 199.081,56 | 1.991,00 | 0,00 | 197.090,56 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638101/2008 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 1.000.000,00 | 10.000,00 | 0,00 | 990.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638100/2008 | Tocantins 07.924.551/0001-90 | 1.516.966,48 | 16.966,48 | 0,00 | 1.500.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638428/2008 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 558.758,75 | 8.358,75 | 0,00 | 550.400,00 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638237/2008 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 100.975,75 | 23.146,89 | 0,00 | 77.828,86 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638112/2008 | Tocantins 07.924.551/0001-90 | 194.564,70 | 21.657,95 | 0,00 | 172.906,75 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638109/2008 | Tocantins 33.567.785/0001-38 | 309.767,33 | 3.097,67 | 0,00 | 306.669,66 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638426/2008 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 595.500,00 | 5.955,00 | 0,00 | 589.545,00 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638104/2008 | Tocantins 33.567.785/0001-38 | 382.380,08 | 133.904,52 | 0,00 | 248.475,56 | 26/12/08 | 26/10/11 | 1 |
| 1 | 637875/2008 | Tocantins 33.567.785/0001-38 | 8.695.200,00 | 2.669.426,40 | 0,00 | 6.025.773,60 | 16/12/08 | 16/12/10 | 4 |
| 1 | 638107/2008 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 638.017,90 | 63.801,79 | 0,00 | 574.216,11 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638099/2008 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 766.474,00 | 71.614,50 | 0,00 | 694.859,50 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638105/2008 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 365.682,95 | 3.658,66 | 0,00 | 362.024,29 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638098/2008 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 1.097.043,30 | 10.970,43 | 0,00 | 1.086.072,87 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|--------------|------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 638318/2008 | Rio Branco/AC 04.034.583/0001-22 | 417.912,21 | 39.311,82 | 0,00 | 378.600,39 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638431/2008 | Aparecida de Goiânia/GO 01.005.727/0001-24 | 454.788,00 | 5.821,72 | 0,00 | 448.966,28 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638542/2008 | Campo Grande/MS 03.501.509/0001-06 | 256.060,00 | 25.606,00 | 0,00 | 230.454,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 643723/2008 | Uberaba/MG 18.428.839/0001-90 | 216.000,00 | 36.000,00 | 0,00 | 180.000,00 | 30/12/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 643724/2008 | Uberaba/MG 18.428.839/0001-90 | 121.098,00 | 21.098,00 | 0,00 | 100.000,00 | 30/12/08 | 30/12/10 | 4 |
| 1 | 638201/2008 | Ponta Grossa/PR 05.073.426/0001-99 | 240.000,00 | 40.000,00 | 0,00 | 200.000,00 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638166/2008 | Curitiba/PR 76.417.005/0001-86 | 1.200.000,00 | 200.000,00 | 0,00 | 1.000.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638169/2008 | Pelotas/RS 87.455.531/0001-57 | 566.626,48 | 206.626,48 | 0,00 | 360.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638336/2008 | Criciúma/SC 82.916.818/0001-13 | 327.390,00 | 6.547,80 | 0,00 | 320.842,20 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638222/2008 | Indaiatuba/SP 44.733.608/0001-09 | 6.286.120,00 | 1.257.768,00 | 0,00 | 5.028.352,00 | 26/12/08 | 31/12/09 | 4 |
| 1 | 638430/2008 | Aparecida/SP 46.680.518/0001-14 | 327.074,50 | 65.414,90 | 0,00 | 261.659,60 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638167/2008 | Valinhos/SP 45.787.678/0001-02 | 213.733,58 | 63.733,58 | 0,00 | 150.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638202/2008 | Monte Mor/SP 45.787.652/0001-56 | 112.500,00 | 22.500,00 | 0,00 | 90.000,00 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638335/2008 | Estiva Gerbi/SP 67.168.856/0001-41 | 137.500,00 | 27.771,00 | 0,00 | 109.729,00 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638200/2008 | Jaboticabal/SP 50.387.844/0001-05 | 195.400,00 | 45.400,00 | 0,00 | 150.000,00 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638054/2008 | Pirassununga/SP 45.731.650/0001-45 | 143.600,00 | 3.600,00 | 0,00 | 140.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| 1 | 638168/2008 | Diadema/SP 46.523.247/0001-93 | 102.000,00 | 2.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|--------------|------------|--------------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 638276/2008 | Suzano/SP 46.523.056/0001-21 | 249.736,00 | 49.736,00 | 0,00 | 200.000,00 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638204/2008 | Mogi Mirim/SP 45.332.095/0001-89 | 100.000,00 | 2.000,00 | 0,00 | 98.000,00 | 29/12/08 | 29/12/10 | 4 |
| 1 | 638170/2008 | Bom Jesus dos Perdões/SP 52.359.692/0001-62 | 102.870,61 | 2.870,61 | 0,00 | 100.000,00 | 26/12/08 | 26/12/10 | 4 |
| | | | | | | | | | |
| 1 | 705132/2009 | Acre 63.606.479/0001-24 | 1.010.000,00 | 10.700,00 | 0,00 | 999.300,00 | 18/12/09 | 30/11/11 | 1 |
| 1 | 724497/2009 | Alagoas 12.200.226/0001-15 | 1.100.000,00 | 100.000,00 | 1.000.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 24/05/11 | 1 |
| 1 | 707602/2009 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 1.320.455,75 | 332.482,51 | 0,00 | 987.973,24 | 18/12/09 | 18/12/11 | 1 |
| 1 | 721753/2009 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 560.000,00 | 60.000,00 | 500.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 715445/2009 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 2.362.500,00 | 166.413,53 | 0,00 | 2.196.086,47 | 22/12/09 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 715449/2009 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 1.431.690,40 | 431.690,40 | 1.000.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 727160/2009 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 1.260.000,00 | 260.000,00 | 1.000.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 721944/2009 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 2.439.078,60 | 596.821,70 | 1.842.256,90 | 0,00 | 30/12/09 | 23/05/12 | 1 |
| 1 | 715442/2009 | Amazonas 01.804.019/0001-53 | 1.100.212,00 | 100.212,00 | 1.000.000,00 | 0,00 | 23/12/09 | 24/05/11 | 1 |
| 1 | 715458/2009 | Amazonas 01.804.019/0001-53 | 1.793.624,56 | 204.828,19 | 1.588.796,37 | 0,00 | 23/12/09 | 23/06/12 | 1 |
| 1 | 722826/2009 | Amazonas 01.804.019/0001-53 | 3.258.803,92 | 296.254,90 | 2.962.549,02 | 0,00 | 30/12/09 | 30/06/12 | 1 |
| 1 | 724708/2009 | Amazonas 01.804.019/0001-53 | 3.220.293,43 | 292.753,95 | 2.927.539,48 | 0,00 | 30/12/09 | 30/06/12 | 1 |
| 1 | 731268/2009 | Amazonas 01.804.019/0001-53 | 3.322.049,63 | 302.004,51 | 3.020.045,12 | 0,00 | 31/12/09 | 01/07/11 | 1 |
| 1 | 705133/2009 | Bahia 13.937.149/0001-43 | 995.296,00 | 9.952,96 | 0,00 | 985.343,04 | 18/12/09 | 18/12/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|------------|--------------|------|----------|----------|---|
| 1 | 715441/2009 | Ceará 01.869.566/0001-17 | 1.018.135,30 | 18.135,30 | 1.000.000,00 | 0,00 | 28/12/09 | 29/05/11 | 1 |
| 1 | 727166/2009 | Ceará 01.869.566/0001-17 | 7.553.336,84 | 553.336,84 | 7.000.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 715457/2009 | Distrito Federal 00.394.718/0001-00 | 1.071.423,68 | 73.678,21 | 997.745,47 | 0,00 | 30/12/09 | 24/05/11 | 1 |
| 1 | 900054/2009 | Distrito Federal 00.394.718/0001-00 | 808.080,81 | 8.080,81 | 800.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 24/05/11 | 1 |
| 1 | 724143/2009 | Distrito Federal 00.394.718/0001-00 | 177.315,00 | 2.071,50 | 175.243,50 | 0,00 | 30/12/09 | 24/05/11 | 1 |
| 1 | 707357/2009 | Espírito Santo 27.142.025/0001-86 | 1.021.440,00 | 21.440,00 | 1.000.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 705145/2009 | Goiás 01.409.606/0001-48 | 327.000,00 | 3.270,00 | 0,00 | 0,00 | 23/12/09 | 24/08/11 | 1 |
| 1 | 705583/2009 | Goiás 01.409.606/0001-48 | 933.299,69 | 9.333,01 | 923.966,68 | 0,00 | 29/12/09 | 21/05/12 | 1 |
| 1 | 707358/2009 | Goiás 01.409.606/0001-48 | 893.465,72 | 41.714,82 | 0,00 | 0,00 | 23/12/09 | 24/08/11 | 1 |
| 1 | 707360/2009 | Goiás 01.409.606/0001-48 | 1.050.328,25 | 50.328,25 | 1.000.000,00 | 0,00 | 29/12/09 | 22/05/11 | 1 |
| 1 | 721815/2009 | Goiás 01.409.606/0001-48 | 1.512.000,00 | 15.120,00 | 1.496.880,00 | 0,00 | 31/12/09 | 24/05/11 | 1 |
| 1 | 728933/2009 | Maranhão 06.354.500/0001-08 | 2.159.250,00 | 219.250,00 | 1.940.000,00 | 0,00 | 31/12/09 | 05/08/11 | 1 |
| 1 | 724500/2009 | Maranhão 06.354.500/0001-08 | 1.001.397,70 | 10.013,98 | 991.383,72 | 0,00 | 31/12/09 | 10/08/11 | 1 |
| 1 | 705141/2009 | Mato Grosso 00.989.587/0001-03 | 1.291.841,60 | 129.184,16 | 1.162.657,44 | 0,00 | 30/12/09 | 31/08/11 | 1 |
| 1 | 705123/2009 | Mato Grosso 00.989.587/0001-03 | 878.104,92 | 87.810,50 | 790.294,42 | 0,00 | 31/12/09 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 705222/2009 | Mato Grosso 00.989.587/0001-03 | 300.000,00 | 3.000,00 | 297.000,00 | 0,00 | 31/12/09 | 25/05/11 | 1 |
| 1 | 707359/2009 | Mato Grosso 00.989.587/0001-03 | 1.626.641,60 | 162.664,12 | 1.463.977,48 | 0,00 | 23/12/09 | 29/09/11 | 1 |
| 1 | 707356/2009 | Mato Grosso 00.989.587/0001-03 | 1.111.112,00 | 111.112,00 | 1.000.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 24/05/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|------------|--------------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 709743/2009 | Mato Grosso 00.989.587/0001-03 | 804.999,90 | 80.499,99 | 0,00 | 0,00 | 23/12/09 | 23/12/11 | 1 |
| 1 | 723098/2009 | Mato Grosso 00.989.587/0001-03 | 1.980.652,80 | 198.631,35 | 1.782.021,45 | 0,00 | 30/12/09 | 31/08/11 | 1 |
| 1 | 723092/2009 | Mato Grosso 00.989.587/0001-03 | 686.377,87 | 68.637,79 | 617.740,08 | 0,00 | 30/12/09 | 31/08/11 | 1 |
| 1 | 705142/2009 | Mato Grosso do Sul 03.015.475/0001-40 | 622.527,23 | 6.895,08 | 615.632,15 | 0,00 | 31/12/09 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 704407/2009 | Mato Grosso do Sul 03.015.475/0001-40 | 6.979.361,85 | 69.793,62 | 0,00 | 6.909.568,23 | 23/12/09 | 23/12/11 | 1 |
| 1 | 709744/2009 | Mato Grosso do Sul 03.015.475/0001-40 | 1.160.033,05 | 12.074,25 | 0,00 | 1.147.958,80 | 23/12/09 | 23/12/11 | 1 |
| 1 | 715511/2009 | Mato Grosso do Sul 03.015.475/0001-40 | 1.966.810,22 | 19.962,60 | 1.946.847,62 | 0,00 | 23/12/09 | 23/12/11 | 1 |
| 1 | 715514/2009 | Mato Grosso do Sul 03.015.475/0001-40 | 1.010.102,00 | 10.102,00 | 1.000.000,00 | 0,00 | 31/12/09 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 716811/2009 | Mato Grosso do Sul 03.015.475/0001-40 | 686.787,63 | 6.992,97 | 679.794,66 | 0,00 | 29/12/09 | 23/05/12 | 1 |
| 1 | 724795/2009 | Mato Grosso do Sul 03.015.475/0001-40 | 1.183.333,22 | 13.216,00 | 1.170.117,22 | 0,00 | 31/12/09 | 27/05/12 | 1 |
| 1 | 705168/2009 | Minas Gerais 03.389.126/0001-98 | 1.020.321,02 | 20.640,00 | 999.681,02 | 0,00 | 31/12/09 | 26/05/11 | 1 |
| 1 | 724707/2009 | Pará 05.054.952/0001-01 | 1.000.000,00 | 10.000,00 | 990.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 705140/2009 | Paraíba 08.730.095/0001-00 | 999.897,35 | 9.998,97 | 989.898,38 | 0,00 | 30/12/09 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 707643/2009 | Paraíba 08.730.095/0001-00 | 916.465,99 | 9.169,99 | 907.296,00 | 0,00 | 31/12/09 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 715390/2009 | Paraíba 08.730.095/0001-00 | 1.922.705,76 | 19.227,06 | 0,00 | 1.903.478,70 | 28/12/09 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 716638/2009 | Paraíba 08.730.095/0001-00 | 1.707.745,20 | 17.077,46 | 0,00 | 1.690.667,74 | 28/12/09 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 722371/2009 | Paraíba 08.730.095/0001-00 | 1.742.950,00 | 17.429,50 | 0,00 | 1.725.520,50 | 28/12/09 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 724513/2009 | Paraná 76.416.932/0001-81 | 1.200.000,00 | 200.000,00 | 1.000.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 23/05/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|--------------|-----------|--------------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 705139/2009 | Pernambuco 02.960.040/0001-00 | 999.421,00 | 9.994,21 | 989.426,79 | 0,00 | 30/12/09 | 23/05/11 | 1 |
| 1 | 707179/2009 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 182.791,00 | 7.684,00 | 175.107,00 | 0,00 | 30/12/09 | 31/05/11 | 1 |
| 1 | 709745/2009 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 163.712,34 | 1.637,13 | 162.075,21 | 0,00 | 23/12/09 | 28/07/11 | 1 |
| 1 | 715402/2009 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 1.011.190,00 | 11.190,00 | 1.000.000,00 | 0,00 | 23/12/09 | 27/07/11 | 1 |
| 1 | 716696/2009 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 165.366,00 | 1.653,66 | 163.712,34 | 0,00 | 23/12/09 | 27/07/12 | 1 |
| 1 | 724776/2009 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 331.700,00 | 3.317,00 | 328.383,00 | 0,00 | 30/12/09 | 03/08/11 | 1 |
| 1 | 707196/2009 | Rio Grande do Norte 08.241.739/0001-05 | 262.860,12 | 2.628,60 | 260.231,52 | 0,00 | 30/12/09 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 707195/2009 | Rio Grande do Norte 08.241.739/0001-05 | 265.710,00 | 2.850,00 | 262.860,00 | 0,00 | 30/12/09 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 716589/2009 | Rio Grande do Norte 08.241.739/0001-05 | 994.819,18 | 14.517,60 | 980.301,58 | 0,00 | 28/12/09 | 14/05/12 | 1 |
| 1 | 724524/2009 | Rio Grande do Norte 08.241.739/0001-05 | 1.834.891,25 | 32.369,87 | 1.802.521,38 | 0,00 | 30/12/09 | 25/10/11 | 1 |
| 1 | 724503/2009 | Rio Grande do Norte 08.241.739/0001-05 | 1.010.120,00 | 10.120,00 | 1.000.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 25/10/11 | 1 |
| 1 | 723113/2009 | Rio Grande do Norte 08.241.739/0001-05 | 1.077.574,18 | 78.265,98 | 999.308,20 | 0,00 | 31/12/09 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 707207/2009 | Rio Grande do Sul 87.958.583/0001-46 | 1.000.000,00 | 20.000,00 | 980.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 31/08/11 | 1 |
| 1 | 705138/2009 | Rondônia 00.394.585/0001-71 | 952.500,00 | 52.500,00 | 0,00 | 900.000,00 | 18/12/09 | 18/12/11 | 1 |
| 1 | 705136/2009 | Rondônia 00.394.585/0001-71 | 827.901,13 | 82.044,00 | 0,00 | 745.857,13 | 18/12/09 | 18/12/11 | 1 |
| 1 | 705128/2009 | Rondônia 00.394.585/0001-71 | 1.084.532,40 | 84.532,40 | 0,00 | 1.000.000,00 | 18/12/09 | 18/12/11 | 1 |
| 1 | 705149/2009 | Rondônia 00.394.585/0001-71 | 104.160,00 | 4.160,00 | 0,00 | 100.000,00 | 18/12/09 | 18/12/11 | 1 |
| 1 | 705144/2009 | Rondônia 00.394.585/0001-71 | 573.463,72 | 6.000,00 | 0,00 | 567.463,72 | 18/12/09 | 18/12/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--------------------------------------|--------------|------------|--------------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 705587/2009 | Rondônia 00.394.585/0001-71 | 1.257.608,26 | 13.000,00 | 0,00 | 1.244.608,26 | 18/12/09 | 18/12/11 | 1 |
| 1 | 707202/2009 | Roraima 84.012.012/0001-26 | 711.808,40 | 11.553,27 | 700.255,13 | 0,00 | 31/12/09 | 23/05/12 | 1 |
| 1 | 724511/2009 | Roraima 84.012.012/0001-26 | 2.758.260,00 | 56.108,78 | 2.702.151,22 | 0,00 | 31/12/09 | 26/05/11 | 1 |
| 1 | 721946/2009 | Roraima 84.012.012/0001-26 | 1.324.132,80 | 18.378,98 | 1.305.753,82 | 0,00 | 30/12/09 | 27/05/12 | 1 |
| 1 | 721859/2009 | Roraima 84.012.012/0001-26 | 1.345.871,82 | 14.800,00 | 1.331.071,82 | 0,00 | 30/12/09 | 27/05/12 | 1 |
| 1 | 704365/2009 | Santa Catarina 82.951.294/0001-00 | 7.627.103,58 | 152.542,08 | 7.474.561,50 | 0,00 | 07/10/09 | 07/10/11 | 1 |
| 1 | 709746/2009 | Santa Catarina 82.951.294/0001-00 | 127.870,00 | 2.557,40 | 125.312,60 | 0,00 | 30/12/09 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 709748/2009 | Santa Catarina 82.951.294/0001-00 | 300.000,00 | 50.000,00 | 250.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 07/08/12 | 1 |
| 1 | 715469/2009 | Santa Catarina 82.951.294/0001-00 | 2.072.100,00 | 60.300,00 | 2.011.800,00 | 0,00 | 29/12/09 | 22/05/11 | 1 |
| 1 | 715463/2009 | Santa Catarina 82.951.294/0001-00 | 223.128,00 | 5.247,00 | 217.881,00 | 0,00 | 29/12/09 | 21/05/12 | 1 |
| 1 | 716577/2009 | Santa Catarina 82.951.294/0001-00 | 1.155.000,00 | 23.100,00 | 1.131.900,00 | 0,00 | 29/12/09 | 21/05/12 | 1 |
| 1 | 716570/2009 | Santa Catarina 82.951.294/0001-00 | 249.860,00 | 4.997,20 | 244.862,80 | 0,00 | 29/12/09 | 21/05/12 | 1 |
| 1 | 720650/2009 | Santa Catarina 82.951.294/0001-00 | 244.153,00 | 4.884,00 | 239.269,00 | 0,00 | 31/12/09 | 24/05/11 | 1 |
| 1 | 720649/2009 | Santa Catarina 82.951.294/0001-00 | 397.306,00 | 7.947,00 | 389.359,00 | 0,00 | 31/12/09 | 24/05/11 | 1 |
| 1 | 728561/2009 | Santa Catarina 82.951.294/0001-00 | 191.000,00 | 3.820,00 | 187.180,00 | 0,00 | 31/12/09 | 24/05/11 | 1 |
| 1 | 705125/2009 | São Paulo 46.377.800/0001-27 | 999.960,00 | 19.999,20 | 979.960,80 | 0,00 | 28/12/09 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 705130/2009 | Sergipe 13.128.798/0021-47 | 1.009.495,83 | 10.094,96 | 999.400,87 | 0,00 | 30/12/09 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 705147/2009 | Sergipe 13.128.798/0021-47 | 459.877,25 | 38.102,45 | 0,00 | 421.774,80 | 23/12/09 | 23/12/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|-----------|--------------|--------------|----------|----------|---|
| 1 | 709747/2009 | Sergipe 13.128.798/0021-47 | 771.827,10 | 9.317,38 | 0,00 | 762.509,72 | 29/12/09 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 724504/2009 | Sergipe 13.128.798/0021-47 | 1.729.318,42 | 17.294,00 | 1.712.024,42 | 0,00 | 31/12/09 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 724840/2009 | Sergipe 13.128.798/0021-47 | 803.991,80 | 8.039,92 | 795.951,88 | 0,00 | 31/12/09 | 31/12/11 | 1 |
| 1 | 705126/2009 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 909.404,20 | 9.095,00 | 0,00 | 900.309,20 | 23/12/09 | 23/12/11 | 1 |
| 1 | 705234/2009 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 1.745.587,56 | 17.456,00 | 1.728.131,56 | 0,00 | 30/12/09 | 21/5/12 | 1 |
| 1 | 707203/2009 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 369.158,00 | 3.692,52 | 365.465,48 | 0,00 | 30/12/09 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 707206/2009 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 911.522,00 | 9.115,28 | 0,00 | 0,00 | 23/12/09 | 23/12/11 | 1 |
| 1 | 715433/2009 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 1.000.000,00 | 10.000,00 | 990.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 2/8/11 | 1 |
| 1 | 721835/2009 | Alegrete/RS 87.896.874/0001-57 | 890.000,00 | 17.800,00 | 872.200,00 | 0,00 | 28/12/09 | 31/08/11 | 1 |
| 1 | 723696/2009 | Amparo/SP 43.465.459/0001-73 | 821.359,60 | 82.135,96 | 739.223,64 | 0,00 | 31/12/09 | 02/07/11 | 1 |
| 1 | 717915/2009 | Ararangua/SC 82.911.249.0001-13 | 402.978,16 | 82.135,96 | 320.842,20 | 0,00 | 31/12/09 | 02/07/11 | 1 |
| 1 | 723753/2009 | Barra Mansa/RJ 28.695.658/0001-84 | 1.021.750,85 | 21.750,85 | 1.000.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 02/08/12 | 1 |
| 1 | 724468/2009 | Bom Conselho/PE 11.285.954/0001-04 | 400.000,00 | 4.200,00 | 395.800,00 | 0,00 | 30/12/09 | 22/05/12 | 1 |
| 1 | 713621/2009 | Camaraçibe/PE 08.260.663/0001-57 | 1.421.433,00 | 15.000,00 | 0,00 | 1.406.433,00 | 23/12/09 | 23/12/11 | 1 |
| 1 | 723771/2009 | Campo dos Goytacazes/RJ 29.116.894/0001-61 | 430.949,00 | 8.619,00 | 422.330,00 | 0,00 | 30/12/09 | 21/01/12 | 1 |
| 1 | 727177/2009 | Cascavel/PR 76.208.867/0001-07 | 453.200,00 | 53.200,00 | 400.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 12/06/12 | 1 |
| 1 | 723765/2009 | Curitiba/PR 76.417.005/0001-86 | 1.087.000,00 | 87.000,00 | 1.000.000,00 | 0,00 | 31/12/09 | 01/07/12 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|--------------|-----------|--------------|------------|----------|----------|---|
| 1 | 900119/2009 | Dourados/MS 03.155.926.0001-44 | 1.421.987,88 | 14.219,88 | 1.407.768,00 | 0,00 | 30/12/09 | 26/05/12 | 1 |
| 1 | 723720/2009 | Elias Fausto/SP 44.723.740.0001-21 | 265.200,00 | 5.304,00 | 259.896,00 | 0,00 | 31/12/09 | 01/09/11 | 1 |
| 1 | 722415/2009 | Esteio/RS 88.150.495.0001-86 | 3.577.160,00 | 71.544,00 | 3.505.616,00 | 0,00 | 20/12/09 | 20/06/12 | 1 |
| 1 | 900050/2009 | Eunápolis/BA 16.233.439/0001-02 | 404.313,00 | 4.313,00 | 400.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 21/01/12 | 1 |
| 1 | 723749/2009 | Feira de Santana/BA 14.043.574/0001-51 | 427.000,00 | 4.670,00 | 422.330,00 | 0,00 | 30/12/09 | 21/01/12 | 1 |
| 1 | 716131/2009 | Fortaleza/CE 07.954.605/0001-60 | 592.664,00 | 5.930,00 | 586.734,00 | 0,00 | 30/12/09 | 24/05/11 | 1 |
| 1 | 728149/2009 | Franca/SP 47.970.769/0001-04 | 301.900,00 | 51.900,00 | 250.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 23/05/12 | 1 |
| 1 | 723744/2009 | Igarassu/PE 10.359.560/0001-90 | 602.113,00 | 6.080,00 | 596.033,00 | 0,00 | 30/12/09 | 22/05/12 | 1 |
| 1 | 723724/2009 | Ilha Solteira/SP 59.754.648/0001-04 | 149.669,00 | 2.993,38 | 146.675,62 | 0,00 | 30/12/09 | 01/02/12 | 1 |
| 1 | 900043/2009 | Ilheus/BA 13.672.597/0001-62 | 606.715,20 | 6.715,20 | 0,00 | 600.000,00 | 28/12/09 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 900028/2009 | Itabuna/BA 14.147.490/0001-68 | 654.360,00 | 7.360,00 | 0,00 | 647.000,00 | 28/12/09 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 723756/2009 | Itapetinga/BA 13.751.102/0001-90 | 421.968,40 | 4.219,68 | 417.748,72 | 0,00 | 30/12/09 | 21/01/12 | 1 |
| 1 | 720654/2009 | Itatiba/SP 50.122.571.0001-77 | 903.922,00 | 19.812,00 | 884.110,00 | 0,00 | 30/12/09 | 30/06/12 | 1 |
| 1 | 900036/2009 | Itororó/BA 13.752.993/0001-08 | 286.260,00 | 3.260,00 | 283.000,00 | 0,00 | 30/12/09 | 21/01/12 | 1 |
| 1 | 717354/2009 | Mangaratiba/RJ 29.138.310/0001-59 | 119.971,00 | 2.399,42 | 0,00 | 117.571,58 | 28/12/09 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 724099/2009 | Maracanaú/CE 07.605.850/0001-62 | 1.235.000,00 | 13.500,00 | 1.221.500,00 | 0,00 | 30/12/09 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 727186/2009 | Mucajaí/RR 04.056.198/0001-86 | 610.000,00 | 10.000,00 | 600.000,00 | 0,00 | 31/12/09 | 01/07/12 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|------------|--------------|------------|----------|----------|---|
| 1 | 724113/2009 | Nova Iguaçu/RJ 29.138.278/0001-01 | 1.596.110,26 | 35.000,00 | 1.561.110,26 | 0,00 | 30/12/09 | 31/08/11 | 1 |
| 1 | 723759/2009 | Petrolina/PE 10.106.235/0001-16 | 390.825,00 | 4.500,00 | 386.325,00 | 0,00 | 30/12/09 | 22/05/12 | 1 |
| 1 | 717371/2009 | Piracicaba/SP 46.341.038.0001-29 | 524.402,00 | 25.000,00 | 499.402,00 | 0,00 | 29/12/09 | 29/06/12 | 1 |
| 1 | 723767/2006 | Ponta Grossa/PR 76.175.884/0001-87 | 306.245,00 | 6.245,00 | 300.000,00 | 0,00 | 31/12/09 | 01/07/12 | 1 |
| 1 | 723713/2009 | Rondonópolis/MT 03.3471010001-21 | 452.194,00 | 29.864,00 | 422.330,00 | 0,00 | 30/12/09 | 09/08/12 | 1 |
| 1 | 713603/2009 | Santa Cruz do Capibaribe/PE 10.091.569/0001-63 | 574.982,00 | 10.000,00 | 0,00 | 564.982,00 | 28/12/09 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 721851/2009 | Santa Rosa/RS 88.546.890/0001-82 | 885.094,37 | 17.702,00 | 867.392,37 | 0,00 | 28/12/09 | 10/05/11 | 1 |
| 1 | 717369/2009 | Santos/SP 58.200.015.0001-83 | 579.400,00 | 57.940,00 | 521.460,00 | 0,00 | 31/12/09 | 31/08/12 | 1 |
| 1 | 721843/2009 | São Borja/RS 88.489.786/0001-01 | 804.839,29 | 20.000,00 | 784.839,29 | 0,00 | 30/12/09 | 06/03/11 | 1 |
| 1 | 722419/2009 | São Felix do Coribe/BA 16.430.951/0001-30 | 122.453,67 | 1.224,67 | 121.229,00 | 0,00 | 30/12/09 | 30/06/11 | 1 |
| 1 | 720562/2009 | Surubim/PE 11.361.862/0001-66 | 445.261,00 | 4.800,00 | 0,00 | 440.461,00 | 28/12/09 | 28/12/11 | 1 |
| | | | | | | | | | |
| 1 | 752338/2010 | Acre 63.606.479/0001-24 | 404.040,40 | 4.040,40 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 751910/2010 | Acre 63.606.479/0001-24 | 5.049.523,00 | 50.495,23 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 748459/2010 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 399.000,00 | 99.000,00 | 0,00 | 0,00 | 27/12/10 | 27/12/11 | 1 |
| 1 | 749422/2010 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 400.000,00 | 50.000,00 | 350.000,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/12 | 1 |
| 1 | 750843/2010 | Amapá 00.394.577/0001-25 | 361.833,33 | 161.833,33 | 0,00 | 0,00 | 27/12/10 | 27/12/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|-----------|------------|------|----------|----------|---|
| 1 | 750844/2010 | Amapá 00.394.577/0001-25 | 185.160,00 | 45.160,00 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 752341/2010 | Amapá 04.243.026/0001-11 | 439.190,66 | 18.706,90 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/12 | 1 |
| 1 | 749410/2010 | Amazonas 01.804.019/0001-53 | 1.875.324,00 | 18.754,00 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 752340/2010 | Amazonas 01.804.019/0001-53 | 452.600,00 | 52.600,00 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 749416/2010 | Bahia 13.937.149/0001-43 | 134.978,15 | 3.630,00 | 0,00 | 0,00 | 27/12/10 | 27/12/11 | 1 |
| 1 | 749413/2010 | Bahia 13.937.149/0001-43 | 361.348,00 | 3.613,48 | 357.734,52 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 749708/2010 | Bahia 13.937.149/0001-43 | 2.073.159,47 | 70.848,00 | 0,00 | 0,00 | 27/12/10 | 27/12/12 | 1 |
| 1 | 752153/2010 | Bahia 13.937.149/0001-43 | 470.949,69 | 4.709,50 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 752155/2010 | Bahia 13.937.149/0001-43 | 276.966,20 | 2.769,66 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 752156/2010 | Bahia 13.937.149/0001-43 | 350.427,24 | 3.504,27 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 749423/2010 | Ceará 01.869.566/0001-17 | 350.000,00 | 3.500,00 | 0,00 | 0,00 | 27/12/10 | 27/12/12 | 1 |
| 1 | 749431/2010 | Ceará 01.869.566/0001-17 | 2.216.801,56 | 94.345,31 | 0,00 | 0,00 | 27/12/10 | 27/12/11 | 1 |
| 1 | 749712/2010 | Distrito Federal 00.394.718/0001-00 | 1.623.826,59 | 16.238,27 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/12 | 1 |
| 1 | 750839/2010 | Distrito Federal 00.394.718/0001-00 | 697.843,03 | 6.978,46 | 0,00 | 0,00 | 27/12/10 | 27/12/11 | 1 |
| 1 | 752162/2010 | Distrito Federal 00.394.718/0001-00 | 1.067.560,36 | 10.675,60 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 751908/2010 | Espirito Santo 27.142.025/0001-86 | 705.671,00 | 14.113,42 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/12 | 1 |
| 1 | 750849/2010 | Goiás 01.409.606/0001-48 | 589.459,61 | 5.894,60 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 750850/2010 | Goiás 01.409.606/0001-48 | 271.388,42 | 3.000,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|---------------|------------|--------------|------|----------|----------|---|
| 1 | 748352/2010 | Mato Grosso 00.989.587/0001-03 | 425.581,17 | 42.558,09 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 749421/2010 | Mato Grosso 00.989.587/0001-03 | 2.156.000,00 | 196.000,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 749430/2010 | Mato Grosso 00.989.587/0001-03 | 173.758,10 | 1.737,58 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 749429/2010 | Mato Grosso 00.989.587/0001-03 | 497.137,04 | 4.971,37 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 749428/2010 | Mato Grosso 00.989.587/0001-03 | 1.200.020,00 | 12.000,20 | 1.188.019,80 | 0,00 | 22/11/10 | 22/11/12 | 1 |
| 1 | 750842/2010 | Mato Grosso 00.989.587/0001-03 | 127.202,96 | 27.626,64 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 752077/2010 | Mato Grosso 00.989.587/0001-03 | 622.567,05 | 62.260,16 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 752286/2010 | Mato Grosso 00.989.587/0001-03 | 550.000,00 | 5.500,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 752287/2010 | Mato Grosso do Sul 03.015.475/0001-40 | 404.040,40 | 4.040,40 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 749415/2010 | Minas Gerais 03.389.126/0001-98 | 258.230,07 | 5.172,60 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 749418/2010 | Minas Gerais 18.715.532/0001-70 | 412.557,59 | 8.251,15 | 404.306,44 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/12 | 1 |
| 1 | 749424/2010 | Minas Gerais 16.695.025/0001-97 | 369.507,24 | 39.621,01 | 0,00 | 0,00 | 27/12/10 | 27/12/12 | 1 |
| 1 | 749419/2010 | Minas Gerais 05.487.631/0001-09 | 2.039.465,57 | 40.789,32 | 0,00 | 0,00 | 10/11/10 | 10/11/12 | 1 |
| 1 | 749409/2010 | Minas Gerais 16.695.025/0001-97 | 2.194.399,92 | 47.435,01 | 0,00 | 0,00 | 22/11/10 | 22/11/12 | 1 |
| 1 | 752157/2010 | Minas Gerais 03.389.126/0001-98 | 1.065.636,69 | 21.312,73 | 1.044.323,96 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 752342/2010 | Pará 05.054.952/0001-01 | 480.000,00 | 80.000,00 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 751906/2010 | Pará 05.054.994/0001-42 | 10.143.868,22 | 500.445,33 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 27/12/11 | 1 |
| 1 | 749404/2010 | Paraná 76.416.932/0001-81 | 294.011,84 | 5.888,94 | 288.122,90 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|--------------|-----------|--------------|------|----------|----------|---|
| 1 | 749713/2010 | Paraná 76.416.932/0001-81 | 232.894,00 | 5.449,00 | 227.445,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 749710/2010 | Paraná 76.416.932/0001-81 | 1.629.056,02 | 32.582,00 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 749414/2010 | Pernambuco 02.960.040/0001-00 | 1.807.189,05 | 19.299,10 | 1.787.889,95 | 0,00 | 28/12/10 | 27/12/11 | 1 |
| 1 | 749408/2010 | Pernambuco 02.960.040/0001-00 | 342.216,21 | 3.422,16 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 749403/2010 | Pernambuco 02.960.040/0001-00 | 228.028,59 | 2.280,29 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 748362/2010 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 814.337,55 | 8.143,38 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 748363/2010 | Piauí 06.553.549/0001-90 | 399.172,24 | 3.991,72 | 395.180,52 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 749426/2010 | Rio de Janeiro 42.498.725/0001-00 | 167.490,09 | 3.349,80 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/12 | 1 |
| 1 | 749406/2010 | Rio de Janeiro 42.498.725/0001-00 | 545.461,44 | 10.909,23 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 749411/2010 | Rio de Janeiro 42.498.725/0001-00 | 1.035.486,40 | 20.709,73 | 1.014.776,67 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 750847/2010 | Rio de Janeiro 42.498.725/0001-00 | 467.996,03 | 9.359,92 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/12 | 1 |
| 1 | 749412/2010 | Rio Grande do Norte 08.241.739/0001-05 | 101.237,66 | 1.060,00 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 749407/2010 | Rio Grande do Norte 08.241.739/0001-05 | 319.938,60 | 3.300,00 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 749405/2010 | Rio Grande do Norte 08.241.739/0001-05 | 919.036,52 | 14.703,31 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 750854/2010 | Rio Grande do Norte 08.241.739/0001-05 | 1.984.131,06 | 57.049,60 | 1.927.081,46 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 749427/2010 | Rio Grande do Sul 87.958.583/0001-46 | 310.726,06 | 6.214,52 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/12 | 1 |
| 1 | 749711/2010 | Rio Grande do Sul 87.958.583/0001-46 | 1.492.133,67 | 29.842,67 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/12 | 1 |
| 1 | 750848/2010 | Rio Grande do Sul 87.958.583/0001-46 | 600.816,33 | 55.816,33 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|--------------|------------|------------|------|----------|----------|---|
| 1 | 752281/2010 | Rio Grande do Sul 87.958.583/0001-46 | 439.894,00 | 39.894,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 748365/2010 | Rondônia 00.394.585/0001-71 | 1.594.928,66 | 326.188,00 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 752417/2010 | Rondônia 00.394.585/0001-71 | 439.894,00 | 39.894,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 752277/2010 | Roraima 84.012.012/0001-26 | 405.000,00 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/12 | 1 |
| 1 | 743101/2010 | Santa Catarina 82.951.294/0001-00 | 889.937,00 | 89.937,00 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 750855/2010 | Santa Catarina 82.951.294/0001-00 | 301.473,48 | 6.029,48 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 752161/2010 | Santa Catarina 82.951.294/0001-00 | 1.585.953,86 | 400.000,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 752284/2010 | Santa Catarina 82.951.294/0001-00 | 408.164,00 | 8.164,00 | 400.000,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 749425/2010 | São Paulo 46.377.800/0001-27 | 310.400,61 | 6.208,01 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 749707/2010 | São Paulo 46.377.800/0001-27 | 3.003.242,97 | 60.064,86 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 749709/2010 | São Paulo 46.377.800/0001-27 | 933.423,00 | 18.668,46 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/12 | 1 |
| 1 | 749420/2010 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 303.030,30 | 3.030,30 | 300.000,00 | 0,00 | 23/12/10 | 23/12/12 | 1 |
| 1 | 750846/2010 | Tocantins 33.567.785/0001-38 | 242.440,10 | 2.440,10 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 750845/2010 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 372.283,00 | 3.723,00 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/12 | 1 |
| 1 | 752163/2010 | Tocantins 25.053.109/0001-18 | 1.403.415,77 | 14.034,16 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 752248/2010 | Jequiá da Praia/AL 02.917.132/0001-08 | 200.000,00 | 4.000,00 | 196.000,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/12 | 1 |
| 1 | 752211/2010 | Olho D'água das Flores/AL 12.251.468/0001-38 | 120.000,00 | 2.400,00 | 117.600,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|--|------------|----------|------------|------|----------|----------|---|
| 1 | 752243/2010 | Pariconha/AL 35.634.435/0001-72 | 160.080,00 | 1.600,80 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 750835/2010 | Canavieiras/BA 13.817.804/0001-20 | 350.000,00 | 3.500,00 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/12 | 1 |
| 1 | 750840/2010 | Jequié/BA 13.894.878/0001-60 | 260.000,00 | 2.600,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 750757/2010 | Luis Eduardo Magalhães/BA 04.214.419/0001-05 | 408.597,00 | 4.085,97 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 28/01/12 | 1 |
| 1 | 749417/2010 | Santana/BA 13.913.140/0001-00 | 223.700,00 | 2.237,00 | 0,00 | 0,00 | 27/12/10 | 27/12/11 | 1 |
| 1 | 752237/2010 | Teixeira de Freitas/BA 13.650.403/0001-28 | 901.400,00 | 9.014,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 750758/2010 | Valença/BA 14.235.899/0001-36 | 450.000,00 | 4.500,00 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 03/07/12 | 1 |
| 1 | 750759/2010 | Águas Belas/PE 11.286.341/0001-91 | 304.938,00 | 3.600,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 752213/2010 | Bezerros/PE 10.091.510/0001-75 | 353.100,00 | 3.100,00 | 350.000,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/12 | 1 |
| 1 | 752227/2010 | Carpina/PE 11.097.342/0001-98 | 404.200,00 | 4.200,00 | 400.000,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 752219/2010 | Bonito/PE 10.121.515/0001-01 | 303.050,00 | 3.050,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 750759/2010 | Escada/PE 11.294.303/0001-80 | 353.600,00 | 3.600,00 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/12 | 1 |
| 1 | 752234/2010 | Goiana/PE 10.150.043/0001-07 | 450.000,00 | 4.500,00 | 445.500,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/12 | 1 |
| 1 | 752224/2010 | Gravatá/PE 11.049.830/0001-20 | 450.000,00 | 4.500,00 | 445.500,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 750760/2010 | Paudalho/PE 11.097.383/0001-84 | 303.100,00 | 3.100,00 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/12 | 1 |
| 1 | 752218/2010 | Pesqueira/PE 10.264.406/0001-35 | 353.900,00 | 3.900,00 | 350.000,00 | 0,00 | 28/12/10 | 27/12/12 | 1 |
| 1 | 752215/2010 | Tamandaré/PE 01.596.018/0001-60 | 303.100,00 | 3.100,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|--------------|------------|------------|------|----------|----------|---|
| 1 | 752222/2010 | Timbaúba/PE 11.361.904/0001-69 | 353.600,00 | 3.600,00 | 350.000,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 750838/2010 | Casimiro de Abreu/RJ 29.115.458/0001-78 | 263.580,00 | 6.000,00 | 257.580,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 750829/2010 | Itatiaia/RJ 31.846.892/0001-70 | 442.289,15 | 42.289,15 | 400.000,00 | 0,00 | 29/12/10 | 29/12/11 | 1 |
| 1 | 748798/2010 | Petrópolis/RJ 29.138.344/0001-43 | 357.208,00 | 7.208,00 | 350.000,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 749496/2010 | Petrópolis/RJ 29.138.344/0001-43 | 263.545,00 | 13.545,00 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 752216/2010 | Teresópolis/RJ 29.138.369/0001-47 | 487.384,00 | 9.747,68 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 751110/2010 | Ceará-Mirim/RN 08.004.061/0001-39 | 315.319,40 | 3.153,19 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 752225/2010 | Mossoró/RN 08.348.971/0001-39 | 399.633,20 | 4.000,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 752221/2010 | Candiota/RS 94.702.818/0001-08 | 215.000,00 | 15.000,00 | 200.000,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 750828/2010 | Caxias do Sul/RS 88.830.609/0001-39 | 947.678,00 | 18.953,56 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/11 | 1 |
| 1 | 750841/2010 | São José/SC 82.892.274/0001-05 | 187.200,00 | 3.744,00 | 183.456,00 | 0,00 | 29/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 750826/2010 | São José/SC 82.892.274/0001-05 | 1.056.153,80 | 252.953,80 | 803.200,00 | 0,00 | 29/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 751049/2010 | Brotas/SP 46.362.927/0001-72 | 110.000,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 752217/2010 | Capela do Alto/SP 46.634.077/0001-14 | 198.775,70 | 19.877,60 | 178.898,10 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 1 | 752214/2010 | Holambra/SP 67.172.437/0001-83 | 282.000,00 | 5.640,00 | 0,00 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/12 | 1 |
| 1 | 752220/2010 | Itapira/SP 45.281.144/0001-00 | 360.284,00 | 7.205,68 | 0,00 | 0,00 | 29/12/10 | 19/12/11 | 1 |
| 1 | 754098/2010 | Porto Ferreira/SP 45.339.363/0001-94 | 323.183,00 | 23.183,00 | 0,00 | 0,00 | 31/12/10 | 31/12/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------|---|---------------|-----------|------------|------|----------|----------|---|
| 1 | 751070/2010 | Praia Grande/SP 46.177.531/0001-55 | 784.690,00 | 64.082,00 | 0,00 | 0,00 | 28/12/10 | 28/12/12 | 1 |
| 1 | 752212/2010 | Ribeirão Preto/SP 00.334.335/0001-46 | 291.998,60 | 5.840,00 | 286.158,60 | 0,00 | 30/12/10 | 30/12/11 | 1 |
| 4 | 663030/2010 | Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC) 05.826.921/0001-21 | 19.832.958,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 28/09/10 | 28/09/13 | 1 |
| | | | | | | | | | |

LEGENDA

| Modalidade: | Situação da Transferência: |
|--------------------------|-----------------------------------|
| 1 - Convênio | 1 - Adimplente |
| 2 - Contrato de Repasse | 2 - Inadimplente |
| 3 - Termo de Parceria | 3 - Inadimplência Suspensa |
| 4 - Termo de Cooperação | 4 - Concluído |
| 5 - Termo de Compromisso | 5 - Excluído |
| | 6 - Rescindido |
| | 7 - Arquivado |

Fonte: SIAFI

| | | | | | | |
|---|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|--|--|
| Quadro C.16.1 - Consultores contratados na modalidade "produto" no âmbito dos projetos de cooperação técnica com organismos internacionais | | | | | Valores em R\$ 1,00 | |
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | | |
| Nome da Organização | | | | | Sigla | |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD | |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código | |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 | |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | | |
| Código do Contrato: 2009/001312 | | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Elaborar um diagnóstico situacional que permita orientar a coordenação, indicando medidas e procedimentos para compatibilizar a execução contratual com os instrumentos legais que regulamentam a matéria, apoiar o acompanhamento da execução, capacitar equipe da SENASP responsável pela análise dos contratos que compõem a RENAESP (ead+ instituições de ensino superior) na nova metodologia proposta; monitorar implantação da nova metodologia, propondo ajustes, se necessário. | | | | | | |
| Período de Vigência | | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício | |
| 14/12/2009 | 10/11/2010 | 132.000,00 | 117.000,00 | 117.000,00 | 132.000,00 | |
| Insumos Externos | | | | | | |
| Diárias - R\$ 1.865,15 | | | | | | |
| Passagens - R\$ 3.207,61 | | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1 - Diagnóstico situacional da implantação da RENAESP, demonstrando o andamento dos contratos vigentes e indicando as providências requeridas por cada contrato, com o objetivo de subsidiar a direção da SENASP na condução da gestão da rede. | | | | 16/12/2009 | 15.000,00 | |
| Produto 2 - Relatório circunstanciado do processo relativo ao contrato firmado para implementação da plataforma de educação a Distância que compõe a RENAESP, retratando todas as alterações, ajustes efetuados, e fatos relevantes ocorridos durante a execução do mesmo. A forma de execução vigente deverá ser enfatizada e servirá de referência para o acompanhamento mensal do contrato referenciado. | | | | 5/2/2010 | 26.600,00 | |

| | | | | | |
|--|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|
| Produto 3- Análise de 22 processos (definidos pela coordenação da CGDESP) de credenciamento e elaboração de relatório com foco nas informações referentes a documentação, observância dos requisitos inerentes a execução dos contratos e percentual de execução alcançado pela IES, se for o caso e estágio da execução; | 9/4/2010 | 26.600,00 | | | |
| Produto 4- Relatório com medidas saneadoras das inconsistências porventura encontradas, e indicação dos procedimentos a serem adotados com vistas a uniformizar o acompanhamento e monitoramento de forma a evitar as fragilidades na gestão. O relatório deverá abordar os avanços que serão alcançados com as ações propostas; | 7/6/2010 | 26.600,00 | | | |
| Produto 5 - Elaboração de manual sobre os mecanismos de acompanhamento adotados pelo consultor no decorrer da consultoria e as recomendações finais para capacitação da equipe da SENASP responsável pela análise de contratos na nova metodologia proposta; | 10/8/2010 | 20.400,00 | | | |
| Produto 6 - Capacitação da equipe da CGDESP na metodologia de análise dos contratos, produzindo inclusive os materiais didáticos (power-point) | 5/11/2010 | 16.800,00 | | | |
| Consultor contratado | | | | | |
| Nome do Consultor: | CPF | | | | |
| GLEIDES MONTE SERRATE | 196.992.391-15 | | | | |
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
| Nome da Organização | Sigla | | | | |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | PNUD | | | | |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | Código | | | | |
| SEGURANÇA CIDADÃ | BRA/04/029 | | | | |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2009/000821 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: O principal objetivo da consultoria é o desenvolvimento dos procedimentos operacionais padronizados e a elaboração de material | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 11/8/2009 | 10/5/2010 | 35.000,00 | 35.000,00 | 15.000,01 | 15.000,01 |
| Insumos Externos | | | | | |

| Diárias - R\$ | 0,00 | | |
|--|---------------------------------|----------------|--|
| Passagens - R\$ | 0,00 | | |
| Produtos Contratados | | | |
| Descrição | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1) Relatório descritivo dos procedimentos operacionais coletados, definição dos procedimentos a serem padronizados em âmbito nacional e proposta de estrutura e de matriz gráfica para confecção dos POPs nacionais. | 3/9/2009 | 5.000,00 | |
| Produto 2) Relatório contendo 13 (treze) procedimentos existentes selecionados revisados. | 5/10/2009 | 5.200,00 | |
| Produto 3) Relatório contendo 12 (doze) procedimentos existentes selecionados revisados. | 3/11/2009 | 4.800,00 | |
| Produto 4) Relatório contendo 5 (cinco) procedimentos operacionais novos elaborados. | 4/12/2009 | 5.000,00 | |
| Produto 5) Material Didático para a Rede Nacional de Educação a Distância, administrada pela SENASP/MJ, contendo 3 apostilas abordando os temas (1)Abordagem de pessoas e veículos, (2)Uso da força e armas de fogo e (3)Ações de proteção dos policiais | 30/4/2010 | 15.000,00 | |
| Consultor contratado | | | |
| Nome do Consultor: | | CPF | |
| ANDRÉ LUIZ RABELLO VIANNA | | 042.053.048-70 | |

| Identificação da Organização Internacional Cooperante | |
|--|---------------|
| Nome da Organização | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | |
| Título do Projeto | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | |
| Código do Contrato: 2010/000139 | |

Objetivo da consultoria: Customização e implementação de novas funcionalidades do Módulo de Gerenciamento e Produção de Relatórios do SINESPJC-WEB para atender às necessidades da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP/MJ) e dos gestores de segurança pública das Unidades Federativas.

| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
|--|-----------|----------------------------|-----------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 5/3/2010 | 15/7/2010 | 59.000,00 | 59.000,00 | 59.000,00 | 59.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 255,55 | | | | | |
| Passagens - R\$ 489,98 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor |
| PRODUTO 01. Componente de extrações dados para análises multidimensionais. | | | | 31/3/2010 | 15.000,00 |
| PRODUTO 02. Componente de migração de dados do SINESPJC 2 para Módulo Web | | | | 30/4/2010 | 15.000,00 |
| PRODUTO 03. Implementação de novas funcionalidades do Módulo Web PRODUTO | | | | 28/5/2010 | 25.000,00 |
| PRODUTO 04. Treinamento dos Gestores | | | | 30/6/2010 | 4.000,00 |
| Consultor contratado | | | | | |
| Nome do Consultor: ÉDRE MOREIRA | | | | | CPF |
| | | | | | 032.398.936-57 |
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
| Nome da Organização | | | | | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2008/001423 | | | | | |
| <p>Objetivo da consultoria: Contratação de 01 (um) consultor para elaborar pesquisa, envolvendo entrevistas com homicidas, para identificar quais são os fatores individuais, interativos, dissuasórios e facilitadores da incidência de homicídios mais importantes a serem abordados pelas políticas de segurança pública objetivando a prevenção desta categoria criminal.</p> | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |

| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
|--|-----------|----------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------------------------|
| 1/10/2008 | 30/8/2010 | 80.000,00 | 50.000,00 | 30.000,00 | 60.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 576,65 | | | | | |
| Passagens - R\$ 213,04 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1 - Projeto da Pesquisa: especificação das fontes de informação, instrumentos de coleta de dados e procedimentos de análise; | | | 30/10/2008 | 10.000,00 | |
| Produto 2 - Relatórios das entrevistas realizadas com os homicidas; | | | 4/9/2009 | 20.000,00 | |
| Produto 3 - Relatório das contribuições provenientes das discussões realizadas 05 (cinco) discussões, sendo 01 para cada região geográfica no Brasil; | | | 5/4/2010 | 15.000,00 | |
| Produto 4 - Relatório Final da Pesquisa: agregando conhecimento produzido a partir da realização das entrevistas e das discussões realizadas; | | | 29/5/2010 | 15.000,00 | |
| Produto 5 - Texto de Conteúdo para a Rede EAD: apostila de curso, obedecendo as regras de formatação estabelecidas pela Rede Nacional de Educação à Distância, administrada pela SENASP. | | | 16/8/2010 | 20.000,00 | |
| Consultor contratado | | | | | |
| Nome do Consultor: | | | | CPF | |
| GLAUCIO ARY DILLON SOARES | | | | 042.732.221-91 | |

| Identificação da Organização Internacional Cooperante | |
|--|---------------|
| Nome da Organização | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | |
| Título do Projeto | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | |
| Código do Contrato: 2009/001116 | |

Objetivo da consultoria: Consultoria para desenvolvimento do projeto METODOLOGIA PADRONIZADA DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL NACIONAL , visando à criação de um referencial ideal das atividades envolvidas no processo de investigação para os crimes sexuais, de furto, roubo e homicídios, bem como a produção de material didático sobre o tema para ser administrado na Rede de Ensino a Distância da SENASP

| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
|--|------------|----------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------------------------|
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 6/11/2009 | 10/11/2010 | 40.000,00 | 33.000,00 | 33.000,00 | 40.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 3.075,55 | | | | | |
| Passagens - R\$ 2.092,8 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1 - Plano de trabalho detalhado com metodologia para execução das atividades previstas neste Termo de referência. | | | 30/11/2009 | 7.000,00 | |
| Produto 2 - Diagnóstico atual do fluxo de investigação no Brasil, através de visitas técnicas a 5 estados, reconhecidos pela qualidade na execução das atividades de investigação. | | | 31/5/2010 | 15.000,00 | |
| Produto 3 - Elaboração de um modelo padrão de fluxo de investigação no Brasil e delineamento das especificidades da efetivação da investigação para os crimes sexuais, homicídio, roubo e furto. | | | 30/6/2010 | 10.000,00 | |
| Produto 4 - Criação de material didático para inserção de curso sobre Investigação Criminal na Rede de Ensino à distância da SENASP. | | | 29/10/2010 | 8.000,00 | |
| Consultor contratado | | | | | |
| Nome do Consultor: | | | | CPF | |
| GUARACY MINGARDI | | | | 657.367.108-20 | |

| Identificação da Organização Internacional Cooperante | |
|---|---------------|
| Nome da Organização | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | |
| Título do Projeto | Código |

| | | | | | |
|--|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | BRA/04/029 | |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2008/001393 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: O consultor deverá elaborar 11 questionários eletrônicos, com interface Web, do Módulo Perfil dos Órgãos de Segurança Pública do Sistema Nacional de Segurança Pública e Justiça Criminal - SINEPSJC. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 8/9/2008 | 10/3/2011 | 55.000,00 | 35.000,00 | 12.000,00 | 32.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ | 0,00 | | | | |
| Passagens - R\$ | 0,00 | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1 - Proposta de Desenvolvimento dos Questionários: detalhamento dos produtos, descrição das tecnologias empregadas e informações do cronograma de implantação de cada serviço; | | | 15/8/2009 | 8.000,00 | |
| Produto 2 - Desenvolvimento de 3 questionários eletrônicos com interface Web e manual de preenchimento: Polícia Militar, Polícia Civil e Corpos de Bombeiros Militares; | | | 4/5/2009 | 12.000,00 | |
| Produto 3 - Desenvolvimento de 4 questionários eletrônicos com interface Web e manual de preenchimento: Guarda Municipal, Página: 1 Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher, Delegacias Especializadas de Atendimento à Criança e ao Adolescente e Corregedoria; | | | 19/7/2010 | 12.000,00 | |
| Consultor contratado | | | | | |
| Nome do Consultor: | | | | CPF | |
| MARCOS BOAVENTURA DOS SANTOS | | | | 793.707.561-91 | |

| | |
|--|---------------|
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | |
| Nome da Organização | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | |
| Título do Projeto | Código |

| | | | | | |
|---|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | BRA/04/029 | |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2009/000820 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: realização de pesquisa visando elaborar uma metodologia para construção de projetos | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 8/11/2009 | 6/9/2010 | 60.000,00 | 50.000,00 | 50.000,00 | 60.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ | 0,00 | | | | |
| Passagens - R\$ | 0 | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1) Relatório com a descrição da primeira versão da metodologia para construção de projeto de distribuição de unidades territoriais da polícia civil em ambiente urbano, incorporando a definição do tipo de local onde é necessário instalar unidades territoriais de polícia civil, tipo de plantão necessário e perfil das equipes destas unidades; | | | 17/9/2009 | 10.000,00 | |
| Produto 2) Relatório da avaliação prática da aplicabilidade da metodologia na cidade de São Paulo; | | | 16/4/2010 | 20.000,00 | |
| Produto 3) Relatório com a descrição final da metodologia para construção de projeto de distribuição de unidades territoriais da polícia civil em ambiente urbano; | | | 17/6/2010 | 20.000,00 | |
| Produto 4) Elaboração de material educativo para a Rede EAD: apostila de curso, obedecendo as regras de formatação estabelecidas pela Rede Nacional de Educação à Distância, administrada pela SENASP. | | | 13/8/2010 | 10.000,00 | |
| Consultor contratado | | | | | |
| Nome do Consultor: | | | | CPF | |
| RENATO SERGIO DE LIMA | | | | 091.836.368-38 | |
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
| Nome da Organização | | | | Sigla | |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | PNUD | |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |

| Título do Projeto | | | | Código | |
|---|-----------|----------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------------------------|
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | BRA/04/029 | |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000385 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Monitorar a execução da Pesquisa Nacional de Vitimização na região selecionada, conforme orientações da Coordenação Geral de Pesquisa e Análise da Informação da SENASP/MJ | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 31/5/2011 | 29/4/2011 | 56.500,00 | 29.000,00 | 29.000,00 | 29.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ | 42.962,15 | | | | |
| Passagens - R\$ | 14.912,88 | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1 - Relatório de acompanhamento e avaliação da capacitação realizada pela Empresa com os entrevistadores, contendo descrição das atividades de capacitação, material didático, programação, conteúdo apresentado e estratégias para padronização dos procedimentos de coleta, assim como relato do acompanhamento do pré-teste realizado pela Empresa ganhadora. Página: 1 | | | 30/6/2010 | 3.000,00 | |
| Produto 2 - Primeiro relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao primeiro mês da execução da pesquisa, indicando a data do início da aplicação na região e contendo: relato da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição. | | | 30/7/2010 | 6.500,00 | |
| Produto 3 - Segundo relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao segundo mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição. | | | 8/10/2010 | 6.500,00 | |

| | | |
|--|-----------------------|----------|
| Produto 4 - Terceiro relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao terceiro mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição. | 8/11/2010 | 6.500,00 |
| Produto 5 - Quarto relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao quarto mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição. | 3/12/2010 | 6.500,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF | |
| MARCOS VINICIUS MOURA SILVA | 056.677.587-50 | |

| | | | | | |
|---|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
| Nome da Organização | | | | | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000411 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Monitorar a execução da Pesquisa Nacional de Vitimização na região selecionada, conforme orientações da Coordenação Geral de Pesquisa e Análise da Informação da SENASP/MJ. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 28/5/2010 | 15/3/2011 | 56.500,00 | 42.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ | 8.327,10 | | | | |
| Passagens - R\$ | 4.868,02 | | | | |

| Produtos Contratados | | |
|---|---------------------------------|--------------|
| Descrição | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 1 - Relatório de acompanhamento e avaliação da capacitação realizada pela Empresa com os entrevistadores, contendo descrição das atividades de capacitação, material didático, programação, conteúdo apresentado e estratégias para padronização dos procedimentos de coleta, assim como relato do acompanhamento do pré-teste realizado pela Empresa ganhadora. Página: 1 | 30/6/2010 | 3.000,00 |
| Produto 2 - Primeiro relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao primeiro mês da execução da pesquisa, indicando a data do início da aplicação na região e contendo: relato da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição. | 30/7/2010 | 6.500,00 |
| Produto 3 - Segundo relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao segundo mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição. | 31/8/2010 | 6.500,00 |
| Produto 4 - Terceiro relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao terceiro mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição. | 30/9/2010 | 6.500,00 |

| | | |
|---|------------|----------|
| <p>Produto 5 - Quarto relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao quarto mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 29/10/2010 | 6.500,00 |
| <p>Produto 6 - Quinto relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao quinto mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 30/10/2010 | 6.500,00 |
| <p>Produto 7 - Sexto relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao sexto mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 31/12/2010 | 6.500,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF | |
| FLAVIA MELO DA CUNHA | | |

| | |
|---|---------------|
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | |
| Nome da Organização | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | |
| Título do Projeto | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | |
| Código do Contrato: 2010/000624 | |
| Objetivo da consultoria: Monitorar a execução da Pesquisa Nacional de Vitimização na região selecionada, conforme orientações da Coordenação Geral | |

| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
|---|-----------|----------------------------|-----------------------------|--------------------------|-------------------------------------|
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 30/7/2010 | 29/4/2011 | 47.000,00 | 19.500,00 | 19.500,00 | 19.500,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ | 30.951,10 | | | | |
| Passagens - R\$ | 14.833,63 | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 1 - Relatório de acompanhamento e avaliação da capacitação realizada pela Empresa com os entrevistadores, contendo descrição das atividades de capacitação, material didático, programação, conteúdo apresentado e estratégias para padronização dos procedimentos de coleta, assim como relato do acompanhamento do pré-teste realizado pela Empresa ganhadora. | | | | 13/8/2010 | 0,00 |
| Produto 2 - Primeiro relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao primeiro mês da execução da pesquisa, indicando a data do início da aplicação na região e contendo: relato da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição. | | | | 10/9/2010 | 0,00 |
| Produto 3 - Segundo relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao segundo mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição. | | | | 8/10/2010 | 6.500,00 |
| Produto 4 - Terceiro relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao terceiro mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição. | | | | 8/11/2010 | 6.500,00 |

| | | |
|--|-----------------------|----------|
| Produto 5 - Quarto relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao quarto mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição. | 3/12/2010 | 6.500,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF | |
| THAIS LEMOS DUARTE | 112.465.877-77 | |

| | | | | | |
|---|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
| Nome da Organização | | | | | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000383 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Monitorar a execução da Pesquisa Nacional de Vitimização na região selecionada, conforme orientações da Coordenação Geral de Pesquisa e Análise da Informação da SENASP/MJ. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 25/5/2010 | 29/4/2011 | 56.500,00 | 29.000,00 | 22.500,00 | 22.500,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ | 37.706,25 | | | | |
| Passagens - R\$ | 18.426,77 | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |

| | | |
|--|-----------------------|----------|
| <p>Produto 1 - Relatório de acompanhamento e avaliação da capacitação realizada pela Empresa com os entrevistadores, contendo descrição das atividades de capacitação, material didático, programação, conteúdo apresentado e estratégias para padronização dos procedimentos de coleta, assim como relato do acompanhamento do pré-teste realizado pela Empresa ganhadora. Página: 1</p> | 30/6/2010 | 3.000,00 |
| <p>Produto 2 - Primeiro relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao primeiro mês da execução da pesquisa, indicando a data do início da aplicação na região e contendo: relato da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 30/7/2010 | 6.500,00 |
| <p>Produto 3 - Segundo relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao segundo mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 8/10/2010 | 6.500,00 |
| <p>Produto 4 - Terceiro relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao terceiro mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 8/11/2010 | 6.500,00 |
| <p>Produto 5 - Quarto relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao quarto mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 3/12/2010 | 6.500,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF | |
| RAFAEL DOS SANTOS FERNANDES SANTOS | 059.361.844-04 | |

| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
|---|-----------|----------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------------------------|
| Nome da Organização | | | | Sigla | |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | PNUD | |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | Código | |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | BRA/04/029 | |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000742 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Monitorar a execução da Pesquisa Nacional de Vitimização na região selecionada, conforme orientações da Coordenação Geral de Pesquisa e Análise da Informação da SENASP/MJ. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 25/5/2010 | 15/3/2011 | 56.500,00 | 42.000,00 | 16.000,00 | 16.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ | 11.005,50 | | | | |
| Passagens - R\$ | 5.555,12 | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1 - Relatório de acompanhamento e avaliação da capacitação realizada pela Empresa com os entrevistadores, contendo descrição das atividades de capacitação, material didático, programação, conteúdo apresentado e estratégias para padronização dos procedimentos de coleta, assim como relato do acompanhamento do pré-teste realizado pela Empresa ganhadora. Página: 1 | | | 30/6/2010 | 3.000,00 | |
| Produto 2 - Primeiro relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao primeiro mês da execução da pesquisa, indicando a data do início da aplicação na região e contendo: relato da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição. | | | 30/7/2010 | 6.500,00 | |

| | | |
|---|------------|----------|
| <p>Produto 3 - Segundo relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao segundo mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 31/8/2010 | 6.500,00 |
| <p>Produto 4 - Terceiro relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao terceiro mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 30/9/2010 | 6.500,00 |
| <p>Produto 5 - Quarto relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao quarto mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 29/10/2010 | 6.500,00 |
| <p>Produto 6 - Quinto relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao quinto mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 30/10/2010 | 6.500,00 |
| <p>Produto 7 - Sexto relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao sexto mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 31/12/2010 | 6.500,00 |

| Consultor contratado | |
|-------------------------|----------------|
| Nome do Consultor: | CPF |
| FERNANDA MEIRA DE SOUZA | 039.272.064-74 |

| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
|---|-----------|----------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------------------------|
| Nome da Organização | | | | Sigla | |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | PNUD | |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | Código | |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | BRA/04/029 | |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000469 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Realizar Pesquisa Exploratória com vistas a realização de um diagnóstico, em três estados da federação, a saber, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia que subsidie a formulação de políticas públicas de redução da letalidade e da vitimização policial. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 23/6/2010 | 16/5/2011 | 37.500,00 | 2.500,00 | 2.500,00 | 2.500,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 2.270,75 | | | | | |
| Passagens - R\$ 2.253,42 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1 - Plano de Trabalho detalhado, com descrição de metodologia, atividades e cronograma das ações. | | | 23/7/2010 | 2.500,00 | |
| Produto 2 - Relatório Analítico contendo a sistematização de dados quantitativos e qualitativos relacionados à letalidade policial, contemplando a diversidade das fontes de dados identificadas na pesquisa e sua análise comparada. | | | 20/1/2011 | 10.000,00 | |
| Produto 3 - Relatório Analítico contendo a sistematização de dados quantitativos e qualitativos relacionados a vitimização policial, contemplando a diversidade das fontes de dados identificadas na pesquisa e sua análise comparada. | | | 15/3/2011 | 10.000,00 | |

| | | | | | |
|---|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|--|
| Produto 4 - Proposição de Desenho do Programa, relacionando fases, atividades e cronograma. | | 15/4/2011 | 15.000,00 | | |
| Consultor contratado | | | | | |
| Nome do Consultor: | | | | | CPF |
| JACQUELINE DE OLIVEIRA MUNIZ | | | | | 803.335.407-00 |
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
| Nome da Organização | | | | | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2009/000806 | | | | | |
| Objetivo da consultoria:Elaboração de doc síntese de normas legais INFOSEG | | | | | |
| Período de Vigência | | | Remuneração | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 3/8/2009 | 23/4/2010 | 40.200,00 | 28.200,00 | 28.200,00 | 40.200,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 0,00 | | | | | |
| Passagens - R\$ 0,00 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 1: elaboração de minutas que disponham sobre as regras de interação entre a Rede INFOSEG/SENASP e as instituições públicas e/ou privadas, com fins de intercâmbio de informações e cooperação tecnológica; | | | | 19/8/2009 | 5.000,00 |
| Produto 2: elaboração de minuta de instrumento legal que regulamente a Política de Segurança da Informação, a Política de Controle de Acesso e o Termo de Uso e Responsabilidade, analisando sua legalidade e aplicabilidade; | | | | 28/3/2010 | 4.000,00 |
| Produto 3: elaboração de minuta instrumento legal que regulamente a Metodologia de Gerenciamento e Desenvolvimento de Sistemas, o Plano de Continuidade do Negócio e Política de Auditoria; | | | | 10/3/2010 | 4.500,00 |

| | | |
|---|-----------------------|----------|
| Produto 4: elaboração de minuta de projeto de lei que regulamente as atribuições e responsabilidades da REDE INFOSEG, identificando suas definições formais, seus usuários, e determinando as responsabilidades dos entes que detêm informações de interesse do sistema, de forma a propiciar o melhor desenvolvimento e aproveitamento da Rede e aprimorar a Rede Nacional de Integração das Informações de Segurança Pública, Justiça e Fiscalização; | 3/11/2009 | 7.000,00 |
| Produto 5: relatório de análise das informações de regras legais, com observância do Código de Processo Penal a serem prestadas quanto aos cadastros criminais, envolvendo o ciclo de construção desde o boletim de ocorrência, passando pelo Termo Circunstanciado, até a conclusão no Inquérito Policial, com vistas à regulamentação do Procedimento Eletrônico; | 26/1/2010 | 5.000,00 |
| Produto 6: relatório de análise das informações legais a serem prestadas quanto aos registros civis, envolvendo sua disponibilização e compartilhamento entre os entes federados, com vistas à regulamentação do intercâmbio de informações de identificação civil; | 5/2/2010 | 7.500,00 |
| Produto 7: elaboração de documento-síntese, com levantamento das normas legais disponíveis, aprovadas e aplicáveis no âmbito do Mercosul, relacionadas ao intercâmbio de informações de segurança pública e cooperação | 23/2/2010 | 7.200,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF | |
| ELIARDO FERREIRA | 601.661.931-00 | |

| | |
|---|--------------------|
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | |
| Nome da Organização | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | |
| Título do Projeto | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | |
| Código do Contrato: 2010/000232 | |
| Objetivo da consultoria: Consultoria especializada no apoio técnico de análise em pontos por função para gerenciamento de projetos de desenvolvimento de sistemas. | |
| Período de Vigência | Remuneração |

| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
|---|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|
| 12/4/2010 | 18/2/2011 | 80.495,00 | 64.025,00 | 18.860,00 | 18.860,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 0,00 | | | | | |
| Passagens - R\$ 0,00 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1 - Elaboração de Relatório de Contagem de Pontos por Função: Deverá ser elaborado relatório analítico que contenha os passos executados e cálculos realizados para mensuração de artefatos de demanda de concepção de softwares, com esta fase já concluída. | | | 11/5/2010 | 10.020,00 | |
| Produto 2 - Elaboração de Relatório de Contagem de Pontos por Função: Deverá ser elaborado relatório analítico que contenha os passos executados e cálculos realizados para mensuração de artefatos de demanda de concepção de softwares com planejamento de início em andamento. | | | 5/6/2010 | 6.680,00 | |
| Produto 3 - Elaboração de Relatório de Contagem de Pontos por Função: Deverá ser elaborado relatório analítico que contenha os passos executados e cálculos realizados para mensuração de artefatos de demanda de elaboração de softwares, com esta fase já concluída. | | | 27/6/2010 | 8.840,00 | |
| Produto 4 - Elaboração de Relatório de Contagem de Pontos por Função: Deverá ser elaborado relatório analítico que contenha os passos executados e cálculos realizados para mensuração de artefatos de demanda de elaboração de softwares, com esta fase em andamento. | | | 17/7/2010 | 5.010,00 | |
| Produto 5 - Elaboração de Relatório de Contagem de Pontos por Função: Deverá ser elaborado relatório analítico que contenha os passos executados e cálculos realizados para mensuração de artefatos de demanda de construção de softwares, com esta fase já concluída. | | | 30/8/2010 | 7.175,00 | |
| Produto 6 - Elaboração de Relatório de Contagem de Pontos por Função: Deverá ser elaborado relatório analítico que contenha os passos executados e cálculos realizados para mensuração de artefatos de demanda de construção de softwares, com esta fase em andamento. | | | 30/9/2010 | 6.340,00 | |
| Produto 7 - Elaboração de Relatório de Contagem de Pontos por Função: Deverá ser elaborado relatório analítico que contenha os passos executados e cálculos realizados para mensuração de artefatos de demanda de manutenção de softwares, com atividade já concluída. | | | 14/10/2010 | 6.340,00 | |

| | | |
|---|-----------------------|-----------|
| Produto 8 - Elaboração de Relatório de Contagem de Pontos por Função: Deverá ser elaborado relatório analítico que contenha os passos executados e cálculos realizados para mensuração de artefatos de demanda de manutenção de softwares, com documentação elaborada. | 30/10/2010 | 6.175,00 |
| Produto 9 - Elaboração de Relatório de Contagem de Pontos por Função: Deverá ser elaborado relatório analítico que contenha os passos executados e cálculos realizados para mensuração de artefatos de demanda de documentação de softwares, em fase de planejamento. | 20/11/2010 | 7.445,00 |
| Produto 10 - Elaborar o Relatório descritivo de qualidade de softwares e processos: Apresentar relatório contendo a descrição e resumo estatístico dos artefatos mensurados analisando o processo de desenvolvimento de software e gerenciamento de projetos e as normas técnicas, bem como a qualidade do software desenvolvido relacionado à especificação inicial de projeto, estabelecendo um histórico quantitativo e qualitativo da metodologia de gerenciamento de projetos e desenvolvimento de sistemas na Rede INFOSEG. | 13/1/2011 | 16.470,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF | |
| ADRIANO VIEGAS FREITAS | 611.027.171-34 | |

| | | | | | |
|--|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
| Nome da Organização | | | | | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000247 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Consultoria especializada no apoio técnico ao gerenciamento de requisitos de negócio no projeto de desenvolvimento de sistemas de integração de informações de inquéritos e procedimentos de polícia judiciária na Rede INFOSEG. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 14/4/2010 | 20/1/2011 | 39.200,00 | 39.200,00 | 39.200,00 | 39.200,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 0,00 | | | | | |
| Passagens - R\$ | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |

| Descrição | Data prevista de entrega | Valor |
|--|---------------------------------|----------------|
| Produto 1 - Elaboração de Documento de Escopo Preliminar: Deverá ser elaborado relatório descritivo que contenha as especificações preliminares do projeto a ser desenvolvido, por meio de entrevistas e reuniões com grupos de clientes, baseado em modelo de documento padronizado. | 8/5/2010 | 5.880,00 |
| Produto 2 - Elaboração de Documento de Visão e Requisitos: Deverá ser elaborado relatório descritivo que contenha as especificações pormenorizadas do projeto a ser desenvolvido, por meio de entrevistas e reuniões com grupos de clientes, baseado em modelo de documento padronizado. | 2/7/2010 | 10.500,00 |
| Produto 3 - Elaboração do Plano de Gerenciamento do Projeto: Deverá ser elaborado relatório descritivo que contenha o planejamento do projeto (Documento de Estrutura Analítica do Projeto; Cronograma de Trabalho; Plano de Desenvolvimento; Análise de Riscos; Plano de Comunicação; Plano de Recursos Humanos / Matriz de Responsabilidades; Plano de Qualidade) a ser desenvolvido, por meio de entrevistas e reuniões com grupos de clientes e equipe de desenvolvimento, baseado em modelo de documento padronizado. | 25/7/2010 | 5.880,00 |
| Produto 4 - Elaboração de Relatório de Validação dos Artefatos: Deverá ser elaborado relatório descritivo que contenha as especificações pormenorizadas do projeto a ser desenvolvido relacionado aos artefatos entregues em elaboração/construção controlando o cumprimento dos requisitos definidos, por meio de análise dos artefatos de desenvolvimento gerados, baseado em modelo de documento padronizado. | 29/11/2010 | 6.300,00 |
| Produto 5 - Elaboração de Relatório de Desempenho: Deverá ser elaborado relatório descritivo que contenha as etapas/iterações planejadas com as especificações de requisitos, prazos e entregas, por meio de análise dos artefatos de desenvolvimento gerados, baseado em modelo de documento padronizado. | 10/12/2010 | 5.320,00 |
| Produto 6 - Elaboração de Documento de Encerramento do Projeto: Deverá ser elaborado relatório descritivo que contenha as lições aprendidas e descrição qualitativa e quantitativa dos processos e artefatos gerenciados, por meio de análise dos artefatos de desenvolvimento gerados e reuniões de equipe, baseado em modelo de documento padronizado. | 23/12/2010 | 5.320,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | | CPF |
| MARCOS PALHETA DE OLIVEIRA | | 372.198.121-91 |

| Identificação da Organização Internacional Cooperante | |
|--|--------------|
| Nome da Organização | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | PNUD |

| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
|--|-----------|----------------------------|-----------------------------|--------------------------|-------------------------------------|
| Título do Projeto | | | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000246 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Consultoria especializada no apoio técnico de diagnóstico, avaliação normativa e monitoramento das diretrizes de Tecnologia da Informação e Comunicações para Segurança Pública, Justiça e Fiscalização. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 14/4/2010 | 11/4/2011 | 172.530,00 | 128.790,00 | 128.790,00 | 138.510,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 9.653,50 | | | | | |
| Passagens - R\$ 4.685,13 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 1 - Elaboração Plano Gerencial: Deverá ser elaborado conjunto de documentos de iniciação e planejamento de projeto, dentro da Metodologia de Gerenciamento de Projetos. Página: 1 | | | | 7/5/2010 | 4.050,00 |
| Produto 2 - Elaborar roteiro de entrevistas e questionário aplicado: Consiste na elaboração de um roteiro dos tópicos a serem abordados nas entrevistas e visitas in loco, bem como formulário de questões para aplicação nos Estados para auxílio à análise. Este produto será desenvolvido em reuniões com o beneficiário. | | | | 24/5/2010 | 8.100,00 |
| Produto 3 - Elaborar o relatório entrevista e vistoria nos Estados do Amazonas e Roraima: Apresentar relatório de entrevista e vistoria in loco, na forma definida no produto anterior, nos Estados indicados. | | | | 25/6/2010 | 9.720,00 |
| Produto 4 - Elaborar o relatório entrevista e vistoria nos Estados do Pará e Amapá: Apresentar relatório de entrevista e vistoria in loco, na forma definida no produto anterior, nos Estados indicados. | | | | 16/7/2010 | 9.720,00 |

| | | |
|---|------------|----------|
| Produto 5 - Elaborar o relatório entrevista e vistoria nos Estados do Acre e Rondônia: Apresentar relatório de entrevista e vistoria in loco, na forma definida no produto anterior, nos Estados indicados. | 30/7/2010 | 9.720,00 |
| Produto 6 - Elaborar o relatório entrevista e vistoria nos Estados do Maranhão e Piauí: Apresentar relatório de entrevista e vistoria in loco, na forma definida no produto anterior, nos Estados indicados. | 20/8/2010 | 9.720,00 |
| Produto 7 - Elaborar o relatório entrevista e vistoria nos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte: Apresentar relatório de entrevista e vistoria in loco, na forma definida no produto anterior, nos Estados indicados. | 3/9/2010 | 9.720,00 |
| Produto 8 - Elaborar o relatório entrevista e vistoria nos Estados do Paraíba e Pernambuco: Apresentar relatório de entrevista e vistoria in loco, na forma definida no produto anterior, nos Estados indicados. | 17/9/2010 | 9.720,00 |
| Produto 9 - Elaborar o relatório entrevista e vistoria nos Estados do Mato Grosso e Tocantins: Apresentar relatório de entrevista e vistoria in loco, na forma definida no produto anterior, nos Estados indicados. | 1/10/2010 | 9.720,00 |
| Produto 10 - Elaborar o relatório entrevista e vistoria nos Estados do Mato Grosso do Sul e Goiás: Apresentar relatório de entrevista e vistoria in loco, na forma definida no produto anterior, nos Estados indicados. | 15/10/2010 | 9.720,00 |
| Produto 11 - Elaborar o relatório entrevista e vistoria nos Estados do Alagoas e Sergipe: Apresentar relatório de entrevista e vistoria in loco, na forma definida no produto anterior, nos Estados indicados. | 29/10/2010 | 9.720,00 |
| Produto 12 - Elaborar o relatório entrevista e vistoria nos Estados do Bahia e Minas Gerais: Apresentar relatório de entrevista e vistoria in loco, na forma definida no produto anterior, nos Estados indicados. | 19/11/2010 | 9.720,00 |
| Produto 13 - Elaborar o relatório entrevista e vistoria nos Estados do São Paulo e Paraná: Apresentar relatório de entrevista e vistoria in loco, na forma definida no produto anterior, nos Estados indicados. | 3/12/2010 | 9.720,00 |
| Produto 14 - Elaborar o relatório entrevista e vistoria nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo: Apresentar relatório de entrevista e vistoria in loco, na forma definida no produto anterior, nos Estados indicados. | 19/12/2010 | 9.720,00 |
| Produto 15 - Elaborar o relatório entrevista e vistoria nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina: Apresentar relatório de entrevista e vistoria in loco, na forma definida no produto anterior, nos Estados indicados. | 14/1/2011 | 9.720,00 |

| | | |
|---|-----------------------|-----------|
| Produto 16 - Elaborar o relatório entrevista e vistoria nos Estados do Distrito Federal: Apresentar relatório de entrevista e vistoria in loco, na forma definida no produto anterior, nos Estados indicados. | 4/2/2011 | 9.720,00 |
| Produto 17 - Elaborar relatório de encerramento administrativo do projeto Consiste na elaboração do relatório final, contendo o diagnóstico e conformidades com as normas e boas práticas, e também documento de encerramento administrativo do projeto. O encerramento inclui a finalização de todas as atividades terminadas para encerrar formalmente o projeto. | 18/3/2011 | 24.300,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF | |
| PIERRE JEFFERSON PERES DA SILVA | 024.360.134-46 | |

| | | | | | |
|---|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
| Nome da Organização | | | | | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000311 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Consultor especializado no apoio técnico ao gerenciamento de requisitos de negócio no projeto de desenvolvimento de sistemas de integração de ocorrências de segurança pública, defesa civil e social na Rede INFOSEG. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 27/4/2010 | 20/1/2011 | 39.200,00 | 39.200,00 | 39.200,00 | 39.200,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 0,00 | | | | | |
| Passagens - R\$ 0,00 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1 - Elaboração de Documento de Escopo Preliminar: Deverá ser elaborado relatório descritivo que contenha as especificações preliminares do projeto a ser desenvolvido, por meio de entrevistas e reuniões com grupos de clientes, baseado em modelo de documento padronizado. | | | 8/5/2010 | 5.880,00 | |

| | | |
|--|------------|-----------|
| Produto 2 - Elaboração de Documento de Visão e Requisitos: Deverá ser elaborado relatório descritivo que contenha as especificações pormenorizadas do projeto a ser desenvolvido, por meio de entrevistas e reuniões com grupos de clientes, baseado em modelo de documento padronizado. | 2/7/2010 | 10.500,00 |
| Produto 3 - Elaboração do Plano de Gerenciamento do Projeto: Deverá ser elaborado relatório descritivo que contenha o planejamento do projeto (Documento de Estrutura Analítica do Projeto; Cronograma de Trabalho; Plano de Desenvolvimento; Análise de Riscos; Plano de Comunicação; Plano de Recursos Humanos / Matriz de Responsabilidades; Plano de Qualidade) a ser desenvolvido, por meio de entrevistas e reuniões com grupos de clientes e equipe de desenvolvimento, baseado em modelo de documento padronizado. | 25/7/2010 | 5.880,00 |
| Produto 4 - Elaboração de Relatório de Validação dos Artefatos: Deverá ser elaborado relatório descritivo que contenha as especificações pormenorizadas do projeto a ser desenvolvido relacionado aos artefatos entregues em elaboração/construção controlando o cumprimento dos requisitos definidos, por meio de análise dos artefatos de desenvolvimento gerados, baseado em modelo de documento padronizado | 29/11/2010 | 6.300,00 |
| Produto 5 - Elaboração de Relatório de Desempenho: Deverá ser elaborado relatório descritivo que contenha as etapas/iterações planejadas com as especificações de requisitos, prazos e entregas, por meio de análise dos artefatos de desenvolvimento gerados, baseado em modelo de documento padronizado. | 10/12/2010 | 5.320,00 |
| Produto 6 - Elaboração de Documento de Encerramento do Projeto: Deverá ser elaborado relatório descritivo que contenha as lições aprendidas e descrição qualitativa e quantitativa dos processos e artefatos gerenciados, por meio de análise dos artefatos de desenvolvimento gerados e reuniões de equipe, baseado em modelo de documento padronizado. | 23/12/2010 | 5.320,00 |

Consultor contratado

| | |
|---------------------------------|-----------------------|
| Nome do Consultor: | CPF |
| WALKIRIA FERREIRA FRANÇA | 660.901.996-72 |

| | |
|--|---------------|
| Nome da Organização | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | |
| Título do Projeto | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | |
| Código do Contrato: 2010/000325 | |

Objetivo da consultoria: Consultoria especializada no apoio técnico ao gerenciamento de requisitos de negócio no projeto de desenvolvimento de sistemas de integração de apreensão de entorpecentes na Rede INFOSEG.

| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
|--|-----------|----------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------------------------|
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 4/5/2010 | 20/1/2010 | 39.200,00 | 39.200,00 | 22.260,00 | 22.260,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 0,00 | | | | | |
| Passagens - R\$ 0,00 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1 - Elaboração de Documento de Escopo Preliminar: Deverá ser elaborado relatório descritivo que contenha as especificações preliminares do projeto a ser desenvolvido, por meio de entrevistas e reuniões com grupos de clientes, baseado em modelo de documento padronizado. | | | 17/5/2010 | 5.880,00 | |
| Produto 2 - Elaboração de Documento de Visão e Requisitos: Deverá ser elaborado relatório descritivo que contenha as especificações pormenorizadas do projeto a ser desenvolvido, por meio de entrevistas e reuniões com grupos de clientes, baseado em modelo de documento padronizado. | | | 2/7/2010 | 10.500,00 | |
| Produto 3 - Elaboração do Plano de Gerenciamento do Projeto: Deverá ser elaborado relatório descritivo que contenha o planejamento do projeto (Documento de Estrutura Analítica do Projeto; Cronograma de Trabalho; Plano de Desenvolvimento; Análise de Riscos; Plano de Comunicação; Plano de Recursos Humanos / Matriz de Responsabilidades; Plano de Qualidade) a ser desenvolvido, por meio de entrevistas e reuniões com grupos de clientes e equipe de desenvolvimento, baseado em modelo de documento padronizado. | | | 25/7/2010 | 5.880,00 | |
| Produto 4 - Elaboração de Relatório de Validação dos Artefatos: Deverá ser elaborado relatório descritivo que contenha as especificações pormenorizadas do projeto a ser desenvolvido relacionado aos artefatos entregues em elaboração/construção controlando o cumprimento dos requisitos definidos, por meio de análise dos artefatos de desenvolvimento gerados, baseado em modelo de documento padronizado. | | | 29/11/2010 | 6.300,00 | |

| | | |
|--|-----------------------|----------|
| Produto 5 - Elaboração de Relatório de Desempenho: Deverá ser elaborado relatório descritivo que contenha as etapas/iterações planejadas com as especificações de requisitos, prazos e entregas, por meio de análise dos artefatos de desenvolvimento gerados, baseado em modelo de documento padronizado. | 10/12/2010 | 5.320,00 |
| Produto 6 - Elaboração de Documento de Encerramento do Projeto: Deverá ser elaborado relatório descritivo que contenha as lições aprendidas e descrição qualitativa e quantitativa dos processos e artefatos gerenciados, por meio de análise dos artefatos de desenvolvimento gerados e reuniões de equipe, baseado em modelo de documento padronizado. | 23/12/2010 | 5.320,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF | |
| ALEXANDRE FREITAS BERNARDES | 602.680.501-04 | |

| | | | | | |
|---|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|
| Nome da Organização | | Sigla | | | |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | PNUD | | | |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000100 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Elaborar pesquisas e produzir subsídios sobre processos eleitorais de Conselhos Nacionais visando auxiliar na decisão sobre o processo eleitoral do Conselho Nacional de Segurança Pública. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 23/2/2010 | 24/12/2010 | 65.000,00 | 65.000,00 | 65.000,00 | 65.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 2.680,70 | | | | | |
| Passagens - R\$ 626,76 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |

| | | |
|---|------------|------------|
| Produto 01-Projeto de pesquisa contendo plano de trabalho para coleta e análise de dados com especificação do levantamento de literatura, das estratégias de investigação e dos instrumentos de pesquisa a serem utilizados | 5/3/2010 | 5/3/2010 |
| Produto 02-Relatório de pesquisa com a análise de três processos eleitorais em Conselhos Nacionais e informações sobre experiências de constituição dos Conselhos Nacionais escolhidos (escolha com o aval da SE/CONASP). Deve conter a análise crítica das experiências pesquisadas em contraponto com aspectos específicos da constituição do Conselho Nacional de Segurança Pública; | 19/3/2010 | 19/3/2010 |
| Produto 03-Documento com o desenho do processo eleitoral do Conselho Nacional de Segurança Pública, com a apresentação de caracterização dos segmentos, condições para candidatura, critérios de impugnação de candidaturas etc; | 20/4/2010 | 20/4/2010 |
| Produto 04-Análise e consolidação das discussões do GT/Eleições, da Plenária/CONASP e da SE/CONASP sobre o processo eleitoral do CONASP; | 1/6/2010 | 1/6/2010 |
| Produto 05-Roteiro de funcionamento da Plenária de Eleição (Fio Lógico com a previsão de todos os momentos, o que são eles, como acontecem e as observações devidas); | 15/7/2010 | 15/7/2010 |
| Produto 06-Relatório Final do Processo Eleitoral do CONASP. | 15/10/2010 | 15/10/2010 |

Consultor contratado

| | |
|------------------------------|----------------|
| Nome do Consultor: | CPF |
| FERNANDO LUIS COELHO ANTUNES | 924.268.591-72 |

| | |
|--|---------------|
| Nome da Organização | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | |
| Título do Projeto | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | |
| Código do Contrato: 2010/000010 | |

| Objetivo da consultoria: Elaboração de estratégias de planejamento e metodológicas para dinamizar o trabalho do CONASP | | | | | |
|--|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|--|
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 11/1/2010 | 15/4/2010 | 35.000,00 | 35.000,00 | 35.000,00 | 35.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 0,00 | | | | | |
| Passagens - R\$ 0,00 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 01: Plano de Trabalho; | | | | 10/2/2010 | 7.000,00 |
| Produto 02: Planejamento Interno do CONASP e da Secretaria Executiva; | | | | 1/3/2010 | 10.500,00 |
| Produto 03: Relatório de sistematização das propostas relativas ao tema "Eleições" nas audiências e consultas públicas do CONASP; | | | | 30/3/2010 | 10.500,00 |
| Produto 04: Relatório de sistematização das propostas relativas ao tema "Mecanismos de Monitoramento dos Resultados da 1ª CONSEG" nas audiências e consultas públicas do CONASP. | | | | 15/4/2010 | 7.000,00 |
| Consultor contratado | | | | | |
| Nome do Consultor: | | | | | CPF |
| FABIO DEBONI | | | | | 214.411.608-33 |

| Identificação da Organização Internacional Cooperante | |
|--|--------------------|
| Nome da Organização | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | |
| Título do Projeto | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | |
| Código do Contrato: 2010/000636 | |
| Objetivo da consultoria: Desenvolver estratégias, realizar mapeamentos, promover, apoiar, organizar e incentivar a participação dos órgãos que compõem o Sistema de Justiça Brasileiro no processo de reestruturação do Conselho Nacional de Segurança Pública, assim como buscar ampliar o envolvimento dessas instituições na implementação dos princípios, diretrizes demandados na 1ª Conseg. | |
| Período de Vigência | Remuneração |

| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
|--|----------|----------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------------------------|
| 3/8/2010 | 1/8/2011 | 80.000,00 | 80.000,00 | 72.000,00 | 72.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 1.301,05 | | | | | |
| Passagens - R\$ 2.861,92 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1 - Plano de Trabalho contendo as principais ações estratégicas e os prazos para o desenvolvimento desta consultoria. | | | 16/8/2010 | 16.000,00 | |
| Produto 2 - Diagnóstico de organizações e instituições que compõem o Sistema de Justiça e das ações em curso relativas aos princípios e diretrizes aprovados na 1ª Conseg. | | | 6/9/2010 | 12.000,00 | |
| Produto 3 - Plano estratégico de articulação entre as organizações e instituições do Sistema de Justiça e o Conselho Nacional de Segurança Pública (CONASP) e de mobilização para implementação conjunta das diretrizes aprovadas na 1ª CONSEG. | | | 25/10/2010 | 8.000,00 | |
| Produto 4 - Banco de dados, formato digital, com o mapeamento das instituições, projetos e boas práticas na área de segurança pública com cidadania, desenvolvidas por atores vinculados ao Sistema de Justiça, aptos a subsidiar as políticas de segurança e ações do CONASP. | | | 3/12/2010 | 12.000,00 | |
| Produto 5 - Plano de mobilização de atores da sociedade civil que trabalham com temas relacionados à segurança pública, justiça criminal e direitos humanos, em parceria com o Sistema de Justiça, e que possam contribuir com a formulação de políticas de segurança pelo CONASP; | | | 2/2/2011 | 8.000,00 | |
| Produto 6 - Relatório de mapeamento e avaliação de iniciativas desenvolvidas no âmbito "Sistema de Justiça Criminal" brasileiro sobre o tema da mediação de conflitos. | | | 25/3/2011 | 8.000,00 | |
| Produto 7 - Relatório contendo os principais aprendizados e recomendações da consultoria, visando consolidar a participação entre o Sistema de Justiça e o CONASP. | | | 4/5/2011 | 8.000,00 | |

| | | |
|---|---------------------|----------|
| Produto 8 - Relatório final que sistematize as atividades de articulação dos atores do Poder Judiciário, e avalie o saldo e o nível de envolvimento dos órgãos do Sistema de Justiça nas ações do CONASP. | 2/7/2011 | 8.000,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF | |
| VERONICA DIAS LINS | CPF 645.730.441-91, | |

| | | | | | |
|--|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
| Nome da Organização | | | | Sigla | |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | PNUD | |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | Código | |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | BRA/04/029 | |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000711 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Subsidiar o desenvolvimento da reestruturação de formato e conteúdo para remodelação do portal do Conselho Nacional de Segurança Pública - CONASP. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 26/8/2010 | 25/7/2011 | 75.000,00 | 75.000,00 | 60.750,00 | 60.750,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 1.493,35 | | | | | |
| Passagens - R\$ 2.084,42 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 01: Plano de Trabalho com descrição das ações a serem desenvolvidas na consultoria | | | 1/9/2010 | 6.000,00 | |
| Produto 02: Documento Técnico contendo análise do funcionamento do sistema de votação eletrônica utilizado no processo eleitoral do Conselho Nacional de Segurança Pública para o biênio de 2010-2012. | | | 15/9/2010 | 9.000,00 | |

| | | |
|---|---------------------|-----------|
| Produto 03: Documento Técnico com levantamento da estrutura de websites de outros Conselhos Nacionais. | 1/10/2010 | 7.500,00 |
| Produto 04: Documento Técnico contendo análise da estrutura de informação do Portal, além das sugestões de melhorias visuais e ergonômicas, destacando os pontos fortes que serviram como fatores norteadores na criação das novas funcionalidades. | 22/11/2010 | 17.250,00 |
| Produto 05: Documento Técnico com texto explicativo sobre a estratégia da migração dos dados do portal da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública para o portal do Conselho Nacional de Segurança Pública. | 5/1/2011 | 15.000,00 |
| Produto 06: Documento Técnico de monitoramento das atividades do Portal. | 10/3/2011 | 6.000,00 |
| Produto 07: Documento Técnico contendo um balanço analítico dos acessos ao site. | 2/5/2011 | 5.250,00 |
| Produto 08: Documento Técnico Final com texto explicativo sobre as atividades desenvolvidas no período do contrato e, em especial, dando um quadro geral de repasse tecnológico, de forma a permitir e facilitar a continuidade do projeto, com instruções sobre todo o conhecimento técnico necessário a prestações posteriores de manutenção no sistema | 20/6/2011 | 9.000,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF | |
| SADY SIDNEY FAUTH JÚNIOR | CPF 844.446.141-53, | |

| | | | | | |
|--|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
| Nome da Organização | | | | Sigla | |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | PNUD | |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | Código | |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | BRA/04/029 | |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000009 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Construir estratégias de viabilização das audiências públicas e consultas livres, sistematizar seus relatórios na fase antecedente à elaboração de parecer dos conselheiros, elaborar metodologias para atividades do Conselho Nacional de Segurança Pública e sua consolidação enquanto espaço democrático efetivo. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 11/1/2010 | 30/8/2010 | 52.000,00 | 52.000,00 | 52.000,00 | 52.000,00 |

| Insumos Externos | | |
|---|---------------------------------|--------------|
| Diárias - R\$ 0,00 | | |
| Passagens - R\$ 0,00 | | |
| Produtos Contratados | | |
| Descrição | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 1. Manual Orientador para audiências públicas e consultas livres: baseado na resolução 6 aprovada pelo CONASP. | 15/1/2010 | 10.400,00 |
| Produto 2. Projeto para Consultas Virtuais: escopo de desenvolvimento da atividade, que será a modalidade virtual das consultas livres, composta por fóruns de debate na internet, versando sobre os mesmos temas aprovados na resolução 6 do CONASP. | 22/1/2010 | 6.500,00 |
| Produto 03: Documento Orientador sobre Metodologia de funcionamento dos Grupos Temáticos CONASP: papel a ser cumprido por cada GT e como será o fluxo de informações dos GTs para o plenário. | 19/3/2010 | 6.500,00 |
| Produto 4. Sistematização dos resultados das consultas públicas referentes ao Regimento Interno do CONASP: sistematização dos relatórios recebidos das audiências públicas e consultas livres que tratem do regimento interno e missão do CONASP, para ser entregue ao plenário do conselho, conforme resolução 6. | 19/4/2010 | 7.800,00 |
| Produto 5. Estratégia de Sistematização dos resultados das consultas públicas referentes à relação do CONASP com conselhos estaduais e municipais: concepção da estratégia de sistematização a ser realizada pelos conselheiros do "GT CONASP Participativo" e suporte à sua implementação, conforme resolução 6. | 23/4/2010 | 7.800,00 |
| Produto 6. Versão preliminar do Guia do Conselheiro: estrutura básica de seções e conteúdos a serem desenvolvidos no Guia do Conselheiro, para ser apreciada pelos membros do CONASP. Este produto deve ter versão preliminar por ter caráter autoral mais institucional e histórico, cabendo aos conselheiros opinarem em sua estrutura inicial antes do Guia estar terminado. | 16/6/2010 | 5.200,00 |
| Produto 7. Versão final do Guia do Conselheiro: último produto, para ficar de legado para os membros do CONASP definitivo e servir de material de consulta para a criação ou reestruturação de conselhos estaduais e municipais. O conteúdo será focado nas atividades que deve desempenhar um conselheiro, para se trabalhar indiretamente qual a função de um conselho de segurança pública de caráter democrático. | 13/8/2010 | 7.800,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF | |
| RENATA FLORENTINO DE FARIA SANTOS | 005.603.551-90 | |

| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
|--|-----------|----------------------------|-----------------------------|--------------------------|-------------------------------------|
| Nome da Organização | | | | | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2009/000878 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Contratação de consultoria para desenvolver a avaliação da percepção dos profissionais de segurança pública matriculados na plataforma de Educação a Distância da Secretaria Nacional de Segurança Pública quanto aos seus aspectos de navegabilidade, recursos educativos, tecnológicos e desempenho da tutoria com vistas a identificar os aspectos que possam ser aperfeiçoados para um melhor atendimento ao profissional. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 14/12/2009 | 30/7/2010 | 104.160,00 | 71.610,00 | 71.610,00 | 71.610,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 0,00 | | | | | |
| Passagens - R\$ 0,00 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 1 - Instrumento de coleta com as categorias - navegabilidade, recursos pedagógicos e tecnológicos, desempenho de tutoria e Avaliação Geral . O instrumento deve conter no mínimo 85 quesitos, as questões deverão ser objetivas com respostas escalanodas. | | | | 5/10/2009 | 32.550,00 |
| Produto 2 - Transposição do Instrumento para Plataforma EAD utilizando recursos de multimídia compatíveis com a plataforma. | | | | 1/2/2010 | 13.020,00 |
| Produto 3 - Banco de Dados em SQL serve. O banco deverá ser entregue à SENASP com vistas ao aproveitamento de informações. | | | | 30/4/2010 | 26.040,00 |
| Produto 4 - Análise dos Dados - quantitativa e qualitativa. | | | | 15/7/2010 | 32.550,00 |
| Consultor contratado | | | | | |
| Nome do Consultor: | | | | | CPF |
| PAULO ROBERTO DE MELLO ABREU | | | | | CPF 336.852.858-07 |

| Identificação da Organização Internacional Cooperante |
|---|
|---|

| | | | | | |
|--|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|--|
| Nome da Organização | | | | | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000051 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Criar um banco de provas com vistas a garantir a legitimidade do processo de avaliação dos seguintes cursos realizados pela Plataforma de Educação a Distância para Segurança Pública. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 8/2/2010 | 15/4/2011 | 91.000,00 | 91.000,00 | 46.000,00 | 46.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 0,00 | | | | | |
| Passagens - R\$ 0,00 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 1 - Revisão das 600 questões de múltipla escolha existentes (10 em cada curso) | | | | 30/4/2010 | 15.000,00 |
| Produto 2 - Orientação sobre a inclusão das questões no ambiente de aprendizagem utilizado pela Rede de EAD | | | | 15/5/2010 | 1.000,00 |
| Produto 3 - Elaboração de 180 provas (três para cada curso - 1800 questões) | | | | 30/3/2011 | 45.000,00 |
| Produto - 4 - Elaboração de 200 questões de múltipla escolha para os cursos de 1 a 10 da Rede de EAD para Segurança Pública (20 para cada curso) | | | | 15/6/2010 | 5.000,00 |
| Produto - 5 - Elaboração de 200 questões de múltipla escolha para os cursos de 11 - 20 da Rede de EAD para Segurança Pública (20 para cada curso) | | | | 15/7/2010 | 5.000,00 |

| | | |
|---|------------|----------|
| Produto - 6 - Elaboração de 200 questões de múltipla escolha para os cursos de 21 a 30 da Rede de EAD para Segurança Pública (20 para cada curso) | 15/8/2010 | 5.000,00 |
| Produto - 7 - Elaboração de 200 questões de múltipla escolha para os cursos 31 a 40 da Rede de EAD para Segurança Pública (20 para cada curso) | 15/9/2010 | 5.000,00 |
| Produto - 8 - Elaboração de 200 questões de múltipla escolha para os cursos 41 a 50 da Rede de EAD para Segurança Pública (20 para cada curso) | 15/10/2010 | 5.000,00 |
| Produto - 9 - Elaboração de 200 questões de múltipla escolha para os cursos 51 a 60 da Rede de EAD para Segurança Pública (20 para cada curso) | 15/11/2010 | 5.000,00 |

Consultor contratado

| | |
|--------------------------------------|-----------------------|
| Nome do Consultor: | CPF |
| ELIZABETH LADISLAU DOS SANTOS | 359.852.757-87 |

Identificação da Organização Internacional Cooperante

| | |
|---|---------------|
| Nome da Organização | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | |
| Título do Projeto | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | BRA/04/029 |

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

| |
|--|
| Código do Contrato: 2010/000671 |
| Objetivo da consultoria: Contratação de consultoria especializada para elaboração e aplicação de mecanismos de acompanhamento e análise das ferramentas disponibilizadas pela Rede de Educação a Distância (fóruns, chats, tutoria), com vistas a aperfeiçoá-las. |

| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
|---------------------|-----------|----------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------------------------|
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 16/8/2010 | 15/6/2011 | 90.000,00 | 90.000,00 | 38.000,00 | 38.000,00 |

Insumos Externos

| |
|------------------------|
| Diárias - R\$ 0,00 |
| Passagens - R\$ 716,78 |

| Produtos Contratados | | |
|---|---------------------------------|-----------------------|
| Descrição | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 1 - Relatório contendo um plano de trabalho contendo a metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento dos produtos, informar as necessidades da consultoria para realização do trabalho que atenda os interesses de ambas as partes, bem como uma proposta de cronograma para desenvolvimento da consultoria; | 25/8/2010 | 6.000,00 |
| Produto 2 - Relatório contendo proposta de metodologia para atribuição de Notas pelos Tutores, revisada e avaliada; | 30/9/2010 | 16.000,00 |
| Produto 3 - Relatório contendo proposta de mecanismos de acompanhamento e análise das provas presenciais revisados e avaliados: relatório contendo o estado da arte das provas presenciais, proposta de mecanismos com a devida fundamentação, os mecanismos propriamente ditos e a avaliação da implementação com propostas de ajustamento ou não. Acompanhamento da aplicação de provas presenciais, se necessário; | 2/12/2010 | 16.000,00 |
| Produto 4 - Relatório contendo proposta de mecanismos de acompanhamento e monitoramento do Fórum dos Tutores e Alunos elaborados e avaliados: relatório contendo o estado da arte dos fóruns de tutores e alunos do EAD da SENASP, proposta de mecanismos com a devida fundamentação, os mecanismos propriamente ditos e a avaliação da implementação com propostas de ajustamento ou não; | 25/1/2011 | 25.000,00 |
| Produto 5 - Relatório contendo proposta de mecanismos de análise e acompanhamento dos relatórios dos tutores másteres; | 7/4/2011 | 16.000,00 |
| Produto 6 - Relatório contendo proposta de mecanismos de avaliação dos Chats elaborados e avaliados: relatório contendo o estado da arte dos chats, e proposta de mecanismos com a devida fundamentação, os mecanismos propriamente ditos e a avaliação da implementação com propostas de ajustamento ou não. | 10/6/2011 | 11.000,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | | CPF |
| MARIA DA GRAÇA NÓBILE ANHAIA DE OLIVEIRA | | 059.201.108-99 |

| Identificação da Organização Internacional Cooperante | |
|--|--------------|
| Nome da Organização | Sigla |

| | | | | | | |
|---|--|-----------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|--|
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD | |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código | |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 | |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | | |
| Código do Contrato:2010/000946 | | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Realizar, em 25% das Instituições de Ensino de Segurança Pública (PM, PC e BM), avaliação do processo de implementação da Matriz Curricular Nacional considerando os benefícios, as preocupações, bem como as sugestões para a melhoria do documento e das práticas realizadas. | | | | | | |
| Período de Vigência | | | Remuneração | | | |
| Início | | | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 30/4/2010 | | 28/5/2010 | 63.000,00 | 56.000,00 | 56.000,00 | 63.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | | |
| Diárias - R\$ 2.509,40 | | | | | | |
| Passagens - R\$ 2.621,88 | | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | | |
| Descrição | | | | | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 1 - Projeto de avaliação contendo universo/ amostra, metodologia, instrumentos de avaliação e recomendações; | | | | | 20/11/2009 | 7.000,00 |
| Produto 2 - Realização dos grupos focais; | | | | | 4/1/2010 | 20.000,00 |
| Produto 3 - Relatórios com os resultados dos grupos focais; | | | | | 22/3/2010 | 16.000,00 |
| Produto 4 - Relatório final contendo os resultados da avaliação e as recomendações para as modificações da matriz. | | | | | 21/5/2010 | 20.000,00 |
| Consultor contratado | | | | | | |
| Nome do Consultor: | | | | | CPF | |
| BERNADETE MOREIRA PESSOA CORDEIRO | | | | | 270.771.871-87 | |
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | | |
| Nome da Organização | | | | | Sigla | |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD | |

| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
|---|-----------|----------------------------|-----------------------------|--------------------------|-------------------------------------|
| Título do Projeto | | | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: | | 2009/000798 | | | |
| Objetivo da consultoria: Criação e implementação de serviços web referente ao Sistema de Cadastro de Currículos, com provimento de consultas ao sistema, bem como criação de um Sistema de Controle de Cursos, integrado ao Sistema de Cadastro de Currículos, acessados via web. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 10/8/2009 | 30/7/2010 | 100.560,00 | 75.720,00 | 75.720,00 | 100.560,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias | R\$ 0,00 | | | | |
| Passagens | R\$ 0,00 | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 1 - Cd-rom com os Códigos Fontes dos serviços web desenvolvidos. | | | | 27/8/2009 | 24.840,00 |
| Produto 2 - Relatório de Testes dos serviços web de consulta do sistema de cadastro de currículos. | | | | 22/1/2010 | 12.960,00 |
| Produto 3 - Relatórios de implantação do Sistema de Cadastro de Currículo em ambiente de Produção e manutenções corretivas. | | | | 1/4/2010 | 11.880,00 |
| Produto 4 - Cd-rom com os Códigos Fontes dos serviços web desenvolvidos. | | | | 2/4/2010 | 24.840,00 |
| Produto 5 - Relatório de Testes dos serviços web de consulta do sistema de Controle de horas- aula. | | | | 9/4/2010 | 12.960,00 |
| Produto 6 - Relatórios de implantação do Sistema de Controle de Horas-Aula em ambiente de Produção e manutenções corretivas. | | | | 16/4/2010 | 11.880,00 |
| Produto 7 - Apresentação de relatório sobre a capacitação para 10 (dez) integrantes do quadro de funcionários da Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública com carga horária mínima de 8h/a. | | | | 20/4/2010 | 1.200,00 |
| Consultor contratado | | | | | |
| Nome do Consultor: | | | | | CPF: |

| | |
|--------------------------|----------------|
| SERGIO LUIZ BASTOS ROMÃO | 607.344.187-87 |
|--------------------------|----------------|

| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
|---|-----------|----------------------------|-----------------------------|--------------------------|-------------------------------------|
| Nome da Organização | | | | | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000200 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Realizar estudo que subsidie a elaboração do edital de credenciamento de IES públicas e privadas que farão parte da Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública. | | | | | |
| Período de Vigência | | | Remuneração | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 1/4/2010 | 31/5/2010 | 25.000,00 | 25.000,00 | 25.000,00 | 25.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias | R\$ 0,00 | | | | |
| Passagens | R\$ 0,00 | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 01 - Memorial descritivo considerando as orientações da SENASP para elaboração do edital de credenciamento; | | | | 30/4/2010 | 10.000,00 |
| Produto 02 - Minuta de Edital de Credenciamento com anexos correspondentes (relatórios circunstanciados para acompanhamento e monitoramento da execução contratual). | | | | 20/5/2010 | 15.000,00 |
| Consultor contratado | | | | | |
| Nome do Consultor: | | | | | CPF: |
| FERNANDA ALVES DOS ANJOS | | | | | 422.095.66-46 |

| Identificação da Organização Internacional Cooperante | |
|---|-------|
| Nome da Organização | Sigla |

| | | | | | | |
|--|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|--|--|
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD | |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código | |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 | |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000293 | | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Elaborar o Atlas do II Encontro de Áreas Educativas em Segurança Pública um Guia de Orientação aos Docentes que participam das ações formativas promovidas pela SENASP | | | | | | |
| Período de Vigência | | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício | |
| 22/4/2010 | 21/5/2010 | 15.000,00 | 15.000,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Insumos Externos | | | | | | |
| Diárias | | R\$ 255,55 | | | | |
| Passagens | | R\$ 1.324,94 | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1) Atlas do II Encontro de Áreas Educativas em Segurança Pública: contendo os seguintes aspectos: apresentação pontuando o que é o Atlas, explanação do seu uso no auxílio aos gestores da área de educação, memória descritiva do Evento a partir dos documentos cedidos pela SENASP; sistematização das palestras, mesas redondas e projetos; tabulação da avaliação do evento e considerações finais. | | | | 23/8/2010 | 15.000,00 | |
| Consultor contratado | | | | | | |
| Nome do Consultor: | | | | | CPF: | |
| ROSIER BATISTA CUSTÓDIO | | | | | 554.665.401-53 | |

| | |
|--|---------------|
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | |
| Nome da Organização | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | |
| Título do Projeto | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | BRA/04/029 |

| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
|---|-----------|----------------------------|-----------------------------|--------------------------|-------------------------------------|
| Código do Contrato: | | 2010/000349 | | | |
| Objetivo da consultoria: Contratação de consultoria para elaborar mecanismos de acompanhamento, acompanhamento de 48 convênios, apoio a realizações de reuniões técnicas, apoio às capacitações da equipe da disciplinar e coleta de informações do Projeto. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 17/5/2010 | 18/2/2011 | 56.000,00 | 56.000,00 | 33.000,00 | 33.000,00 |
| Diárias R\$ 28.650,65 | | | | | |
| Passagens R\$ 11.672,79 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 1 -Mecanismos de acompanhamento elaborados, sob orientação do DEPAID, com o objetivo de subsidiar a análise dos Convênios firmados na área de prevenção; | | | | 4/6/2010 | 11.000,00 |
| Produto 2 -Relatório Situacional dos Convênios celebrados em 2008, por amostragem - identificando os gargalos e propondo medidas corretivas produzido; | | | | 15/7/2010 | 7.000,00 |
| Produto 3- Relatório de acompanhamento parcial de Convênios identificando os aspectos positivos, os aspectos negativos e realizando recomendação. O relatório tem que detalhar a etapa da execução, as alterações propostas e o tipo de encaminhamento que foi realizado; | | | | 13/8/2010 | 7.500,00 |
| Produto 4- Relatório de acompanhamento parcial de Convênios identificando os aspectos positivos, os aspectos negativos e realizando recomendação. O relatório tem que detalhar a etapa da execução, as alterações propostas e o tipo de encaminhamento que foi realizado; | | | | 15/9/2010 | 7.500,00 |
| Produto 5 - Relatório dos reuniões técnicas produzido, contendo a sistematização, desdobramentos, lista de presença , relatórios de viagem, etc; | | | | 19/10/2010 | 6.500,00 |
| Produto 6 - Relatório de monitoramento da capacitação da equipe multidisciplinar contendo o número de evasão, concluídos, retirando dos fóruns as discussões positivas e negativas; | | | | 15/11/2010 | 6.500,00 |
| Produto 7 - Catálogo das práticas do Projeto (processo seletivo, capacitação, atuação, resultados). | | | | 15/12/2010 | 10.000,00 |
| Consultor contratado | | | | | |
| Nome do Consultor: | | | | | CPF: |

| | | |
|---|----------------|-----------|
| | 22/11/2010 | 5.500,00 |
| | 22/11/2010 | 5.500,00 |
| | 22/11/2010 | 5.500,00 |
| | 22/11/2010 | 5.500,00 |
| Produto 14) Proposta de Diretrizes para Política de Canis para Segurança Pública brasileira. | 10/12/2010 | 20.000,00 |
| Produto 15) Proposta de Projeto Básico para captação de recursos junto ao Fundo Nacional de Segurança Pública para ser utilizado pelas Unidades da Federação. | 10/12/2010 | 30.000,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF: | |
| OTAVIANO PIETRICOVSKY DE OLIVEIRA | 238.564.401-00 | |

| | | | | | |
|--|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|--|
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
| Nome da Organização | | | | | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: | | 2010/000946 | | | |
| Objetivo da consultoria: Elaboração da Matriz Curricular Nacional para o Período de 2011 a 2014, versão ampliada e modificada. | | | | | |
| Período de Vigência | | | Remuneração | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 25/11/2010 | 29/4/2011 | 157.290,00 | 19.250,00 | 19.250,00 | 19.250,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias | R\$ 0,00 | | | | |
| Passagens | R\$ 0,00 | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor |

| | | |
|--|----------------|-----------|
| Produto 1: Plano do processo de revisão: objetivos, atividades a serem executadas e cronograma; | 1/12/2010 | 19.250,00 |
| Produto 2: Relatório dos grupos de trabalho consultivo; | 24/1/2011 | 30.520,00 |
| Produto 3: Relatório dos grupos de trabalho avaliativo; | 25/2/2011 | 30.520,00 |
| Produto 4: Relatório contendo o ementário - nomes das disciplinas, objetivos, competências a serem desenvolvidas, metodologias, carga horária recomendável e sugestão de bibliografia; | 15/3/2011 | 28.875,00 |
| Produto 5: Documento final contendo: apresentação, contextualização, princípios objetivos, orientação pedagógica, orientação metodológica, malha curricular, modelos de aplicação, modelos de sistemática de avaliação, estratégias para formação dos docentes e referências bibliográficas. | 15/4/2011 | 48.125,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF: | |
| BERNADETE MOREIRA PESSOA CORDEIRO | 270.771.871-87 | |

| | | | | | |
|---|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
| Nome da Organização | | | | | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: | | 2010/000941 | | | |
| Objetivo da consultoria: Propor a elaboração dos procedimentos operacionais e de manuais para as atividades de ensino da SENASP e o Banco de Talentos da SENASP. | | | | | |
| Período de Vigência | | | Remuneração | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 25/11/2010 | 31/1/2011 | 90.846,00 | 80.000,00 | 80.000,00 | 80.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias | R\$ 4.138,20 | | | | |
| Passagens | R\$ 2.845,34 | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |

| Descrição | Data prevista de entrega | Valor |
|--|--------------------------|-----------|
| PRODUTO 01 - Desenho de Procedimento operacional padrão (POP) para o processo de institucionalização de curso; | 3/12/2010 | 40.000,00 |
| PRODUTO 02 -Desenho de Procedimento operacional padrão (POP) para seleção, contratação e pagamento nos termos do Decreto 6.114/07; | 28/12/2010 | 40.000,00 |
| PRODUTO 03 - Guia de Orientação dos Docentes | 17/1/2011 | 10.846,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF: | |
| FERNANDA ALVES DOS ANJOS | 042.209.566-46 | |

| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
|--|--------------------------|----------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------------------------|
| Nome da Organização | | | | | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: | | 2010/000138 | | | |
| Objetivo da consultoria: Contratação de consultoria, pessoa física, visando o desenvolvimento de um sistema WEB para a coleta de ocorrências criminais e de fatores condicionais provocadores dessas ocorrências em mapas georeferenciados para atender a demanda das prefeituras quanto a ferramentas de gestão da informação. | | | | | |
| Período de Vigência | | | Remuneração | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 5/3/2010 | 31/5/2011 | 160.000,00 | 122.000,00 | 122,00 | 122.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias | R\$ 1.189,15 | | | | |
| Passagens | R\$ 3.126,44 | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | Data prevista de entrega | Valor | | | |

| | | |
|---|----------------|-----------|
| Produto 1 - Projeto de uma ferramenta computacional com documentos do projeto da interface; | 7/4/2010 | 20.000,00 |
| Produto 2 - Protótipo da ferramenta para teste; | 7/6/2010 | 40.000,00 |
| Produto 3 - Execução do projeto piloto; | 6/8/2010 | 30.000,00 |
| Produto 4 - Ferramenta Computacional Consolidada; | 7/9/2010 | 32.000,00 |
| Produto 5 - Programa de Implantação; | 30/3/2011 | 28.000,00 |
| Produto 6 - Curso Presencial; | 30/4/2011 | 5.000,00 |
| Produto 7 - Conteúdo para curso à Distância. | 20/1/2011 | 5.000,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF: | |
| JOSE EURICO DE VASCONCELOS FILHO | 701.472.053-87 | |

| | | | | | |
|---|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|--|
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
| Nome da Organização | | | | | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000742 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Monitorar a execução da Pesquisa Nacional de Vitimização na região selecionada, conforme orientações da Coordenação Geral de Pesquisa e Análise da Informação da SENASP/MJ. | | | | | |
| Período de Vigência | | | Remuneração | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 2/9/2010 | 29/4/2011 | 40.500,00 | 26.000,00 | 6.500,00 | 6.500,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 27.347,30 | | | | | |
| Passagens - R\$ 9.726,01 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor |

| | | |
|---|------------|---------------------|
| <p>Produto 1 - Terceiro relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao terceiro mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 30/9/2010 | 6.500,00 |
| <p>Produto 2 - Quarto relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao quarto mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 29/10/2010 | 6.500,00 |
| <p>Produto 3 - Quinto relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao quinto mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 30/10/2010 | 6.500,00 |
| <p>Produto 4 - Sexto relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao sexto mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 31/12/2010 | 6.500,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | | CPF |
| FERNANDA MEIRA DE SOUZA | | 039.272.064- |

| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
|---|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|
| Nome da Organização | | | | Sigla | |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | PNUD | |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | Código | |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | BRA/04/029 | |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000410 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Monitorar a execução da Pesquisa Nacional de Vitimização na região selecionada, conforme orientações da Coordenação Geral de Pesquisa e Análise da Informação da SENASP/MJ. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 28/5/2010 | 29/4/2011 | 56.500,00 | 29.000,00 | 29.000,00 | 29.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 21.975,40 | | | | | |
| Passagens - R\$ 9.970,30 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1 - Relatório de acompanhamento e avaliação da capacitação realizada pela Empresa com os entrevistadores, contendo descrição das atividades de capacitação, material didático, programação, conteúdo apresentado e estratégias para padronização dos procedimentos de coleta, assim como relato do acompanhamento do pré-teste realizado pela Empresa ganhadora. | | | 30/6/2010 | 3.000,00 | |
| Produto 2 - Primeiro relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao primeiro mês da execução da pesquisa, indicando a data do início da aplicação na região e contendo: relato da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição. | | | 30/7/2010 | 6.500,00 | |

| | | |
|---|-----------------------|----------|
| <p>Produto 3 - Segundo relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao segundo mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 8/10/2010 | 6.500,00 |
| <p>Produto 4 - Terceiro relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao terceiro mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 8/11/2010 | 6.500,00 |
| <p>Produto 5 - Quarto relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao quarto mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 3/12/2010 | 6.500,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF | |
| JOELMA DE SOUZA AZEVEDO | 087.628.107-23 | |

| | |
|---|---------------|
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | |
| Nome da Organização | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | |
| Título do Projeto | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | |
| Código do Contrato: 2010/000395 | |
| Objetivo da consultoria: Monitorar a execução da Pesquisa Nacional de Vitimização na região selecionada, conforme orientações da Coordenação Geral de Pesquisa e Análise da Informação da SENASP/MJ. | |

| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
|---|-----------|----------------------------|-----------------------------|--------------------------|-------------------------------------|
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 26/5/2010 | 29/4/2011 | 56.500,00 | 29.000,00 | 29.000,00 | 29.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 42.783,65 | | | | | |
| Passagens - R\$ 15.350,56 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 1 - Relatório de acompanhamento e avaliação da capacitação realizada pela Empresa com os entrevistadores, contendo descrição das atividades de capacitação, material didático, programação, conteúdo apresentado e estratégias para padronização dos procedimentos de coleta, assim como relato do acompanhamento do pré-teste realizado pela Empresa ganhadora. | | | | 30/6/2010 | 3.000,00 |
| Produto 2 - Primeiro relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao primeiro mês da execução da pesquisa, indicando a data do início da aplicação na região e contendo: relato da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição. | | | | 30/7/2010 | 6.500,00 |
| Produto 3 - Segundo relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao segundo mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição. | | | | 8/10/2010 | 6.500,00 |
| Produto 4 - Terceiro relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao terceiro mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição. | | | | 8/11/2010 | 6.500,00 |

| | | |
|---|----------------|----------|
| <p>Produto 5 - Quarto relatório parcial de acompanhamento da Pesquisa Nacional de Vitimização referente ao quarto mês da execução da pesquisa, contendo: relato da continuação da coleta dos dados nos domicílios acompanhados (questionário nacional e UNICRI), identificando eventuais problemas na execução da pesquisa e propondo medidas corretivas; relato da checagem (por meio de visitas) de pelo menos 01 setor censitário por município; relato do número e a natureza dos casos de substituição, assim como da necessidade e a justificativa de ocorrer substituição.</p> | 3/12/2010 | 6.500,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF | |
| VANESSA DE AMORIM PEREIRA CORTES | 033.809.887-90 | |

| | | | | | |
|--|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|--|
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
| Nome da Organização | | | | | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000468 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Realizar Pesquisa Exploratória com vistas a realização de um diagnóstico, em três estados da federação, a saber, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia que subsidie a formulação de políticas públicas de redução da letalidade e da vitimização policial. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 21/6/2010 | 16/5/2011 | 37.500,00 | 2.500,00 | 2.500,00 | 2.500,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 1.704,60 | | | | | |
| Passagens - R\$ 1.916,40 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 1 - Plano de Trabalho detalhado, com descrição de metodologia, atividades e cronograma das ações. | | | | 23/7/2010 | 3.000,00 |
| Consultor contratado | | | | | |

| | |
|--------------------------------|-----------------------|
| Nome do Consultor: | CPF |
| BARBARA MUSUMECI SOARES | 818.936.397-20 |

| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
|---|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|
| Nome da Organização | | | | Sigla | |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | PNUD | |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | Código | |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | BRA/04/029 | |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2009/001117 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: O consultor deverá elaborar uma pesquisa que faça um levantamento de informações necessárias à implantação e gestão de processos de qualidade nas unidades periciais brasileiras, de modo a subsidiar políticas públicas nacionais que induzam as unidades da federação a fazê-lo. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 15/12/2010 | 25/3/2011 | 50.000,00 | 32.500,00 | 32.500,00 | 37.500,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 2.534,75 | | | | | |
| Passagens - R\$ 1.767,92 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1) Projeto da pesquisa, identificando claramente as fontes de informação, os instrumentos de coleta de dados e as técnicas de análise de dados a serem utilizadas. | | | 16/11/2009 | 5.000,00 | |
| Produto 2) Relatório de levantamento preliminar das informações sobre implantação, gestão, controle e garantia da qualidade em âmbito nacional e internacional, aplicadas ao campo pericial forense, além dos órgãos relacionados a essas áreas, por meio de pesquisa bibliográfica, virtual, entrevistas, visitas técnicas, entre outros pertinentes. Este levantamento incluirá visitas técnicas às perícias de diferentes unidades da federação e ao INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial) - além de outras entidades indicadas - no sentido de conhecer e diagnosticar as situações locais e subsidiar o projeto final. | | | 18/1/2010 | 7.500,00 | |

| | | |
|--|-----------------------|------------------|
| Produto 3) Elaboração da análise do material levantado / pesquisado por meio de relatório parcial em que sejam apontadas vertentes relevantes de implementação, gestão, controle e garantia de qualidade, adequadas e/ou adaptáveis às realidades das instituições periciais forenses oficiais brasileiras. | 30/7/2010 | 10.000,00 |
| Produto 4) Elaboração de diagnóstico que contemple a análise das informações pesquisadas e um levantamento de instituições / unidades da federação/ áreas de perícia em que o processo de qualidade poderá ser iniciado de modo piloto. | 6/12/2010 | 15.000,00 |
| Produto 5) Apresentação de um projeto de política pública de implantação, gestão e controle da qualidade nas perícias forenses oficiais das Unidades da Federação com base no diagnóstico feito, apontando as estratégias de implementação mais adequadas ao momento. Essa apresentação contará com a presença dos atores envolvidos no processo, tais como a Coordenação / DEPRO/ SENASP, peritos dos Estados e do Distrito Federal, e de dirigentes gerais de perícia forense / polícia técnico-científica, representantes do INMETRO, entre outros julgados pertinentes. | 16/2/2011 | 7.500,00 |
| Produto 6) Apresentação de resumo das discussões e/ou propostas feitas durante a apresentação do projeto. | 11/3/2011 | 5.000,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF | |
| CELSO JORGE COBO ARRAIS | 186.497.851-15 | |

| | | | | | |
|--|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
| Nome da Organização | | | | | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000431 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: O levantamento de modelos periciais internacionais visa possibilitar o estudo comparativo das arquiteturas, estruturas e serviços de perícia considerados representativos e referenciais existentes no mundo, em relação às unidades periciais brasileiras, e qualificar nossa discussão no sentido da elaboração de políticas governamentais de segurança pública que contemplem os princípios de eficiência, eficácia e efetividade nas perícias brasileiras, com respeito à dignidade humana. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 7/6/2010 | 16/11/2011 | 70.000,00 | 14.000,00 | 7.000,00 | 7.000,00 |

| Insumos Externos | | |
|---|---------------------------------|--------------|
| Diárias - R\$ | | |
| Passagens - R\$ | | |
| Produtos Contratados | | |
| Descrição | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 1) Projeto da Pesquisa: especificação das fontes de informação, instrumentos de coleta de dados e procedimentos de análise; | 8/7/2010 | 7.000,00 |
| Produto 2) Levantamento preliminar das estruturas periciais internacionais pertinentes e seus respectivos quadros a partir de fontes disponíveis legais, bibliográficas, Internet etc); | 2/12/2010 | 7.000,00 |
| Produto 3) Apresentação e discussão dos questionários a serem aplicados (ou enviados) aos gestores e peritos das instituições oficiais de perícia forense dos países selecionados, além dos roteiros de entrevistas; | 7/2/2011 | 7.000,00 |
| Produto 4) Relatório de entrevistas realizadas, com devidas justificativas de sua necessidade, além dos questionários tabulados; | 30/6/2011 | 14.000,00 |
| Produto 5) Apresentação de Relatório Final Preliminar da pesquisa a partir dos questionários e entrevistas efetuadas, em forma de relatório parcial, e discussão com os representantes da SENASP; dos gestores e dos trabalhadores das instituições oficiais de perícia forense brasileiras; | 30/9/2011 | 17.500,00 |
| Produto 6) Relatório Final da Pesquisa: agregando conhecimento produzido a partir da realização da pesquisa e das discussões realizadas. | 31/10/2011 | 17.500,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF | |
| JULIANA MARDEGAN DE FARIAS | 164.765.688-50 | |

| Identificação da Organização Internacional Cooperante | |
|--|---------------|
| Nome da Organização | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | |
| Título do Projeto | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | |
| Código do Contrato: 2010/000221 | |

Objetivo da consultoria: Contratação de consultor para elaboração do Guia Nacional de Videomonitoramento Urbano com vistas a subsidiar a ação de implantação de sist.videomonitoramento

| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
|---|-----------|----------------------------|-----------------------------|--------------------------|-------------------------------------|
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 9/4/2010 | 16/2/2011 | 60.000,00 | 18.000,00 | 18.000,00 | 18.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ | | | | | |
| Passagens - R\$ | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 01) Metodologia dos trabalhos a serem desenvolvidos. Escopo/Sumário do Guia Nacional de Videomonitoramento urbano. Documento. | | | | 30/4/2010 | 6.000,00 |
| Produto 02) Sistematização das principais referências bibliográficas sobre o tema, envolvendo síntese das tecnologias atuais. Documento. | | | | 6/7/2010 | 12.000,00 |
| Produto 03) Sistematização de sistemas e experiências de práticas exitosas a serem apresentadas no âmbito do III Forum do GGI. | | | | 11/1/2011 | 12.000,00 |
| Produto 04) Elaboração do Guia Nacional de Videomonitoramento Urbano em segurança pública. | | | | 16/2/2011 | 30.000,00 |
| Consultor contratado | | | | | |
| Nome do Consultor: | | | | | CPF |
| JOSE BUENO FILHO | | | | | 345.459.216-04 |

| Identificação da Organização Internacional Cooperante | |
|--|------------|
| Nome da Organização | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | |
| Título do Projeto | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | |
| Código do Contrato: 2010/000559 | |

Objetivo da consultoria: Elaborar e aplicar ferramenta de diagnóstico que permita identificar os entraves e as potencialidades relativas ao funcionamento dos GGI e nas atribuições determinadas pelo SUSP.

| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
|---------------------|-----------|----------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------------------------|
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 15/7/2070 | 16/2/2011 | 61.000,00 | 61.000,00 | 61.000,00 | 61.000,00 |

Insumos Externos

Diárias - R\$ 8.673,30

Passagens - R\$ 6.738,80

Produtos Contratados

| Descrição | Data prevista de entrega | Valor |
|--|--------------------------|------------------|
| Produto 1) Relatório com levantamento dos GGI existentes apresentando informações básicas sobre seu funcionamento, normas legais de criação, se está em pleno funcionamento e quais ações realizadas. | 6/8/2010 | 11.000,00 |
| Produto 2) Proposta de ferramenta de diagnóstico, de análise qualitativa e quantitativa, análise da ferramenta de indicadores criada no III Fórum dos Gabinetes de Gestão Integrada. | 31/8/2010 | 14.000,00 |
| Produto 3) Relatório de aplicação do diagnóstico e indicadores definidos no III Fórum do GGI, e apresentação da recepção por parte dos Gabinetes de Gestão integrada. | 15/9/2010 | 11.000,00 |
| Produto 4) Relatório de apresentação dos resultados constantes no diagnóstico e nos indicadores aplicados para os GGI - E e GGI-M. | 20/12/2010 | 10.000,00 |
| Produto 5) Relatório final consolidando os elementos apontados no Relatório diagnóstico com análise e recomendação de ações para aprimorar a atuação dos Gabinetes de Gestão Integrada. | 2/2/2011 | 15.000,00 |

Consultor contratado

| | |
|---------------------------|-----------------------|
| Nome do Consultor: | CPF |
| CELSO TOSCANO PAZ | 458.582.090-68 |

Identificação da Organização Internacional Cooperante

| | |
|--|--------------|
| Nome da Organização | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | PNUD |

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica

| | |
|--------------------------|-------------------|
| Título do Projeto | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | BRA/04/029 |

Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto"

| Código do Contrato: 2010/000400 | | | | | |
|---|------------|----------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------------------------|
| Objetivo da consultoria: Contratação de consultor para organizar a elaboração da publicação preliminarmente denominada Vade Mecum da Segurança Pública. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 1/6/2010 | 17/12/2010 | 85.000,00 | 85.000,00 | 85.000,00 | 85.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ | | | | | |
| Passagens - R\$ | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1) Plano de trabalho contendo metodologia dos trabalhos a serem desenvolvidos. Escopo/Sumário do Vade Mecum da Segurança Pública. Documento. | | | 30/6/2010 | 10.000,00 | |
| Produto 2) Organização das principais ações desenvolvidas pelos setores da SENASP, bem como artigos de colaboradores. Das Áreas Temáticas - Educação, Qualidade de vida, Pesquisa, Gestão da informação, Políticas, Programas e Projetos, Financiamento. Caderno 1. | | | 2/8/2010 | 15.000,00 | |
| Produto 3) Organização das principais ações desenvolvidas pelos setores da SENASP, bem como artigos de colaboradores. Das Áreas Temáticas Prevenção, Grupos vulneráveis, Polícia comunitária, Juventude, Repressão qualificada do crime, Doutrina, Grandes eventos, Boas práticas dos Estados, Boas práticas dos Municípios, Legislação, Força Nacional. Caderno 2. | | | 30/9/2010 | 15.000,00 | |
| Produto 4) Elaboração do Primeiro Caderno - Sumário Executivo, contendo o resumo das diversas ações por eixos temáticos, com vistas a consulta rápida. | | | 19/10/2010 | 20.000,00 | |
| Produto 5) Elaboração do Segundo Caderno - Memorial Descritivo, contendo resumos em formato de artigos, com informações detalhadas e específicas de cada área. | | | 3/12/2010 | 25.000,00 | |
| Consultor contratado | | | | | |
| Nome do Consultor: | | | | CPF | |
| LÉLIA ALMEIDA | | | | 395.421.140-87 | |
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
| Nome da Organização | | | | Sigla | |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | PNUD | |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | Código | |

| | | | | | |
|---|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | BRA/04/029 | |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000664 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Elaborar relatórios e guias para subsidiar a equipe da RENAESP no credenciamento e contratação das instituições participantes da Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 10/8/2010 | 4/7/2011 | 60.000,00 | 35.500,00 | 32.500,00 | 32.500,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 1.100,55 | | | | | |
| Passagens - R\$ 1.343,79 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1) Relatório conclusivo sobre o estudo e análise, com enfoque pedagógico, dos documentos (projeto básico, modelos de relatórios e formulários) que integram o novo edital de credenciamento da RENAESP. | | | 2/9/2010 | 15.000,00 | |
| Produto 2) Relatório contendo o guia de orientação abordando todos os aspectos didáticos e pedagógicos que devem ser observados pelos proponentes, no momento da apresentação da proposta para o oferecimento dos cursos de especialização para profissionais de segurança pública. | | | 1/11/2010 | 10.000,00 | |
| Produto 3) Relatório contendo o resultado da análise preliminar dos projetos apresentados pelas IES para o credenciamento RENAESP 2011, buscando verificar a conformidade do conteúdo com os eixos temáticos propostos e a matriz curricular nacional para formação dos profissionais de segurança pública. | | | 15/12/2010 | 10.000,00 | |
| Produto 4) Relatório circunstanciado com demonstrativo dos recursos financeiros previstos e executados em 2009, a fim de subsidiar a coordenação da RENAESP. | | | 31/1/2011 | 7.500,00 | |
| Produto 5) Relatório circunstanciado com demonstrativo dos recursos financeiros previstos e executados em 2010, a fim de subsidiar a coordenação da RENAESP. | | | 29/4/2011 | 7.500,00 | |
| Produto 6) Elaborar relatório circunstanciado contendo comparação das metodologias utilizadas pela IES credenciadas, visando demonstrar os pontos frágeis e fortes dos modelos adotados. | | | 30/6/2011 | 10.000,00 | |
| Consultor contratado | | | | | |
| Nome do Consultor: | | | | CPF | |
| LUSENIRA DA CONCEIÇÃO PAIVA | | | | 675.078.912-91 | |
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |

| | | | | | | |
|---|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|--|--|
| Nome da Organização | | | | | Sigla | |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | | PNUD | |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | | |
| Título do Projeto | | | | | Código | |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | | BRA/04/029 | |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | | |
| Código do Contrato: 2009/000862 | | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Contratação de consultoria para elaborar critérios de avaliação, propor mecanismos de acompanhamento e modelos de relatórios e apoiar na análise dos projetos de segurança pública. | | | | | | |
| Período de Vigência | | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício | |
| 1/9/2009 | 28/5/2010 | 56.000,00 | 30.000,00 | 24.000,00 | 24.000,00 | |
| Insumos Externos | | | | | | |
| Diárias - R\$ 2.097,65 | | | | | | |
| Passagens - R\$ 691,68 | | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1) Elaborar critérios de avaliação, sob orientação do Gabinete da SENASP, com o objetivo de subsidiar a análise dos projetos de segurança pública. | | | | 21/9/2009 | 11.000,00 | |
| Produto 2) Propor mecanismos de acompanhamento e modelos de relatórios de análise dos projetos. | | | | 5/11/2009 | 15.000,00 | |
| Produto 3) Apresentar relatório circunstanciado consolidado da situação dos projetos de Segurança Pública apoiados pelo Gabinete da SENASP no período de 1º semestre de 2009 identificando os aspectos positivos, os aspectos negativos e realizando recomendação. O relatório tem que detalhar a quantidade de processos e o tipo de encaminhamento que foi realizado. | | | | 12/1/2010 | 12.000,00 | |
| Produto 4) Apresentar relatório circunstanciado consolidado da situação dos projetos de Segurança Pública apoiados pelo Gabinete da SENASP no período de 2º semestre de 2009 identificando os aspectos positivos, os aspectos negativos e realizando recomendação. O relatório tem que detalhar a quantidade de processos e o tipo de encaminhamento que foi realizado. | | | | 5/3/2010 | 12.000,00 | |
| Produto 5) Elaborar manual para capacitação da equipe da SENASP responsável pela análise de projetos na nova metodologia proposta; monitorar implantação da nova metodologia, propondo ajustes, se necessário. | | | | 10/5/2010 | 6.000,00 | |
| Consultor contratado | | | | | | |

| | |
|---------------------------|----------------|
| Nome do Consultor: | CPF |
| SUELEN DA SILVA SALES | 334.497.108-50 |

| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | | | |
|--|----------------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|
| Nome da Organização | | | | Sigla | |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | | PNUD | |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | | | |
| Título do Projeto | | | | Código | |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | | BRA/04/029 | |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | | | |
| Código do Contrato: 2010/000138 | | | | | |
| Objetivo da consultoria: Conceber, desenvolver e avaliar estratégias de capacitação dos conselhos comunitários de segurança pública, fortalecendo esses espaços de participação democrática e qualificando o debate em torno do tema. | | | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 27/5/2010 | 15/12/2010 | 68.000,00 | 68.000,00 | 68.000,00 | 68.000,00 |
| Insumos Externos | | | | | |
| Diárias - R\$ 0,00 | | | | | |
| Passagens - R\$ 0,00 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | Data prevista de entrega | Valor | |
| Produto 1. Plano de Trabalho com a concepção, o planejamento e a metodologia de desenvolvimento dos cursos de capacitação dos conselhos de segurança pública | | | 10/6/2010 | 22/6/2010 | |
| Produto 2. Projeto Pedagógico do curso de capacitação (contendo a grade curricular, story board e carga horária). | | | 20/6/2010 | 2/7/2010 | |
| Produto 03: Mapeamento de potenciais docentes que possam atuar nos cursos (incluindo nomes e contatos). | | | 20/7/2010 | 16/8/2010 | |
| Produto 4. Documento contendo o conteúdo a ser ministrado nos cursos. | | | 10/9/2010 | 20/10/2010 | |
| Produto 5. Mapeamento de municípios/estados estratégicos para a realização dos cursos de capacitação; | | | 10/10/2010 | 14/12/2010 | |
| Produto 6. Documento de avaliação a ser aplicado aos alunos no início das atividades de capacitação, no intuito de verificar os conhecimentos que possuem antes do curso e estabelecer uma baseline. | | | 30/10/2010 | 14/12/2010 | |

| | | | |
|---|----------------|-----------------------------------|--|
| Produto 7. Documento de Avaliação do curso, segundo as percepções dos alunos, a ser aplicado ao final do curso. (relativo a metodologia, carga horária, conteúdo e docentes) | | 10/12/2010 | 14/12/2010 |
| Consultor contratado | | | |
| Nome do Consultor: | | | CPF |
| BEATRIZ CRUZ DA SILVA | | | CPF 956.270.730-04 |
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | | | |
| Nome da Organização | | | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | | | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | | | |
| Título do Projeto | | | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | | | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | | | |
| Código do Contrato: 2008/001725 | | | |
| Objetivo da consultoria: Contratação de consultoria especializada para realizar levantamento de informações que consolidem um perfil profissiográfico e o mapeamento de competências dos profissionais das Instituições Estaduais de Segurança Pública (PC, PM e CBM). | | | |
| Período de Vigência | | Remuneração | |
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício |
| 1/12/2008 | 16/9/2010 | 49.720,00 | 36.920,00 |
| | | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| | | 36.920,00 | 49.720,00 |
| Diárias - R\$ 0,00 | | | |
| Passagens - R\$ 0,00 | | | |
| Produtos Contratados | | | |
| Descrição | | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 1 - Definir metodologia para aferimento do perfil profissiográfico e mapeamento de competências dos agentes das Instituições de Segurança Pública no Brasil. | | 10/12/2008 | 650,00 |
| Produto 2 - Instrumento para levantamento de profissiografia contendo as tarefas específicas para a Polícia Civil. | | 12/2/2009 | 2.600,00 |
| Produto 3 - Instrumento para levantamento de profissiografia contendo as tarefas específicas para a Polícia Militar. | | 12/2/2009 | 2.600,00 |
| Produto 4 - Instrumento para levantamento de profissiografia contendo as tarefas específicas para o Corpo de Bombeiros Militar. | | 12/2/2009 | 2.600,00 |

| | | |
|---|-----------------------|-----------|
| Produto 5 - Relatório Analítico contendo a profissiografia, análise das tarefas que a compõem de acordo com seus facilitadores, dificultadores, frequência de realização, dificuldade, importância e domínio no âmbito da Polícia Civil. | 6/9/2010 | 6.240,00 |
| Produto 6 - Relatório Analítico contendo a profissiografia, análise das tarefas que a compõem de acordo com seus facilitadores, dificultadores, frequência de realização, dificuldade, importância e domínio no âmbito da Polícia Militar. | 6/9/2010 | 6.240,00 |
| Produto 7 - Relatório Analítico contendo a profissiografia, análise das tarefas que a compõem de acordo com seus facilitadores, dificultadores, frequência de realização, dificuldade, importância e domínio no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar. | 6/9/2010 | 6.240,00 |
| Produto 8 - Relatório comparativo contendo a profissiografia, análise das tarefas que a compõem de acordo com seus facilitadores, dificultadores, frequência de realização, dificuldade, importância e domínio no âmbito da Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar explicitando as especificidades de cada uma das cinco regiões do país e de cada instituição pesquisada. | 6/9/2010 | 10.400,00 |
| Produto 9 - Proposta de uma profissiografia nacional integrada, com base nas tarefas comuns às três forças. | 6/9/2010 | 3.900,00 |
| Produto 10 - Instrumento para mapeamento de competências dos profissionais de segurança pública com base nas tarefas identificadas nas profissiografias. | 4/6/2009 | 3.900,00 |
| Produto 11 - Relatório analítico contendo o mapeamento de competências dos profissionais de segurança pública, as lacunas existentes e as necessidades de treinamento de acordo com cada instituição pesquisada (PC, PM, CBM) em cada região do país. | 16/9/2010 | 3.900,00 |
| Consultor contratado | | |
| Nome do Consultor: | CPF | |
| CRISTIANE FAIAD MOURA | 636.449.751-91 | |

| | |
|--|---------------|
| Identificação da Organização Internacional Cooperante | |
| Nome da Organização | Sigla |
| PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO | PNUD |
| Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica | |
| Título do Projeto | Código |
| SEGURANÇA CIDADÃ | BRA/04/029 |
| Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade "Produto" | |
| Código do Contrato: 2010/000470 | |
| Objetivo da consultoria: Realizar Pesquisa Exploratória com vistas a realização de um diagnóstico, em três estados da federação, a saber, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia que subsidie a formulação de políticas públicas de redução da letalidade e da vitimização policial. | |

| Período de Vigência | | Remuneração | | | |
|---|-----------|----------------------------|-----------------------------|--------------------------|-------------------------------------|
| Início | Término | Total Previsto no Contrato | Total previsto no exercício | Total pago no exercício | Total pago até o final do exercício |
| 23/6/2010 | 16/5/2011 | 37.500,00 | 2.500,00 | 2.500,00 | 2.500,00 |
| Diárias - R\$ 6408,95 | | | | | |
| Passagens - R\$ 5823,28 | | | | | |
| Produtos Contratados | | | | | |
| Descrição | | | | Data prevista de entrega | Valor |
| Produto 1 - Plano de Trabalho detalhado, com descrição de metodologia, atividades e cronograma das ações. | | | | 23/7/2010 | 2.500,00 |
| Consultor contratado | | | | | |
| Nome do Consultor: | | | | | CPF |
| MARCIA ESTEVES DE CALAZANS | | | | | 632.785.880-53 |



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CAIXA/MJustiça - SUSP

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2010



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107/2010, da Portaria TCU nº 277/2010 e Portaria CGU nº 2.546/2010.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| Apresentação | 4 |
| 1. Identificação da Unidade Jurisdicionada Agregada ou Consolidada | 4 |
| 2. Informações sobre a gestão orçamentária e financeira da unidade | 5 |
| 2.1. Responsabilidades institucionais – Papel da CAIXA na execução das políticas públicas | 5 |
| 2.2. Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais | 5 |
| 2.3. Programas sob a responsabilidade da CAIXA – Relação dos programas e suas principais ações | 5 |
| 2.4. Desempenho Orçamentário e Financeiro | 6 |
| 2.5. Desempenho Operacional | 7 |
| 2.5.1. Indicadores de Desempenho | 7 |
| 2.5.2. Análise do desempenho | 9 |
| 3. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos. | 9 |
| 4. Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores. | 10 |
| 5. Informações sobre recursos humanos da unidade. | 10 |
| 6. Informações sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência. | 10 |
| 6.1. Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência | 18 |
| 6.2. Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios | 11 |
| 6.3. Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes | 11 |
| 6.4. Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de contratos de repasse. | 12 |
| 6.5. Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse | 13 |
| 7. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no SIASG e no SICONV. | 15 |
| 8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730/1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas. | 15 |
| 9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno, | 15 |
| 10. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras. | 15 |

| | |
|--|----|
| 11. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, classificado como “Bens de uso especial”, de propriedade da União ou locado de terceiros. | 15 |
| 12. Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ. | 15 |
| 13. Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal, observando-se as disposições dos Decretos nº 5.355/2005 e 6.370/2008. | 15 |
| 14. Informações sobre Renúncia Tributária. | 15 |
| 15. Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações da CGU e do TCU expedidas no exercício ou as justificativas para o caso de não cumprimento. | 15 |
| 15.1. Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações da CGU. | 16 |
| 15.2. Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações do TCU. | 16 |
| 16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno, casos exista na estrutura do órgão. | 16 |
| 17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão. | 16 |
| 17.1. Origem dos Recursos | 16 |
| 17.2. Composição do Investimento | 16 |
| 17.3. Contratações no Exercício | 17 |
| 17.4. Taxa de administração pelos serviços prestados prevista em Contrato de Prestação de Serviços | 17 |

Apresentação

O presente Relatório de Gestão foi elaborado em consonância com os normativos que regem a disciplina, a saber: IN/TCU nº 63/2010, DN/TCU nº 107/2010 e DN/TCU nº 110/2010.

Os itens e subitens obedecem à disposição especificada no Anexo II da DN/TCU nº 107/2010 e foram desenvolvidos em observância à Portaria CGU nº 2546/2010 e à Portaria TCU nº 277/2010.

1. Identificação

Quadro I - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

| Poder e Órgão de Vinculação | | | |
|--|----------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Poder: Executivo | | | |
| Órgão de Vinculação: MJ – Sistema Único de Segurança Pública | | Código SIORG: 000316 | |
| Identificação da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: Caixa Econômica Federal / MJ – Sistema Único de Segurança Pública | | | |
| Denominação abreviada: CAIXA/MJ-SUSP | | | |
| Código SIORG: 009053 | | Código LOA: - | Código SIAFI: 200329 |
| Situação: ativa | | | |
| Natureza Jurídica: Empresa pública – mandatária/órgão público | | | |
| Principal Atividade: Bancária – mandatária/agente operadora dos recursos do OGU | | | Código CNAE: - |
| Telefones/Fax de contato: (61)3206 0152 | (61) 3206 9532 | (61) 3206 9621 | (61) 3206 9713 |
| E-mail: genef@caixa.gov.br | | | |
| Página na Internet: : http://www.caixa.gov.br | | | |
| Endereço Postal: : SBS, Quadra 4, lotes 03/04, Ed.Matriz I da CAIXA – 2º andar – Brasília/DF - CEP: 70092-900 | | | |
| Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Descritas no item 2.2 deste relatório | | | |
| Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Descritas no item 2.2 deste relatório | | | |
| Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Descritas no item 2.2 deste relatório | | | |
| Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Código SIAFI | Nome | | |
| | | | |
| Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Código SIAFI | Nome | | |
| | | | |
| Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões | | | |
| Código SIAFI da Unidade Gestora | | Código SIAFI da Gestão | |
| 200094 | | 00001 | |

2. Informações sobre a gestão orçamentária e financeira da Unidade

2.1. Responsabilidades Institucionais - Papel da CAIXA na execução das políticas públicas.

Em 1996 teve início o papel da CAIXA na administração de operações com recursos do Orçamento Geral da União – OGU, quando, da assinatura do primeiro Contrato de Prestação de Serviços com então Ministério do Planejamento e Orçamento / MPO, cuja área finalística de atuação com a Caixa atualmente integra o Ministério das Cidades. A operacionalização dos programas do Governo Federal teve foco nas seguintes atribuições: análise de projetos, contratação, acompanhamento das obras e aprovação das respectivas prestações de contas.

A ampliação da atuação da CAIXA nestas atividades evidencia-se, ao longo dos anos, na medida em que se verifica atualmente a prestação de serviços a diversos órgãos do Governo Federal, cada qual com seus respectivos Programas, Modalidade e Ação de Governo. Esta diversidade está distribuída nas áreas de habitação, infra-estrutura econômica, social, saúde, assistência social, esportiva, rural, turística, urbana, saneamento e segurança pública.

A capilaridade da CAIXA permite que as contratações dos programas sociais desenvolvidos com recursos do OGU abranjam praticamente todo o território nacional.

2.2. Estratégia de atuação da CAIXA na Execução das Políticas Públicas

O Ministério da Justiça, com o apoio técnico e operacional da Caixa Econômica Federal – CAIXA, em conformidade com a política de desenvolvimento urbano, vem proporcionando condições para melhorar o Sistema Penitenciário Nacional apoiando estados e DF para a construção e reforma de Delegacias de Polícia, Batalhões de Polícia Militar, de Corpo de Bombeiros e Guardas Municipais.

Para operacionalização desse Programa foram firmados entre o MJ e a CAIXA, o Contrato Administrativo nº 001/2009, de 13 de novembro de 2009, com vigência até 12 de novembro de 2010 e o nº 001/2010, de 26 de julho de 2010, com vigência até 26 de julho de 2012.

A legislação, normas, diretrizes e procedimentos operacionais para aplicação dos recursos do Orçamento Geral da União estão definidos na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – Lei nº 12.017, de 12 de agosto de 2009, no Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007, na Portaria Interministerial nº 127, de 29 de maio de 2008, Portaria MJ 027, de 27 de agosto de 2010.

2.3 Programas sob a responsabilidade da CAIXA – Relação dos programas e suas principais ações

2.3.1. Programa Sistema Único de Segurança Pública

| | |
|--|--|
| Tipo de programa | Programa de Gestão de Políticas Públicas |
| Objetivo Geral | Destinado à Construção e Reforma de Delegacias de Polícia, Batalhões de Polícia Militar, de Corpo de Bombeiros e Guardas Municipais. |
| Objetivos específicos | |
| Gerente do programa | MJ – Secretaria de Segurança Pública |
| Responsável pelo programa no âmbito da UJ | SUAFI – Superintendência Nacional de Administração Financeira SUREP – Superintendência Nacional de Produtos de Repasse |
| Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa | Item 2.5 e subseqüentes deste relatório |
| Público-alvo (beneficiários) | Usuários do Sistema Penal |

2.3.1.1 Principais ações do Programa Sistema Único de Segurança Pública

- **Ação: Apoio à Implementação e Modernização de Estruturas Físicas de Unidades Funcionais de Segurança Pública.**

| | |
|---------------------|---|
| Tipo da ação | Orçamentário |
| Finalidade | O Programa tem como modalidade a Construção e Reforma de Delegacias de Polícia, Batalhões de Polícia Militar, de Corpo de Bombeiros e Guardas Municipais. |
| Descrição | Os recursos alocados neste Programa representam assistência financeira da União para a realização de ações dos governos estaduais e do Distrito Federal, e são, em princípio, não retornáveis, podendo, entretanto, o retorno ser exigido na hipótese de inobservância de quaisquer dos termos acordados no |

Contrato de Repasse, bem como se constatada a utilização dos recursos em objeto diverso do pactuado.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas

Gestor do Programa (Ministério da Justiça)

Coordenador nacional da ação

Ministério da Justiça - MJ

Unidades executoras

GENEF - Gerência Nacional de Execução Financeira de Programas (CAIXA)

Competências institucionais requeridas para a execução da ação

Conforme subitem 2.1 deste Relatório.

2.4. Desempenho Orçamentário e Financeiro

2.4.1 Informações dos empenhos emitidos em 2010.

| UF | Qtde Contrato | Valor Empenho |
|---------------|----------------------|----------------------|
| AC | 1 | 1.607.439,31 |
| AP | 1 | 500.000,00 |
| PE | 1 | 10.000.000,00 |
| RS | 1 | 1.152.374,40 |
| SP | 1 | 4.000.000,00 |
| Totais | 5 | 17.259.813,71 |

2.4.2 Informações sobre as transferências financeiras realizadas em 2010.

| UF | Qtde Contrato | Valor Empenho |
|---------------|---------------|---------------------|
| CE | 1 | 7.000.000,00 |
| Totais | 1 | 7.000.000,00 |

2.5. Desempenho Operacional

2.5.1. Indicadores de Desempenho

Desde 2002, a SUREP/GEATO identifica e acompanha os pontos críticos do processo OGU por meio do Modelo de Métricas/Fatores de Impacto e Indicadores de Desempenho, ferramenta amplamente reconhecida por prover o processo decisório de informações capazes de orientar a adoção de medidas preventivas e corretivas, visando minimizar a ocorrência de eventos que possam comprometer a atuação da CAIXA na operacionalização dos Programas, bem como de garantir um padrão de desempenho desejado.

Essa sistemática está estruturada da seguinte forma:

Modelo de Métrica – Fatores de Impacto:

- ✓ **Fatores de Alerta/Desempenho do Processo:** visam avaliar a eficiência da CAIXA na gestão do produto; Foram definidos com base nas diretrizes internas, expressas nos normativos em vigor, bem como nas metas qualitativas estabelecidas pela SUREP/GEATO para a operacionalização dos programas do OGU.
- ✓ **Fatores de Conformidade do Processo:** objetivam avaliar o controle dos aspectos legais do produto e seguem o disposto na legislação vigente, também refletida nos normativos internos da CAIXA.

Modelo de Métrica – Indicadores de Desempenho: Objetiva verificar e acompanhar o processo no âmbito da CAIXA quanto à eficiência, eficácia e efetividade dos esforços empreendidos.

Os quadros abaixo demonstram os resultados observados em dezembro de 2010, relativamente à operacionalização dos contratos de repasse firmados no âmbito desse Gestor:

Modelo de Métricas/Fatores de Impacto:

| Classificação | Fator de Impacto | Quant. Ocorrências |
|---------------|------------------|--------------------|
|---------------|------------------|--------------------|

| | | |
|--|--|---|
| Operações OGU Ativas | Total de operações contratadas sem aprovação da prestação de contas final no SIAFI, excluídas as operações distratadas ou canceladas por qualquer motivo - erro de cadastramento, sub-júdice, decisão judicial). | 5 |
| Fatores de Alerta / Desempenho do Processo | CR firmados há mais de 180 dias, sem solução da cláusula suspensiva. | 1 |
| | CR em situação “normal” há mais de 120 dias, sem autorização de início de obra. | 0 |
| | CR com início de obra autorizado há mais de 120 dias, sem registro de evolução física. | 0 |
| | CR (% obra > 0) sem registro de evolução física há mais de 120 dias. | 0 |
| | CR com percentual físico executado (% obra realizado) 40% inferior ao previsto no cronograma atual. | 0 |
| | CR com tempo de execução maior ou igual ao dobro do previsto na data da contratação. | 0 |
| Fatores de Conformidade do Processo | CR com vigência vencida, objeto não concluído e PCF não apresentada. | 0 |
| | CR com vigência vencida, objeto concluído e PCF não apresentada. | 0 |
| | CR com prazo de análise da PCF pela RSGOV esgotado. | 0 |
| | CR com prazo de registro da aprovação da PCF no SIAFI esgotado. | 0 |
| | CR sujeitos a TCE sem registro de Notificação ao Tomador, no SIAPF. | 0 |
| | CR com registro de Notificação ao Tomador há mais de 60 dias e sem registro de envio do dossiê de TCE à GENEF. | 0 |

Fonte: SIAPF, 31/12/2010

Modelo de Métricas/Indicadores de Desempenho:

| Indicador de Desempenho | Aspecto Avaliado | Conceito | Qtd. Ocorrências /Total | Índice Gestor |
|-------------------------|------------------|----------|-------------------------|---------------|
|-------------------------|------------------|----------|-------------------------|---------------|

| | | | | |
|--------------------------------------|-------------|--|---------------|------|
| Contratação | Eficiência | % de operações contratadas em relação à quantidade de seleções recebidas na CAIXA. | 5/5 | 100% |
| Análise / Aprovação do Projeto | Eficácia | % de operações cuja cláusula suspensiva foi resolvida em até 180 dias da contratação, em relação ao total de operações com cláusula suspensiva resolvida no período. | 1/1 | 100% |
| Prestação de Contas | Efetividade | % de CR com PCF aprovada e registrada no SIAFI em até 90 dias, em relação ao total de operações com PCF aprovada/registrada pela CAIXA. | Não se aplica | |

Fonte: SIAPF, fev/2011

2.5.2 Análise do Desempenho

Devido ao universo bastante reduzido de operações ativas desse Gestor no âmbito da CAIXA, resta prejudicada análise de desempenho.

Os Fatores de Impacto e Indicadores de Desempenho acima demonstrados norteiam as ações que vêm sendo implementadas no sentido de concluir essas operações.

3. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

4. Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.

Valores em R\$
1,00

| Restos a Pagar Processados | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------------|
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelados Acumulados | Pagamentos Acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2010 |
| 2009 | - | - | - | - |
| 2008 | - | - | - | - |
| 2007 | - | - | - | - |
| TOTAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Observações: | | | | |

| Restos a Pagar Não Processados | | | | |
|---------------------------------------|--------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------------|
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelados Acumulados | Pagamentos Acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2010 |
| 2009 | 9.181.000,00 | - | 7.000.000,00 | 2.181.000,00 |
| 2008 | - | - | - | - |
| 2007 | - | - | - | - |
| TOTAIS | 9.181.000,00 | 0,00 | 7.000.000,00 | 2.181.000,00 |
| Observações: | | | | |

Fonte: SIAFI

5. Informações sobre recursos humanos da unidade.

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

6. Informações sobre as transferências mediante convênio, acordo, ajuste, termo de parceria ou outros instrumentos congêneres, bem como a título de subvenção, auxílio ou contribuição.

6.1. Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.

Segue, no **ANEXO I**, planilha contendo as informações solicitadas.

6.2. Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
|-----------------------------------|---|------|------|--|------|--------------|
| Nome: MJustiça – SUSP | | | | | | |
| CNPJ: 00394494/0001-36 | | | | UG/GESTÃO:200329/00001 | | |
| Modalidade | Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício | | | Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00) | | |
| | 2008 | 2009 | 2010 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Contrato de Repasse | 0 | 02 | 05 | 0 | 0 | 7.000.000,00 |
| Termo de Compromisso | 0 | - | - | | | |
| Totais | 0 | 02 | 05 | 0 | 0 | 7.000.000,00 |

Fonte: GENOA/GECOE

6.3. Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | |
|-----------------------------------|---|-------------|--------------------------------|---------------------|--|
| Nome: MJustiça - SUSP | | | | | |
| CNPJ: 00394494/0001-36 | | | UG/GESTÃO: 200329/00001 | | |
| Modalidade | Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes | Contratados | Valores (R\$ 1,00) | | % do Valor global repassado até o final do exercício de 2010 |
| | | | Repassados até 2010 | Previstos para 2011 | |

| | | | | | |
|-----------------------------|----|----------------|--------------|---------------|------|
| Contrato de Repasse | 10 | 101.579.410,76 | 7.000.000,00 | 94.579.410,70 | 6,90 |
| Termo de Compromisso | | | | | |
| Totais | 10 | 101.579.410,76 | 7.000.000,00 | 94.579.410,70 | 6,90 |

Fonte: GECCOE

4. Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de contratos de repasse.

| Unidade Concedente | | | | | |
|---|---|--------------------------|--------------------------------|---|---|
| Nome: MJustiça - SUSP | | | | | |
| CNPJ: 00394494/0001-36 | | | UG/GESTÃO: 200329/00001 | | |
| Exercício da prestação de contas | Quantitativos e montante repassados (Valores em R\$1,00) | | | Contratos de Repasse (Quantidade e Montante Repassado) | |
| 2010 | Ainda no prazo de prestação de contas | Quantidade | | 0 | |
| | | Montante Repassado | | 0 | |
| | Com prazo de prestação de contas vencido | Contas prestadas | Quantidade | | 0 |
| | | | Montante Repassado (R\$) | | 0 |
| | | Contas NÃO prestadas | Quantidade | | 0 |
| | | | Montante Repassado (R\$) | | 0 |
| 2009 | Contas prestadas | Quantidade | | 0 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | | 0 | |
| | Contas NÃO prestadas | Quantidade | | 0 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | | 0 | |
| 2008 | Contas prestadas | Quantidade | | 0 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | | 0 | |
| | Contas NÃO prestadas | Quantidade | | 0 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | | 0 | |

| | | | |
|--------------------------|----------------------|--------------------------|---|
| Anteriores a 2008 | Contas NÃO prestadas | Quantidade | 0 |
| | | Montante Repassado (R\$) | 0 |

Fonte: SIAPF, 31/12/20100

6.5. Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | |
|---|--|--------------------------------|-----------------------------|---|
| Nome: MJustiça - SUSP | | | | |
| CNPJ: 00394494/0001-36 | | UG/GESTÃO: 200329/00001 | | |
| Exercício da prestação de contas | Quantitativos e montantes repassados (Valores em R\$1,00) | | Contratos de Repasse | |
| 2010 | Quantidade de contas # | | 0 | |
| | Com prazo de análise ainda não vencido | Quantidade | 0 | |
| | | Montante repassado (R\$) | 0 | |
| | Com prazo de análise vencido | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | 0 |
| | | | Quantidade Reprovada | 0 |
| | | Contas NÃO analisadas | Quantidade de TCE | 0 |
| | | | Quantidade | 0 |
| 2009 | Contas analisadas | Montante repassado (R\$) | 0 | |
| | | Quantidade de contas prestadas | 0 | |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | 0 | |
| | | Quantidade Reprovada | 0 | |
| | | Quantidade de TCE | 0 | |

| | | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|--------------------------|---|
| | Contas NÃO analisadas | Quantidade | 0 |
| | | Montante repassado (R\$) | 0 |
| 2008 | Quantidade de contas prestadas | | 0 |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | 0 |
| | | Quantidade Reprovada | 0 |
| | | Quantidade de TCE | 0 |
| | Contas NÃO analisadas | Quantidade | 0 |
| Montante repassado | | 0 | |
| Exercícios anteriores a 2008 | Contas NÃO analisadas | Quantidade | 0 |
| | | Montante repassado | 0 |

Fonte: SIAPF, 31/12/2010

7. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no SIASG e no SICONV.

Atestamos que as informações referentes aos contratos de repasse celebrados no exercício de 2010, estão disponíveis e atualizadas, no SICONV.

8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730/1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.

Os empregados da CAIXA, responsáveis pela execução Orçamentária e Financeira desta UJ, são obrigados a apresentar anualmente a esta Instituição, a Declaração de Bens e Valores, juntamente com o comprovante de entrega à SRFB, do MF.

A Declaração de Bens e Valores é entregue à unidade de lotação administrativa do empregado, acondicionada em envelope da CAIXA, de uso externo, lacrado em toda a sua extensão, devidamente assinado sob carimbo nos locais dos lacres, juntamente com o comprovante de entrega.

A unidade de lotação recebe a declaração, autua processo e o mantém arquivado em local adequado à preservação do sigilo das informações, trancado sob responsabilidade da chefia da unidade.

9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno.

Seguem políticas de Controle interno da CAIXA.

10. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras.

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

11. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, classificado como “Bens de uso especial”, de propriedade da União ou locado de terceiros.

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

12. Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ.

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

13. Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal, observando-se as disposições dos Decretos nº 5.355/2005 e 6.370/2008.

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

14. Informações sobre Renúncia Tributária.

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

15. Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações da CGU e do TCU expedidas no exercício ou as justificativas para o caso de não cumprimento.

15.1. Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações do TCU.

15.1.1. Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.

Não houve deliberação do TCU enviada à CAIXA, no exercício de 2010.

15.1.2. Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.

Não houve deliberação do TCU enviada à CAIXA, no exercício de 2010.

15.2. Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações da CGU.

15.2.1. Relatório de cumprimento das recomendações da CGU:

Não houve recomendação da CGU no exercício. O Gestor não encaminhou o Plano de Providências.

15.2.2. Situação das recomendações da CGU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.

Não houve recomendação da CGU no exercício de 2010.

16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno, caso exista na estrutura do órgão.

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão.

17.1. Origem dos Recursos

Os recursos do programa são originários do Orçamento Geral da União e de contrapartida dos Estados, Distrito Federal, Municípios e entidades das respectivas administrações direta e indireta.

17.2. Composição do Investimento

O investimento é composto por todas as parcelas de custos orçadas para os projetos necessários à execução do objeto, conforme detalhado no Plano de Trabalho, sendo constituído com recursos provenientes do Orçamento Geral da União e da contrapartida de responsabilidade do Contratado.

A contrapartida é integralizada com a parcela de recursos próprios do Contratado ou de terceiros com o objetivo de compor o investimento e complementar o valor alocado pela União em conformidade com a legislação vigente.

A proporção da contrapartida mínima exigida para participação no Programa está definida na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO nº 11.768, 14/08/2008 e orientações específicas do Gestor.

17.3. Contratações no exercício.

No exercício de 2010 foram selecionadas e contratadas 05 operações pelo Gestor, no valor total de R\$ 44.368.519,09 (Quarenta e quatro milhões, trezentos e

sessenta e oito mil, quinhentos e dezenove reais e nove centavos), conforme demonstração abaixo:

| MJ – MINISTÉRIO DA JUSTIÇA | | | | | |
|---|----------------|----------------------|--------------------|----------------------|--|
| Sistema Único de Segurança Pública | | | | | |
| UF | Seleção | | Contratação | | |
| | Qtd | Valor | Qtd | Valor | |
| AC | 1 | 1.607.439,31 | 1 | 1.607.439,31 | |
| AP | 1 | 500.000,00 | 1 | 500.000,00 | |
| PE | 1 | 33.517.131,54 | 1 | 33.517.131,54 | |
| RS | 1 | 1.152.374,40 | 1 | 1.152.374,40 | |
| SP | 1 | 7.591.573,84 | 1 | 7.591.573,84 | |
| Total | 5 | 44.368.519,09 | 5 | 44.368.519,09 | |

17.4. Taxa de administração pelos serviços prestados prevista em Contrato de Prestação de Serviços

No exercício de 2010 não houve cobrança/pagamentos de taxa de administração pertinentes a esta UJ.

Brasília, 21 de fevereiro de 2011

Maria da Conceição Menezes Simões

Gerente Nacional de Execução Financeira de Programas

Responsável pelos Atos de Gestão Financeira - Titular

Liane Vinagre Klautau

Superintendente Nacional de Administração Financeira

Ordenador de Despesas p/ Delegação de Competência - Titular

ANEXOS

ANEXO I - SUBITEM 6.1 - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|--|-------------------|----------------|-------------------|---------------|-------------------------|---------------------------|------------|------------|------------|
| Nome: Ministério da Justiça-SENASP | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00394494/0001-36 | | | | | UG/GESTÃO: 200329/00001 | | | | |
| Informações sobre as transferências (Valores em R\$1,00) | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Situação |
| | | | Global | Contrapartida | No Exercício | Acumulado até o Exercício | Início | Fim | |
| Contrato Repasse | 726178 | 01869566000117 | 7.898.275,79 | 898.275,79 | 7.000.000,00 | 7.000.000,00 | 31/12/2009 | 31/10/2011 | Adimplente |
| Contrato Repasse | 726168 | 01869566000117 | 2.203.252,84 | 22.252,84 | | | 31/12/2009 | 31/10/2011 | Adimplente |
| Contrato Repasse | 748895 | 02960040000100 | 33.855.688,42 | 338.556,88 | | | 23/9/2010 | 23/5/2012 | Adimplente |
| Contrato Repasse | 751178 | 46377800000127 | 7.746.503,92 | 154.930,08 | | | 31/12/2010 | 29/12/2012 | Adimplente |
| Contrato Repasse | 751176 | 00394577000125 | 600.000,00 | 100.000,00 | | | 31/12/2010 | 31/10/2013 | Adimplente |

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Parceria
- 4 - Termo de Cooperação
- 5 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido